




	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 1/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

## SUMÁRIO





<b>1- APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>3- ASPECTO LEGAL, OBJETIVOS E META .....</b>	<b>6</b>
3.1 - Aspecto Legal .....	6
3.2 - Objetivo.....	7
3.3 - Objetivos Específicos .....	7
3.4 - Meta.....	7
<b>4- RESPONSABILIDADES .....</b>	<b>8</b>
4.1 - Do Empregador .....	8
4.2 - Do SESMT (USOST – Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalhador) .....	8
4.3 - Dos Empregados .....	8
<b>5- METODOLOGIA DE AÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>6- DA ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO GLOBAL DO PPRA .....</b>	<b>9</b>
<b>7- RISCOS AMBIENTAIS DE ACORDO COM A NR 9 .....</b>	<b>10</b>
<b>8 - QUADRO 01 - DESCRIÇÃO DOS RISCO AMBIENTAIS.....</b>	<b>11</b>
<b>9 - REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PPRA .....</b>	<b>11</b>
9.1 - Registro .....	11
9.2 - Manutenção .....	12
9.3 - Divulgação .....	12
<b>10 - PLANEJAMENTO .....</b>	<b>12</b>
<b>11 - CAMPO DE APLICAÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>12 - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....</b>	<b>12</b>
<b>13 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO HDT-UFT .....</b>	<b>13</b>
<b>14 - DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES .....</b>	<b>13</b>
<b>15- DESCRIÇÃO DAS JORNADAS DE TRABALHO .....</b>	<b>15</b>
<b>16- DESCRIÇÃO DA FINALIDADE DOS SETORES .....</b>	<b>16</b>
<b>17- QUADRO DE EMPREGADOS POR SETOR, FUNÇÃO, GHE's E RISCOS AMBIENTAIS.....</b>	<b>32</b>

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 2/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

<b>18- ANTECIPAÇÃO, RECONHECIMENTO E MEDIDAS DE CONTROLE .....</b>	<b>46</b>
18.1- Tabela de Seleção das Categorias de Riscos .....	46
18.2- Categoria de Riscos e Medidas de Controle .....	47
18.3- Classificação dos Riscos Biológicos e Sua Presença por Setores.....	47
18.3- Identificação dos Riscos Biológicos .....	48
<b>19 - PLANILHAS IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS BIOLÓGICOS MAIS PROVÁVEIS. ....</b>	<b>49</b>
<b>20 - GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO - GHE'S.....</b>	<b>57</b>
<b>21 - MEDIDAS DE CONTROLE.....</b>	<b>88</b>
21.1 - Medidas de Proteção Coletivas.....	88
21.2 - Medidas de Proteção Individual .....	89
21.3 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde.....	90
21.4 - Biossegurança .....	91
21.5 - Vacinação .....	92
21.6 - Ergonomia .....	92
21.7 - Mobiliário dos Postos de Trabalho .....	93
21.8 - Programa de Ginástica laboral .....	94
21.9 - Treinamentos de Segurança do Trabalho .....	95
21.10 - Treinamento de NR-32, EPI's e Primeiros Socorros.....	95
21.11 - Treinamento de Combate a Incêndio e Evacuação de Prédios e Edifícios .....	95
<b>22 - PRODUTOS QUÍMICOS .....</b>	<b>96</b>
<b>23 - EXPOSIÇÃO A RADIAÇÕES IONIZANTES.....</b>	<b>97</b>
<b>24 - GASES MEDICINAIS .....</b>	<b>97</b>
<b>25 - MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS - DROGAS DE RISCOS.....</b>	<b>98</b>
<b>26 – DOCUMENTAÇÃO.....</b>	<b>99</b>
26.2 - Inspeções de Segurança .....	99
26.3 - Relatórios de Fiscalização .....	100
26.4 - Relatório de Investigação de Acidentes do Trabalho (RIAT) .....	100

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 3/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	




26.5 - Comunicação de Acidente do Trabalho - CAT .....	100
<b>27 - RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>100</b>
<b>27.1 - Medidas de controle para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes.....</b>	<b>100</b>
<b>28 - VALIDAÇÃO.....</b>	<b>101</b>
<b>29 - ELABORAÇÃO.....</b>	<b>101</b>
<b>30 - DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>101</b>
<b>30 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>103</b>
<b>31 - LISTA DE ANEXOS.....</b>	<b>104</b>
<b>Anexo I - Cronograma de Atividades.....</b>	<b>105</b>
Anexo II - Cronograma de Inspeções de Segurança.....	106
Anexo III - Inventário de Produtos Químicos .....	107
Anexo IV - Inventário de Medicamentos Potencialmente Perigosos .....	109
Anexo V - Descrição dos EPI's Utilizados no HDT-UFT .....	112
Anexo VI - Descrição de EPI's por Setor e Função .....	113
Anexo VII - Agravos notificados pelo HDT-UFT no período de janeiro a agosto de 2021 .....	129
Anexo VIII - Números Casos de SARS-CoV-2 (COVID-19) de janeiro a agosto de 2021 .....	130
Anexo IX - Questionário de Identificação dos Agentes de Riscos Ambientais .....	131
Anexo X - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ.....	133

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 4/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

## 1- APRESENTAÇÃO





O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas das instituições empregatícias no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, sua base deverá estar articulada com o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, especialmente com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, previsto na NR-7. Sua fundamentação legal está amparada pela lei nº 6514, de 22 de dezembro de 1977, Portaria nº 3214/78, as quais estabelecem a obrigatoriedade da elaboração e implementação por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. O Programa encontra-se devidamente implantado e implementado pelo Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT), filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), desde o exercício de 2016. A aplicação do PPRA está diretamente relacionada à preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham existir no ambiente de trabalho, considerando, inclusive, a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

A legislação prevê, ainda, que o programa seja submetido à Avaliação Global a cada doze meses ou a qualquer momento, desde que seja identificado evento motivador. Por conseguinte, a AVALIAÇÃO GLOBAL 2021 faz parte de um amplo conjunto de medidas abordadas no Sistema Integrado de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional - SSO, em vista disso, está articulada com as demais medidas já dispostas no HDT-UFT e com as demais Normas Regulamentadoras (NR's), sobretudo com os Laudos de Insalubridade e Periculosidade, os quais foram elaborados no exercício de 2016 / 2017 e revisados em 2018-2019.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 5/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

## 2- IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

<b>Nome Empresarial:</b> EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSERH
<b>Título do Estabelecimento:</b> Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins - HDT-UFT.
<b>Endereço:</b> Rua José de Brito Soares, 1015
<b>Bairro:</b> Setor Anhanguera
<b>CEP:</b> 77.818-530
<b>Telefones:</b> (63) 3413-8600
<b>Cidade:</b> Araguaína - TO
<b>CNPJ:</b> 15.126.437/0027-82 (Filial)
<b>CNAE Principal:</b> 86.60-7-00 - Atividades de apoio à gestão de saúde
<b>Grau de Risco:</b> 01
<b>CNAE Secundário:</b> 86.10-1-01 - Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências
<b>Grau de Risco:</b> 03
<b>Grupo da CIPA:</b> C-34
<b>Quantidade de Empregados EBSERH:</b> 315
<b>Quantidade Servidores Cedidos da UFT:</b> 08
<b>Quantidade Servidores Cedidos da SESAU - TO:</b> 07
<b>Quantidade Geral Empregados e Servidores no HDT-UFT:</b> 330
<b>Quantidade de Empregado/Servidores do Sexo Feminino:</b> 211
<b>Quantidade de Empregado/Servidores do Sexo Masculino:</b> 119
<b>Horário de trabalho:</b> - Setores Administrativos: De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 às 18:00 com intervalo de 02 horas para almoço / - Setores assistenciais e médico: Em turnos de trabalho de 04, 06, 08 horas diárias e em plantões 12 x 36 e 24 x 72 horas
<b>Período de levantamento:</b> 01 a 30/09/2021
<b>Responsáveis:</b> Manoel Joaci Gomes / Maicon Lucio Dos Santos Fiaes

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 6/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

### 3- ASPECTO LEGAL, OBJETIVOS E META

#### 3.1 Aspecto Legal

A Avaliação Global do PPRA 2021 é em atendimento à Norma Regulamentadora - NR 09, da Portaria nº 3.214 de 08/06/1978, que estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA e da NR 32 Segurança e Saúde no Trabalho em Serviço de Saúde.

Acerca disso, o item nº 9.2.1.1, da norma regulamentadora 09, estabelece:

*9.2 Da estrutura do PPRA.*

*9.2.1 O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deverá conter, no mínimo, a seguinte estrutura:*

- a) planejamento anual com estabelecimento de metas, prioridades e cronograma;*
- b) estratégia e metodologia de ação;*
- c) forma do registro, manutenção e divulgação dos dados;*
- d) periodicidade e forma de avaliação do desenvolvimento do PPRA*





*9.2.1.1 Deverá ser efetuada, sempre que necessário e pelo menos uma vez ao ano, uma análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.*

E com o Item 32.2.2.2 da NR 32.

*32.2.2.2 O PPRA deve ser reavaliado 01 (uma) vez ao ano e:*

- a) sempre que se produza uma mudança nas condições de trabalho, que possa alterar a exposição aos agentes biológicos;*
- b) quando a análise dos acidentes e incidentes assim o determinar.*

Todos os trabalhadores devem ter o controle de sua saúde, de acordo com os riscos a que estão expostos. É uma exigência legal prevista no art. 168 da CLT, respaldada na Convenção nº 161, da Organização Internacional do Trabalho - OIT, com referência aos princípios éticos, morais e técnicos.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 7/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

### 3.2 Objetivo

Definir as novas metas e prioridades a serem cumpridas, principalmente, as metas não atingidas na Avaliação anterior. As prioridades atribuídas anteriormente foram alteradas para maior ou menor grau, de acordo com a percepção dos trabalhadores, dos membros da CIPA e do elaborador, para cumprimento das novas metas e prioridades estabelecidas, orientando para que escolham a melhor alternativa para a redução e eliminação de exposição aos agentes nocivos.

### 3.3 - Objetivos Específicos




Atualizar o registro de reconhecimento dos riscos da empresa a fim de que possam ser contemplados e dimensionados subjetivamente todos os riscos potencialmente causadores de danos à saúde ou integridade física dos trabalhadores.

Realizar o reconhecimento dos riscos contemplando a identificação dos riscos por função/atividade, o modo da exposição (permanente, intermitente, eventual), o potencial subjetivo de causar danos (pequeno, médio, grande ou evidente), o efetivo exposto por risco, a identificação das fontes geradoras e natureza dos riscos, as formas de exposição, meios de propagação e trajetória, patogêneses e sintomatologias prováveis;

### 3.4- Meta

Realizar novo Levantamento Ambiental, conforme previsto nas NRs-09 e NR-15, do Ministério do Trabalho e Emprego, contendo o dimensionamento dos níveis das exposições dos trabalhadores frente às medidas preventivas implantadas, as novas ações necessárias para mitigação desses riscos (substituir EPI, reduzir tempos de exposições etc.), quando necessário.

Eliminar ou minimizar as ocorrências de acidentes e doenças ocupacionais a níveis compatíveis com os Limites de Tolerância da NR 15, da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego ou com as normas internacionais, através de orientação, medidas administrativas, adoção de EPC's, EPI's específicos para cada função, treinamentos, palestras e demais ações cabíveis de acordo com as antecipações ou correções que sejam necessárias no âmbito do HDT-UFT.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 8/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

#### 4- RESPONSABILIDADES

##### 4.1 - Do Empregador



- Estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PPRA, como atividade permanente da empresa;
- Informar aos trabalhadores sobre os riscos ambientais e meios disponíveis de proteção;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre Segurança e Saúde do Trabalho;
- Revisar as ordens de serviço sobre Segurança e Saúde no trabalho, dando ciência aos empregados por comunicados, cartazes ou meios eletrônicos;
- Informar aos trabalhadores:
  - a) Os riscos ambientais no ambiente de trabalho e meios disponíveis de proteção;
  - b) Os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais os próprios trabalhadores forem submetidos;
  - c) Os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.
- Permitir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho;
- Determinar procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho;
- Manter o documento base e suas revisões disponível ao acesso das autoridades competentes.

##### 4.2 - Do SESMT (USOST – Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalhador)

- Definir prioridades, executar o cronograma de ações dentro do PPRA;
- Avaliar medidas de controle implantadas;
- Divulgar o programa a todos empregados da empresa.

##### 4.3 - Dos Empregados

- Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde do trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador;
- Usar o EPI fornecido pelo empregador;
- Submeter-se aos exames médicos previstos nas Normas Regulamentadoras - NR;
- Colaborar com a empresa na aplicação das Normas Regulamentadoras - NR;

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 9/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

- Colaborar e participar na implantação do PPRA;
- Seguir as orientações recebidas nos treinamentos, palestras, cursos, normas internas da empresa e ordens de serviços expedidas pelo empregador e das contidas no PPRA;
- Informar ao seu superior hierárquico direto as ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos trabalhadores. **(Obs.: Constitui ato faltoso a recusa injustificada do empregado ao cumprimento do disposto neste item.)**

## 5- METODOLOGIA DE AÇÃO

A Metodologia de ação do PPRA foi desenvolvida da seguinte forma:





- Antecipação e reconhecimento dos riscos;
- Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle;
- Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- Implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia;
- Monitoramento das exposições aos riscos;
- Registro e divulgação dos dados.

A antecipação dos riscos ambientais que trata o Item 9.3.2 que envolvem a análise de projetos de novas instalações, métodos ou processos de trabalho ou de modificação dos já existentes, visando a identificar os riscos potenciais e introduzir medidas de proteção para sua redução ou eliminação. Está descrito nos Objetivos e Metas e na Descrição das Instalações, onde contemplam as mudanças que foram realizadas na estrutura física do hospital e as novas atividades e funções que surgiram nos exercícios de 2021 e 2022, descritas na Planilha de Classificação dos Grupos Homogêneos de Exposição - GHES e nos quadros dos Grupos Homogêneos de Exposições.

## 6- DA ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO GLOBAL DO PPRA

Esta Avaliação Global estar estruturada da seguinte forma:

- a) Planejamento anual: as atividades da Avaliação Global do PPRA estão previstas para o exercício de 2021 e 2022, serão revistas anualmente, preferencialmente entre os meses de agosto e setembro de 2022;

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 10/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

b) Estratégia e metodologia de ação: o dimensionamento da Avaliação Global do PPRA foi baseado nos resultados das atividades da USOST, que foi a avaliação do cenário, ou seja, antecipação ou levantamento dos riscos ambientais existentes nos postos de trabalho;

c) Registro e divulgação dos dados: cada cargo e função foi avaliada quanto aos riscos ambientais existentes nos locais de trabalho, e listados nos quadros de identificação de riscos dos GHES os quais foram apresentados oficialmente à CIPA e ficará à disposição de todos os empregados para consultas e, também, serão apresentados através de treinamentos, reuniões e Diálogos de Segurança com os Empregados;

d) Periodicidade e forma de avaliação do desenvolvimento da Avaliação Global do PPRA: É efetuada, sempre que necessário e pelo menos uma vez ao ano, para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.

## 7- RISCOS AMBIENTAIS DE ACORDO COM A NR 9

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego (Norma Regulamentadora nº 09):

*[...]9.1.5 Para efeito desta NR, consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.*




*9.1.5.1 Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.*

*9.1.5.2 Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.*

*9.1.5.3 Consideram-se agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros. [...] (BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego 1978).*

O reconhecimento dos riscos ambientais é uma etapa fundamental do processo que serviu de base para decisões quanto às ações de prevenção, eliminação ou controle desses riscos. Reconhecer o risco significa identificar, no ambiente de trabalho, fatores ou situações com potencial de danos à saúde do trabalhador ou, em outras palavras, se existe a possibilidade deste dano.

Para se obter o conhecimento dos riscos potenciais que ocorrem nas diferentes situações de trabalho foi necessária a observação criteriosa e “*in loco*” das condições de exposição dos trabalhadores.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 11/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

Os riscos ambientais citados na NR 9 estão detalhados abaixo no **Quadro 01**, juntamente com os riscos ergonômicos e de acidentes, embora a NR 9 não os cite, e, como são encontrados nos ambientes de trabalho devem ser considerados como fonte de riscos.



## 8- QUADRO 01 - DESCRIÇÃO DOS RISCO AMBIENTAIS

CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS				
GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4	GRUPO 5
Verde	Vermelho	Marrom	Amarelo	Azul
RISCOS FÍSICOS	RISCOS QUÍMICOS	RISCOS BIOLÓGICOS	RISCOS ERGONÔMICOS	RISCOS DE ACIDENTES
Ruído			Esforço físico intenso	Arranjo físico inadequado
Vibrações	Poeiras	Vírus	Levantamento e transporte manual de peso	Máquinas e equipamentos sem proteção
Radiações	Fumos	Bactérias	Exigência de postura inadequada	Ferramentas Inadequadas ou defeituosas
Ionizantes	Névoas	Protozoários	Controle rígido de produtividade	Iluminação inadequada
Radiações	Neblinas	Micro-organismos	Imposição de ritmos excessivos	Eletricidade
Não ionizantes	Gases	Fungos	Trabalho em turno e noturno	Probabilidade de incêndio ou explosão
Frio	Vapores	Parasitas	Jornadas de trabalho prolongadas	Armazenagem inadequada
Calor	Substâncias, compostos ou produtos químicos em geral	Bacilos	Monotonia e repetitividade	Animais peçonhentos
Pressões Anormais			Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	Atropelamento
Umidade				

## 9- REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PPRA

### 9.1 - Registro

Todos os dados desta da Avaliação Global serão mantidos arquivados durante no mínimo 20 (vinte) anos, juntamente com o histórico administrativo e técnico do desenvolvimento do PPRA.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 12/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

## 9.2 - Manutenção

a) Avaliação periódica para verificar o andamento dos trabalhos e o cumprimento das metas estipuladas no cronograma.

b) Monitoramento - será efetuado o monitoramento periódico para avaliar a eficiência do programa e as medidas de controle implantadas.

c) Controle Médico - os resultados dos exames médicos também serão instrumentos para avaliar a eficácia do programa.

## 9.3 Divulgação

Todos os dados desta da Avaliação Global estarão à disposição dos empregados, seus representantes legais e órgãos competentes, em arquivo da Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalhador - USOST.

As informações sobre a Avaliação Global do PPRA serão fornecidas aos empregados e servidores através de treinamentos, palestras, reuniões, diálogos de segurança proferidas pela USOST ou outros meios de comunicação interna da empresa tais como: murais, intranet, e-mail.

## 10 PLANEJAMENTO




O planejamento anual, metas, prioridades e cronograma de execução foram definidos pelos representantes legais da empresa em conjunto com a CIPA e a USOST.

## 11 - CAMPO DE APLICAÇÃO

Aplica-se a todos os cargos, funções e setores de trabalho, que apresentem ou venham a apresentar riscos ambientais suscetíveis à integridade física e mental dos trabalhadores, de acordo com as Normas Regulamentadoras e demais disposições legais.

## 12 - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) é obrigatória para todas as empresas e instituições públicas e privadas que admitam trabalhadores como empregados. Sua fundamentação legal é amparada pela NR – 09, da portaria 3.214 de 08 de junho de 1978, que aprova as Normas Regulamentadoras e lei 6.514 de 22 de dezembro de 1977, que

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 13/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	




altera o Capítulo V, do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), relativo à segurança e medicina do trabalho.

### 13 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO HDT-UFT




O HDT-UFT é um hospital especializado em atendimentos voltados para doenças infectocontagiosas, parasitárias, doenças antirrábicas humana e tratamento de picadas de animais peçonhentos, sendo referência para a região norte do país. A vocação do hospital é de proporcionar uma assistência especializada, multiprofissional e interdisciplinar, além de proporcionar residências médicas e campo de estágio para alunos da Universidade Federal do Tocantins e alunos da área de saúde de outras instituições de ensino superior e médio que celebrem convênio com o HDT-UFT.

### 14 - DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES

A unidade de Atendimento Hospitalar do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins - HDT-UFT é constituída por duas edificações, sendo a primeira um edifício comercial servido de escada e rampas com corrimões, com 04 pavimentos, constituído por estrutura em concreto armado e laje protendida, com fechamentos externos em alvenaria e janelas em alumínio e vidros lisos, forros de gesso simples, gesso acartonado; com iluminação de forma natural e artificial, com sistema de renovação e umidificação do ar através das aberturas das janelas e através de equipamentos de ar-condicionado, no térreo desse prédio está localizada a portaria de acesso para acompanhantes e visitantes, a Ala A (unidade semi-intensiva) composta de uma (01) enfermaria com banheiro interno e com 02 (dois) leitos, tendo uma anti-sala e expurgo; a farmácia e repouso do farmacêuticos, o repouso dos médicos, e, Ala B (Internação de COVID) composta por 08 (oito) enfermarias todas com banheiro internos sendo 03 (três) enfermarias como isolamento e com um leito, 05 (cinco) enfermarias com 02 (dois) leitos, atualmente a enfermaria 09 está sendo usada como vestiário e a brinquedoteca como refeitório, dormitório e pelos profissionais que trabalham exclusivamente na Ala B (Covid), o posto de trabalho dos enfermeiros e técnicos de enfermagem conta com repouso, banheiro para os técnicos em enfermagem, externo ao posto de enfermagem o expurgo e DML. Sala de equipamentos e sala procedimentos para coleta de material para exames próximo ao Hall da Ala B. No primeiro pavimento encontra-se a Ala C (internação de adultos) composta de 13 (treze) enfermarias, sendo que uma enfermaria (10B) composta por 09 (nove) leitos e um banheiro interno e as demais enfermarias compostas por dois 02 (dois) leitos e um banheiro interno, sala de reuniões e sala da

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 14/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

web saúde onde ficam três empregados, no segundo pavimento encontra-se a sala de videoconferência (sala de reuniões e treinamentos), Setor de Apoio Diagnóstico Terapêutico, Sala compartilhada com as Chefias da Divisão da Gestão do Cuidado, Unidade de Pronto atendimento Médico, Unidade Multiprofissional, Unidade de Cuidados Semi-intesivos, e Unidade de Doenças Infecção parasitárias, repouso de residentes, repouso de motorista de ambulância e CME - Central de Material e Esterilização com uma sala de pequenos procedimentos ambulatoriais; no quarto pavimento (laje) estão localizadas as caixas d'águas que servem este prédio, algumas unidade condensadora de ar-condicionado e armazenamento de caixas que servem como arquivo morto de documentos. A segunda edificação é simples sem pavimento, com pé direito acima de 2,30 metros, constituído por estrutura de alvenaria e concreto com cobertura em parte por telhas de argila e em parte por telhas de amianto e telha de zinco termoacústica, com janelas em alumínio e vidros lisos, forros de gesso e PVC, com iluminação de forma natural e artificial, com sistema de renovação e umidificação do ar através das aberturas das janelas e do ar condicionados em onde na parte de trás do hospital fica uma portaria onde dá acesso à área administrativa do hospital e onde encontra-se a Setor de Ouvidoria, Setor de Auditoria, Setor Comunicação Social, Superintendência e Setor Jurídico, Gerência de Ensino e Pesquisa, Gerência de Atenção à Saúde, Divisão de Gestão de Pessoas, Serviços de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho, Divisão de Enfermagem, Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde, Setor de Gestão da Informação e informática - SGII, Cozinha, Deposito de Alimentos e Refeitório, Divisão de Logística e Infraestrutura; Áreas de roupas limpas; Almoxarifado; Almoxarifado da empresa terceirizada (LITUCERA), nessa mesma edificação sendo que na parte da frente do hospital fica a Recepção - recebimento de pacientes (clientes), Marcação de Consultas; Serviço de prontuário do Paciente-SPP; em uma mesma sala fica o Setor de Regulação e Avaliação em Saúde, Unidade de Processamento da Informação, Monitoração e Avaliação; Unidade de Regulação Assistencial, CRIE. Em março de 2020 o Centro Testagem e Aconselhamento - CTA foi transformado em COVIDÁRIO - local para recepção e triagem de pacientes e empregados/servidores, o qual é composto por sala de recepção, 01 consultório para primeiro atendimento - triagem, 01 sala de coleta de material, local de roupa limpa, local de roupa suja, 01 enfermaria, 01 enfermaria de observação.01 – consultório, 01 repouso médico e de enfermagem, 01 banheiro, e uma sala adaptada para refeições; Serviço de Assistência Especializado - SAE; Serviço de Dermatologia e Pneumologia; Unidade de Regulação Assistencial; Assistência Social e Psicologia; Unidade de Vigilância em Saúde, Serviço de Odontologia Sala de Raio - X; Sala de ultrassonografia, Ambulatório: Consultório 1 - Pediatria; Consultório 2 - Plantão; Consultório 3 - Hepatologia; Consultório 5 - Infectologia; Consultório 6 - Ginecologia; Serviço de Odontologia 7 - Dermatologia; Hospital Dia que conta com 07 (sete) poltronas que são consideradas Leitos; Na parte externa do




			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 15/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

hospital, encontra-se o necrotério e o depósito de segregação de resíduos de serviços de saúde, depósito e sala das prestadoras de serviços, empresa Foccus, depósito de roupa suja, almoxarifado de material de limpeza da empresa terceirizada Foccus no lado direito fica a central de armazenamento e distribuição de Oxigênio Líquido (O<sup>2</sup>) e Nitrogênio Líquido (N<sup>2</sup>), a sala da empresa terceirizada Construtora Fibra LTDA que presta serviços de manutenção ao Hospital e Arquivo de Morto de Prontuários Médicos, na área externa e do lado frontal do prédio de andar encontra-se a casa de força, composta por 02 (dois) geradores, um com capacidade de geração de energia de 300 KVA e outro de 25 KVA, os dois tendo como fonte energética óleo diesel, que são abastecidos regularmente, uma caixa d'água metálica com capacidade para 52 mil litros, que serve o hospital para consumo comum e conta com uma bomba de 10 HP para alimentar o sistema de combate a incêndio (hidrantes) , na parte interna do hospital atrás do refeitório encontra-se a estação de gás de cozinha, a qual e semi-aberta feita em alvenaria e grades metálicas, onde estão 03 (três) baterias de 02 cilindros de gás GLP do tipo P 45, os quais estão ligados aos fogões da cozinha através de tubulação metálica e de mangueiras de pressão. Em 2020 foi construído uma edificação ao lado do almoxarifado, sendo em constituído de dois pavimentos, no térreo funcionará o Centro Cirúrgico que é composto por duas salas cirúrgicas e o CME, o qual não tem data para funcionar, nessa mesma edificação do piso superior foi criada uma sala ampla compartilhada pela Gerência Administrativa e os setores e unidades que a compõem (Setor de Administração, Divisão Administrativa Financeira, Setor de Orçamentos e Finanças, Unidade de Licitação, Unidade de Patrimônio Apoio Operacional, Setor de Avaliação e Controladoria, Unidade de Programação Orçamentaria e Financeira, e Unidade de Contratos, Unidade de Pagamento da Despesa).

## 15- DESCRIÇÃO DAS JORNADAS DE TRABALHO

A área administrativa da empresa funciona de segunda a sexta das 8:00 horas às 18:00 horas, na qual cada trabalhador cumpre carga horária de 8 horas diárias com direito 2 horas de intervalo para almoço. O hospital funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. A área médica e assistencial com carga horária semanal entre 20, 24, 30, 36 e 40 horas, respectivamente, podendo ser diária ou regime de plantão, e são distribuídas da seguinte forma:




- Em turnos de trabalho de 04, 06, 08 horas diárias e em plantões 12 x 36 e 24 x 72 horas;
- As funções de chefias da área assistencial, com carga horária de 40 horas semanais, dispõem de duas horas para refeição.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 16/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



## 16- DESCRIÇÃO DA FINALIDADE DOS SETORES

Conforme NR 32, em seu item 32.2.2.1 alínea a, segue descrição dos setores existentes no HDT-UFT:




SETOR	FINALIDADE
<b>Auditoria</b>	Elaborar e submeter à aprovação do Conselho de Administração da EBSEH o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT e o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIINT. Estabelecer estratégias com o objetivo de avaliar a legalidade e acompanhar os resultados da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de recursos humanos da unidade descentralizada da EBSEH. Definir metas e procedimentos para auditoria e fiscalização, por meio de ações preventivas e corretivas. Definir estratégias para execução de Ações de Controle nas entidades públicas e privadas sob contrato de gestão com a unidade descentralizada da EBSEH. Examinar e emitir parecer quanto à Prestação de Contas semestral da unidade descentralizada da EBSEH. Elaborar e encaminhar anualmente, ou sempre que solicitado, ao Conselho de Administração e ao Presidente da EBSEH, relatórios gerenciais e operacionais das auditorias realizadas, das decisões e recomendações proferidas pelos órgãos de controle interno e externo e propor medidas preventivas e corretivas.
<b>Superintendência</b>	Praticar os atos de gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, documental e de gestão de recursos humanos necessários ao funcionamento das unidades hospitalares sob sua responsabilidade, observadas as diretrizes da Portaria EBSEH nº 125/2012.
<b>Setor de Gestão da Informação e Informática</b>	Setor responsável pelo gerenciamento dos recursos computacionais do hospital, produz, armazena e transmite informações ligadas a informática.
<b>Unidade de Planejamento</b>	Assessorar o superintendente e a equipe de governança do hospital universitário/congênera na elaboração, implementação, monitoramento e avaliação do planejamento. Coordenar internamente a elaboração de planos estratégicos e operacionais do hospital universitário/congênera, em consonância com as diretrizes da Empresa. Propor e implementar metodologias e instrumentos voltados para a análise e melhoria de processos organizacionais. Propor e implementar fluxos e instrumentos para o monitoramento das ações desenvolvidas, indicadores hospitalares, metas pactuadas e demais parâmetros de interesse institucional. Avaliar continuamente a consecução das metas estabelecidas na contratualização entre hospital universitário/congênera e EBSEH, fornecendo subsídios para a tomada de decisão. Subsidiar a Empresa na elaboração e de relatórios e documentos técnicos referentes à avaliação de desempenho institucional do hospital. Exercer outras atribuições, no âmbito de sua competência, determinadas pela Superintendência.
<b>Ouvidoria</b>	Coordenar o atendimento aos cidadãos em geral, direta ou indiretamente relacionados à EBSEH, dando encaminhamento às reclamações, críticas, elogios, sugestões ou denúncias, visando o aperfeiçoamento do modelo administrativo, das ações institucionais e a constante melhoria dos processos. Prestar informações ao público sobre a EBSEH, em cumprimento à Legislação pertinente.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 17/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



<b>Unidade de Comunicação Social</b>	Planejar, orientar, coordenar, e supervisionar as atividades de comunicação da EBSEH, quanto a jornalismo, publicidade, relações públicas, cerimonial, protocolo e propaganda institucionais; elaborar, supervisionar e avaliar a execução do Plano Anual de Comunicação; difundir objetivos, serviços, ações, imagem, papel e importância da EBSEH; orientar tecnicamente as unidades de Comunicação Social das filiais da EBSEH e unidades descentralizadas, na execução de suas atividades, alinhadas às políticas de Comunicação do Ministério da Educação; orientar os dirigentes e empregados sobre os prazos de apresentação de informações e pautas utilizadas por veículos de comunicação que utilizam a EBSEH como fonte de reportagens; intermediar e intensificar o relacionamento da EBSEH com os veículos de comunicação e profissionais de imprensa; produzir, organizar e divulgar, interna e externamente, material jornalístico e administrativo relativo ao trabalho da Empresa; subsidiar os órgãos de direção da EBSEH em relação ao comportamento e à imagem da Empresa na mídia, por meio de monitoramento e avaliação das informações a respeito da instituição, divulgadas pelos veículos de comunicação impressos e eletrônicos; orientar os empregados da empresa sobre como lidar adequadamente com a imprensa; assessorar a Presidência, as Diretorias e demais órgãos da EBSEH nas ações que envolvam comunicação social, promoção institucional e realização de eventos; estabelecer e administrar processos e procedimentos para a realização de solenidades e eventos, de acordo com normas de Cerimonial e de Protocolo; elaborar e executar pesquisa de opinião relativa aos serviços prestados pela EBSEH, em consonância com os órgãos diretivos da Empresa; desenvolver, regulamentar, e monitorar o uso correto e padronizado da marca, do slogan e demais elementos relacionados à identidade visual da Empresa; coordenar, elaborar ou editar todo e qualquer material gráfico ou audiovisual com vistas à divulgação da Empresa para o público interno ou externo; estabelecer diretrizes para envio de mensagens dos diversos setores da EBSEH aos empregados da Sede, filiais e unidades descentralizadas, bem como administrar informes diversos a serem afixados nos quadros de aviso da Sede; propor parcerias para ações promocionais da Empresa, apoiadas na legislação pertinente e em decisão da Diretoria Executiva; administrar o uso de critérios relativos às normas técnicas das comunicações visuais e jornalísticas, de informações relativas à EBSEH, disponibilizadas na intranet, internet ou nas redes sociais; planejar e gerenciar as atividades de web com interface operacional de criação interna para briefing, layout, mídia interna online (banners, selos, pop ups, flashes, novas áreas, materiais multimídia), bem como propor e monitorar procedimentos de comunicação para meios digitais como internet, tecnologia móvel, redes sociais, blogs, em parceria com a DGPTI, alinhadas com os objetivos de comunicação do Ministério da Educação; supervisionar e fiscalizar os contratos, para prestação de serviços firmados com terceiros, relativos à área de comunicação social da Sede; exercer outras atribuições determinadas pela Presidência.
<b>Setor Jurídico</b>	Assessorar juridicamente a superintendência do hospital; responder pela advocacia preventiva no hospital; representar a empresa judicial e extrajudicialmente; manifestar-se nos processos de licitação, dispensas e inexigibilidades; manifestar-se nos processos disciplinares; manifestar-se nos assuntos de pessoal, quando necessário; e observar as orientações da Coordenadoria Jurídica da EBSEH.
<b>Gerência Administrativa</b>	Gerenciar e implementar as políticas de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil no âmbito do hospital; assinar os processos financeiros para pagamento, após a análise pela Unidade de Liquidação da Despesa, submetendo-os à deliberação do Ordenador de Despesas; Gerenciar e implementar as políticas de gestão da logística e infraestrutura hospitalar e de gestão de pessoas.
<b>Divisão Administrativa e Financeira</b>	Coordenar a implementação das políticas de gestão administrativa, orçamentária, financeira e contábil no âmbito do hospital; Realizar o gerenciamento financeiro do hospital; Realizar o registro e gerenciamento contábil do hospital, de forma a possibilitar a transparência dos resultados institucionais; Acompanhar os custos hospitalares, cuidando para a maior eficiência do uso dos recursos financeiros; Gerenciar e executar as aquisições de bens e serviços necessários ao funcionamento do hospital; Acompanhar a execução de serviços comuns e de suporte operacional de atividades meio, zelando pelo seu cumprimento integral; Emitir diárias e passagens para subsidiar os trabalhos do hospital; e Gerenciar o patrimônio do hospital, inventariando e zelando pela manutenção de seus bens; e realizar demais atribuições de acordo com a Estrutura organizacional dos hospitais sob gestão da EBSEH.
<b>Setor Administração</b>	Planejar e coordenar as contratações de bens e serviços do hospital; prover os serviços comuns de atividade meio essenciais ao bom andamento das atividades do hospital; supervisionar a emissão de passagens e o pagamento de diárias; e gerir os convênios celebrados pelo hospital.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 18/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



<b>Sector de Avaliação e Controladoria</b>	Acompanhar os custos do hospital, promovendo a eficiência no uso dos recursos; orientar e acompanhar a análise contábil das unidades de contabilidade fiscal e de custos; e orientar e acompanhar o saneamento das irregularidades levantadas nas atividades de avaliação e controladoria.
<b>Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar</b>	Implementar a política de gestão de infraestrutura física, equipamentos médicos e laboratoriais e insumos para o hospital, em consonância com a Diretoria de Logística, orientada na ampliação e qualificação do seu parque tecnológico, incorporação e uso racional de insumos e novas tecnologias.
<b>Sector de Infraestrutura Física</b>	A finalidade do Serviço de Obras e Manutenção Predial Hospitalar é suprir todas as necessidades na parte de conservação geral do prédio, móveis, equipamentos e utensílios, buscando manter um bom funcionamento de todos os serviços dos hospitais.
<b>Sector Orçamento e Finanças</b>	Realizar a gestão orçamentária e financeira do hospital, de acordo com as diretrizes da sede da EBSERH; e proceder, sem prejuízo da competência atribuída a outras áreas, o acompanhamento gerencial, físico e financeiro da execução orçamentária.
<b>Divisão de Gestão de Pessoas</b>	Cumprir e fazer cumprir a legislação pertinente à administração de pessoal, orientando e divulgando os procedimentos referentes aos deveres e direitos dos servidores, empregados e integrantes da força de trabalho; Conceder adicional de insalubridade e periculosidade, mediante laudo emitido pelo médico do trabalho e análise dos requisitos estabelecidos pelas normas legais e infralegais pertinentes; Manter atualizados os arquivos, registros e assentamentos funcionais dos servidores, empregados e demais integrantes da força de trabalho, assegurando a guarda e conservação da documentação funcional pelos prazos estabelecidos em Lei, bem como fornecer declarações, certidões e cópias de documentos sempre que solicitados pelo servidor, empregado, ou autoridade competente; e realizar demais atribuições de acordo com a Estrutura organizacional dos hospitais
<b>Unidade de Pagamento da Despesa</b>	Verificar as medições da execução contratual no Siasg; Conferir a instrução processual previamente à etapa de pagamento da despesa realizada; diligenciar os fiscais dos contratos administrativos, solicitando providências para a correção de eventuais impropriedades nos procedimentos da liquidação de despesa; subsidiar o ordenador de despesa com informações elaborando despacho circunstanciado de liquidação da despesa; e registrar a liquidação de despesas no Siafi.
<b>Unidade de Liquidação de Despesa</b>	Registrar e apropriar, no Siafi, os contratos de fornecimento de matérias, serviços, convênios, seguros e outros de responsabilidade da empresa; Controlar os encargos retidos de terceiros e preparar a documentação destinada ao seu recolhimento, promovendo o devido registro nos prazos fixados em legislação específica; Elaborar a programação dos pagamentos do hospital; Efetuar os pagamentos das obrigações, em conformidade com a programação financeira, mediante a emissão de ordens bancárias; Elaborar os documentos necessários para subsidiar o Ordenador de Despesa nas autorizações relativas aos pagamentos da despesa orçamentária. Elaborar os documentos necessários para subsidiar o Ordenador de Despesa e o Gestor Financeiro nas autorizações de saque nas contas bancárias da empresa. Elaborar o fluxo de caixa e acompanhar a sua execução; controlar as entradas e saídas de recursos financeiros, controlar e conciliar a movimentação diária das contas bancárias do hospital; gerir as atividades relacionadas à concessão de suprimento de fundos no hospital, acompanhando e controlando os limites de aplicação estabelecidos pelo ordenador de despesas; e apresentar relatórios periódicos contendo análise da gestão financeira do hospital.
<b>Unidade de Apoio Corporativo</b>	Prestar assistência direta e imediata ao Superintendente, no preparo, na análise e despacho do expediente; Organizar as agendas, preparar a documentação e supervisionar o secretariado das reuniões do Conselho Consultivo, Colegiado Executivo e Superintendência, lavrar as respectivas atas, controlar os documentos pertinentes e divulgar as decisões do colegiado; Subsidiar, organizar e auxiliar o Superintendente na preparação de documentos para apresentação em eventos; Participar de grupos de trabalho, reuniões e acompanhamento de projetos e atividades desenvolvidos no âmbito da Superintendência; redigir, revisar e movimentar correspondências e outros documentos do Superintendente; Responder pela gestão interna da Secretaria, garantindo a infraestrutura e suporte necessários ao seu funcionamento, em articulação com a estrutura de apoio à gestão; e Exercer outras atribuições determinadas pelo Superintendente.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 19/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	




<b>Unidade Contratos</b>	de	Gerir os contratos, cessões, doações, autorizações, convênios e demais instrumentos obrigacionais firmados, administrando sua vigência, alterações e eventos pertinentes; Solicitar às áreas demandantes a indicação de fiscais de contrato, mantendo cadastro de fiscais atualizado; Elaborar as minutas dos instrumentos obrigacionais relativos aos bens e serviços contratados; Manter relatórios atualizados com os dados referentes aos instrumentos obrigacionais firmados; Atualizar rotineiramente as informações constantes do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg), de acordo com as normas vigentes; Subsidiar o Setor de Administração na elaboração de consultas jurídicas quanto aos temas de sua competência; e Apresentar relatórios periódicos contendo análise da gestão de contratos do hospital.
<b>Unidade Patrimônio e Apoio Operacional</b>	de	Coordenar e controlar as atividades de patrimônio, recebimento, tombamento, armazenamento, movimentação, baixa e inventário de bens patrimoniais móveis e imóveis; efetuar e manter atualizado os registros dos bens com elementos necessários para a sua caracterização. Fiscalizar os contratos administrativos no âmbito da Divisão Administrativa e Financeira, monitorando a qualidade, a efetividade e agilidade dos serviços comuns de atividades meio essenciais ao funcionamento do hospital e outras atividades inerentes ao cargo.
<b>Unidade Programação Orçamentária Financeira</b>	de e	Solicitar à sede da EBSERH a descentralização dos créditos orçamentários, observando a programação aprovada e os limites orçamentários previamente estabelecidos; Elaborar os demonstrativos necessários a subsidiar a declaração de disponibilidade orçamentária, pelo Ordenador de Despesas, para fins de contratação de bens ou serviços; Emitir pré-empenhos para licitação de obras e serviços, para aquisição de material permanente e de consumo; Emitir empenhos para as aquisições de materiais, contratação de serviços e outras operações realizadas; Acompanhar a execução orçamentária, verificando a liquidação de empenhos e promovendo a recomposição dos saldos, cancelamentos ou reforço, quando devidamente autorizado e de acordo com as necessidades e justificativas apresentadas; e Apresentar relatórios periódicos contendo análise da gestão orçamentária do hospital.
<b>Unidade Abastecimento</b>	de	Elaborar e/ou revisar em consonância com a EBSERH as planilhas de padronização dos insumos utilizados no hospital; Subsidiar tecnicamente o processo de aquisição dos insumos (material de expediente, gêneros alimentícios, material de informática e demais); Subsidiar tecnicamente o processo de adesão aos pregões centralizados ou a elaboração dos termos de referência locais, para os itens não contemplados nas compras centralizadas; Planejar, armazenar, controlar e distribuir os estoques dos insumos; Solicitar os empenhos, baseando-se na demanda da instituição; Acompanhar e monitorar o cumprimento das ordens de fornecimento e entregas das atas de registro de preços dos insumos; Subsidiar tecnicamente na elaboração da lista de insumos necessários à incorporação de novas tecnologias em saúde, no que se refere aos equipamentos médico-hospitalares, laboratoriais e odontológicos no hospital; Acompanhar e controlar a aquisição e uso racional dos insumos nos hospitais, de acordo com as diretrizes estabelecidas. Elaborar os indicadores de avaliação.
<b>Unidade Compras</b>	de	Gerir as contratações de bens e serviços; processar as demandas de compras; realizar pesquisas de preço para contratação de bens e serviços; implantar e manter cadastro de fornecedores atualizado; realizar os procedimentos para contratações diretas; manter relatórios atualizados com os dados referentes às aquisições realizadas; e Subsidiar o Setor de Administração na elaboração de consultas jurídicas quanto aos temas de sua competência.
<b>Unidade Licitação</b>	de	Apoiar os pregoeiros e suas equipes, bem como as comissões de licitação, na operação dos procedimentos licitatórios; elaborar editais e atas de registro de preços para os processos Licitatórios, promovendo sua publicidade; submeter à avaliação da área técnica os eventuais pedidos de esclarecimento e impugnações recebidos durante os procedimentos licitatórios, conforme demandas dos pregoeiros; Submeter à avaliação da área técnica as amostras de produtos a serem adquiridos, quando assim exigir o projeto básico ou o termo de Referência, conforme demandas dos pregoeiros; subsidiar os pregoeiros nos julgamentos de eventuais recursos administrativos; Controlar o agendamento das licitações; Gerenciar as atas de registro de preços, promovendo sua publicação no Diário Oficial da União; Subsidiar as decisões do Setor de Administração quanto às solicitações.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 20/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	


<b>Unidade de Hotelaria</b>	Identificar os contratos terceirizados do setor de hotelaria hospitalar (Serviço de Nutrição, Serviço de Higienização, Serviço de Processamento de roupa e Locação de Enxoval e Serviço de Gerenciamento de Resíduos Hospitalares); Subsidiar tecnicamente o processo de elaboração dos termos de referência dos serviços, considerando o perfil assistencial da instituição; Promover e apoiar programas de humanização no setor de hotelaria hospitalar; Subsidiar tecnicamente a elaboração das rotinas e procedimentos operacionais, aprimorando as interfaces entre os serviços que integram o setor de hotelaria hospitalar; e Monitorar a execução das atividades desenvolvidas, observando a qualidade da assistência prestada ao paciente.
<b>Gerência de Ensino e Pesquisa</b>	Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos profissionais dos setores e unidades subordinados à Gerência; Analisar e viabilizar a execução das propostas de ensino e pesquisa no âmbito do hospital; e Representar a Gerência junto aos órgãos superiores, ouvindo seus pares; e realizar demais atribuições de acordo com a Estrutura organizacional dos hospitais sob gestão da EBSERH.
<b>Setor de Gestão do Ensino</b>	Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos profissionais das unidades subordinadas ao Setor; Analisar e viabilizar a execução das propostas de ensino no âmbito do hospital; representar o Setor junto à Gerência de Ensino e Pesquisa, ouvindo seus pares; Promover, apoiar e coordenar programas de educação continuada; e coordenar e apoiar os programas de estágios de nível médio do hospital.
<b>Setor de Gestão Em Pesquisa e Inovação Tecnológica</b>	Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos profissionais subordinados ao Setor; Analisar e viabilizar a execução de propostas de pesquisa e inovação tecnológica no hospital; e Representar o Setor junto à Gerência de Ensino e Pesquisa, ouvindo os seus pares.
<b>Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação e Ensino Técnico</b>	Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos profissionais subordinados à Unidade; Analisar e viabilizar a execução de propostas de ensino de graduação e de ensino técnico no âmbito do hospital; Representar a Unidade junto ao Setor de Gestão de Ensino, ouvindo os seus pares; Coordenar a distribuição de equipamentos, salas e auditórios do hospital para atender às demandas de atividades didáticas e científicas oriundas de segmentos do hospital e das faculdades da área da saúde; e Acompanhar os programas de estágio de nível médio
<b>Unidade de E-saúde</b>	Executar as ações previstas no estatuto da EBSERH, referentes à Unidade de telessaúde do HDT-UFT; Propor políticas e diretrizes institucionais que normatizem as atividades de Telessaúde do HDT-UFT, por meios de parcerias com a Secretaria de Saúde Estadual, Municipal, com os Hospitais da rede EBSERH e com os Ministérios de Saúde e Educação, bem com demais parcerias necessárias; Elaborar normas e procedimentos para uso das instalações da Unidade de Telessaúde; Representar o Hospital nos assuntos pertinentes a Telessaúde quando da impossibilidade do Gerente de Ensino e Pesquisa em fazê-lo; Proposição e institucionalização de estratégias para conscientizar e estimular a participação dos profissionais do Hospital nas atividades de Telessaúde; Estimular a colaboração institucional e interinstitucional entre pesquisadores, docentes, discentes e outros interessados em Telessaúde; Contribuir para a formação, capacitação e atualização constante do corpo de servidores, docentes e discentes da UFT por meio das atividades de Telessaúde; Promover a integração das atividades oferecidas na modalidade de Telessaúde com os profissionais da área de saúde Hospital e do Sistema Único de Saúde (SUS); Estruturar normas, procedimento, estratégias, recursos técnicos e tecnológicos para gravação e transmissão integral e em tempo real dos eventos em saúde organizados e/ou sediados pelos diversos cursos de interesse do Hospital e Universidade Federal do Tocantins (UFT); Garantir a adequação das estruturas físicas, de recursos humanos e de apoio tecnológico às necessidades de pleno funcionamento das instalações de Telessaúde; Estimular a integração da Telessaúde nas atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão dos cursos.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 21/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	




<b>Unidade De Gerenciamento De Atividades De Pós-Graduação</b>	Zelar pela aplicação da legislação referente às residências em saúde; Articular junto ao chefe do Setor de Ensino e à Gerência de Ensino e Pesquisa o cumprimento da legislação, das determinações das comissões nacionais de residência em saúde e das decisões da COREME e COREMU; Identificar condições para a abertura de novos programas de residência em saúde, inclusive com prospecção de novos editais; Articular junto ao Setor de Ensino a abertura de novos programas de residência em saúde; Participar como membro efetivo das comissões de residência em saúde do HDT - UFT; Propor e participar do acolhimento dos residentes no HDT-UFT; Identificar demandas para capacitação de atividades do ensino; Desenvolver ações para a integração dos vários programas de residência em saúde do HDT-UFT; Fazer reuniões periódicas com os residentes em saúde; Propor ações para atualização periódica do regimento das comissões de residência em saúde, do regimento da residência em saúde do HDT-UFT e dos programas de residência; Organizar fluxo e áreas de prática do ensino de pós-graduação no HDT-UFT; Divulgar e monitorar os POPs de pesquisa de pós-graduação definidos no HDT-UFT, juntamente com o chefe do Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica; Manter registros atualizados sobre o ensino de pós-graduação no HDT-UFT; Fazer relatórios periódicos sobre o ensino de pós-graduação no HDT-UFT; Promover a cultura de segurança do paciente junto aos alunos de pós-graduação; Identificar oportunidades para o desenvolvimento da tele-educação no ensino de pós-graduação, juntamente com o chefe da Unidade de Telessaúde; Desenvolver ações que garantam a certificação da instituição como hospital de ensino pelos Ministério da Educação e Ministério da Saúde; Substituir o chefe do Setor de Ensino, no impedimento deste, nos assuntos referentes ao ensino de pós-graduação; Participar das reuniões da Gerência de Ensino e Pesquisa.
<b>Gerência de Atenção à Saúde</b>	Implantar as diretrizes do modelo assistencial definido pela EBSEH; Coordenar o planejamento, a organização e administração dos serviços assistenciais; Coordenar as atividades da equipe multiprofissional de saúde; Coordenar a implantação das ações de atenção integral à saúde, com foco na organização de linhas de cuidado; Gerenciar a implantação das diretrizes da política de humanização do cuidado em saúde; Estabelecer metas quantitativas e qualitativas dos serviços assistenciais e de gestão da atenção à saúde; Monitorar e avaliar a qualidade dos serviços hospitalares por meio de indicadores de desempenho; Articular internamente os serviços e práticas assistenciais, com vistas à garantia da integralidade da atenção; Garantir o cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor, referentes ao funcionamento dos serviços de saúde e implantação das políticas de saúde; Coordenar a elaboração e a implantação dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas; Coordenar a elaboração e a implantação do Procedimento Operacional Padrão (POP) do serviço de enfermagem; e realizar demais atribuições de acordo com a Estrutura organizacional dos hospitais sob gestão da EBSEH; e realizar demais atribuições de acordo com a Estrutura organizacional dos hospitais sob gestão da EBSEH.
<b>Unidade de Doenças Infectoparasitárias</b>	Organizar e supervisionar o fluxo de atendimento de pacientes internos e externos dos serviços; participar da avaliação externa da qualidade; avaliar em loco todas as atividades realizadas pelos enfermeiros e técnicos de enfermagem da UDIP; acolhimento ao usuário e aconselhamento e outras atividades inerentes ao cargo.
<b>Divisão Médica</b>	Coordenar a equipe médica da Instituição; Supervisionar a execução das atividades de assistência médica; Produzir relatórios sobre a assistência médica na Instituição; Fazer cumprir o Código de Ética dos profissionais médicos; Zelar pelo exercício ético dos profissionais médicos; Assessorar a Gerência no cumprimento do Regimento Interno das divisões, setores e unidades assistenciais; Assessorar Gerência de Atenção à Saúde no planejamento, organização, administração, monitoramento e avaliação dos serviços assistenciais da Instituição; Participar, em articulação com a Divisão de Gestão do Cuidado, da organização e implementação das linhas de cuidado; Participar da elaboração dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas das unidades assistenciais, setores e divisões da atenção à saúde; e realizar demais atribuições de acordo com a estrutura organizacional

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 22/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	





<b>Divisão de Enfermagem</b>	<p>Responder tecnicamente pelo Serviço de Enfermagem do hospital junto aos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem, bem como representá-lo junto às autoridades e perante o juízo, conforme legislação vigente; Manter atualizada, junto ao Conselho regional de Enfermagem, a relação dos profissionais de enfermagem que atuam sob sua responsabilidade; Fazer cumprir o Código de Ética dos profissionais de enfermagem; Zelar pelo exercício ético dos profissionais de enfermagem; Coordenar a equipe de enfermagem do hospital; Assegurar a prestação da assistência de enfermagem em todas as áreas de atendimento do hospital em quantidade e qualidade desejáveis; Estabelecer as diretrizes da assistência de enfermagem em consonância com as diretrizes da gestão do cuidado; Realizar diagnóstico situacional da Enfermagem, alinhando ao planejamento da Instituição; Assessorar as Unidades Assistenciais na implantação as normas e rotinas dos protocolos assistenciais de enfermagem; Assessorar a Gerência na implantação e implementação da política de assistência, ensino e pesquisa; Promover, em articulação com a Gerência de Ensino e Pesquisa, a integração docente- assistencial com o Departamento de Enfermagem da Universidade; Implantar e realizar o gerenciamento das comissões de enfermagem; Participar dos programas de treinamento e aprimoramento de pessoal nas ações de educação continuada; Acompanhar o processo de avaliação das equipes de enfermagem quanto ao desempenho técnico e conduta profissional; Mediar conflitos e estimular o relacionamento harmonioso entre os profissionais de Enfermagem e demais profissionais do hospital, bem como destes com a governança; e Realizar a escuta das necessidades dos usuários nas ações assistenciais, proporcionando atendimento humanizado.</p>
<b>Divisão de Gestão do Cuidado</b>	<p>Gerenciar o cuidado em saúde no âmbito do hospital; Planejar, organizar e gerenciar a implantação das linhas de cuidado; Definir metas quantitativas e qualitativas da atenção à saúde, por linha de cuidado, bem como os indicadores de monitoramento e avaliação; Monitorar e avaliar o desempenho das linhas de cuidado; Participar da elaboração e implantação dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas das Unidades Assistenciais vinculadas à Divisão; Avaliar a necessidade e propor a incorporação e/ou renovação de tecnologias afetas às linhas de cuidado; Integrar os processos de trabalho das Unidades Assistenciais vinculadas à Divisão; Implantar a alta responsável do ambiente hospitalar – ambulatorial e de internação – em articulação com os demais pontos de atenção da rede de saúde; Implantar visita ampliada; Instituir protocolo unificado; Gerenciar os leitos hospitalares com vistas à integração da prática clínica no processo de internação e de alta; e realizar demais atribuições de acordo com a estrutura organizacional dos hospitais sob gestão da EBSERH.</p>
<b>Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde</b>	<p>Planejar, implementar e coordenar as atividades de vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, controle de infecção hospitalar, análise de óbitos e revisão de prontuários; Atuar na prevenção e no controle de infecção hospitalar e de doenças transmissíveis em geral; Implementar as diretrizes de prevenção e controle de infecção hospitalar, em coerência com normatização do Ministério da Saúde; Acompanhar e avaliar as ações de prevenção e controle de infecção hospitalar; Realizar busca ativa, notificar e investigar doenças de notificação compulsória; Alimentar os sistemas nacionais de vigilância em saúde: SIM, Sinan, Sinasc e SI- PNI, em conformidade com os fluxos e periodicidade definida pelo gestor do SUS; Produzir informações que permitam identificar o perfil de morbimortalidade hospitalar; Avaliar o perfil de morbimortalidade hospitalar; Participar das atividades de planejamento, monitoramento e avaliação da Gerência de Atenção à Saúde; Realizar a análise de situação de saúde, subsidiando o processo de planejamento da Instituição; Garantir o registro no AGHU dos dados produzidos no Setor; Participar das atividades de educação permanente desenvolvidas na Instituição e na rede de atenção à saúde; e Desenvolver ações de integração do setor de vigilância hospitalar com a gestão da vigilância em saúde da gestão do SUS.</p>
<b>Unidade de Vigilância em Saúde</b>	<p>Executar as atividades de vigilância epidemiológica e de controle de infecção hospitalares; realizar a coordenação das comissões multidisciplinares relacionadas; desenvolver metodologias ativas de identificação de infecções relacionadas a assistência e a doenças e agravos de notificação recebidas e outras atividades inerentes ao cargo.</p>

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 23/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	





<b>Unidade de Pronto Atendimento e Clínica Médica</b>	<p>Coordenar as ações de atenção integral à urgência/emergência, bem como ambulatorial, em conformidade com a política de saúde e com os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, no âmbito da Gestão do Cuidado; Prestar o atendimento de urgência/emergência no hospital, quando necessário; Elaborar e implantar os POP's e demais protocolos no âmbito dos serviços de ambulatório e de pronto atendimento, em consonância com as diretrizes da Gestão do Cuidado; Implantar o acolhimento com classificação de risco ou perfil de vulnerabilidade; Avaliar a necessidade e propor a incorporação e/ou substituição de tecnologias afetas ao cuidado assistencial praticado no Serviço; Notificar doenças e agravos de notificação compulsória e outros agravos e situações de importância local, ou encaminhar os casos para o serviço de notificação interno, no âmbito do pronto atendimento, quando necessário; Realizar a escuta das necessidades dos usuários nas ações ambulatoriais e de pronto atendimento, proporcionando atendimento humanizado; Coordenar as atividades de planejamento e avaliação das ações dos Serviços, sob sua responsabilidade; Definir metas quantitativas e qualitativas da atenção à urgência/emergência, bem como em nível ambulatorial, e os indicadores de monitoramento e avaliação; Monitorar e avaliar o desempenho da atenção às urgências/emergências, bem como em nível ambulatorial, prestada na Instituição; Acompanhar o abastecimento regular de materiais, medicamentos e insumos necessários ao funcionamento dos Serviços ambulatorial e de pronto atendimento; Participar das atividades de planejamento, monitoramento e avaliação da Divisão de Gestão do Cuidado; Garantir o registro no AGHU e nos sistemas nacionais de informação da atenção e vigilância hospitalar, dos dados assistenciais produzidos nos Serviços de ambulatório de pronto atendimento; Coordenar ou acompanhar as atividades da equipe multiprofissional de saúde vinculada ao Serviço; Identificar as necessidades e propor ações de educação permanente da equipe multiprofissional vinculada aos serviços sob responsabilidade; e Participar das atividades de educação permanente desenvolvidas na Instituição e na rede de atenção à saúde, no âmbito da Divisão de Gestão do Cuidado. Gerar relatórios estatísticos sobre as atividades realizadas no âmbito da Unidade, de acordo com a rotina instituída pela divisão de gestão do cuidado; Cumprir e fazer cumprir os Códigos de Ética dos Profissionais vinculados, bem como das Normas, Regulamentos e Código de Ética da EBSERH; Mediar conflitos e estimular o relacionamento harmonioso e ético entre os profissionais vinculados à Unidade com os demais do hospital, bem como destes com toda governança; E demais atribuições inerentes ao cargo.</p>
---	---

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 24/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



<b>Unidade de Pronto Atendimento e Clínica Médica</b>	<p>Coordenar as ações de atenção integral à urgência/emergência, bem como ambulatorial, em conformidade com a política de saúde e com os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, no âmbito da Gestão do Cuidado; Prestar o atendimento de urgência/emergência no hospital, quando necessário; Elaborar e implantar os POP's e demais protocolos no âmbito dos serviços de ambulatório e de pronto atendimento, em consonância com as diretrizes da Gestão do Cuidado; Implantar o acolhimento com classificação de risco ou perfil de vulnerabilidade; Avaliar a necessidade e propor a incorporação e/ou substituição de tecnologias afetas ao cuidado assistencial praticado no Serviço; Notificar doenças e agravos de notificação compulsória e outros agravos e situações de importância local, ou encaminhar os casos para o serviço de notificação interno, no âmbito do pronto atendimento, quando necessário; Realizar a escuta das necessidades dos usuários nas ações ambulatoriais e de pronto atendimento, proporcionando atendimento humanizado; Coordenar as atividades de planejamento e avaliação das ações dos Serviços, sob sua responsabilidade; Definir metas quantitativas e qualitativas da atenção à urgência/emergência, bem como em nível ambulatorial, e os indicadores de monitoramento e avaliação; Monitorar e avaliar o desempenho da atenção às urgências/emergências, bem como em nível ambulatorial, prestada na Instituição; Acompanhar o abastecimento regular de materiais, medicamentos e insumos necessários ao funcionamento dos Serviços ambulatorial e de pronto atendimento; Participar das atividades de planejamento, monitoramento e avaliação da Divisão de Gestão do Cuidado; Garantir o registro no AGHU e nos sistemas nacionais de informação da atenção e vigilância hospitalar, dos dados assistenciais produzidos nos Serviços de ambulatório de pronto atendimento; Coordenar ou acompanhar as atividades da equipe multiprofissional de saúde vinculada ao Serviço; Identificar as necessidades e propor ações de educação permanente da equipe multiprofissional vinculada aos serviços sob responsabilidade; e Participar das atividades de educação permanente desenvolvidas na Instituição e na rede de atenção à saúde, no âmbito da Divisão de Gestão do Cuidado. Gerar relatórios estatísticos sobre as atividades realizadas no âmbito da Unidade, de acordo com a rotina instituída pela divisão de gestão do cuidado; Cumprir e fazer cumprir os Códigos de Ética dos Profissionais vinculados, bem como das Normas, Regulamentos e Código de Ética da EBSEH; Mediar conflitos e estimular o relacionamento harmonioso e ético entre os profissionais vinculados à Unidade com os demais do hospital, bem como destes com toda governança; E demais atribuições inerentes ao cargo.</p>
---	--

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 25/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



<b>Unidade Multiprofissional</b>	<p>Conhecer a realidade das famílias pelas quais são responsáveis, com ênfase nas suas características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas; Identificar os problemas de saúde e situações de risco mais comuns aos quais, aquela população está exposta; Elaborar, com a participação da comunidade, um plano local para enfrentamento dos problemas de saúde e fatores que colocam em risco a saúde; Executar, de acordo com a qualificação de cada profissional, os procedimentos de vigilância à saúde e de vigilância epidemiológica, nas diferentes fases do ciclo de vida; Valorizar a relação com o usuário e com a família para criação de vínculo de confiança, afeto e respeito; Realizar visitas nas enfermarias de acordo com o planejamento; Resolver os problemas de saúde no nível de atenção básica; Garantir acesso à continuidade do tratamento dentro de um sistema de referência e contra referência para os casos de maior complexidade ou que necessitem de internação hospitalar; Prestar assistência integral à população descrita, respondendo a demanda de forma contínua e racionalizada; Coordenar, participar e/ou organizar grupos de educação para a saúde; Promover ações Inter setoriais e parcerias com organizações formais e informais existentes na comunidade para o enfrentamento conjunto dos problemas identificados.</p>
--------------------------------------	---

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 26/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



<b>Unidade de Gestão do Cuidado em Enfermagem</b>	<p>Estabelecer as diretrizes da assistência de enfermagem em consonância com a Divisão de Enfermagem e Gestão do Cuidado; Supervisionar, monitorar e avaliar o cuidado de enfermagem realizado no âmbito das Unidades Assistenciais, conforme orientação da chefia da Divisão de Enfermagem; Coordenar as atividades realizadas pelos Enfermeiros, no âmbito da Divisão de Enfermagem; Participar ativamente e apoiar as Comissões de Enfermagem conforme orientação da chefia da Divisão de Enfermagem; Elaborar as escalas de trabalho da equipe de enfermagem, ou delegar a função aos enfermeiros quando necessário; Identificar as necessidades de aprimoramento ou qualificação e propor ações de educação permanente e continuada para as equipes de enfermagem; Participar dos programas de treinamento e aprimoramento de pessoal nas ações de educação continuada; Supervisionar e monitorar o cumprimento das metas instituídas para as equipes de enfermagem, conforme o planejamento da Divisão de Enfermagem; Propor metas qualitativas e quantitativas, relativas ao cuidado desenvolvido no âmbito das unidades assistenciais, bem como os indicadores de monitoramento e avaliação; Supervisionar a Equipe de apoio administrativo no âmbito da Divisão de Enfermagem; Realizar reuniões com os enfermeiros das unidades assistenciais para propor melhorias das ações de enfermagem, quando necessário; Participar do planejamento para a Divisão de Enfermagem no âmbito do hospital; Assessorar as unidades assistenciais na implantação de normas/rotinas e protocolos assistenciais de enfermagem, quando necessário; Acompanhar o processo de avaliação das equipes de enfermagem quanto ao desempenho técnico e conduta profissional; Receber, analisar e auxiliar na investigação das demandas de ouvidoria referentes ao serviço de enfermagem em conjunto com os enfermeiros das unidades assistenciais, quando for o caso; Receber, analisar e deliberar as documentações encaminhadas pela chefia da Divisão de Enfermagem; Realizar a avaliação mensal dos espelhos de ponto dos trabalhadores de enfermagem e repassar as não conformidades à chefia da divisão de enfermagem; Planejar e monitorar as ações referentes as condutas administrativas de enfermagem; Monitorar a execução das ações referentes a educação permanente mensal e reuniões com a equipe de enfermagem das unidades assistenciais; Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, Regimento de Enfermagem, Normas e Regulamentos da EBSEH; Participar ativamente nas ações de implantação do Plano Diretor Estratégico da Instituição; Realizar ações em conjunto com os enfermeiros referente a Previsão e Provisão de Materiais nas unidades assistenciais; Mediar conflitos e estimular o relacionamento harmonioso entre os profissionais de Enfermagem e demais profissionais do hospital, bem como destes com a governança; 1.2.5.24. Representar a equipe de enfermagem em instâncias internas e/ou externas sempre que necessário e/ou solicitado pela chefia da divisão de enfermagem; contribuir na organização e realização dos eventos técnicos e científicos de enfermagem realizados pela Divisão de Enfermagem. Auxiliar os RTs do Hospital no cumprimento das normativas éticas e legais perante o COREN-TO; Substituir sempre que necessário a Chefia de Divisão de Enfermagem, em seus impedimentos; Gerar relatórios estatísticos sobre as atividades realizadas no âmbito da Unidade, de acordo com a rotina instituída pela divisão de gestão do cuidado; Cumprir e fazer cumprir os Códigos de Ética dos Profissionais vinculados, bem como das Normas, Regulamentos e Código de Ética da EBSEH; Mediar conflitos e estimular o relacionamento harmonioso e ético entre os profissionais vinculados à Unidade com os demais do hospital, bem como destes com toda governança.</p>
---	---

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 27/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	


<b>Unidade de Cuidados Intensivos de Semi-</b>	<p>Coordenar as ações de atenção integral à urgência/emergência, no âmbito da unidade semi-intensiva, em conformidade com a política de saúde e com os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, no âmbito da Gestão do Cuidado; Prestar o atendimento de urgência/emergência no hospital, quando necessário; Elaborar e coordenar a implementação dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas da atenção à urgência/emergência e no âmbito da unidade semi-intensiva; Elaborar e Implantar os POPs e protocolos clínicos no manejo às urgências e emergências no âmbito da Unidade; Avaliar a necessidade e propor a incorporação e/ou substituição de tecnologias afetas ao cuidado assistencial praticado no Serviço; Notificar doenças e agravos de notificação compulsória e outros agravos e situações de importância local, ou encaminhar os casos para o serviço de notificação interno, no âmbito da unidade, quando necessário; Realizar a escuta das necessidades dos usuários ou de seus familiares no cuidado intensivo ou semi-intensivo, proporcionando atendimento humanizado; Coordenar as atividades de planejamento e avaliação das ações no âmbito da unidade, sob sua responsabilidade; Definir metas quantitativas e qualitativas da atenção à urgência/emergência, e os indicadores de monitoramento e avaliação; Monitorar e avaliar o desempenho da atenção às urgências/emergências prestada na Instituição; Acompanhar o abastecimento regular de materiais, medicamentos e insumos necessários ao funcionamento da unidade; Participar das atividades de planejamento, monitoramento e avaliação da Divisão de Gestão do Cuidado; Garantir o registro no AGHU e nos sistemas nacionais de informação da atenção e vigilância hospitalar, dos dados assistenciais produzidos na unidade; Supervisionar ou acompanhar as atividades da equipe multiprofissional de saúde vinculada ao Serviço; Identificar as necessidades e propor ações de educação permanente da equipe multiprofissional vinculada a unidade sob responsabilidade; e Participar das atividades de educação permanente desenvolvidas na Instituição e na rede de atenção à saúde, no âmbito da Divisão de Gestão do Cuidado. Gerar relatórios estatísticos sobre as atividades realizadas no âmbito da Unidade, de acordo com a rotina instituída pela divisão de gestão do cuidado; cumprir e fazer cumprir os Códigos de Ética dos Profissionais vinculados, bem como das Normas, Regulamentos e Código de Ética da EBSEH; mediar conflitos e estimular o relacionamento harmonioso e ético entre os profissionais vinculados à Unidade com os demais do hospital, bem como destes com toda governança.</p>
<b>Unidade Multiprofissional</b>	<p>Conhecer a realidade das famílias pelas quais são responsáveis, com ênfase nas suas características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas; Identificar os problemas de saúde e situações de risco mais comuns aos quais, aquela população está exposta; Elaborar, com a participação da comunidade, um plano local para enfrentamento dos problemas de saúde e fatores que colocam em risco a saúde; Executar, de acordo com a qualificação de cada profissional, os procedimentos de vigilância à saúde e de vigilância epidemiológica, nas diferentes fases do ciclo de vida; Valorizar a relação com o usuário e com a família para criação de vínculo de confiança, afeto e respeito; Realizar visitas nas enfermarias de acordo com o planejamento; Resolver os problemas de saúde no nível de atenção básica; Garantir acesso à continuidade do tratamento dentro de um sistema de referência e contra referência para os casos de maior complexidade ou que necessitem de internação hospitalar; Prestar assistência integral à população descrita, respondendo a demanda de forma contínua e racionalizada; Coordenar, participar e/ou organizar grupos de educação para a saúde; Promover ações Inter setoriais e parcerias com organizações formais e informais existentes na comunidade para o enfrentamento</p>
<b>Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais</b>	<p>Implementar e coordenar as atividades de análise de eventos adversos, vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, controle de infecção hospitalar; Atuar na prevenção e no controle de infecção hospitalar e de doenças transmissíveis em geral; Implementar as diretrizes de prevenção e controle de infecção hospitalar, em coerência com normatização da Anvisa, além de acompanhar e avaliar as ações relacionadas; Realizar busca ativa e passiva, notificar e investigar doenças de notificação compulsória; Alimentar os sistemas nacionais de vigilância em saúde: FormSUS, Notivisa, Rehus, Vigihosp, ProHosp, SIM, Sinan, Sinasc e SI-PNI, em conformidade com os fluxos e periodicidade definida pelo gestor do SUS; Produzir informações que permitam identificar o perfil de morbimortalidade hospitalar; Realizar análise de situação de saúde, subsidiando o processo de planejamento da Instituição; Identificar as necessidades e propor ações de educação permanente da equipe multiprofissional e participar de atividades de educação permanente desenvolvidas na Instituição e na rede de atenção à saúde</p>

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 28/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	





<b>Setor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico</b>	Coordenar as ações de apoio terapêutico desenvolvidas no âmbito da Instituição; Planejar, monitorar e avaliar as ações do Setor; Coordenar as atividades da equipe multiprofissional de saúde vinculada ao Setor; Definir metas qualitativas e quantitativas do Setor, bem como os indicadores de monitoramento e avaliação, em consonância com o planejamento da Instituição; Participar da elaboração e garantir a implantação dos protocolos clínicos das Unidades Assistenciais vinculadas ao Setor; Avaliar a necessidade e propor a incorporação e/ou renovação de tecnologias afeta ao cuidado assistencial praticado no Setor; Integrar os processos de trabalho das Unidades Assistenciais vincula das ao Setor; Realizar a escuta das necessidades dos usuários nas ações assistenciais, proporcionando atendimento humanizado; Participar das atividades de planejamento, monitoramento e avaliação da Divisão e da Gerência de Atenção à Saúde; Registrar os dados assistenciais produzidos no âmbito do Setor, no AGHU e nos sistemas nacionais de informação da atenção e vigilância hospitalar; Mapear as necessidades e propor ações de educação permanente da equipe multiprofissional vinculada ao Setor; Participar das atividades de educação permanente desenvolvidas na Instituição e na rede de atenção à saúde.
<b>Unidade de Cirurgia Ambulatorial e CME</b>	Área de lavagem e descontaminação: Receber, conferir e anotar a quantidade e espécie do material recebido; Desinfetar e separar os materiais; verificar o estado de conservação do material; Proceder a limpeza do material; Encaminhar o material para a área de preparo; Área de preparo de materiais; Revisar e selecionar os materiais, verificando suas condições de conservação e limpeza; Preparar, empacotar ou acondicionar os materiais e roupas a serem esterilizados; Encaminhar o material para esterilização devidamente identificado. Área de esterilização: Executar o processo de esterilização nas autoclaves, conforme instrução do fabricante; observar os cuidados necessários com o carregamento e descarregamento das autoclaves; fazer o controle microbiológico e de validade dos produtos esterilizados; manter junto com o serviço de manutenção, os equipamentos em bom estado de conservação e uso; estocar o material esterilizado; proceder à distribuição do material às unidades. Registrar saída do material.
<b>Unidade de Apoio de Diagnostico</b>	Auxiliar na coordenação das ações de apoio diagnóstico desenvolvidas no âmbito da instituição; Participar do planejamento, monitoramento e avaliação das ações de apoio diagnóstico; Contribuir com as atividades da equipe multiprofissional de saúde vinculada a unidade; Monitorar e supervisionar as estatísticas dos exames realizados na unidade; Participar da elaboração de Pops e garantir a implantação dos mesmos na unidade; Colaborar com ações de integração dos processos de trabalho relacionados com a unidade; Realizar a escuta das necessidades dos usuários nas ações assistenciais, proporcionando atendimento humanizado a todos; Participar das atividades de planejamento, monitoramento e avaliação da Gerência de Atenção à Saúde; Realizar o levantamento das necessidades e propor ações de educação permanente da equipe multiprofissional vinculadas a unidade; Participar das atividades de educação permanente vinculadas à unidade e na rede de atenção à saúde. Gerar relatórios estatísticos sobre as atividades realizadas no âmbito da Unidade, de acordo com a rotina instituída pelo SADT; cumprir e fazer cumprir os Códigos de Ética dos Profissionais vinculados, bem como das Normas, Regulamentos e Código de Ética da EBSEH; mediar conflitos e estimular o relacionamento harmonioso e ético entre os profissionais vinculados à Unidade com os demais do hospital.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 29/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	




<b>Unidade de Nutrição Clínica</b>	<p>Coordenar a equipe de profissionais através da elaboração de escalas de trabalho, folga, férias e outras; Acompanhar através do monitoramento in loco o desenvolvimento das atividades da equipe de nutricionistas seja supervisionando prontuários ou outros; Atuar no Plano Terapêutico Singular (PTS) junto à equipe multiprofissional oferecendo ao paciente e acompanhante Educação Nutricional e suporte para a continuidade do tratamento em domicílio; Realizar o alinhamento das atividades técnicas junto à Equipe de Nutrição; Representar a Unidade de Nutrição Clínica em reuniões diárias de interesse ao Setor bem como atendimento às demandas encaminhadas a este serviço; Elaborar relatórios técnicos e documentos conforme demanda do Setor; Elaborar o Plano de Atividades Anual e realizar a sua gestão; Realizar a gestão do plano de metas (GDC) da equipe de profissionais; Realizar a gestão e implantação de indicadores de qualidade de Nutrição; Colaborar na elaboração e acompanhamento de projetos de pesquisa e extensão em Nutrição; Supervisionar a preceptoria das atividades de ensino referentes ao campo de estágio através da confecção de manuais de nutrição e dietas hospitalares, bem como realizar atividades concernentes à preceptoria dos estágios; Supervisionar o controle de qualidade de insumos hospitalares para uso específico da nutrição como dietas enterais e dietas hospitalares; Participar de Comissões como Núcleo de Segurança do Paciente, Equipe de Terapia Nutricional e Enteral, Mutirão da Rede EBSERH e outras; Coordenar a elaboração e execução de protocolos técnicos do serviço, de acordo com as legislações vigentes, bem como sua revisão; Auxiliar na avaliação dos serviços prestados pela empresa terceirizada de alimentação para alcance dos objetivos da terapia nutricional, ou seja, avaliar sensorialmente as dietas oferecidas, avaliar o cardápio elaborado pela nutricionista da empresa terceirizada e outras atividades.</p>
<b>Setor de Farmácia</b>	<p>Elaborar e/ou revisar em consonância com a EBSERH as planilhas de padronização dos insumos (medicamentos, produtos para saúde, OPMEs e saneantes) utilizados no HU; Subsidiar tecnicamente a elaboração das rotinas, fluxos e POPs; Realizar o aviamento das prescrições médicas; Efetuar a dispensação dos medicamentos, produtos para saúde e correlatos em atendimentos as solicitações e prescrições recebidas; Participar das comissões técnicas da instituição; Requisitar, armazenar, controlar e dispensar/distribuir os insumos; Fracionar os medicamentos; Manipular/produzir medicamentos; Utilizar sistema eficiente e seguro de distribuição de medicamentos e produtos para saúde aos pacientes internados; Realizar a verificação e reposição ativas dos estoques nas áreas hospitalares; Colaborar na elaboração dos protocolos terapêuticos; Elaborar manuais técnicos e formulários; Subsidiar tecnicamente na prescrição da nutrição parentérica e sua preparação; Acompanhar e garantir o uso seguro e racional dos medicamentos prescritos pelos médicos; Elaborar os indicadores de avaliação.</p>
<b>Setor de Regulação e Avaliação em Saúde</b>	<p>Regular o fluxo assistencial intra-hospitalar, ambulatorial e de internação, em articulação com o gestor local do SUS; Acompanhar os protocolos e fluxos de referência e contrarreferência de pacientes; Atualizar, de forma sistemática, o cadastro do estabelecimento de saúde no Sistema Nacional de Cadastro dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES) e enviar ao gestor local do SUS; Alimentar o Sistema de Informações sobre o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários federais (SIS-Rehuf) do Sistema Integrado Monitoramento, Execução e Controle (Simec); Revisar a programação física e orçamentária dos Sistemas de Informações Ambulatoriais e Hospitalares (SIA e SIH/SUS); Avaliar e autorizar internações e procedimentos ambulatoriais de maior complexidade e custo; Avaliar a produção ambulatorial e hospitalar; Revisar e analisar laudos de internação e Autorizações de Procedimentos Ambulatoriais de Alto Custo (APACs); Revisar contas médicas; Consolidar a produção ambulatorial e hospitalar e efetuar o processamento do SIA e SIH/SUS; Enviar mensalmente o processamento do SIA e SIH/SUS para o gestor local do SUS; Atualizar o setor de contabilidade quanto as informações de produção ambulatorial e hospitalar (SIA e SIH/SUS); Monitorar e avaliar os indicadores de desempenho da área assistencial; Monitorar e avaliar o processo de contratualização do hospital com o SUS, no componente assistencial e em articulação com a área de planejamento; Estruturar e coordenar o Serviço de Arquivo Médico e Estatística (Same); Instituir processo de avaliação da satisfação do usuário do hospital; Participar das atividades de planejamento, monitoramento e avaliação da Gerência de Atenção à Saúde; Acompanhar o funcionamento do AGHU no âmbito das Unidades Assistenciais da Gerência de Atenção à Saúde; Coordenar as atividades da equipe multiprofissional de saúde vinculada ao Setor; Identificar as necessidades e</p>

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 30/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

<b>Unidade de Assistência</b>	Implementação de processos regulatórios intra-hospitalares, centrados no usuário, voltados à garantia de acesso oportuno às ações e serviços ofertados, na perspectiva da operacionalização das linhas de cuidado; Implementação de mecanismos de gestão da oferta de leitos, consultas e SADT tendo em vista as necessidades assistenciais, o conhecimento da oferta, sua disponibilização em tempo oportuno e maior efetividade clínica Participação, junto à gestão do cuidado, da organização do fluxo assistencial intra-hospitalar, a partir do conjunto de ações e serviços de saúde contratualizados com o gestor do SUS; Elaboração, implantação e operacionalização dos protocolos de regulação assistencial de maneira articulada com a gestão do cuidado e harmonizada com os critérios de priorização de riscos e vulnerabilidades adotados pelo hospital; Implementação de mecanismos de contrarreferência dos usuários aos demais pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde - RAS, com vistas à continuidade do cuidado e alta responsável; Participação do processo de construção, avaliação e adequação dos protocolos de regulação adotados pelos gestores do SUS; Articulação sistemática com as estruturas regulatórias do SUS, com vistas a viabilizar a disponibilização de ações e serviços para regulação pelo gestor do SUS e aprimorar a regulação do acesso Estruturação, organização, operacionalização do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME); Registro regular, atualização e processamento, quando couber, dos sistemas SCNES, SIA, SIH, SISREG, ou outros que vierem a substituí-los, e envio regular do processamento ao gestor de saúde; Implementação de estratégias de qualificação do registro das informações de produção ambulatorial e hospitalar Envio sistemático ao setor de orçamento e finanças das informações financeiras de produção ambulatorial e hospitalar e da programação orçamentária da contratualização SUS; Implementação de processo de revisão dos prontuários e laudos para emissão de AIH e de APAC; Revisão sistemática da programação física e orçamentária, ambulatorial e hospitalar; Monitoramento e avaliação da produção ambulatorial e hospitalar; Monitoramento e avaliação de indicadores de desempenho da regulação assistencial e da contratualização hospitalar com o gestor do Sistema Único de Saúde - SUS; Monitoramento e avaliação das metas da contratualização hospitalar com o gestor do SUS, em consonância com as definições estabelecidas no âmbito da Comissão de Acompanhamento da Contratualização - CAC; Elaboração dos relatórios de acompanhamento das metas contratualizadas com o gestor do SUS e discussão junto à equipe de governança do hospital; Disponibilização de informações estratégicas para a tomada de decisão pela governança para as questões afetas à contratualização hospitalar; Implantação de Contratos Internos de Gestão conforme estabelecido na Política Nacional de Atenção Hospitalar - PNHOSP, com vistas ao cumprimento das metas contratualizadas com o gestor do SUS.
<b>Unidade de Doenças infecto parasitárias</b>	Organizar e supervisionar o fluxo de atendimento de pacientes internos e participar da avaliação externa da qualidade; avaliar em loco todas as atividades realizadas pelos enfermeiros e técnicos de enfermagem da UDIP; acolhimento ao usuário e aconselhamento e outras atividades inerentes a cargo.
<b>Unidade de Processamento da Informação, Monitoração e Avaliação</b>	Estruturação, organização, operacionalização do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME); Registro regular, atualização e processamento dos sistemas CNES, SIA, SIH, MV, AGHU ou outros que vierem a substituí-los, e envio regular do processamento ao gestor de saúde; Implementação de estratégias de qualificação do registro das informações de produção ambulatorial e hospitalar; Envio sistemático ao setor de orçamento e finanças das informações financeiras de produção ambulatorial e hospitalar e da programação orçamentária da contratualização SUS; Implementação de processo de revisão dos prontuários e laudos para emissão de AIH; Revisão sistemática da programação física e orçamentária, ambulatorial e hospitalar; Monitoramento e avaliação da produção ambulatorial e hospitalar; Monitoramento e avaliação de indicadores de desempenho da regulação assistencial e da contratualização hospitalar com o gestor do Sistema Único de Saúde - SUS; Monitoramento e avaliação das metas da contratualização hospitalar com o gestor do SUS, em consonância com as definições estabelecidas no âmbito da Comissão de Acompanhamento da Contratualização - CAC; Elaboração dos relatórios de acompanhamento das metas contratualizadas com o gestor do SUS e discussão junto à equipe de governança do hospital; Disponibilização de informações estratégicas para a tomada de decisão pela governança para as questões afetas à contratualização hospitalar; Implantação de Contratos Internos de Gestão conforme estabelecido na Política Nacional de Atenção Hospitalar - PNHOSP, com vistas ao cumprimento das metas contratualizadas com o gestor do SUS. Cumprir e fazer cumprir as Normas, Regulamentos e Código de Ética da EBSERH: mediar conflitos e estimular o relacionamento harmonioso e ético entre os profissionais vinculados à




			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 31/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

<b>Unidade de Regulação em Saúde</b>	<p>Implementação de processos regulatórios intra-hospitalares, centrados no usuário, voltados à garantia de acesso oportuno às ações e serviços ofertados, na perspectiva da operacionalização das linhas de cuidado; Implementação de mecanismos de gestão da oferta de leitos, consultas e SADT tendo em vista as necessidades assistenciais, o conhecimento da oferta, sua disponibilização em tempo oportuno e maior efetividade clínica Participação, junto à gestão do cuidado, da organização do fluxo assistencial intra-hospitalar, a partir do conjunto de ações e serviços de saúde contratualizados com o gestor do SUS; Elaboração, implantação e operacionalização dos protocolos de regulação assistencial de maneira articulada com a gestão do cuidado e harmonizada com os critérios de priorização de riscos e vulnerabilidades adotados pelo hospital; Implementação de mecanismos de contrarreferência dos usuários aos demais pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde - RAS, com vistas à continuidade do cuidado e alta responsável; Participação do processo de construção, avaliação e adequação dos protocolos de regulação adotados pelos gestores do SUS; Articulação sistemática com as estruturas regulatórias do SUS, com vistas a viabilizar a disponibilização de ações e serviços para regulação pelo gestor do SUS e aprimorar a regulação do acesso Estruturação, organização, operacionalização do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME); Registro regular, atualização e processamento, quando couber, dos sistemas SCNES, SIA, SIH, SISREG, ou outros que vierem a substituí-los, e envio regular do processamento ao gestor de saúde; Implementação de estratégias de qualificação do registro das informações de produção ambulatorial e hospitalar Envio sistemático ao setor de orçamento e finanças das informações financeiras de produção ambulatorial e hospitalar e da programação orçamentária da contratualização SUS; Implementação de processo de revisão dos prontuários e laudos para emissão de AIH e de APAC; Revisão sistemática da programação física e orçamentária, ambulatorial e hospitalar; Monitoramento e avaliação da produção ambulatorial e hospitalar; Monitoramento e avaliação de indicadores de desempenho da regulação assistencial e da contratualização hospitalar com o gestor do Sistema Único de Saúde - SUS; Monitoramento e avaliação das metas da contratualização hospitalar com o gestor do SUS, em consonância com as definições estabelecidas no âmbito da Comissão de Acompanhamento da Contratualização - CAC; Elaboração dos relatórios de acompanhamento das metas contratualizadas com o gestor do SUS e discussão junto à equipe de governança do hospital; Disponibilização de informações estratégicas para a tomada de decisão pela governança para as questões afetas à contratualização hospitalar; Implantação de Contratos Internos de Gestão conforme estabelecido na Política Nacional de Atenção Hospitalar - PNHOSP, com vistas ao cumprimento das metas contratualizadas com o gestor do SUS;</p>
<b>Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalhador</b>	<p>Planejamento de ações de Segurança do Trabalho no ambiente profissional; Estabelecer e coordenar planos de ações preventivas e corretivas de modo a reduzir e até eliminar os riscos existentes à saúde do trabalhador, atuando junto à equipe multidisciplinar da Instituição; Elaboração e implementação da política de Segurança e Saúde no Trabalho (SST); Realizar auditoria, acompanhamento e avaliação na área; Identificar variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente; Desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança no trabalho; Participar de perícias, fiscalizações e Coordenar, executar, supervisionar e avaliar as atividades de assistência de enfermagem na área de Medicina do Trabalho; Implementar ações de promoção e prevenção à saúde do trabalhador.</p>




			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 32/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

## 17- QUADRO DE EMPREGADOS POR SETOR, FUNÇÃO, GHE's E RISCOS AMBIENTAIS





CLASSIFICAÇÃO DOS GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO - GHE's																		
QUA	GHE	SETOR/UNIDADE	ORD	CARGO/FUNÇÃO	NOME	SIAP	NASCIM	SEXO		VINC EMP	C. HOR	RISCOS						
								MAS	FEM			FIS	QUI	BIO	ERG	ACI		
64	1	ADMINISTRATIVO OUVIDORIA AUDITORIA UNIDADE DE PLANEJAMENTO UNIDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SUPERINTENDENCIA E UNIDADE DE APOIO CORPORATIVO SETOR JURIDICO DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS GERÊNCIA ADMINISTRATIVA SETOR DE ADMINISTRAÇÃO DIVISÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA UNIDADE DE LICITAÇÕES UNIDADE DE COMPRAS SETOR DE AVAL. E CONTROLADORIA UNIDADE DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA UNIDADE DE PAGAM. DA DESPESA UNIDADE DE CONTRATOS UNIDADE DE COMPRAS	1	OUVIDOR	PAULO DA SILVA SOUZA	2301077	01/03/1988	1		EBS	40				X	X		
			2	AUDITOR	FRANCO OMOTO	3138235	25/10/1970	1		EBS	40					X	X	
			3	CHEFE DA UNIDADE DE PLANEJAMENTO	ROSSINE AMBROSIO ALVES	2321302	24/03/1984	1			EBS	40					X	X
			4	CHEFE DE UNIDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	DAIANNI ALVES PARREIRA	1180037	25/08/1983		1		UFT	40					X	X
			5	SUPERINTENDENTE	ANTONIO OLIVEIRA DOS SANTOS JUNIOR	2229497	24/01/1981	1			UFT	40					X	X
			6	CHEFE DA UNIDADE DE APOIO CORPORATIVO	ROSIRENE DOS SANTOS ALCANFOR	2322355	23/05/1975		1		EST	40					X	X
			7	ADVOGADA	MAYARA GUIRELLE LIMA	3001278	13/11/1988		1		EBS	40					X	X
			8	CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOA	REGINA DE SOUSA LIMA BRAGA	2379546	23/12/1978		1		EBS	40					X	X
			9	CHEFE DA UNIDADE DE LIQUIDAÇÃO DA DESPESA - SUBSTITUTO	JÉSSICA ROCHA FERNANDES	2403575	19/05/1993		1		EBS	40					X	X
			10	CHEFE DA U. DE ENGENHARIA CLÍNICA - SUBSTITUTO	URIEL VILAGELIM MIRANDA	2355815	01/09/1988	1			EBS	40					X	X
			11	CHEFE DA DIVISÃO ADM. FINANCEIRA	CARLA DANIELE DOS SANTOS	1836453	11/12/1988		1		UFT	40					X	X
			12	CHEFE DE UNIDADE DE LICITAÇÕES - SUBSTITUTO	THIAGO ALVES RIBEIRO	2299897	03/05/1995	1			EBS	40					X	X
			13	CHEFE DA UNIDADE DE COMPRAS	NADJA DE PAULA BARROS DE SOUSA	2061701	16/04/1979		1		EBS	40					X	X
			14	GERENTE ADMINISTRATIVO	MISSAEL ARAUJO DE LIMA	2581111	26/06/1978	1			UFT	40					X	X
			15	CHEFE DE SETOR DE AVALIACAO E CONTROLADORIA	ELISSILEIDE LIMA DE SOUSA	2289576	15/04/1979		1		EBS	40					X	X
			16	CHEFE DE UNIDADE DE PROGRAMACAO ORCAMENTARIA E FINANCEIRA	JOSAFÁ GOMES MOREIRA	2289888	25/10/1981	1			EBS	40					X	X
			17	CHEFE DE SETOR DE ORÇAMENTO E FINANÇAS	JEFSON ADRIANO OLIVEIRA CARVALHO	2351338	30/12/1986	1			EBS	40					X	X

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 33/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022




GERENCIA DE ENSINO E PESQUISA SETOR DE GESTÃO EM PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA UNIDADE DE E-SAÚDE SETOR DE GESTÃO DE ENSINO E ATIV. DE GRAD. E ENS. TÉCNICO UNID. DE GER. DE ATIV. DE POS GRAD. UNID. DE GER. DE ATIV. DE GRAD. E ENS. TÉCNICO DIVISÃO DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR SETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA SETOR DE LOGÍSTICA UNIDADE DE HOTELARIA UNIDADE DE ABASTECIMENTO UNID. DE PATRI. APOIO OPERACIONAL GERENCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE E DIVISÃO MÉDICA DIVISÃO DE ENFERMAGEM DIVISÃO DA GESTÃO DO CUIDADO UNIDADE MULTIPROFISSIONAL UNIDADE DE DOESETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE UNIDADE DE PROCESSAMENTO DA	18	CHEFE DA UNIDADE DE CONTRATOS	JANNINE CASTELO BRANCO GOMES	2409387	07/12/1992		1	EBS	40				X	X
	19	CHEFE DE UNIDADE DE PATRI. APOIO OPERACIONAL	ANDRE BARBOSA DE AMORIM	1783173	12/02/1990	1		EBS	40				X	X
	20	CHEFE DO SETOR DE ADMINISTRAÇÃO	JOSEAN PEREIRA DE SOUSA	1523140	25/08/1984	1		UFT	40				X	X
	21	CHEFE DA UNIDADE DE PAGAMENTO DA DESPESA	CYNTHIA BARROS LIMA	2355846	08/07/1992		1	EBS	40				X	X
	22	GERENTE DE ENSINO E PESQUISA	DANIELLE PEREIRA BARROS	2008030	04/07/1989		1	EBS	40				X	X
	23	CHEFE DE SETOR DE GESTÃO EM PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	DIOGENES DE SOUSA NETO	1929322	19/02/1982	1		UFT	40				X	X
	24	CHEFE DE UNIDADE DE WEBSAÚDE	REGIANE DE OLIVEIRA ALVES	1671877	25/10/1985		1	UFT	40				X	X
	25	CHEFE DE SETOR DE GESTÃO EM ENSINO	WAGNER DOS SANTOS MARIANO	1753013	14/03/1973	1		UFT	40				X	X
	26	CHEFE DE UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE ATIVIDADES DE POS GRADUACAO	ROBERTA KELLY FERREIRA	2009383	29/08/1979		1	EBS	40				X	X
	27	CHEFE DE UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE ATIVIDADES DE GRADUAÇÃO E ENSINO TÉCNICO	MARIA IZABEL GONÇALVES DE A. FREIRE	1934323	03/10/1987		1	EBS	40				X	X
	28	CHEFE D. DE LOGÍSTICA E INFR. HOSPITALAR	NELSON GONÇALVES SILVA	2276583	07/06/1965	1		EST	40				X	X
	29	CHEFE DO SETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA	THIAGO JUNIOR DE CARVALHO	2355857	28/02/1992	1		EBS	40				X	X
	30	CHEFE DE UNIDADE DE HOTELARIA	FRANCISCO JOSEAN MOREIRA SANTOS	2289739	08/01/1970	1		EBS	40				X	X
	31	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	GEISSY HELLEN VIEIRA GOMES ALVES	2299920	17/09/1990		1	EBS	40				X	X
	32	CHEFE DO SETOR DE LOGISTICA	PEDRO ALVES JUNIOR BEZERRA	1534296	23/09/1976	1		UFT	40				X	X
	33	CHEFE DA UNIDADE DE ABASTECIMENTO	EUNICE GONÇALVES PEREIRA DA COSTA	2325688	12/05/1975		1	EST	40				X	X
	34	CHEFE DE SETOR DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA	MARCELO RENATO DO C. PEREIRA FILHO	2289848	18/09/1978	1		EBS	40				X	X
35	GERENTE DE ATENÇÃO À SAÚDE	HILARIO FABIO ARAUJO NUNES	2262582	20/02/1974	1		EST	40				X	X	
36	CHEFE DE DIVISÃO MÉDICA	MAURICIO TEIXEIRA MARTINS DA C. FILHO	2332540	08/05/1979	1		EBS	40				X	X	
37	CHEFE DE DIVISÃO DE ENFERMAGEM	AUREA MARIA CASAGRANDE DA LUZ	2299905	24/05/1962		1	EST	40				X	X	

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 34/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022




INFROMAÇÃO, MONIT. E AVALIAÇÃO SETOR DE APOIO E DIAGNÓSTICO TERAPEUTICONÇAS INFECTOPARASITÁRIAS UNIDADE DE CUIDADOS SEMI-INTENSIVOS	38	CHEFE DA UNIDADE DA GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM - SUBSTITUTA	THALITA COSTA RIBEIRO	2347889	29/11/1985		1	EBS	36				X	X
	39	CHEFE DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO E CLÍNICA MÉDICA	MARIA DA GUIA CLEMENTINO FERRAZ	2403027	11/11/1991		1	EBS	40				X	X
	40	CHEFE DE DIVISÃO DE GESTÃO DO CUIDADO	SATILA EVELY FIGUEREDO DE SOUZA	2300213	21/11/1989		1	EBS	40				X	X
	41	CHEFE DE UNIDADE MULTIPROFISSIONAL	KARINA E SILVA PEREIRA	2993733	04/05/1990		1	EBS	30				X	X
	42	CHEFE DE UNIDADE DE DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS	GILMARA CRUZ E SILVA LACERDA	2348134	26/02/1988		1	EBS	40				X	X
	43	CHEFE DE UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	LIVIA BRAGA VIEIRA	2299922	21/07/1982		1	EBS	40				X	X
	44	CHEFE DE SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE	JADER JOSE ROSARIO DA SILVA	2299759	08/06/1972	1		EST	40				X	X
	45	CHEFE DE UNIDADE DE GESTÃO DE RISCOS ASSISTENCIAIS	RAIMUNDA MARIA FERREIRA DE ALMEIDA	2122909	11/08/1961		1	EBS	40				X	X
	46	CHEFE DA UNIDADE DE PROC. DA INFORMAÇÃO, MONITORAÇÃO E AVALIAÇÃO - SUBSTITUTO	LUIS FELIPE DE LIMA SOUSA	2409410	04/09/1993	1		EBS	40				X	X
	47	ENFERMEIRO - AUDITORIA E PESQUISA	NILDENE SILVA ANDRADE	1351148	14/06/1982		1	EBS	36				X	X
	48	CHEFE DE SETOR DE REG. E AVALIACAO EM SAUDE	MILENE DAMOUS DE CASTRO	2299688	11/01/1980		1	EST	40				X	X
	49	CHEFE DE SETOR DE APOIO DIAGNOSTICO TERAPEUTICO	RENATA SOARES DO NASCIMENTO	2299933	05/12/1990		1	EBS	40				X	X
	50	CHEFE DA UNIDADE DE NUTRIÇÃO CLÍNICA	GENICE OLIVEIRA DE SOUZA	2321275	03/10/1975		1	EBS	40				X	X
	51	ENFERMEIRO	ELAYNA MEDEIROS DE OLIVEIRA	2300191	16/06/1988		1	EBS	36				X	X
	52	ENFERMEIRO	JOSÉ LUCAS FERREIRA	3242224	16/07/1992	1		EBS	37				X	X
	53	CHEFE DA UNIDADE SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHADOR	MANOEL JOACI GOMES	2351326	17/08/1968	1		EBS	40				X	X
	54	CHEFE DE SETOR DE FARMACIA	JANIO COSME SIMÃO	3074839	09/12/1987	1		EBS	40				X	X
55	CHEFE DA UNIDADE DE REGULAÇÃO ASSISTENCIAL - SUBSTITUTO	ROSEMAURA BENTO DE OLIVEIRA SILVA	2347141	04/04/1983		1	EBS	36				X	X	
56	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SABRYNA ARAUJO MALTA BARBOSA	3231741	23/10/1996		1	EBS	40				X	X	
	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	RAQUEL TEIXEIRA SÁ	2299934	02/08/1978		1	EBS	40				X	X	

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 35/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022





				ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	MOYSES CANDIDO MORAIS BORGES	2159353	29/08/1990	1		EBS	40				X	X
				ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	FABRICIO CARVALHO REIS	2308164	09/11/1982	1		EBS	40				X	X
				ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ISINETE CONCEIÇÃO DE ALMEIDA SARAIVA	2299847	23/11/1989		1	EBS	40				X	X
				ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	CARMELITA DA SILVA SOUSA	2299882	12/06/1980		1	EBS	40				X	X
			57	ANALISTA DE TI - SUPORTE DE REDES	JHONY LOPES LANZZA	2416983	05/04/1990	1		EBS	40				X	X
				ANALISTA DE TI - PROCESSOS	WEINER SOARES DE LIMA	1159259	24/04/1987	1		EBS	40				X	X
				ANALISTA ADMINISTRATIVO - ESTATÍSTICO	LAERCIO DE SOUSA ARAUJO	2351332	06/10/1981	1		EBS	40				X	X
4	2	<b>APOIO ASSISTENCIAL</b> UNIDADE DE SAÚDE E OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHADOR SETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA	58	ENFERMEIRO - SAÚDE DO TRABALHADOR	DIDIANE VIEIRA DE SOUZA FOTALEZA	1030829	01/01/1988	1		EBS	36		X	X	X	X
				ENFERMEIRO - SAÚDE DO TRABALHADOR	ADRIANA TOLEDO ANDRADE FARIAS	3231530	12/02/1984		1	PSE	36		X	X	X	X
			59	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	MAICON LUCIO DOS SANTOS FIAES	3239080	27/01/1987	1		EBS	40		X	X	X	X
			60	ENGENHEIRO CLÍNICO	CESAR AUGUSTO DE MARTINS E PINHEIRO	1352092	07/07/1951	1		EBS	40		X	X	X	X
1	3	<b>NUTRIÇÃO</b> UNIDADE DE HOTELARIA	61	NUTRICIONISTA	TICIANE NASCIMENTO VIANA	3201440	03/01/1988		1	EBS	40		X	X	X	X
17	5	<b>ASSISTENCIAL</b> UNIDADE DE GESTÃO DE RISCOS ASSISTENCIAIS UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE UNIDADE DE REGULAÇÃO ASSISTENCIAL NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO UNIDADE DE NUTRIÇÃO CLÍNICA UNIDADE DE SAÚDE	62	ENFERMEIRO - VIGILÂNCIA	PATRICIA ALVES DE M. CAVALCANTE	1095427	04/06/1987		1	EBS	40		X	X	X	X
				ENFERMEIRO - VIGILÂNCIA	MARCELI DIANA HELFENSTEIN A. DA ROCHA	1303043	23/04/1982		1	EBS	36		X	X	X	X
				ENFERMEIRO	MARCIA FREITAS REIS	3212828	30/03/1979		1	PSE	36		X	X	X	X
				ENFERMEIRO	LUIS FERNANDO BESERRA MAGALHAES	2351265	29/03/1990	1		EBS	36		X	X	X	X
				ENFERMEIRO	MARCILON SILVEIRO DE AZARA	3204242	21/01/1977	1		PSE	36		X	X	X	X
			63	ENFERMEIRO	ROSANE CRISTINA MENDES GONÇALVES	2347822	15/07/1991		1	EBS	36		X	X	X	X
				ENFERMEIRO	KAREN LEDA SILVA	2288587	25/07/1984		1	EBS	36		X	X	X	X
ENFERMEIRO	ADELMO BARBOSA DE MIRANDA JÚNIOR	2347911		15/03/1988	1		EBS	36		X	X	X	X			

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 36/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022




13	5	<b>OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHADOR</b>	64	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	RITA DE CASSIA PEREIRA DA SILVA	3190997	26/01/1967		1	PSE	36		X	X	X	X			
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	LUIZ GONZAGA BARROS COELHO NETO	2351181	09/01/1987	1		EBS	36		X	X	X	X			
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	LETÍCIA CARNEIRO VICENTE	2355833	27/07/1981		1	EBS	36		X	X	X	X			
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	JORLENE DA SILVA COSTA	2389101	04/10/1975		1	EBS	36		X	X	X	X			
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	HOZANA GOMES PEREIRA	2388843	26/07/1963		1	EBS	36		X	X	X	X			
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	GUILHERME DE SOUSA ROCHA	2356690	06/05/1988	1		EBS	36		X	X	X	X			
			65	NUTRICIONISTA	SUELYNE RODRIGUES DE MORAIS	1201209	08/12/1993		1	EBS	40		X	X	X	X			
				NUTRICIONISTA	ALINNE AURELIO CARNEIRO	2347855	03/01/1900		1	EBS	40		X	X	X	X			
				NUTRICIONISTA	ANTONIO PEDRO LEITE LEMOS	2347855	03/01/1900	1		EBS	40		X	X	X	X			
			13	5	<b>ASSISTENCIAL</b> UNIDADE DE APOIO DIAGNÓSTICO - SERVIÇO DE IMAGEM ULTRASSONOGRÁFIA, ECOCARDIOGRAFIA UNIDADE DE DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA - SAE S M DERMATOLOGIA E PNEUMOLOGIA	66	MÉDICO - ECOCARDIOGRAFIA	MÁRCIO MIRANDA BRITO	1332110	09/12/1985	1		EBS	24		X	X	X	X
						67	MÉDICO - RADIOLOGIA E DIAG. POR IMAGEM	RENAN GOMES BRINGEL	2417096	18/10/1989	1		EBS	24		X	X	X	X
							MÉDICO - RADIOLOGIA E DIAG. POR IMAGEM	MARCELO ADRIANO DIAS F. FURTADO	1678531	13/10/1980	1		EBS	24		X	X	X	X
						68	ENFERMEIRO	MAYRA DE ALMEIDA XAVIER ALENCAR	3140432	28/10/1990		1	EBS	36		X	X	X	X
ENFERMEIRO	KARIO FRANCISCO RODRIGUES DE ARAUJO	3201482					24/02/1992	1		EBS	36		X	X	X	X			
ENFERMEIRO	GERMANA GAMA DA CRUZ SABOIA	1300711					26/01/1990		1	EBS	36		X	X	X	X			
69	ENFERMEIRO	ALESSANDRA SILVA OLIVEIRA							1	EBS	36		X	X	X	X			
	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	GARDENHA SOARES LIMA				2365062	09/10/1977		1	EBS	36		X	X	X	X			
70	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	MAYARA FIGUEIRA JACOBINA				3145400	19/06/1985		1	EBS	36		X	X	X	X			
	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	MARA LETICYA LEAL CAVALCANTE				2346896	27/01/1989		1	EBS	36		X	X	X	X			
	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	MARCIA ALVES DE ALECRIM	2300366	20/03/1986		1	EBS	36		X	X	X	X						
6	5	<b>ASSISTENCIAL</b> UNIDADE MULTIPROFISSIONAL	71	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	MARGARETE CAMPOS DA SILVA	2303067	15/10/1973		1	EBS	36		X	X	X	X			
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	LUSILENE DELMONDES DA COSTA				1	EBS	36		X	X	X	X			
6	5	<b>ASSISTENCIAL</b> UNIDADE MULTIPROFISSIONAL	71	ASSISTENTE SOCIAL	ELIANE WANDERLEY DE BRITO	2351435	20/09/1986		1	EBS	30		X	X	X	X			
				ASSISTENTE SOCIAL	ISABEL CRISTINA BENTO MARANHÃO	2409449	30/06/1985		1	EBS	30		X	X	X	X			
				ASSISTENTE SOCIAL	KATIA MENEZES E SILVA	3239101	13/03/1973		1	EBS	30		X	X	X	X			
				ASSISTENTE SOCIAL	KARLA RAYANE ALVES DA SILVA	2300348	16/04/1994		1	EBS	30		X	X	X	X			

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 37/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022





		<b>SERVIÇO SOCIAL SERVIÇO DE PSICOLOGIA</b>	72	PSICÓLOGO - ÁREA HOSPITALAR	NARA SIQUEIRA DAMACENO	1096020	20/04/1995		1	EBS	40		X	X	X	X	
				PSICÓLOGO - ÁREA HOSPITALAR	RUY FERREIRA DA SILVA	2347899	11/07/1963	1		EBS	40		X	X	X	X	
7	5	<b>ASSISTENCIAL UNIDADE MULTIPROFISSIONAL FONOAUDIOLOGIA FISIOTERAPIA TERAPIA OCUPACIONAL EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	73	FONOAUDIÓLOGO	IANNE MELO DA SILVA	1038973	02/10/1994		1	EBS	30		X	X	X	X	
			74	FISIOTERAPÊUTA	SANTO EZIO BAZZO JUNIOR	2300246	10/06/1983	1		EBS	30		X	X	X	X	
				FISIOTERAPÊUTA	THAIS FONSECA BANDEIRA	2348079	14/02/1987		1		EBS	30		X	X	X	X
				FISIOTERAPÊUTA	DEBORA DELLANE SOARES DA CRUZ LEMES	3246213	02/06/1977		1		EBS	30		X	X	X	X
			75	TERAPEUTA OCUPACIONAL	CINTHYA MARTINS DE SOUZA	2389118	02/12/1984		1		EBS	30		X	X	X	X
				TERAPEUTA OCUPACIONAL	JULIANA MARIA DOS SANTOS S. MACIEL	2389214	18/07/1989		1		EBS	30		X	X	X	X
			76	PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	WILLIAN BARBOSA DA SILVA	2389110	14/08/1987	1		EBS	40		X	X	X	X	
4	5	<b>ASSISTENCIAL UNIDADE MULTIPROFISSIONAL SERVIÇO DE ODONTOLOGIA</b>	77	CIRURGIÃO DENTISTA	THAISE MARIA FRANÇA DE FREITAS	3001302	05/11/1985		1	EBS	30	X	X	X	X	X	
				CIRURGIÃO DENTISTA	GILDA GOMES BORBA	3117896	18/03/1969		1		EBS	30	X	X	X	X	X
				CIRURGIÃO DENTISTA	SUZANA NERES SOARES	3008055	31/03/1991		1		EBS	30	X	X	X	X	X
			78	TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA	3001339	14/01/1966		1		EBS	40	X	X	X	X	X
17	5	<b>ASSISTENCIAL SETOR DA FARMÁCIA</b>	79	FARMACÊUTICO	ANDERSON CARNON DANTAS	2300147	14/09/1976	1		EBS	40		X	X	X	X	
				FARMACÊUTICO	LARISSA PEREIRA DE CARVALHO	2300308	02/11/1990		1		EBS	40		X	X	X	X
				FARMACÊUTICO	ROGERIO FERNANDES CARVALHO	2314860	02/05/1984	1			EBS	40		X	X	X	X
				FARMACÊUTICO	MARIANA MONTEIRO PALITOT	2348448	01/11/1984		1		EBS	40		X	X	X	X
				FARMACÊUTICO	JULIANO DA SILVA FERREIRA	3239124	23/08/1981	1			EBS	40		X	X	X	X
				FARMACÊUTICO	ELIANE PITMAN DIAS MORAIS	2355798	28/12/1974		1		EBS	40		X	X	X	X
				FARMACÊUTICO	JOELMA BARBOSA DE MOURA	1317344	05/12/1976		1		EBS	40		X	X	X	X
				FARMACÊUTICO	DELZENIR ALVES BRINGEL	3207231	19/01/1971		1		PSE	40		X	X	X	X
			FARMACÊUTICO	GEOCIVAN SILVESTRE FERNANDES	3136173	04/06/1987	1			EBS	40		X	X	X	X	
			80	TÉCNICO EM FARMÁCIA	JOÃO PAULO ARAÚJO FERREIRA	1178540	19/12/1995	1			EBS	40		X	X	X	X
				TÉCNICO EM FARMÁCIA	ANA PAULA LEICHTWEIS	3246103	25/09/1985		1		EBS	40		X	X	X	X
				TÉCNICO EM FARMÁCIA	JEANE CANDIDA LOPES	1766693	27/01/1986		1		EBS	40		X	X	X	X
				TÉCNICO EM FARMÁCIA	DILAMAR MOTA NETO	2314690	07/06/1983	1			EBS	40		X	X	X	X
				TÉCNICO EM FARMÁCIA	VINICIUS MACEDO DE SOUSA	2321314	11/04/1988	1			EBS	40		X	X	X	X
				TÉCNICO EM FARMÁCIA	GETULIO DIAS NETO	2348010	29/09/1988	1			EBS	40		X	X	X	X
				TÉCNICO EM FARMÁCIA	LUCIANA BORGES CHAVES	2351438	04/03/1994		1		EBS	40		X	X	X	X

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 38/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

16	5	ASSISTENCIAL UNIDADE DE CIRURGIA AMBULATORIAL E CME	81	TÉCNICO EM FARMÁCIA	MAIJANE ALVES CARDOSO	3209959	12/10/1980		1	PSE	40		X	X	X	X				
				ENFERMEIRO	AMELIA CARLA SILVA OLIVEIRA	2301075	13/06/1978		1	EBS	36	X	X	X	X	X				
				ENFERMEIRO	MAYSA RAFAELA BRITO CUTRIM DA SILVA	2347864	14/03/1981		1	EBS	36	X	X	X	X	X				
				ENFERMEIRO	MARCOS ANTONIO SILVA BATISTA	1101372	14/01/1985	1		EBS	40	X	X	X	X	X				
				ENFERMEIRO	IZABEL CRISTINA QUEIROZ MALIZIA	3136188	20/04/1986		1	EBS	36	X	X	X	X	X				
			82	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	MICELE MARINHO DA SILVA DE AZEVEDO	2347162	22/09/1978		1	EBS	36	X	X	X	X	X				
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	DI GENNARO COIMBRA SILVA	3017743	08/10/1988	1		EBS	36	X	X	X	X	X				
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	VANESA BRANDAO MARTINS DE MORAIS	2302361	10/03/1985		1	EBS	36	X	X	X	X	X				
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	EURIPEDES ALVES DA CONCEIÇÃO	2304004	04/03/1979	1		EBS	36	X	X	X	X	X				
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	MARIA TANIA SILVEIRA DA COSTA	2355822	05/07/1977		1	EBS	36	X	X	X	X	X				
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	CARLA ADRIANA GOMES DA COSTA SILVA	2346846	06/01/1988		1	EBS	36	X	X	X	X	X				
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	ANA CRISTINA SILVA SOUSA	2348107	11/04/1986		1	EBS	36	X	X	X	X	X				
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	JAKSON DE SOUZA SILVA	2216011	22/01/1983	1		EBS	36	X	X	X	X	X				
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	RAIMUNDO NONATO SANTOS DE SOUSA	2346815	27/12/1978	1		EBS	36	X	X	X	X	X				
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	DAYANE DA SILVA NASCIMENTO	2347137	30/09/1989		1	EBS	36	X	X	X	X	X				
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	DOMINGAS SANTOS DA SILVA	2396273	24/09/1989		1	EBS	36	X	X	X	X	X				
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	ROZIVANIA RODRIGUES DO N. SILVA	2347012	28/03/1976		1	EBS	36	X	X	X	X	X				
				7	4	RADIOLOGIA UNIDADE DE APOIO DIAGNÓSTICO RADIOLOGIA	83	TÉCNICO EM RADIOLÓGIA	ANTONIO MAIA JÚNIOR	2993799	13/06/1979	1		EBS	24	X	X	X	X	X
								TÉCNICO EM RADIOLÓGIA	BELAILTON RIBEIRO DE MORAIS	2993767	18/06/1978	1		EBS	24	X	X	X	X	X
TÉCNICO EM RADIOLÓGIA	SHEYLA MARIA FERREIRA	2995139	28/10/1967						1	EBS	24	X	X	X	X	X				
TÉCNICO EM RADIOLÓGIA	ALESSANDRO ALVES REGO	3001355	09/04/1989					1		EBS	24	X	X	X	X	X				
TÉCNICO EM RADIOLÓGIA	LEANDRO MOREIRA COSTA	3001299	14/12/1984					1		EBS	24	X	X	X	X	X				
TÉCNICO EM RADIOLÓGIA	SANDRO JUNIOR GOMES LIMA	3001319	17/10/1992					1		EBS	24	X	X	X	X	X				
TÉCNICO EM RADIOLÓGIA	FLAVIO SANTOS SILVA	3001319	17/10/1992					1		EBS	24	X	X	X	X	X				
2	5		84	TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS	ELIANE PEREIRA DOS SANTOS	2389047	21/11/1981		1	EBS	40		X	X	X	X				

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 39/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022





		<b>ASSISTENCIAL</b> UNIDADE DE APOIO DIAGNÓSTICO APOIO LABORATORIAL E TRANSFUSIONAL		TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS	CLAUDEMIR DE ALBUQUERQUE PEREIRA	2348028	02/09/1977	1		EBS	40	X	X	X	X
28	5	<b>ASSISTENCIAL</b> UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO MÉDICO TRIAGEM E HOSPITAL DIA	85	ENFERMEIRO	MARIZA INARA BEZERRA SOUSA	1382260	17/11/1989		1	EBS	36	X	X	X	X
				ENFERMEIRO	GARDENIA MARIA ALVES BRINGEL	2166217	12/11/1972		1	EBS	36	X	X	X	X
				ENFERMEIRO	NADYA KELLY CARVALHO BATISTA	2300236	06/02/1983		1	EBS	36	X	X	X	X
				ENFERMEIRO	JOELE LAYANA FERNANDES COSTA	2303022	10/09/1984		1	EBS	36	X	X	X	X
				ENFERMEIRO	FRANCISCO DE ASSIS DE A. DA CONCEICAO	2300089	12/06/1981	1		EBS	36	X	X	X	X
				ENFERMEIRO	ALDA HELENA DOS SANTOS CARVALHO	3146494	12/11/1993		1	EBS	36	X	X	X	X
				ENFERMEIRO	RAQUEL DE SOUSA ANDRADE FERNANDES	3234996	29/12/1989		1	EBS	36	X	X	X	X
				ENFERMEIRO	JULIANA GUIMARÃES SILVA DE ARAÚJO	3075048	24/08/1986		1	EBS	36	X	X	X	X
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	ELISVANE ALVES DA SILVA DIONÍSIO	3235006	14/01/1980		1	EBS	36	X	X	X	X
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	NIKELLE OLIVEIRA COSTA GUIMARAES	2347080	12/12/1989		1	EBS	36	X	X	X	X
		TÉCNICO EM ENFERMAGEM	GELSILENE DE SOUZA CASSIANO	2389065	20/01/1986		1	EBS	36	X	X	X	X		
		TÉCNICO EM ENFERMAGEM	WANDERLEY NUNES GUIMARAES	2308177	04/02/1976	1		EBS	36	X	X	X	X		
		TÉCNICO EM ENFERMAGEM	MARIA DA CONCEICAO SILVA PEDRADO	2351142	15/12/1970		1	EBS	36	X	X	X	X		
		TÉCNICO EM ENFERMAGEM	ALLANA MARIA MARTINS	2158320	10/10/1986		1	EBS	36	X	X	X	X		
		TÉCNICO EM ENFERMAGEM	ANDRESSA FERREIRA DA SILVA	2347100	10/12/1987		1	EBS	36	X	X	X	X		
		TÉCNICO EM ENFERMAGEM	ELIANE DA SILVA LIMA	3060123	17/01/1988		1	EBS	36	X	X	X	X		
		TÉCNICO EM ENFERMAGEM	ADULTRINO CÉSAR DA SILVA	2351173	19/03/1977	1		EBS	36	X	X	X	X		
		TÉCNICO EM ENFERMAGEM	DALAENE APARECIDA G. SANTOS	2348133	06/10/1984		1	EBS	36	X	X	X	X		
		TÉCNICO EM ENFERMAGEM	JAMES PEREIRA RODRIGUES	2384471	05/09/1975	1		EBS	36	X	X	X	X		
		TÉCNICO EM ENFERMAGEM	LEILIANE ALVES FERREIRA	2346941	19/03/1989		1	EBS	36	X	X	X	X		
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	TATIANA SOUZA LEÃO	3007974	05/10/1976		1	EBS	36	X	X	X	X				

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 40/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022





				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	LUCILEUZA SOBREIRA DE JESUS LIMA	3127910	08/01/1972		1	EBS	36		X	X	X	X		
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	GEISIENE SILVA VIANA	1122695	07/03/1990		1	EBS	36		X	X	X	X		
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	SANDRI ROGERS LOPES DA SILVA	3239155	12/05/1987	1		EBS	36		X	X	X	X		
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	MILA KATIELY RAMOS SANTANA				1	EBS	36		X	X	X	X		
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	OSMARINA RODRIGUES MENDES				1	EBS	36		X	X	X	X		
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	ADRIANA DOS SANTOS RIBEIRO				1	EBS	36		X	X	X	X		
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	DHEYME CRISTYAN SILVA L. DE SOUSA				1	EBS	36		X	X	X	X		
			87	ENFERMEIRO INTENSIVISTA	CRISTIANO DOS SANTOS COSTA	1225255	24/07/1977	1		EBS	36		X	X	X	X		
				ENFERMEIRO INTENSIVISTA	VANESSA BENINI DOS REIS ALBARELLI	3199007	25/06/1981		1	PSE	36		X	X	X	X		
99	5	<b>ASSISTENCIAL</b> UNIDADE DE GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM ALA A - CUIDADOS SEMI-INTENSIVOS ALA B - INTERNAÇÃO INFANTIL ALA C - INTERNAÇÃO ADULTO UNIDADE MULTIPROFISSIONAL FISIOTERAPIA - ALA B	88	ENFERMEIRO	CARLA KAROLINE DE A. OLIVEIRA	2231188	13/08/1985		1	EBS	36		X	X	X	X		
				ENFERMEIRO	WANNATHA DA MOTA MACÊDO	2347844	19/05/1989		1	EBS	36				X	X	X	X
				ENFERMEIRO	KAEL RAFAEL SILVA	2299912	15/06/1984	1		EBS	36				X	X	X	X
				ENFERMEIRO	LEANDRO FLORES DA MOTA	2347930	22/02/1986	1		EBS	36				X	X	X	X
				ENFERMEIRO	FABRÍCIO ARRÁIS DE OLIVEIRA	2314764	09/08/1988	1		EBS	36				X	X	X	X
				ENFERMEIRO	MARCIO MARTINS MENDES	2351208	30/12/1983	1		EBS	36				X	X	X	X
				ENFERMEIRO	SONIA MARIA DA GLÓRIA SILVA	3194702	22/04/1971		1	PSE	36				X	X	X	X
				ENFERMEIRO	DANUBIA FERNANDES DE SOUSA	2231209	05/11/1980		1	EBS	36				X	X	X	X
				ENFERMEIRO	PATRICIA LIMA MERCÊS	3189478	07/01/1973		1	PSE	36				X	X	X	X
				ENFERMEIRO	SANDRA MARIA VINHAL	2301335	19/07/1979		1	EBS	36				X	X	X	X
				ENFERMEIRO	TALLYTA BARROS RIBEIRO	2364679	24/09/1984		1	EBS	36				X	X	X	X
				ENFERMEIRO	RIVANDO SOUSA COSTA	2300207	07/02/1980	1		EBS	36				X	X	X	X
				ENFERMEIRO	MALAQUIAS JUNIOR DE L. NASCIMENTO	2299902	06/12/1985	1		EBS	36				X	X	X	X
				ENFERMEIRO	CLEOMAR DIAS DE MORAES	3194205	28/08/1969	1		PSE	36				X	X	X	X
				ENFERMEIRO	VALDETE RAMOS MATOS DA SILVA	3196840	13/05/1972		1	PSE	36				X	X	X	X
				ENFERMEIRO	MARIA DELMA GOMES	3201493	11/01/1975		1	PSE	36				X	X	X	X
				ENFERMEIRO	FRANCISCA ARAUJO	3204248	25/06/1977		1	PSE	36				X	X	X	X
				ENFERMEIRO	SILVANIA WANDELEY	3189528	03/11/1971		1	PSE	36				X	X	X	X
				ENFERMEIRO	MARILIA VIANA MIRANDA	1268263	28/05/1988		1	EBS	36				X	X	X	X
				ENFERMEIRO	JONAS MAICON SOUZA VARAO	2347796	18/05/1994	1		EBS	36				X	X	X	X









			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 43/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

8	5	ASSISTENCIAL UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE PEDIATRIA	90	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	ELISSON NASCIMENTO DE OLIVEIRA	2346782	14/06/1983	1		EBS	36	X	X	X	X
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	ELIELSON EVANGELISTA DA ROCHA	2308182	01/08/1973	1		EBS	36	X	X	X	X
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	GILVANIA DE ASSUNÇÃO SILVA	2346950	16/07/1976		1	EBS	36	X	X	X	X
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	ANTONIO FRANCISCO PEREIRA FERREIRA	2300134	18/12/1986	1		EBS	36	X	X	X	X
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	MITALI CAVALCANTE BRITO	3004205	17/10/1990		1	EBS	36	X	X	X	X
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	NELIZAMAR DE OLIVEIRA DOURADO	2308156	12/02/1973		1	EBS	36	X	X	X	X
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	KAROLINE CUNHA SOUSA DOS SANTOS	2355896	15/03/1993		1	EBS	36	X	X	X	X
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	THAYANE MIRANDA DOS SANTOS	1167711	09/12/1987		1	EBS	36	X	X	X	X
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	MARIA CRISTINA VERAS	2388867	16/01/1974		1	EBS	36	X	X	X	X
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	MAGNA PEREIRA DE ARAÚJO	2351258	22/01/1984		1	EBS	36	X	X	X	X
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	CLEITON CARDOSO DE SOUSA	1113240	28/03/1981	1		EBS	36	X	X	X	X
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	MARCELO BARROS SILVA	3201417	08/10/1984	1		EBS	36	X	X	X	X
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	ALDINEI OLIVEIRA SERQUEIRA LIMA	2365215	09/01/1978	1		EBS	36	X	X	X	X
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	ZENAIDE SILVA OLIVEIRA	2348149	03/05/1984		1	EBS	36	X	X	X	X
				TÉCNICO EM ENFERMAGEM	DANILO DA SILVA DOS SANTOS	2346972	04/07/1990	1		EBS	36	X	X	X	X
				FISIOTERAPÊUTA	JAMILLA OLIVEIRA DA CUNHA MILHOMEM	3233129	20/05/1989		1	PSE	30	X	X	X	X
				FISIOTERAPÊUTA	ERICA AMELIO VIEIRA CAIXETA	3189510	28/04/1968		1	PSE	30	X	X	X	X
				FISIOTERAPÊUTA	GLAUCIELLO CARDOSO DAVILA	3197200	01/05/1983	1		PSE	30	X	X	X	X
				FISIOTERAPÊUTA	HEBERT RODRIGUES FIGUEIROA	3212774	29/03/1988	1		PSE	30	X	X	X	X
				FISIOTERAPÊUTA	ZIVANIA LUCENA ANJOS	3216883	17/04/1979		1	PSE	30	X	X	X	X
8	5	ASSISTENCIAL UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE PEDIATRIA	91	MÉDICO - PEDIATRIA	ANDREIA DE ARAUJO SILVA	1765525	16/03/1981		1	EBS	24	X	X	X	X
				MÉDICO - PEDIATRIA	ANYELLE BORGES DE SOUSA FELICIANO	1853112	23/07/1987		1	EBS	24	X	X	X	X
				MÉDICO - PEDIATRIA	ALLAN VINICIUS DUQUES RESENDE	1293125	09/08/1989	1		EBS	24	X	X	X	X
				MÉDICO - PEDIATRIA	ELAINE BARROS DE ALENCAR COSTA	1852371	21/06/1985		1	EBS	40	X	X	X	X
				MÉDICO - PEDIATRIA	RAQUEL ALVES TOBIAS	2300392	24/10/1985		1	EBS	24	X	X	X	X
				MÉDICO - PEDIATRIA	ROBSON CESAR MATIAS DE SOUSA	1099584	07/06/1981	1		EBS	24	X	X	X	X
MÉDICO - PEDIATRIA	SALMA MARIA DIAS	2308199	08/08/1977		1	EBS	20	X	X	X	X				

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 44/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

			MÉDICO - PEDIATRIA	DARIO SILVA DA SILVA JÚNIOR	1024868	01/12/1980	1		EBS	24		X	X	X	X	
5	5	<b>ASSISTENCIAL</b> DIVISÃO MÉDICA (CENTRO CIRURGICO) CIRURGIA GEAL ANESTESIOLOGIA UROLOGIA GASTROENTEROLOGIA	92	MÉDICO - CIRURGIA GERAL	LILIAN CRISTHIAN FERREIRA DOS S. ROCHA	1288470	05/03/1988		1	EBS	24		X	X	X	X
				MÉDICO - CIRURGIA GERAL	MARCELO DE OLIVEIRA MELO	2332530	03/09/1976	1		EBS	24		X	X	X	X
			93	MÉDICO - UROLOGIA	JOÃO VITOR QUADRA V DOS SANTOS	1000471	26/02/1988	1		EBS	24		X	X	X	X
			94	MÉDICO - ANESTESIOLOGISTA	LEONARDO MEDEIROS CINTRAS	3246199	23/10/1987	1		EBS	24		X	X	X	X
			95	MÉDICO - GASTROENTEROLOGIA	MARCELIA CLEONICE B. VIEIRA DOS SANTOS	1111548	22/03/1982		1	EBS	24		X	X	X	X
16	5	<b>ASSISTENCIAL</b> DIVISÃO MÉDICA GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA CARDIOLOGIA DERMATOLOGIA PLANTÃO COMUM NEFROLOGIA PSIQUIATRIA PNEUMOLOGIA CLÍNICA MÉDICA PSIQUIATRIA INFECTOLOGIA HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA NEUROLOGIA ANESTESIOLOGISTA GASTROENTEROLOGIA OFTALMOLOGIA	96	MÉDICO - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	ADILA FIGUEIRA QUEIROZ	1852119	03/12/1985		1	EBS	24		X	X	X	X
				MÉDICO - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	ZORAIDE ANDRADE DA CRUZ REIS	2337819	15/12/1977		1	EBS	24		X	X	X	X
			97	MÉDICO - CARDIOLOGIA	LINCOLN JOSE DA SILVA JUNIOR	2314788	30/07/1978	1		EBS	24		X	X	X	X
				MÉDICO - CARDIOLOGIA	ALINNE KATIENNY L. SILVA MACAMBIRA	2332519	16/04/1982		1	EBS	24		X	X	X	X
			98	MÉDICO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	CRISTINA TAVARES LEAL	1766442	13/08/1985		1	EBS	24		X	X	X	X
			99	MÉDICO - DERMATOLOGIA	ADRIANA MONTEIRO DA SILVA COSTA	1289602	16/09/1989		1	EBS	24		X	X	X	X
				MÉDICO - DERMATOLOGIA	EBERT MOTA DE AGUIAR	2299831	12/09/1971	1		EBS	24		X	X	X	X
			100	MÉDICO - NEUROLOGIA	FELIPE MOREIRA DIAS	3127902	22/03/1987	1		EBS	24		X	X	X	X
			101	MÉDICO - NEFROLOGIA	CAMILA RIBEIRO LEAL	2093482	24/10/1988		1	EBS	24		X	X	X	X
			102	MÉDICO - PSIQUIATRIA	MARCOS SUPERBO DA SILVA C. JUNIOR	2337810	09/11/1977	1		EBS	24		X	X	X	X
			103	MÉDICO - PNEUMOLOGIA	EMANUEL FELIPE SILVA LIMA	1227343	07/04/1991	1		EBS	24		X	X	X	X
			104	MÉDICO - INFECTOLOGIA	PAULA MICKAELE TONACO SILVA	3207227	13/05/1989		1	EBS	24		X	X	X	X
				MÉDICO - INFECTOLOGIA	RONNER NUNES TOLEDO	1374163	18/03/1974	1		EBS	40		X	X	X	X
105	MÉDICO - ANESTESIOLOGISTA	GABRIELA CASANOVA PEREIRA VELOSO	1379699	12/11/1985		1	PSE	24		X	X	X	X			
106	MÉDICO-GASTROENTEROLOGIA	BARBARA DE MORAIS BORBA	3292943	20/10/1985		1	EBS	24		X	X	X	X			
107	MÉDICO - OFTALMOLOGIA	MAIANNA MACEDO DE SOUSA	1E+06	#####		1	EBS	24		X	X	X	X			
16	5		108	MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	ALEXSANDRA ROSSI	1923709	01/09/1981		1	EBS	40		X	X	X	X
				MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	DÉBORA COELHO DUARTE	1095297	27/05/1995		1	EBS	24		X	X	X	X

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 45/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

<b>ASSISTENCIAL</b> DIVISÃO MÉDICA CLÍNICA MÉDICA	MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	LEYDE MARIA FRAZAO SOUSA	1446416	19/02/1979		1	EBS	24		X	X	X	X
	MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	PAULA SARAIVA DUAILIBE BARBOSA	1108181	28/08/1985		1	EBS	20		X	X	X	X
	MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	ALICE REGINA VASCONCELOS A. CALLOU	1761511	20/12/1983		1	EBS	20		X	X	X	X
	MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	CLAUDIA SILVA CUNHA	3123084	20/05/1991		1	EBS	24		X	X	X	X
	MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	PAULO ROBERTO DA SILVA COSTA JUNIOR	1293688	01/08/1991	1		EBS	24		X	X	X	X
	MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	TASSYLLA CAROLINE FERREIRA PEREIRA	3196823	01/04/1995		1	PSE	24		X	X	X	X
	MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	ANTONIO ALBERTO FERRARI MENDONÇA NETO	1221153	03/09/1987	1		EBS	24		X	X	X	X
	MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	JORGE HIGO PAIVA OLIVEIRA	1021296	14/08/1988	1		EBS	24		X	X	X	X
	MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	ROCIO CAMACHO GONZALEZ	1364039	08/11/1984		1	PSE	24		X	X	X	X
	MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	FERNANDO HOLANDA LIMA	2021283	30/09/1990		1	EBS	24		X	X	X	X
	MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	JULIA QUEIROZ ALMEIDA	1094401	22/02/1994		1	PSE	24		X	X	X	X
	MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	ALESSANDRA PAZ SILVÉRIO	2287544	23/03/1987		1	EBS	24		X	X	X	X
	MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	EVANDRO OLIVEIRA RODRIGUES DE SOUSA	2027222	28/03/1982		1	EBS	24		X	X	X	X
	MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	NEYLON RODRIGO DE SOUZA AMORIM	1094219	12/08/1992		1	EBS	24		X	X	X	X
<b>330</b>	-					<b>119</b>	<b>211</b>	<b>330</b>	-				
<b>RISCOS OCUPACIONAIS</b>													
<b>FISICO</b>	<b>QUÍMICO</b>	<b>Biológico</b>	<b>ERGONÔMICO</b>			<b>ACIDENTE</b>							

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 46/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

## 18- ANTECIPAÇÃO, RECONHECIMENTO E MEDIDAS DE CONTROLE

As tabelas a seguir apresentam as categorias de riscos, antecipação, reconhecimento e as medidas de controle existentes nos ambientes de trabalho, além das recomendações propostas de acordo com as legislações nacionais vigentes e, na ausência ou omissão destas, as normas internacionais, e os formulários dos Grupos Homogêneos de Exposição.

### 18.1- Tabela de Seleção das Categorias de Riscos

CATEGORIA DO RISCO	SITUAÇÃO	
	QUALITATIVO	QUANTITATIVO
<b>1 Irrelevante</b>	O agente e/ou as condições de trabalho não representam risco potencial de danos à saúde nas condições usuais de trabalho, descritas em literatura, ou pode representar apenas um aspecto de desconforto e não de risco.	O agente foi identificado, mas é quantitativamente desprezível frente aos critérios técnicos. O agente se encontra sob controle técnico e abaixo do nível de ação.
<b>2 De atenção</b>	O agente representa um risco moderado à saúde, nas condições usuais de trabalho descritas na literatura, não causando efeitos agudos. O agente não possui limite de exposição do tipo teto e o valor de limite de exposição do tipo média ponderada é consideravelmente alto (centenas de ppm). Não há queixas médicas sistematizadas aparentemente relacionadas com o agente.	A exposição se encontra sob controle técnico e acima do nível de ação, porém abaixo do limite de tolerância.
<b>3 Crítica</b>	O agente pode causar efeitos agudos. O agente possui limite de exposição do tipo valor teto ou quando possui limite de exposição do tipo média ponderada muito baixa. As práticas operacionais e/ou as condições de trabalho indicam aparente descontrole de exposição. Há possibilidade de deficiência de oxigênio. Não há proteção cutânea específica no manuseio de substâncias com notação pele. Há queixas sistematizadas específicas e indicadores biológicos de exposição excedidos.	A exposição não se encontra sob controle técnico, está acima do limite de exposição do tipo média ponderada e excede o limite tipo valor teto.
<b>4 Não tolerável</b>	Envolve exposição a carcinogênicos, mutagênicos ou teratogênicos suspeitos ou comprovados em humanos. Nas situações aparentes de risco grave e iminente por agentes ambientais. Há risco aparente de deficiência de oxigênio. O agente possui efeitos agudos, baixos limites de exposição e IPVS (concentração imediatamente perigosa a vida e a saúde). As queixas são específicas e frequentes, com indicadores biológicos de exposição excedidos. Há exposição cutânea severa a substâncias com notação ele.	A exposição não se encontra sob controle técnico e está acima do valor teto / valor máximo.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 47/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

### 18.2- Categoria de Riscos e Medidas de Controle

CATEGORIA DO RISCO	CONSIDERAÇÕES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS DE ATUAÇÃO
<b>1 - Irrelevante</b>	<b>Não prioritário.</b> Ações dentro do princípio de melhoria contínua. Pode ser necessária avaliação quantitativa do GHE para confirmação da categoria, a critério do profissional de Higiene Ocupacional.
<b>2 - De atenção</b>	<b>Prioridade básica.</b> Iniciar processo de avaliação quantitativa do GHE para confirmação da categoria de risco e monitoramento periódico.
<b>3 - Crítica</b>	<b>Prioridade preferencial.</b> Adotar medidas de controle para redução da exposição e iniciar processo de avaliação quantitativa do GHE.
<b>4 - Não tolerável</b>	<b>Prioridade máxima.</b> Adotar medidas imediatas de controle, quando não for possível, a continuidade da operação só poderá ocorrer com ciência e aprovação do gerente geral da unidade ou instalação. Iniciar processo de avaliação quantitativa do GHE para verificação do rebaixamento da categoria de risco.

### 18.3- Classificação dos Riscos Biológicos e Sua Presença por Setores

Segundo a NR 32, em seu anexo 1, os agentes biológicos podem ser divididos em 4 classes, sejam elas:

CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS BIOLÓGICOS	
Classe de Risco	Descrição
<b>1</b>	Baixo risco individual para o trabalhador e para a coletividade, com baixa probabilidade de causar doença ao ser humano.
<b>2</b>	Risco individual moderado para o trabalhador e com baixa probabilidade de disseminação para a coletividade. Podem causar doenças ao ser humano, para as quais existem meios eficazes de profilaxia ou tratamento.
<b>3</b>	Risco individual elevado para o trabalhador e com probabilidade de disseminação para a coletividade. Podem causar doenças e infecções graves ao ser humano, para as quais nem sempre existem meios eficazes de profilaxia ou tratamento.
<b>4</b>	Risco individual elevado para o trabalhador e com probabilidade elevada de disseminação para a coletividade. Apresenta grande poder de transmissibilidade de um indivíduo a outro. Podem causar doenças graves ao ser humano, para as quais não existem meios eficazes de profilaxia ou tratamento.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 48/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

**Obs.:** O Estudo Epidemiológico do HDT-UFT, foi realizado pela Unidade de Vigilância em Saúde através do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia e inseridos no PPRA através do **Anexo VII - Agravos Notificados no HDT-UFT- Exercício de 2021**, e no **Anexo VIII - Números Casos de SARS-CoV-2 (COVID-19) em 2021 no período de janeiro a agosto de 2021** (Inserir o estudo epidemiológico do COVID 19)

### 18.3- Identificação dos Riscos Biológicos

Conforme preconiza a NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em estabelecimentos de saúde no item **32.2.2.1**, o PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, além do previsto na NR 09, na fase de reconhecimento, deve conter:

**32.2.2.1** O PPRA, além do previsto na NR-09, na fase de reconhecimento, deve conter:

*1. Identificação dos riscos biológicos mais prováveis, em função da localização geográfica e da característica do serviço de saúde e seus setores, considerando:*

- a) fontes de exposição e reservatórios;*
- b) vias de transmissão e de entrada;*
- c) transmissibilidade, patogenicidade e virulência do agente;*
- d) persistência do agente biológico no ambiente;*
- e) estudos epidemiológicos ou dados estatísticos;*
- f) outras informações científicas*

As informações que solicita o item 32.2.2.1 da NR 32, estão contidas nas Planilhas de Identificação dos Riscos Biológicos mais prováveis, no subitem 16.5 e complementadas no **Anexos VI - Agravos Notificados no período de janeiro a agosto de 2021** e no **Anexo VII – Boletim Epidemiológico 2020 de COVID -19 do HDT-UFT**.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 49/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

## 19- PLANILHAS IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS BIOLÓGICOS MAIS PROVÁVEIS.

<b>1 - AGENTE BIOLÓGICO: HIV - Vírus da Imunodeficiência Humana</b>
<b>2 - CLASSIFICAÇÃO DO AGENTE BIOLÓGICO DE ACORDO COM O ANEXO I DA NR 32:</b>
<b>3 - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:</b> SAE, CTA, Hospital Dia, Triagem, Alas A, B, C, CME, Dermatologia e Serviço de Dermatologia e Pneumologia (Dose Supervisionada), Ginecologia e obstetrícia.
<b>4 - FONTES DE EXPOSIÇÃO E RESERVATÓRIOS:</b> Contato com fluídos corpóreos humanos em corrente sanguínea.
<b>5 - VIAS DE TRANSMISSÃO E DE ENTRADA:</b> A transmissibilidade é maior quando são inoculados no profissional, em acidentes com material Perfurocortante, sangue e derivados e fluídos corpóreos com sangue contaminados com vírus. Outras secreções (sêmen, secreção, vaginal, LCR, leite humano, exsudatos, líquidos serosos, líquidos amnióticos, saliva, fezes, urina) são de menor risco. O indivíduo infectado pode transmitir o vírus durante todas as fases da infecção, o risco é proporcional à Magnitude da viremia.
<b>6 - TRANSMISSIBILIDADE, PATOGENICIDADE E VIRULÊNCIA DO AGENTE:</b>
<b>6.1 - Transmissibilidade</b> – o indivíduo contaminado pelo vírus HIV pode transmiti-lo em todas as fases da infecção, risco este proporcionado pela magnitude da viremia.
<b>6.2 - Patogenicidade</b> - Os infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) evoluem para uma grave disfunção do sistema imunológico, à medida que vão sendo destruídos os linfócitos T CD4+, uma das principais células alvo do vírus. A contagem de linfócitos T CD4+ e um importante marcador dessa imunodeficiência, sendo utilizada tanto para estimar o prognóstico e avaliar a indicação de início de terapia antirretroviral, quanto para definição de casos de AIDS, com fins epidemiológicos.
<b>6.3 - Virulência do Agente</b> – A doença pode ou não ter expressão clínica logo após a infecção, sendo importante que o profissional saiba conduzir a investigação laboratorial após a suspeita de risco de infecção pelo HIV. O período da fase de infecção aguda até o desenvolvimento da imunodeficiência pode variar entre 5 e 10 anos, média de seis anos.
<b>7 - PERSISTÊNCIA DO AGENTE BIOLÓGICO NO AMBIENTE:</b> O HIV, apesar de tudo, é um vírus frágil que não sobrevive fora do corpo.
<b>8 - ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS OU DADOS ESTATÍSTICOS:</b> A história natural dessa infecção vem sendo alterada, consideravelmente, pela terapia antirretroviral (TARV), a qual foi iniciada no Brasil em 1996, resultando em um aumento da sobrevivência dos pacientes, mediante reconstrução das funções do sistema imunológico e redução de doenças secundárias e, conseqüentemente, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Uma das prioridades do Programa Nacional de DST e AIDS e a redução da transmissão vertical do HIV. Resultados animadores vem sendo observados a partir da instituição de protocolos de tratamento da gestante/parturiente e criança exposta, a qual, além da quimioprofilaxia com os antirretrovirais, deve ser alimentada com fórmula infantil desde o nascimento até a confirmação do seu <i>status</i> sorológico. Para facilitar a compreensão dos diferentes aspectos dessa complexa infecção, das diferentes abordagens de notificação, investigação, diagnóstico e tratamento optou-se por dividir este capítulo em duas partes: a primeira, sobre a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) propriamente e a segunda, em que se destacam aspectos específicos da infecção e dos procedimentos para gestantes, parturientes, nutrízes e crianças expostas ao risco de infecção. De 2007 até junho de 2017, foram notificados no Sinan 194.217 casos de infecção pelo HIV no Brasil, sendo 96.439 (49,7%) na região Sudeste, 40.275 (20,7%) na região Sul, 30.297 (15,6%) na região Nordeste, 14.275 (7,4%) na região Norte e 12.931 (6,7%) na região Centro-Oeste. No ano de 2016, foram notificados 37.884 casos de infecção pelo HIV, sendo 3.912 (10,3%) casos na região Norte, 7.693 (20,3%) casos na região Nordeste, 15.759 (41,6%) na região Sudeste, 7.688 (20,3%) na região Sul e 2.832 (7,5%) na região Centro-Oeste.
<b>Obs.: Os Dados Estatístico estão inseridos no PPRA através do Anexo VI - Agravos Notificados no período de janeiro a agosto de 2021 e no Anexo VII.</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS:</b> Os resultados dos estudos de laboratório não devem ser usados para avaliar o risco pessoal específico da infecção, pois a quantidade de vírus estudados não é encontrada em amostras humanas, ou em outro lugar na natureza, e ninguém foi identificado como infectado com HIV, devido à contato com uma superfície ambiental. Além disso, o HIV é incapaz de se reproduzir fora do seu hospedeiro vivo (ao contrário de muitas bactérias ou fungos, que podem fazê-lo em condições adequadas), exceto sob condições de laboratório e, portanto, ele não se espalhe ou manter infeciosidade fora do seu hospedeiro.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 50/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**1 - AGENTE BIOLÓGICO: Meningite****2 - CLASSIFICAÇÃO DO AGENTE BIOLÓGICO DE ACORDO COM O ANEXO I DA NR 32: 3**

**3 - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:** SAE, CTA, Hospital Dia, Triagem, Alas A, B, C, CME, Dermatologia e Serviço de Dermatologia e Pneumologia (Dose Supervisionada), Ginecologia e obstetrícia.

**4 - FONTES DE EXPOSIÇÃO E RESERVATÓRIOS:** Contato com fluídos corpóreos humanos em corrente sanguínea.

**5 - VIAS DE TRANSMISSÃO E DE ENTRADA:** Nas infecções por enterovírus predomina a via fecal-oral, podendo ocorrer também por via respiratória. No caso dos enterovírus, podem ser eliminados nas fezes por diversas semanas e pelas vias aéreas superiores por período que variam de 10 a 15 dias.

**6 - TRANSMISSIBILIDADE, PATOGENICIDADE E VIRULÊNCIA DO AGENTE:**

**6.1 - Transmissibilidade** - Ocorre enquanto houver agente na nasofaringe. Cessa depois de 24h de tratamento adequado com antibiótico. Aglomerações em locais fechados tornam mais fácil a disseminação da infecção entre os suscetíveis.

**6.2 - Patogenicidade** - Muito variável, com formas clínicas que variam desde o estado de portador (cerca de 10% da população) até quadros de bacteremia (circulação de bactéria no sangue) transitória de resolução espontânea ou de sepse fulminante, de evolução fatal em poucas horas; A doença ocorre apenas em cerca de 1% dos infectados, porque são numerosos os tipos e grupos da bactéria não patogênicos.

**6.3 - Virulência do Agente** - Alta virulência. A primoinfecção geralmente é inaparente. A evolução para formas graves, como tuberculose miliar e meningite tuberculosa, não é frequente em adultos sem vulnerabilidade imunológica.

**7 - PERSISTÊNCIA DO AGENTE BIOLÓGICO NO AMBIENTE:** A baixa umidade do ar e a baixa temperatura prolongam a viabilidade do meningococo no meio ambiente

**8 - ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS OU DADOS ESTATÍSTICOS:** A doença é rara entre profissionais de saúde. O risco é maior para contactantes próximos (na área da saúde, contactante próximo significa aquele profissional que fez algum procedimento de risco - intubação orotraqueal, manobras de ressuscitação, exame de fundo do olho, passagem de sonda nasogástrica – sem utilização de material de proteção adequada - máscara cirúrgica e luvas)

**Obs.: Os Dados Estatístico estão inseridos no PPRA através do Anexo VI - Agravos Notificados no período de janeiro a agosto de 2021 e no Anexo VII.**

**9 - OUTRAS INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS:** O quadro clínico ao das meningites virais é semelhante das demais meningites agudas. Entretanto, o exame físico chama a atenção o bom estado geral associado à presença de sinais de irritação meníngea. Em geral, o restabelecimento do paciente é completo, mas, em alguns casos, pode permanecer alguma debilidade, como espasmos musculares, insônia e mudanças de personalidade. A duração do quadro é geralmente inferior a 1 semana. Em geral, as meningites virais não estão associadas a complicações, a não ser que o indivíduo seja portador de alguma imunodeficiência.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 51/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

## 1 - AGENTE BIOLÓGICO: Hepatites Virais - Dos vírus A (HAV), B (HBV), C (HCV), D (HDV) e E (HEV)

### 2 - CLASSIFICAÇÃO DO AGENTE BIOLÓGICO DE ACORDO COM O ANEXO I DA NR 32: 2 e 3

**3 - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:** SAE, CTA, Hospital Dia, Triagem, Alas A, B, C, CME, Dermatologia e Serviço de Dermatologia e Pneumologia (Dose Supervisionada), Ginecologia e obstetrícia.

**4 - FONTES DE EXPOSIÇÃO E RESERVATÓRIOS:** Contato com fluidos corpóreos humanos em corrente sanguínea, tendo os pacientes como reservatórios.

O homem é o reservatório de maior importância epidemiológica. Na hepatite E, estudos mostram que suínos, roedores e aves também podem ser reservatórios.

**5 - VIAS DE TRANSMISSÃO E DE ENTRADA:** As hepatites virais **A e E** são transmitidas pela via fecal-oral e estão relacionadas às condições de saneamento básico, higiene pessoal, qualidade da água e dos alimentos.

As hepatites virais **B, C e D** são transmitidas pelo sangue (via parenteral, percutânea e vertical), esperma e secreção vaginal (via sexual). A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de objetos contaminados, como lâminas de barbear e de depilar, escovas de dente, alicates e acessórios de manicure e pedicure, materiais para colocação de *piercing* e para confecção de tatuagens, materiais para escarificação da pele para rituais, instrumentos para uso de substâncias injetáveis, inaláveis (cocaína) e pipadas (*crack*). Pode ocorrer a transmissão também em acidentes com exposição a material biológico, procedimentos cirúrgicos, odontológicos, hemodiálise, transfusão, endoscopia, entre outros, quando as normas de biossegurança não são aplicadas.

A transmissão vertical pode ocorrer no momento do parto. O risco é maior para hepatite B, ocorrendo em 70 a 90% dos casos cujas gestantes apresentam replicação viral. Na hepatite C, a transmissão vertical é menos frequente.


### 6 - TRANSMISSIBILIDADE, PATOGENICIDADE E VIRULÊNCIA DO AGENTE:

**6.1 - Transmissibilidade** - Para a Hepatite A o Período de Incubação é de 15 a 45 dias (média de 30 dias), duas semanas antes do início dos sintomas até o final da 2ª semana da doença; Para B é de 30 a 180 dias (média de 60 a 90 dias), de duas a 3 semanas antes dos primeiros sintomas, se mantendo enquanto o HBsAg estiver detectável, o portador crônico pode transmitir o HBV durante vários anos; Para C é de 15-150 dias (média de 50 dias), uma semana antes do início dos sintomas, se mantendo enquanto o paciente apresentar HCV-RNA detectável (média de 50 dias) Transmissão do agente biológico sem a intermediação de veículos ou vetores; Para D é de 30-180 dias, esse período é menor na superinfecção, na superinfecção, de duas a 3 semanas antes dos primeiros sintomas, se mantendo enquanto o HBsAg estiver detectável; Na E é de 14-60 dias (média de 42 dias) Duas semanas antes do início dos sintomas até o final da 2ª semana da doença.

**6.2 - Patogenicidade - Hepatite A** após entrar em contato com o vírus, o indivíduo pode desenvolver hepatite aguda oligo/assintomática ou sintomática. Esse quadro agudo pode ocorrer na infecção por qualquer um dos vírus e possui seus aspectos clínicos e virológicos limitados aos primeiros 6 meses; **Hepatite B** Tem um período de incubação de 28 dias, e a via fundamental de contágio é a via oral. Este vírus replica-se na orofaringe e na mucosa intestinal, sendo transportado pelo sangue ao fígado (via porta), replicando-se no hepatócito. O vírus elimina-se do fígado. A breve duração de excreção do vírus pode dever-se a formação de IGA específica, sintetizada na mucosa intestinal durante o período de incubação da hepatite. A intensidade da resposta imunitária mediada pelos anticorpos, é independente da gravidade da lesão; **Hepatite C**, tem um período de incubação de 28 dias, e a via fundamental de contágio é a via oral. Este vírus replica-se na orofaringe e na mucosa intestinal, sendo transportado pelo sangue ao fígado (via porta), replicando-se no hepatócito. O vírus elimina-se do fígado. A breve duração de excreção do vírus pode dever-se a formação de IGA específica, sintetizada na mucosa intestinal durante o período de incubação da hepatite. A intensidade da resposta imunitária mediada pelos anticorpos, é independente da gravidade da lesão; **Hepatite D** transmitido pelos mesmos caminhos e tem a mesma epidemiologia que VHB e VHC. Acima de 5% dos portadores do VHB são VHD positivos; portanto é provável que existam aproximadamente 15 milhões de pessoas infectadas. Seu período de incubação ainda não está definido, com relação ao período de transmissibilidade, estabelece-se desde uma semana antes do início dos sintomas, na superinfecção não se conhece o período de transmissibilidade; **Hepatite E** tem sua via de transmissão como seu período de transmissibilidade são semelhantes aos vistos na hepatite A. O aparecimento do vírus está ligado a deficiência de saneamento básico, a Hepatite E acomete mais adultos e adultos jovens e é rara em crianças e idosos.

**6.3 - Virulência do Agente** - O vírus provoca hepatite aguda num terço dos atingidos, e um em cada mil infectados pode ser vítima de hepatite fulminante. Em menos de dez por cento dos casos em que a infecção ocorre na idade adulta, a doença torna-se crônica, verificando-se esta situação mais frequentemente nos homens.

**7 - PERSISTÊNCIA DO AGENTE BIOLÓGICO NO AMBIENTE:** A resistência do vírus da Hepatite A no Ambiente é relativamente alta, estudos mostram que em água e solos contaminados experimentalmente, o vírus sobrevive, após três meses a 25°C, em superfícies inertes até um mês a 25°C em após 30 dias a 21°C, apresenta resistência à temperatura, mas é inativo pela Fervura a 100°C por um minuto, é resistente a desinfetantes como o éter e detergentes não iônicos, porém, perde infectividade quando exposto ao formaldeído (0,25%) por 72 hora, ao

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 52/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	


cloro (1 mg/ml) por 30 minutos e à radiação ultravioleta. O HBV pode resistir por até uma semana em superfície seca e em temperaturas próximas de 30°C por pelo menos seis meses e à -20°C por 15 anos (SOARES, 2006, p.46). Além disso, ele pode continuar com seu poder infectante, após exposição ao éter, ao pH ácido de 2,4 por 6 horas e ao calor (98°C por 1 minuto e 60°C por 10 horas).

**8 - ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS OU DADOS ESTATÍSTICOS:** Os estudos serológicos permitiram definir a nível mundial cinco diferentes padrões epidemiológicos. Na Etiópia, observa-se um rápido aumento na prevalência da doença, pois mais de 90% das crianças são infectadas até à idade de cinco anos. Este padrão é observado nos países mais pobres, nos quais a infecção é prioritariamente subclínica. Um segundo padrão ocorre na baía do Amazonas, no Brasil onde 90% das crianças são infectadas até aos 10 anos. Nos países com moderada endemicidade, como na Grécia e em Portugal, 90% da infecção não é atingida senão na idade adulta jovem. Os Estados Unidos representam um quarto padrão, no qual a prevalência atinge os 10% pela idade dos 15 anos e, lentamente, aumenta para os 70% na idade adulta. Igualmente, em certos países altamente desenvolvidos e com populações homogêneas, a prevalência e incidência da infecção são praticamente nulas nos adultos jovens, aumentando mais tarde nos adultos. A maior prevalência nos adultos mais velhos na Suécia, e outros países Escandinavos e no Japão, é devida, numa incidência prévia à II Guerra Mundial. Os países mais pobres da América do Sul, Ásia e grande parte da África, têm a maior endemicidade e o aumento mais precoce da prevalência da hepatite A.

**Obs.: Os Dados Estatístico estão inseridos no PPRA através do Anexo VI - Agravos Notificados no período de janeiro a agosto de 2021.**

**9 - OUTRAS INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS:** As hepatites A e B são doenças imunopreveníveis, ou seja, elas podem ser evitadas por meio de vacinas que estão previstas no calendário nacional de imunização do SUS. As hepatites C e E, entretanto, ainda não são imunopreveníveis, pois até agora não foi desenvolvida uma vacina para essas infecções. A hepatite D, causada pelo vírus Delta, é evitada pela mesma vacina da hepatite B. A replicação do HDV depende da presença do HBV.

A contaminação pode acontecer por diversos meios e ainda não existem vacinas disponíveis para todos os tipos de vírus causadores das hepatites virais. Assim, as formas de prevenção devem ir além das imunizações. Para proteger-se, a pessoa precisa: • usar preservativo nas relações sexuais; • não compartilhar seringas, agulhas ou objetos perfurocortantes; • não compartilhar objetos de higiene pessoal tais como escova de dentes, lâminas de barbear e materiais de manicure. • consumir somente água potável • higienizar alimentos antes de consumi-los.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 53/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

**1 - AGENTE BIOLÓGICO: Sífilis (adquirida e em gestante, sífilis congênita)****2 - CLASSIFICAÇÃO DO AGENTE BIOLÓGICO DE ACORDO COM O ANEXO I DA NR 32: 3**

**3 - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:** SAE, CTA, Hospital Dia, Triagem, Alas A, B, C, Dermatologia e Serviço de Dermatologia e Pneumologia (Dose Supervisionada), Ginecologia e obstetrícia.

**4 - FONTES DE EXPOSIÇÃO E RESERVATÓRIOS:** Contato com fluidos corpóreos humanos em corrente sanguínea, tendo os pacientes como reservatórios.

**5 - VIAS DE TRANSMISSÃO E DE ENTRADA:** As vias de transmissões podem ser sexual, vertical ou sanguíneo. A transmissão sexual é a predominante. Os sítios de inoculação do *T. pallidum* são, em geral, os órgãos genitais, podendo ocorrer também manifestações extragenitais (lábios, língua e áreas da pele com solução de continuidade). A transmissão vertical pode ocorrer durante toda a gestação, resultando, muitas vezes, em graves danos para o feto ou para a criança. As vias de entrada é fundamentalmente a pele e as mucosas

**6 - TRANSMISSIBILIDADE, PATOGENICIDADE E VIRULÊNCIA DO AGENTE:**

**6.1 - Transmissibilidade** - A transmissibilidade da sífilis adquirida requer a presença de lesões (cancro duro, condiloma plano, placas mucosas, lesões úmidas). O contágio é maior nos estágios iniciais da infecção, sendo reduzido gradativamente à medida que ocorre a progressão da doença. No entanto, essas lesões são pouco sintomáticas e passam despercebidas na maioria dos casos. Em gestantes, a sífilis pode ser transmitida para o feto (transmissão vertical) por via transplacentária, em qualquer fase da gestação: média de 100% na fase primária, 90% na fase secundária e 30% na fase latente.

**6.2 - Patogenicidade** - Após a infecção, ocorre um período de incubação entre 10 e 90 dias. O primeiro sintoma é o aparecimento de uma lesão única no local de entrada da bactéria. A lesão denominada cancro duro ou protossifiloma é indolor, tem a base endurecida, contém secreção serosa e muitos treponemas. A lesão primária se cura espontaneamente, num período aproximado de duas semanas. As lesões sífilíticas facilitam a entrada do vírus da imunodeficiência humana – HIV. As análises de pacientes com infecção simultânea por HIV e *T. pallidum* indicam alterações tanto na resposta imune humoral G do paciente quanto na resposta à terapia para sífilis. Além disso, a sífilis acelera a evolução para Aids e a infecção pelo HIV altera a história natural de sífilis.


**6.3 - Virulência do Agente** - A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema Pallidum*. Ela pode ser transmitida de uma pessoa para outra durante a relação sexual sem camisinha, por transfusão de sangue contaminado ou da mãe infectada para o bebê durante a gestação ou o parto. Os primeiros sintomas são pequenos feridas nos órgãos sexuais e caroços nas virilhas, que surgem entre sete e 20 dias após a relação desprotegida com alguém infectado. As feridas não doem, não coçam, não ardem e não apresentam pus. Mas, se não forem tratadas podem se desenvolver e provocar manchas em várias partes do corpo e queda de cabelo.

**7 - PERSISTÊNCIA DO AGENTE BIOLÓGICO NO AMBIENTE:** O *T. pallidum* não é cultivável e é patógeno exclusivo do ser humano, apesar de, quando inoculado, causar infecções experimentais em macacos e ratos. É destruído pelo calor e falta de umidade, não resistindo muito tempo fora do seu ambiente (26 horas). Divide-se transversalmente a cada 30 horas. A pequena diferença de densidade entre o corpo e a parede do *T. pallidum* faz com que seja prejudicada sua visualização à luz direta no microscópio.

**8 - ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS OU DADOS ESTATÍSTICOS:** No ano de 2016, foram notificados 87.593 casos de sífilis adquirida, 37.436 casos de sífilis em gestantes e 20.474 casos de sífilis congênita - entre eles, 185 óbitos - no Brasil. A maior proporção dos casos foi notificada na região Sudeste. Quando observadas as taxas, individualmente para cada estado, destacam-se as elevadas taxas de sífilis em gestantes encontradas no Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. Em relação à sífilis congênita, os três primeiros estados supracitados permanecem em evidência, ao lado do estado de Pernambuco. Quando observados os óbitos por sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, sobressai a taxa de 18,1 óbitos/ 1.000 nascidos vivos no estado do Rio de Janeiro, representando 23,2% do total observado em todo o país. Na Tabela 1, são apresentados os dados do Brasil, por regiões e por UF. Os critérios de definição de caso para fins de vigilância epidemiológica constam no Anexo B. As taxas de sífilis congênita e de óbitos por sífilis congênitas foram calculadas utilizando-se como referência o número de nascidos vivos no ano anterior ao da análise, como observado na Tabela 1. Isto acontece em decorrência do tempo requerido para disponibilização das informações pelo Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc) em nível nacional, que usualmente é de um ano após o encerramento do período em questão.

**Obs.: Os Dados Estatístico estão inseridos no PPRA através do Anexo VI - Agravos Notificados no período de janeiro a agosto de 2019.**

**9 - OUTRAS INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS:** A redução da ocorrência da sífilis, somente será possível quando as adoções de medidas mais efetivas de prevenção e controle forem sistematicamente aplicadas. Neste contexto, é de suma importância o papel do biomédico nas análises para detecção da patologia, oferecendo artifícios para a identificação e monitoramento da patologia, uma vez que são de fácil execução e os resultados podem ser liberados imediatamente, evitando assim a disseminação do *treponema pallidum*.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 54/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

**1 - AGENTE BIOLÓGICO: Tuberculose****2 - CLASSIFICAÇÃO DO AGENTE BIOLÓGICO DE ACORDO COM O ANEXO I DA NR 32: 2**

**3 - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:** SAE, CTA, Hospital Dia, Triagem, Alas A, B, C, Dermatologia e Serviço de Dermatologia e Pneumologia (Dose Supervisionada), Ginecologia e obstetrícia.

**4 - FONTES DE EXPOSIÇÃO E RESERVATÓRIOS:** Contato aéreo, gotículas, em contato com pessoas infectadas, em contato com superfície com vestígio de gotículas contendo o bacilo, tendo os pacientes como reservatórios.

**5 - VIAS DE TRANSMISSÃO E DE ENTRADA:** Apenas 1% dos bacilos nas gotículas Suspensas sobrevivem por algumas horas, desde que estejam em locais sem ventilação e não expostos à luz solar (os raios ultravioletas desta facilmente o destroem). Permanecem viáveis até por semanas em objetos e vestes em lugares com pouca luz solar.

**6 - TRANSMISSIBILIDADE, PATOGENICIDADE E VIRULÊNCIA DO AGENTE:**

**6.1 - Transmissibilidade** - A tuberculose é uma doença de transmissão aérea - ocorre a partir da inalação de aerossóis. Ao falar, espirrar e, principalmente, ao tossir, as pessoas com tuberculose ativa lançam no ar partículas em forma de aerossóis que contêm bacilos. Calcula-se que, durante um ano, numa comunidade, um indivíduo que tenha baciloscopia positiva pode infectar, em média, de 10 a 15 pessoas. Bacilos que se depositam em roupas, lençóis, copos e outros objetos dificilmente se dispersam em aerossóis e, por isso, não desempenham papel importante na transmissão da doença. Embora o risco de adoecimento seja maior nos primeiros dois anos, uma vez infectada, a pessoa pode adoecer em qualquer momento de sua vida. A transmissão da tuberculose é plena enquanto o indivíduo estiver eliminando bacilos. Com o início do esquema terapêutico adequado, a transmissão tende a diminuir gradativamente e, em geral, após 15 dias de tratamento chega a níveis insignificantes. No entanto, o ideal é que as medidas de controle de infecção sejam implantadas até que haja a negatização da baciloscopia. Crianças com tuberculose pulmonar geralmente são negativas à baciloscopia.

**6.2 - Patogenicidade** - A primoinfecção tuberculosa passa despercebida em mais de 90% dos casos, isto é, menos de 10% dos infectados é que apresentarão a doença. Condições que debilitam a imunidade do hospedeiro – diabetes, alcoolismo crônico e idade avançada, por exemplo – propiciam o aparecimento da doença; a forma pulmonar é a mais comum. Indivíduos radicados desde a infância nas cidades de grande e médio porte são mais resistentes à tuberculose. Número pequeno de bacilos habitualmente não faz surgir a doença, estando presentes as defesas imunitárias específicas. Também interferem no aparecimento da tuberculose a virulência dos bacilos e o estado de hipersensibilidade do organismo.

**6.3 - Virulência do Agente** - Muito variável. A primoinfecção geralmente é inaparente. A evolução para formas graves, como tuberculose miliar e meningite tuberculosa, não é frequente em adultos sem vulnerabilidade imunológica.

**7 - PERSISTÊNCIA DO AGENTE BIOLÓGICO NO AMBIENTE:** Apenas 1% dos bacilos nas gotículas suspensas sobrevivem por algumas horas, desde que estejam em locais sem ventilação e não expostos à luz solar (os raios ultravioletas desta facilmente o destroem). Permanecem viáveis até por semanas em objetos e vestes em lugares com pouca luz solar.

**8 - ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS OU DADOS ESTATÍSTICOS:** 90% ou mais dos indivíduos, após primoinfecção, conseguem bloquear a propagação das lesões, e a doença não se desenvolve. Em avaliações prospectivas, evidenciou-se uma alta taxa de viragem tuberculínica entre profissionais de saúde (ROTT ET AL. 2000, citado por RESENDE, M.R. – Ver bibliografia). Em estudo realizado na UFRJ – igualmente citado por RESENDE – a viragem tuberculínica anual entre profissionais da área de saúde foi de 8,6%, taxa superior àquela estimada para a população geral do Brasil (1%).

Alguns estudos nacionais têm demonstrado que, além do risco de infecção, o risco de adoecimento entre profissionais da área da saúde é superior ao da população em geral. Elevadas taxas de transmissão de tuberculose têm sido observadas em escolas médicas, hospitais universitários, serviços de emergência e hospitais psiquiátricos (III Diretrizes para Tuberculose da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia).

Profissionais mais acometidos: equipe de enfermagem, patologistas clínicos e técnicos de laboratório de bacteriologia.

**Obs.: Os Dados Estatístico estão inseridos no PPRA através do Anexo VI - Agravos Notificados no período de janeiro a agosto de 2021.**

**9 - OUTRAS INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS:** Uma vez diagnosticado, é importante fazer o tratamento até o final. "O tratamento é longo, demora no mínimo seis meses em casos de tuberculose sensível. Muitos começam a apresentar melhora e abandonam o tratamento, aí desenvolvem formas resistentes da doença." Segundo a especialista, um tratamento adequado reduz o risco de transmissão da doença a partir de 20 dias. Os sintomas iniciais são febre baixa, cansaço, mal-estar, fraqueza, tosse, dor no corpo, suor noturno e falta de apetite. Ao longo do tempo, o mal-estar se acentua, o paciente emagrece e a tosse persiste, podendo ocorrer com sangue. A doença também pode atingir outros órgãos. O diagnóstico é feito com raio-X e exames de escarro

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 55/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

**1 - AGENTE BIOLÓGICO: Hanseníase****2 - CLASSIFICAÇÃO DO AGENTE BIOLÓGICO DE ACORDO COM O ANEXO I DA NR 32: 2**

**3 - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:** SAE, CTA, Hospital Dia, Triagem, Alas A, B, C, Dermatologia e Serviço de Dermatologia e Pneumologia (Dose Supervisionada), Ginecologia e obstetrícia.

**4 - FONTES DE EXPOSIÇÃO E RESERVATÓRIOS:** Contato aéreo, gotículas, em contato com pessoas infectadas, em contato com superfície com vestígio de gotículas contendo o bacilo, tendo os pacientes como reservatórios.

**5 - VIAS DE TRANSMISSÃO E DE ENTRADA:** A transmissão se dá por meio de uma pessoa doente que apresenta a forma infectante da doença (multibacilar - MB) e que, estando sem tratamento, elimina o bacilo por meio das vias respiratórias (secreções nasais, tosses, espirros), podendo assim infectar outras pessoas suscetíveis. O bacilo de Hansen tem capacidade de infectar grande número de pessoas, mas poucas adoecem, porque a maioria apresenta capacidade de defesa do organismo contra o bacilo. A principal via de eliminação do bacilo pelo doente e a mais provável via de entrada deste no organismo são as vias aéreas superiores (mucosa nasal e orofaringe), por meio de contato próximo e prolongado, muito frequente na convivência domiciliar. Por isso, o domicílio é apontado como importante espaço de transmissão da doença.

**6 - TRANSMISSIBILIDADE, PATOGENICIDADE E VIRULÊNCIA DO AGENTE:**

**6.1 - Transmissibilidade** - Os doentes com poucos bacilos não são considerados importantes como fonte de transmissão da doença devido à baixa carga bacilar. As pessoas com a forma MB constituem o grupo contagiante mantendo-se como fonte de infecção enquanto o tratamento específico não for iniciado.

**6.2 - Patogenicidade** - A disseminação da hanseníase numa comunidade depende da suscetibilidade de seus indivíduos, da oportunidade de contato prolongado e do tipo predominante da doença na região. A maioria dos indivíduos de uma população é resistente ao *M. leprae*; 90% dos recém-intectados curam-se sem desenvolver doença clínica. É contagiosa nos casos altamente infectados, cujos doentes eliminam bacilos pelas vias aéreas. Admite-se a transmissão interpessoal, por contato e, principalmente, pelas vias aéreas; a importância da via digestiva e dos insetos não está descartada. Ambos os sexos são afetados, predominando os homens. A hanseníase apresenta longo período de incubação é de **2-7 anos**.

**6.3 - Virulência do Agente** - O tempo de geração medido é cerca de **10 a 20 dias**. Seu genoma está decifrado e o glicolípido fenólico I é o antígeno espécie-específico principal da camada externa do bacilo. Os doentes com hanseníase wirchowiana (HV) são imunologicamente tolerantes ao *M. leprae*, apresentando **imunidade humoral elevada que não determina resistência**. A incapacidade de desenvolver imunidade celular ao bacilo pode depender de fatores genéticos; observou-se que a suscetibilidade à hanseníase na população do Brasil está associada com marcadores. Devido ao longo período de incubação é menos frequente na infância. Contudo, em áreas mais endêmicas, a exposição precoce em focos domiciliares e a incidência de casos nessa faixa etária. Embora acometa ambos os sexos, observa-se predominância masculina.

**7 - PERSISTÊNCIA DO AGENTE BIOLÓGICO NO AMBIENTE:** A hanseníase é uma doença causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, ou bacilo de Hansen, um parasita que atinge especialmente as células da pele e células nervosas. A bactéria penetra o organismo por meio das vias respiratórias ou secreções como a saliva, sendo transmitido da mesma forma, até se instalar nos nervos periféricos e na pele. O tempo de incubação é lento, levando da contaminação até o surgimento dos sintomas, em média, de dois a cinco anos. A contaminação do vírus pode ocorrer a partir da exposição das condições higiênicas inadequadas ou do contato íntimo com o portador sem tratamento.

**8 - ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS OU DADOS ESTATÍSTICOS:**

No período de 2012 a 2016, foram diagnosticados 151.764 casos novos de hanseníase no Brasil, o que equivale a uma taxa média de detecção de 14,97 casos novos para cada 100 mil habitantes. Entre estes, 84.447 casos novos ocorreram no sexo masculino, o que corresponde a 55,6% do total. Nesse período, observou-se que a taxa de detecção por 100 mil habitantes na população masculina foi maior que na população feminina em todas as faixas etárias, sobretudo a partir dos 15 anos de idade.

**Obs.: Os Dados Estatístico estão inseridos no PPRA através do Anexo VI - Agravos Notificados no período de janeiro a agosto de 2021.**

**9 - OUTRAS INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS:** Todos os casos de hanseníase, independentemente da forma clínica, deverão ser avaliados quanto ao grau de incapacidade no momento do Dx e, no mínimo, uma vez por ano, inclusive na alta por cura. Toda atenção deve ser dada ao Dx precoce do comprometimento neural e para tanto os profissionais de saúde e pacientes devem ser orientados para uma atitude de vigilância do potencial incapacitante da hanseníase. Tal procedimento deve ter em vista o tratamento adequado para cada caso e a prevenção de deformidades. Essas atividades não devem ser dissociadas do tratamento quimioterápico, estando integradas na rotina dos serviços, de acordo com o grau de complexidade deles.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 56/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

**1 - AGENTE BIOLÓGICO: Varicela ou Zoster****2 - CLASSIFICAÇÃO DO AGENTE BIOLÓGICO DE ACORDO COM O ANEXO I DA NR 32: 3**

**3 - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:** SAE, CTA, Hospital Dia, Triagem, Alas A, B, C, Dermatologia e Serviço de Dermatologia e Pneumologia (Dose Supervisionada), Ginecologia e obstetrícia.

**4 - FONTES DE EXPOSIÇÃO E RESERVATÓRIOS:** Contato aéreo, gotículas, em contato com pessoas infectadas, tendo os pacientes como reservatórios.

**5 - VIAS DE TRANSMISSÃO E DE ENTRADA:** A transmissão acontece de pessoa a pessoa, por meio do contato direto ou de secreções respiratórias e, raramente, através de contato com lesões de pele. Indiretamente a Varicela é transmitida por meio de objetos contaminados com secreções de vesículas e membranas mucosas de pacientes infectados

**6 - TRANSMISSIBILIDADE, PATOGENICIDADE E VIRULÊNCIA DO AGENTE:**

**6.1 - Transmissibilidade** – O período de transmissão é de 14 a 16 dias. Mas, pode variar entre 10 e 20 dias após o contato. Ele pode ser mais curto em pacientes imunodeprimidos (cujo sistema imunológico está enfraquecido) e mais longo após imunização passiva. Já o período de transmissibilidade varia de 1 a 2 dias antes da erupção e até 5 dias após o surgimento do primeiro grupo de vesículas. Enquanto houver vesículas, a infecção é possível.

**6.2 - Patogenicidade** – Tem patogenicidade alta (quase todos os indivíduos infectados apresentam doença). Provoca varicela e herpes zoster. O vírus, após infecção primária, pode permanecer latente e sofrer reativação, causando herpes zoster (este excepcionalmente, pode surgir em pessoas após contato com doentes de varicela e, até mesmo, com outro doente de zoster)



**6.3 - Virulência do Agente** - Variável. Causa doença, mas grave em adultos do que nas crianças. Imunodeprimidos podem ter formas muito mais graves (varicela hemorrágica). Herpes zoster, por reativação do vírus, é mais comum quando há comprometimento imunológico e doenças crônicas. Infecção bacteriana secundária de pele é frequente. A síndrome de Reye, complicação de alta letalidade, é rara em adultos. A infecção fetal, durante a gestação, pode levar a embriopatia, com síndrome da varicela congênita. A nevralgia pós-herpética é frequente (atinge cerca de 40% dos indivíduos acima de 50 anos), principalmente mulheres. A principal característica clínica são lesões cutâneas, que se apresentam nas diversas formas evolutivas, acompanhadas de uma sensação incômoda na pele e coceira. Além disso, a Varicela pode resultar em febre moderada e sintomas sistêmicos, como mal-estar, cansaço, dor de cabeça e perda de apetite.

**7 - PERSISTÊNCIA DO AGENTE BIOLÓGICO NO AMBIENTE:** Permanece viável em secreções deixadas em superfícies por curtos períodos; a luz solar contribui para sua inativação.

**8 - ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS OU DADOS ESTATÍSTICOS:** No Brasil no período entre 2012 e 2017 foram notificados 602.136 casos de varicela no Brasil, a região sul notificou o maior número com 199.057 (33 %) dos casos, seguindo a região sudeste com 189.249 (31,4%), enquanto a região norte notificou apenas 40.325 (6,6%). (Tabela 1). Em 2013, destaca-se o ano com o maior registro de casos de varicela, com 197.628 (32,8%) casos, e em 2017 o menor número de registros, com 11220 (1,8%) casos, sendo dados parciais. A média de casos notificados neste período foi de 100.356 casos.

**Obs.: Os Dados Estatístico estão inseridos no PPRA através do Anexo VI - Agravos Notificados no período de janeiro a agosto de 2021.**

**9 - OUTRAS INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS:** A suscetibilidade é universal. A infecção confere imunidade permanente, embora, raramente, possa ocorrer um segundo episódio de varicela. Infecções subclínicas são raras. A imunidade passiva transferida para o feto pela mãe que já teve varicela assegura, na maioria das vezes, proteção até 4 a 6 meses de vida extrauterina.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 57/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

## 20 - GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO - GHE'S

As tabelas de distribuição dos Grupos Homogêneos de Exposição apresentam a antecipação, reconhecimento e as medidas de controle existentes nos ambientes de trabalho e as recomendações propostas de acordo com as legislações nacionais vigentes e na ausência ou omissão destas leis, as normas internacionais.

Em caso de novas situações de riscos ambientais ou qualquer alteração na estrutura física ou organizacional da empresa, não contemplados neste programa, deverão ser estudadas e implantadas as medidas de controle destes novos riscos.

As chefias dos setores deverão informar à USOST - Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalhador, as alterações com antecedência para realização das avaliações dos agentes e das condições ambientais de trabalho.

As avaliações qualitativas realizadas nos postos de trabalho serviram como antecipação dos riscos ambientais, pois a partir delas foi possível programar as medidas de minimização de ação dos agentes riscos.

As avaliações quantitativas foram realizadas no mês de março de 2017, de acordo com a função, posto de trabalho, agente de risco e fonte geradora, e estão registradas no Relatório de Avaliações Quantitativas, e nos Laudos de Insalubridades, onde estão quantificados os graus de insalubridades e os percentuais que os empregados têm a perceber sobre seus salários.

Os postos de trabalhos e funções que surgirem e que necessitem de avaliações quantitativas, serão contemplados de acordo com a necessidade de realização delas.

O GHE - Grupos Homogêneos de Exposição (figura 02) envolve um grupo de trabalhadores que exercem atividades diferentes ou similares dentro de um mesmo ambiente de trabalho, ou seja, expostos aos mesmos agentes ambientais.

O conceito de GHE, conforme o manual "Occupational Exposure Sampling" da "National Industrial Organization Safety and Health (NIOSH)", nos diz que um GHE corresponde a um grupo de trabalhadores, que experimentam exposição semelhante, de forma que o resultado fornecido pela avaliação da exposição de qualquer trabalhador do grupo seja representativo da exposição do restante dos trabalhadores do mesmo grupo.

De acordo com a proximidade da fonte geradora ou ainda com forma de propagação do agente, sempre que possível, foi identificado o Exposto de Maior Risco (EMR) dentro de cada GHE, e sobre ele foram e serão realizadas as avaliações qualitativas e quantitativas.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 58/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

Figura 02 – Modelo de Formulário de GHE - Grupo Homogêneo de Exposição

GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - 00 - SETOR					
1 - Função:		CBO:		Setor:	
Nº de Empregados:	Masculino:	Feminino:	Jornada de Trabalho:		
Local de Trabalho:					
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES					
1 -					
DESLOCAMENTO					
FONTES GERADORAS DOS AGENTES OCUPACIONAIS					
Máquinas: Equipamentos: Ferramentas: Ambiente:					
RISCOS AMBIENTAIS					
RISCOS	FATOR DE RISCO	FONTE GERADORA	VIAS DE TRANSMISSÃO	CATEGORIA DE RISCO	TIPO DE EXPOSIÇÃO
FÍSICO					
QUÍMICO					
BIOLÓGICO					
ERGONOMICO					
ACIDENTE					
TREINAMENTOS MINIMOS OBRIGATÓRIOS					
-					
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL					
-					
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES					
-					
MEDIDAS DE CONTROLE QUANTO AOS RISCOS BIOLÓGICOS					

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 59/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPR - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

**GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO – GHE's 01**

<b>FUNÇÃO</b>	<b>CBO:</b>	<b>SETOR</b>
1- OUVIDOR	1- 1423-30	• OUVIDORIA
2- AUDITOR	2- 2522-05	• AUDITORIA
3- CHEFE DE DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS	3- 2394-15	• DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS
4- CHEFE DE UNIDADE DE LICITAÇÕES – SUBSTITUTO	4- 4110-10	• UNIDADE DE LICITAÇÕES
5- CHEFE DE SETOR DE AVALIAÇÃO E CONTROLADORIA	5- 2522-10	• SETOR DE AVALIAÇÃO E CONTROLADORIA
6- CHEFE DE UNIDADE DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA	6- 2521-05	• UNIDADE D
7- CHEFE DE SETOR DE ORÇAMENTO E FINANÇAS	7- 2522-10	• PROGRAMAÇÃO
8- CHEFE DA UNIDADE DE CONTRATOS	8- 4110-10	• ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
9- GERENTE DE ENSINO E PESQUISA	9- 2345-10	• SETOR DE ORÇAMENTOS E FINANÇAS
10- CHEFE DE UNIDADE DE GER. DE ATIV. DE GRADUAÇÃO E ENSINO TÉCNICO	10- 2235-05	• UNIDADE DE CONTRATOS
11- CHEFE DE UNIDADE DE GER. DE ATIVIDADES DE POS GRADUAÇÃO	11- 4110-10	• ENSINO E PESQUISA
12- CHEFE DE UNIDADE DE ENGENHARIA CLÍNICA	12- 2142-05	• UNIDADE DE GER. DE ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO
13- CHEFE DE UNIDADE DE HOTELARIA	13- 4110-10	• UNIDADE DE ENGENHARIA CLÍNICA
14- CHEFE DE SETOR DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA	14- 2124-05	• UNIDADE DE HOTELARIA
15- CHEFE DE DIVISÃO MÉDICA	15- 2235-05	• SETOR DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA
16- CHEFE DA UNIDADE DE COMPRAS	16- 2521-05	• DIVISÃO MÉDICA
17- CHEFE DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO E CLÍNICA MÉDICA	17- 3222-05	• UNIDADE DE COMPRAS
18- CHEFE DA UNIDADE DE SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHADOR	18- 3516-05	• UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO E CLINICA MEDICA
19- CHEFE DE UNIDADE DE DOENÇAS INFECTO - PARASITÁRIAS – SUBSTITUTA	19- 2235-05	• UNIDADE DE SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHADOR
20- CHEFE DE UNIDADE DE GESTÃO DE RISCOS ASSISTENCIAIS	20- 2235-05	• UNIDADE DE DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS
21- CHEFE DE UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	21- 4110-10	• UNIDADE DE GESTÃO DE RISCOS ASSISTENCIAIS
22- CHEFE DE UNIDADE DE PROCESSAMENTO DA INFORMAÇÃO, MONITORAÇÃO E AVALIAÇÃO – SUBSTITUTO	22- 2124-05	• UNIDADE DE ATENÇÃO A SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
23- CHEFE DE SETOR DE FARMACIA	23- 2234-05	• UNIDADE DE PROCESSAMENTO DA INFORMAÇÃO, MONITORAÇÃO E AVALIAÇÃO
24- CHEFE DE SETOR DE APOIO DIAGNOSTICO TERAPEUTICO	24- 4110-10	• SETOR DE FARMÁCIA
25- CHEFE DA UNIDADE DE NUTRIÇÃO CLÍNICA	25- 2237-10	• SETOR DE APOIO DIAGNOSTICO TERAPEUTICO
26- CHEFE DA UNID. DE CIRURGIA AMBULATORIAL E CME CHEFE DA UNIDADE PLANEJAMENTO	26- 2235-05	• UNIDADE DE NUTRIÇÃO CLINICA
27- CHEFE DE UNIDADE DE PATRIMONIO E APOIO OPERACIONAL	27- 4110-10	• UNIDADE DE CIRURGIA AMBULATORIAL E CME
28- CHEFE DA UNIDADE DE LIQUIDAÇÃO DA DESPESA – SUBSTITUTO	28- 2521-05	• UNIDADE DE PLANEJAMENTO
29- CHEFE DA UNIDADE DE ENGENHARIA	29- 2149-05	• UNIDADE DE PATRIMONIO E APOIO OPERACIONAL
	30- 1231-05	• UNIDADE DE LIQUIDAÇÃO DA DESPESA
	31- 2515-10	• UNIDADE DE ENGENHARIA CLÍNICA
	32- 2521-05	• SUPERINTENDENCIA
	33- 4110-05	• UNIDADE MULTIPROFISSIONAL
	34- 4110-10	• UNIDADE DE PAGAMENTO DA DESPESA
	35- 2521-05	• UNIDADE DE REGULAÇÃO ASSISTENCIAL
	36- 4110-10	• UNIDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
	37- 1421-05	• DIVISÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA
	38- 4110-10	• SETOR DE LOGÍSTICA
	39- 4110-10	• GERENCIA ADMINISTRATIVA
	40- 2345-10	• SETOR DE GESTÃO EM PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
	41- 4110-10	• UNIDADE DE WEBSAÚDE
	42- 2521-05	• SETOR DE GESTÃO EM ENSINO
	43- 4110-10	• UNIDADE DE APOIO CORPORATIVO
	44- 2235-05	• UNIDADE DE ABASTECIMENTO
	45- 2235-05	• GERENCIA DE ATENÇÃO A SAÚDE
	46- 4110-10	• DIVISÃO DE ENFERMAGEM
	47- 2235-05	
	48- 2235-05	
	49- 4110-10	
	50- 2124-05	
	51- 2124-05	


			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 60/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRÁ - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

CLÍNICA – 30- SUBSTITUTO SUPERINTENDENTE 31- CHEFE DE UNIDADE MULTIPROFISSIONAL 32- CHEFE DA UNIDADE DE PAGAMENTO DA DESPESA 33- CHEFE DA UNIDADE DE REGULAÇÃO ASSISTENCIAL NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO 34- CHEFE DE UNIDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 35- CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA 36- CHEFE DO SETOR DE LOGISTICA 37- GERENTE ADMINISTRATIVO 38- CHEFE DE SETOR DE GESTÃO EM PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA 39- CHEFE DE UNIDADE DE WEBSAÚDE 40- CHEFE DE SETOR DE GESTÃO EM ENSINO 41- CHEFE DA UNIDADE DE APOIO CORPORATIVO 42- CHEFE DA UNIDADE DE ABASTECIMENTO 43- GERENTE DE ATENÇÃO À SAÚDE 44- CHEFE DE DIVISÃO DE ENFERMAGEM 45- CHEFE DE SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE 46- CHEFE DIVISÃO DE LOGÍSTICA E INFR. HOSPITALAR 47- CHEFE DE SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIACAO EM SAUDE 48- CHEFE DE UNIDADE DE GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM 49- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO 50- ANALISTA DE TI – PROCESSOS 51- ANALISTA DE TI - SUPORTE DE REDES 52- ANALISTA ADMINISTRATIVO – ESTATÍSTICO 53- ADVOGADO	52- 4110-10 53- 4110-20	<ul style="list-style-type: none"> <li>• SETOR DE VIGILANCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE</li> <li>• DIVISÃO DE LOGÍSTICA E INFRAESTRURA HOSPITALAR</li> <li>• SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE</li> <li>• UNIDADE DE GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM</li> <li>• SETOR JURÍDICO</li> </ul>	
Nº Empr. 61	Masculino: 30	Feminino: 31	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais

**Local de trabalho:** Sala de escritório no ambiente interno do HDT- UFT, com iluminação artificial e natural e ventilação por sistema de ar-condicionado.

#### DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES

- 01 -** Coordenar o atendimento aos cidadãos em geral, direta ou indiretamente relacionados ao HDT-UFT, dando encaminhamento às reclamações, críticas, elogios, sugestões ou denúncias, visando o aperfeiçoamento do modelo administrativo, das ações institucionais e a constante melhoria dos processos. Prestar informações ao público sobre a EBSERH, em cumprimento à Legislação pertinente.
- 02-** Elaborar e submeter à aprovação do Conselho de Administração da EBSERH o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT e o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAI. Estabelecer estratégias com o objetivo de avaliar a legalidade e acompanhar os resultados da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de recursos humanos da unidade descentralizada da EBSERH. Definir metas e procedimentos para auditoria e fiscalização, por meio de ações preventivas e corretivas. Definir estratégias para execução de Ações de Controle nas entidades públicas e privadas sob contrato de gestão com a unidade descentralizada da EBSERH. Examinar e emitir parecer quanto à Prestação de Contas semestral da unidade descentralizada da EBSERH. Elaborar e encaminhar anualmente, ou sempre que solicitado, ao Conselho de Administração e ao Presidente da EBSERH, relatórios gerenciais e operacionais das auditorias realizadas, das

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 61/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPAR - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

decisões e recomendações proferidas pelos órgãos de controle interno e externo e propor medidas preventivas e corretivas.

**03-** Participar da organização e planejamento das atividades jornalísticas do HDT/UFT, produção e edição de conteúdo para veículos de comunicação institucionais; assessorar a Empresa na comunicação institucional interna e externa; elaborar materiais a serem divulgados na imprensa e respostas para divulgação por meio dos instrumentos de mídia institucionais; assessorar os dirigentes da Empresa no tratamento com a mídia; realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**04 -** Praticar os atos de gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, documental e de gestão de recursos humanos necessários ao funcionamento das unidades hospitalares sob sua responsabilidade; observar e dar cumprimento aos normativos legais e infra legais emanados dos órgãos centrais dos sistemas federais de orçamento, finanças contabilidade, recursos humanos e serviços legais.

**05 -** Auxiliar a Superintendência na condução e gestão da instituição, em consonância com as diretrizes estabelecidas para a realização dos objetivos institucionais. Coordenar os trabalhos realizados pela secretária executiva, exercer outras atribuições determinadas pelo superintendente.

**06 -** Assessorar juridicamente a superintendência do hospital; responder pela advocacia preventiva no hospital; representar a empresa judicial e extrajudicialmente; manifestar-se nos processos de licitação, dispensas e inexigibilidades; manifestar-se nos processos disciplinares; manifestar-se nos assuntos de pessoal, quando necessário; e observar as orientações da Coordenadoria Jurídica da EBSERH.

**07 -** Representar a Instituição, onde for necessário, perante todas as instâncias em atividades administrativas, judiciais e extrajudiciais, defendendo os interesses e direitos institucionais, acompanhando os processos nos quais a EBSERH seja parte ou tenha interesse; emitir pareceres e representar o HDT-UFT como advogado, seja em juízo ou fora deste, em todas as áreas; atuar de forma preventiva junto aos diversos setores da Empresa; realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**08 -** Cumprir e fazer cumprir a legislação pertinente à administração de pessoal, orientando e divulgando os procedimentos referentes aos deveres e direitos dos servidores, empregados e integrantes da força de trabalho; Conceder adicional de insalubridade e periculosidade, mediante laudo emitido pelo médico do trabalho e análise dos requisitos estabelecidos pelas normas legais e infra legais pertinentes; Manter atualizados os arquivos, registros e assentamentos funcionais dos servidores, empregados e demais integrantes da força de trabalho, assegurando a guarda e conservação da documentação funcional pelos prazos estabelecidos em Lei, bem como fornecer declarações, certidões e cópias de documentos sempre que solicitados pelo servidor, empregado, ou autoridade competente; e realizar demais atribuições de acordo com a Estrutura organizacional dos hospitais sob gestão da EBSERH.

**09 e 10 -** Executar ações e tarefas de apoio administrativo, relativas à gestão de pessoas, suprimentos, comunicação administrativa, reprografia, patrimônio, jurídico e demais serviços de apoio administrativo; preencher documentos, preparar relatórios, formulários, planilhas e prontuário; acompanhar processos administrativos, cumprindo todos os procedimentos necessários referentes aos mesmos; Atender clientes, usuários e fornecedores; realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**11 -** Planejar e coordenar as contratações de bens e serviços do hospital; Prover os serviços comuns de atividade meio essenciais ao bom andamento das atividades do hospital; Supervisionar a emissão de passagens e o pagamento de diárias; e Gerir os convênios celebrados pelo hospital.

**12 -** Apoiar os pregoeiros e suas equipes, bem como as comissões de licitação, na operação dos procedimentos licitatórios; Elaborar editais e atas de registro de preços para os processos licitatórios, promovendo sua publicidade; Submeter à avaliação da área técnica os eventuais pedidos de esclarecimento e impugnações recebidos durante os procedimentos licitatórios, conforme demandas dos pregoeiros; Submeter à avaliação da área técnica as amostras de produtos a serem adquiridos, quando assim exigir o projeto básico ou o termo de referência, conforme demandas dos pregoeiros; Subsidiar os pregoeiros nos julgamentos de eventuais recursos administrativos; Controlar o agendamento das licitações; Gerenciar as atas de registro de preços, promovendo sua publicação no Diário Oficial da União; Subsidiar as decisões do Setor de Administração quanto às solicitações de adesão às atas de registro de preços; Divulgar, no sítio do hospital, informações referentes às licitações e atas de registro de preços; Apresentar relatórios periódicos das licitações realizadas pelo hospital e do gerenciamento das atas de registro de preços; e Subsidiar o Setor de Administração na elaboração de consultas jurídicas quanto aos temas de sua competência.

**13 -** Coordenar e controlar as atividades de patrimônio, recebimento, tombamento, armazenamento, movimentação, baixa e inventário de bens patrimoniais móveis e imóveis; efetuar e manter atualizado os registros dos bens com elementos necessários para a sua caracterização. Fiscalizar os contratos administrativos no âmbito da Divisão Administrativa e Financeira, monitorando a qualidade, a efetividade e agilidade dos serviços comuns de atividades meio essenciais ao funcionamento do hospital e outras atividades inerentes ao cargo.

**15 -** Gerenciar e implementar as políticas de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil no âmbito do hospital; Assinar os processos financeiros para pagamento, após a análise pela Unidade de Liquidação da Despesa, submetendo-os à deliberação do Ordenador de Despesas; Gerenciar e implementar as políticas de gestão da logística e infraestrutura hospitalar e de gestão de pessoas.

**15 -** Coordenar a implementação das políticas de gestão administrativa, orçamentária, financeira e contábil no âmbito do hospital; Realizar o gerenciamento financeiro do hospital; Realizar o registro e gerenciamento contábil do hospital, de forma a possibilitar a transparência

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 62/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

dos resultados institucionais; Acompanhar os custos hospitalares, cuidando para a maior eficiência do uso dos recursos financeiros; Gerenciar e executar as aquisições de bens e serviços necessários ao funcionamento do hospital; Acompanhar a execução de serviços comuns e de suporte operacional de atividades meio, zelando pelo seu cumprimento integral; Emitir diárias e passagens para subsidiar os trabalhos do hospital; e Gerenciar o patrimônio do hospital, inventariando e zelando pela manutenção de seus bens.

**16** - Acompanhar os custos do hospital, promovendo a eficiência no uso dos recursos; Orientar e acompanhar a análise contábil das unidades de contabilidade fiscal e de custos; e Orientar e acompanhar o saneamento das irregularidades levantadas nas atividades de avaliação e controladoria.

**17** - Gerenciar e implementar as políticas de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil no âmbito do hospital; Assinar os processos financeiros para pagamento, após a análise pela Unidade de Liquidação da Despesa, submetendo-os à deliberação do Ordenador de Despesas; Gerenciar e implementar as políticas de gestão da logística e infraestrutura hospitalar e de gestão de pessoas.

**18**- Solicitar à sede da EBSEH a descentralização dos créditos orçamentários, observando a programação aprovada e os limites orçamentários previamente estabelecidos; Elaborar os demonstrativos necessários a subsidiar a declaração de disponibilidade orçamentária, pelo Ordenador de Despesas, para fins de contratação de bens ou serviços; Emitir pré-empenhos para licitação de obras e serviços, para aquisição de material permanente e de consumo; Emitir empenhos para as aquisições de materiais, contratação de serviços e outras operações realizadas; Acompanhar a execução orçamentária, verificando a liquidação de empenhos e promovendo a recomposição dos saldos, cancelamentos ou reforço, quando devidamente autorizado e de acordo com as necessidades e justificativas apresentadas; e Apresentar relatórios periódicos contendo análise da gestão orçamentária do hospital.

**19** - Verificar as medições da execução contratual no Siasg; Conferir a instrução processual previamente à etapa de pagamento da despesa realizada; diligenciar os fiscais dos contratos administrativos, solicitando providências para a correção de eventuais impropriedades nos procedimentos da liquidação de despesa; subsidiar o ordenador de despesa com informações elaborando despacho circunstanciado de liquidação da despesa; e registrar a liquidação de despesas no Siafi.

**20** - Gerir os contratos, cessões, doações, autorizações, convênios e demais instrumentos obrigacionais firmados, administrando sua vigência, alterações e eventos pertinentes; Solicitar às áreas demandantes a indicação de fiscais de contrato, mantendo cadastro de fiscais atualizado; Elaborar as minutas dos instrumentos obrigacionais relativos aos bens e serviços contratados; Manter relatórios atualizados com os dados referentes aos instrumentos obrigacionais firmados; Atualizar rotineiramente as informações constantes do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg), de acordo com as normas vigentes; Subsidiar o Setor de Administração na elaboração de consultas jurídicas quanto aos temas de sua competência; e Apresentar relatórios periódicos contendo análise da gestão de contratos do hospital.

**21** - Executar ações e tarefas de apoio administrativo, relativas à gestão de pessoas, suprimentos, comunicação administrativa, reprografia, patrimônio, jurídico e demais serviços de apoio administrativo; preencher documentos, preparar relatórios, formulários, planilhas e prontuário; acompanhar processos administrativos, cumprindo todos os procedimentos necessários referentes aos mesmos; Atender clientes, usuários e fornecedores; realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**22** - Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos profissionais das unidades subordinadas ao Setor; Analisar e viabilizar a execução das propostas de ensino no âmbito do hospital; Representar o Setor junto à Gerência de Ensino e Pesquisa, ouvindo seus pares; Promover, apoiar e coordenar programas de educação continuada; e Coordenar e apoiar os programas de estágios de nível médio do hospital.

**23** - Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos profissionais subordinados à Unidade; Analisar e viabilizar a execução de propostas de ensino de graduação e de ensino técnico no âmbito do hospital; Representar a Unidade junto ao Setor de Gestão de Ensino, ouvindo os seus pares; Coordenar a distribuição de equipamentos, salas e auditórios do hospital para atender às demandas de atividades didáticas e científicas oriundas de segmentos do hospital e das faculdades da área da saúde; e Acompanhar os programas de estágio de nível médio no hospital.

**24** - Executar as ações previstas no estatuto da EBSEH, referentes à Unidade de Telessaúde do HDT-UFT; Propor políticas e diretrizes institucionais que normatizem as atividades de Telessaúde do HDT-UFT, por meios de parcerias com a Secretaria de Saúde Estadual, Municipal, com os Hospitais da rede EBSEH e com os Ministérios de Saúde e Educação, bem com demais parcerias necessárias; Elaborar normas e procedimentos para uso das instalações da Unidade de Telessaúde; Representar o Hospital nos assuntos pertinentes a Telessaúde quando da impossibilidade do Gerente de Ensino e Pesquisa em fazê-lo; Proposição e institucionalização de estratégias para conscientizar e estimular a participação dos profissionais do Hospital nas atividades de Telessaúde; Estimular a colaboração institucional e interinstitucional entre pesquisadores, docentes, discentes e outros interessados em Telessaúde; Contribuir para a formação, capacitação e atualização constante do corpo de servidores, docentes e discentes da UFT por meio das atividades de Telessaúde; Promover a integração das atividades oferecidas na modalidade de Telessaúde com os profissionais da área de saúde Hospital e do Sistema Único de Saúde (SUS); Estruturar normas, procedimento, estratégias, recursos técnicos e tecnológicos para gravação e

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 63/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

transmissão integral e em tempo real dos eventos em saúde organizados e/ou sediados pelos diversos cursos de interesse do Hospital e Universidade Federal do Tocantins (UFT); Garantir a adequação das estruturas física, de recursos humanos e de apoio tecnológico às necessidades de pleno funcionamento das instalações de Telessaúde; Estimular a integração da Telessaúde nas atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão dos cursos de graduação da UFT, outras atividades inerente a função.

**25** - Executar ações e tarefas de apoio administrativo, relativas à gestão de pessoas, suprimentos, comunicação administrativa, reprografia, patrimônio, jurídico e demais serviços de apoio administrativo; Preencher documentos, preparar relatórios, formulários, planilhas e prontuário; Acompanhar processos administrativos, cumprindo todos os procedimentos necessários referentes aos mesmos; Atender clientes, usuários e fornecedores; Realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**26** - Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos profissionais das unidades subordinadas ao Setor; Analisar e viabilizar a execução das propostas de ensino no âmbito do hospital; representar o Setor junto à Gerência de Ensino e Pesquisa, ouvindo seus pares; Promover, apoiar e coordenar programas de educação continuada; e, coordenar e apoiar os programas de estágios de nível médio do hospital.

**27** - Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos profissionais subordinados à Unidade; Analisar e viabilizar a execução de propostas de ensino de pós-graduação lato sensu ou stricto sensu, no âmbito do hospital; e, representar a Unidade junto ao Setor de Gestão de Ensino, ouvindo os seus pares.

**28** - Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos profissionais subordinados à Unidade; Analisar e viabilizar a execução de propostas de ensino de graduação e de ensino técnico no âmbito do hospital; Representar a Unidade junto ao Setor de Gestão de Ensino, ouvindo os seus pares; Coordenar a distribuição de equipamentos, salas e auditórios do hospital para atender às demandas de atividades didáticas e científicas oriundas de segmentos do hospital e das faculdades da área da saúde; e Acompanhar os programas de estágio de nível médio no hospital.

**29** - Coordenar o processo de articulação para o planejamento, logística e manutenção de tecnologias e insumos do hospital; Estabelecer normas técnicas e delegar poderes, no âmbito de suas competências; Otimizar os processos de definição e aquisição de insumos e novas tecnologias, em articulação com as demais Divisões da Gerência Administrativa do hospital; Contribuir com as demais Divisões da Gerência Administrativa, na formulação e implementação da política de recursos humanos do hospital, com ênfase na área de infraestrutura, logística e gestão de tecnologias; e Contribuir com o processo de monitoramento e avaliação da EBSERH.

**30** - Gerenciar os projetos físicos da edificação, com base em Plano Diretor Físico e Assistencial; Gerenciar a manutenção preditiva, preventiva e corretiva das instalações físicas do hospital, por meio de análise da situação, elaboração de proposta de intervenção e restauração da instalação; Executar, com equipe própria, ou coordenar a execução de serviços terceirizados relativos aos projetos e obras prediais; Executar, com equipe própria, ou coordenar a execução de serviços terceirizados relativos às instalações hidrossanitárias, elétrica e, eletrônicas, proteção contra descargas atmosféricas, fluido-mecânicas, de climatização e proteção e combate a incêndios; Executar ou coordenar o serviço terceirizado de limpeza da área externa e jardinagem; Executar ou coordenar o serviço terceirizado de segurança patrimonial, de segurança do trabalho e de vigilância; Auxiliar a gestão do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde; Alimentar e manter atualizado o sistema de gerenciamento de manutenção predial, por meio das Ordens de Serviços previstas, em execução e realizadas; Efetuar levantamento de custos e compras de materiais, peças e serviços necessários para a manutenção predial; e Armazenar os materiais, peças e ferramentas necessários para a manutenção predial.

**31** - Executar ações e tarefas de apoio administrativo, relativas à gestão de pessoas, suprimentos, comunicação administrativa, reprografia, patrimônio, jurídico e demais serviços de apoio administrativo; preencher documentos, preparar relatórios, formulários, planilhas e prontuário; acompanhar processos administrativos, cumprindo todos os procedimentos necessários referentes aos mesmos; Atender clientes, usuários e fornecedores; realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**32** – Verificar as medições da execução contratual no Siasg; conferir a instrução processual previamente a etapa de pagamento da despesa realizada. Diligenciar os fiscais dos contratos administrativos, solicitando providências para a correção de eventuais improbidades nos procedimentos da liquidação de despesa; subsidiar o ordenador de despesa com informações, elaborando despacho circunstanciado de liquidação da despesa; registrar a liquidação de despesa no SIAFI.

**33**- Regular o fluxo assistencial intra-hospitalar, ambulatorial e de internação, em articulação com o gestor local do SUS; Acompanhar os protocolos e fluxos de referência e contrarreferência de pacientes; Atualizar, de forma sistemática, o cadastro do estabelecimento de saúde no Sistema Nacional de Cadastro dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES) e enviar ao gestor local do SUS; Alimentar o Sistema de Informações sobre o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários federais (SIS-Rehuf) do Sistema Integrado Monitoramento, Execução e Controle (Simec); Revisar a programação física e orçamentária dos Sistemas de Informações Ambulatoriais e Hospitalares (SIA e SIH/SUS); Avaliar e autorizar internações e procedimentos ambulatoriais de maior complexidade e custo; Avaliar a produção ambulatorial e hospitalar; Revisar e analisar laudos de internação e Autorizações de Procedimentos Ambulatoriais de Alto Custo (APACs); Revisar contas médicas; Consolidar a produção ambulatorial e hospitalar e efetuar o processamento do SIA e SIH/SUS; Enviar mensalmente o processamento do SIA e SIH/SUS para o gestor local do SUS; Atualizar o setor de contabilidade quanto as informações de

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 64/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

produção ambulatorial e hospitalar (SIA e SIH/SUS); Monitorar e avaliar os indicadores de desempenho da área assistencial; Monitorar e avaliar o processo de contratualização do hospital com o SUS, no componente assistencial e em articulação com a área de planejamento; Estruturar e coordenar o Serviço de Arquivo Médico e Estatística (Same); Instituir processo de avaliação da satisfação do usuário do hospital; Participar das atividades de planejamento, monitoramento e avaliação da Gerência de Atenção à Saúde; Acompanhar o funcionamento do AGHU no âmbito das Unidades Assistenciais da Gerência de Atenção à Saúde; Coordenar as atividades da equipe multiprofissional de saúde vinculada ao Setor; Identificar as necessidades e propor ações de educação permanente da equipe multiprofissional; Participar das atividades de educação permanente desenvolvidas na Instituição e na rede de atenção à saúde.

**34-** Participar da organização e planejamento das atividades jornalísticas do HDT/UFT, produção e edição de conteúdo para veículos de comunicação institucionais; assessorar a Empresa na comunicação institucional interna e externa; elaborar materiais a serem divulgados na imprensa e respostas para divulgação por meio dos instrumentos de mídia institucionais; assessorar os dirigentes da Empresa no tratamento com a mídia; realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**35-** Coordenar a implementação das políticas de gestão administrativa, orçamentária, financeira e contábil no âmbito do hospital; Realizar o gerenciamento financeiro do hospital; Realizar o registro e gerenciamento contábil do hospital, de forma a possibilitar a transparência dos resultados institucionais; Acompanhar os custos hospitalares, cuidando para a maior eficiência do uso dos recursos financeiros; Gerenciar e executar as aquisições de bens e serviços necessários ao funcionamento do hospital; Acompanhar a execução de serviços comuns e de suporte operacional de atividades meio, zelando pelo seu cumprimento integral; Emitir diárias e passagens para subsidiar os trabalhos do hospital; e Gerenciar o patrimônio do hospital, inventariando e zelando pela manutenção de seus bens.

**36-** Coordenar o processo de articulação para o planejamento, logística e manutenção de tecnologias e insumos do hospital; Estabelecer normas técnicas e delegar poderes, no âmbito de suas competências; Otimizar os processos de definição e aquisição de insumos e novas tecnologias, em articulação com as demais Divisões da Gerência Administrativa do hospital; Contribuir com as demais Divisões da Gerência Administrativa, na formulação e implementação da política de recursos humanos do hospital, com ênfase na área de infraestrutura, logística e gestão de tecnologias; e Contribuir com o processo de monitoramento e avaliação da EBSERH.

**37-** Gerenciar e implementar as políticas de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil no âmbito do hospital; assinar os processos financeiros para pagamento, após a análise pela Unidade de Liquidação da Despesa, submetendo-os à deliberação do Ordenador de Despesas; Gerenciar e implementar as políticas de gestão da logística e infraestrutura hospitalar e de gestão de pessoas.

**38-** Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos profissionais subordinados à Unidade; Analisar e viabilizar a execução de propostas de ensino de graduação e de ensino técnico no âmbito do hospital; Representar a Unidade junto ao Setor de Gestão de Ensino, ouvindo os seus pares; Coordenar a distribuição de equipamentos, salas e auditórios do hospital para atender às demandas de atividades didáticas e científicas oriundas de segmentos do hospital e das faculdades da área da saúde; e Acompanhar os programas de estágio de nível médio no hospital.

**39-** Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos profissionais subordinados à Unidade; Analisar e viabilizar a execução de propostas de ensino de graduação e de ensino técnico no âmbito do hospital; Representar a Unidade junto ao Setor de Gestão de Ensino, ouvindo os seus pares; Coordenar a distribuição de equipamentos, salas e auditórios do hospital para atender às demandas de atividades didáticas e científicas oriundas de segmentos do hospital e das faculdades da área da saúde; e Acompanhar os programas de estágio de nível médio no hospital.

**40-** Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos profissionais das unidades subordinadas ao Setor; Analisar e viabilizar a execução das propostas de ensino no âmbito do hospital; representar o Setor junto à Gerência de Ensino e Pesquisa, ouvindo seus pares; Promover, apoiar e coordenar programas de educação continuada; e, coordenar e apoiar os programas de estágios de nível médio do hospital.

**41-** Coordenar e controlar as atividades de patrimônio, recebimento, tombamento, armazenamento, movimentação, baixa e inventário de bens patrimoniais móveis e imóveis; efetuar e manter atualizado os registros dos bens com elementos necessários para a sua caracterização. Fiscalizar os contratos administrativos no âmbito da Divisão Administrativa e Financeira, monitorando a qualidade, a efetividade e agilidade dos serviços comuns de atividades meio essenciais ao funcionamento do hospital e outras atividades inerentes ao cargo.

**42-** Elaborar e/ou revisar em consonância com a EBSERH as planilhas de padronização dos insumos utilizados no hospital; Subsidiar tecnicamente o processo de aquisição dos insumos (material de expediente, gêneros alimentícios, material de informática e demais); Subsidiar tecnicamente o processo de adesão aos pregões centralizados ou a elaboração dos termos de referência locais, para os itens não contemplados nas compras centralizadas; Planejar, armazenar, controlar e distribuir os estoques dos insumos; Solicitar os empenhos, baseando-se na demanda da instituição; Acompanhar e monitorar o cumprimento das ordens de fornecimento e entregas das atas de registro de preços dos insumos; Subsidiar tecnicamente na elaboração da lista de insumos necessários à incorporação de novas tecnologias em saúde, no que se refere aos equipamentos médico-hospitalares, laboratoriais e odontológicos no hospital; Acompanhar e controlar a aquisição e uso racional dos insumos nos hospitais, de acordo com as diretrizes estabelecidas.

**43-** Implantar as diretrizes do modelo assistencial definido pela EBSERH; Coordenar o planejamento, a organização e administração dos serviços assistenciais; Coordenar as atividades da equipe multiprofissional de saúde; Coordenar a implantação das ações de atenção integral à saúde, com foco na organização de linhas de cuidado; Gerenciar a implantação das diretrizes da política de humanização do

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 65/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

cuidado em saúde; Estabelecer metas quantitativas e qualitativas dos serviços assistenciais e de gestão da atenção à saúde; Monitorar e avaliar a qualidade dos serviços hospitalares por meio de indicadores de desempenho; Articular internamente os serviços e práticas assistenciais, com vistas à garantia da integralidade da atenção; Garantir o cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor, referentes ao funcionamento dos serviços de saúde e implantação das políticas de saúde; Coordenar a elaboração e a implantação dos protocolos clínicos e diretrizes Terapêuticas; Coordenar a elaboração e a implantação do Procedimento Operacional Padrão (POP) do serviço de enfermagem; e realizar demais atribuições de acordo com a Estrutura organizacional dos hospitais sob gestão da EBSEH; e realizar demais atribuições de acordo com a Estrutura organizacional dos hospitais sob gestão da EBSEH.

**44-** Responder tecnicamente pelo Serviço de Enfermagem do hospital junto aos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem, bem como representá-lo junto às autoridades e perante o juízo, conforme legislação vigente; Manter atualizada, junto ao Conselho regional de Enfermagem, a relação dos profissionais de enfermagem que atuam sob sua responsabilidade; Fazer cumprir o Código de Ética dos profissionais de enfermagem; Zelar pelo exercício ético dos profissionais de enfermagem; Coordenar a equipe de enfermagem do hospital; Assegurar a prestação da assistência de enfermagem em todas as áreas de atendimento do hospital em quantidade e qualidade desejáveis; Estabelecer as diretrizes da assistência de enfermagem em consonância com as diretrizes da gestão do cuidado; Realizar diagnóstico situacional da Enfermagem, alinhando ao planejamento da Instituição; Assessorar as Unidades Assistenciais na implantação as normas e rotinas dos protocolos assistenciais de enfermagem; Assessorar a Gerência na implantação e implementação da política de assistência, ensino e pesquisa; Promover, em articulação com a Gerência de Ensino e Pesquisa, a integração docente assistencial com o Departamento de Enfermagem da Universidade; Implantar e realizar o gerenciamento das comissões de enfermagem; Participar dos programas de treinamento e aprimoramento de pessoal nas ações de educação continuada; Acompanhar o processo de avaliação das equipes de enfermagem quanto ao desempenho técnico e conduta profissional; Mediar conflitos e estimular o relacionamento harmonioso entre os profissionais de Enfermagem e demais profissionais do hospital, bem como destes com a governança; e Realizar a escuta das necessidades dos usuários nas ações assistenciais, proporcionando atendimento humanizado.

**45-** Planejar, implementar e coordenar as atividades de vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, controle de infecção hospitalar, análise de óbitos e revisão de prontuários; Atuar na prevenção e no controle de infecção hospitalar e de doenças transmissíveis em geral; Implementar as diretrizes de prevenção e controle de infecção hospitalar, em coerência com normatização do Ministério da Saúde; Acompanhar e avaliar as ações de prevenção e controle de infecção hospitalar; Realizar busca ativa, notificar e investigar doenças de notificação compulsória; Alimentar os sistemas nacionais de vigilância em saúde: SIM, Sinan, Sinasc e SI- 27 PNI, em conformidade com os fluxos e periodicidade definida pelo gestor do SUS; Produzir informações que permitam identificar o perfil de morbimortalidade hospitalar; Avaliar o perfil de morbimortalidade hospitalar; Participar das atividades de planejamento, monitoramento e avaliação da Gerência de Atenção à Saúde; Realizar a análise de situação de saúde, subsidiando o processo de planejamento da Instituição; Garantir o registro no AGHU dos dados produzidos no Setor; Coordenar as atividades da equipe multiprofissional de saúde vinculada ao Setor; Identificar as necessidades e propor ações de educação permanente da equipe multiprofissional; Participar das atividades de educação permanente desenvolvidas na Instituição e na rede de atenção à saúde; e Desenvolver ações de integração do setor de vigilância hospitalar com a gestão da vigilância em saúde da gestão do SUS.

**46-** Coordenar o processo de articulação para o planejamento, logística e manutenção de tecnologias e insumos do hospital; Estabelecer normas técnicas e delegar poderes, no âmbito de suas competências; Otimizar os processos de definição e aquisição de insumos e novas tecnologias, em articulação com as demais Divisões da Gerência Administrativa do hospital; Contribuir com as demais Divisões da Gerência Administrativa, na formulação e implementação da política de recursos humanos do hospital, com ênfase na área de infraestrutura, logística e gestão de tecnologias; e Contribuir com o processo de monitoramento e avaliação da EBSEH.

**47-** Regular o fluxo assistencial intra-hospitalar, ambulatorial e de internação, em articulação com o gestor local do SUS; Acompanhar os protocolos e fluxos de referência e contrarreferência de pacientes; Atualizar, de forma sistemática, o cadastro do estabelecimento de saúde no Sistema Nacional de Cadastro dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES) e enviar ao gestor local do SUS; Alimentar o Sistema de Informações sobre o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários federais (SIS-Rehuf) do Sistema Integrado Monitoramento, Execução e Controle (Simec); Revisar a programação física e orçamentária dos Sistemas de Informações Ambulatoriais e Hospitalares (SIA e SIH/SUS); Avaliar e autorizar internações e procedimentos ambulatoriais de maior complexidade e custo; Avaliar a produção ambulatorial e hospitalar; Revisar e analisar laudos de internação e Autorizações de Procedimentos Ambulatoriais de Alto Custo (APACs); Revisar contas médicas; Consolidar a produção ambulatorial e hospitalar e efetuar o processamento do SIA e SIH/SUS; Enviar mensalmente o processamento do SIA e SIH/SUS para o gestor local do SUS; Atualizar o setor de contabilidade quanto as informações de produção ambulatorial e hospitalar (SIA e SIH/SUS); Monitorar e avaliar os indicadores de desempenho da área assistencial; Monitorar e avaliar o processo de contratualização do hospital com o SUS, no componente assistencial e em articulação com a área de planejamento; Estruturar e coordenar o Serviço de Arquivo Médico e Estatística (Same); Instituir processo de avaliação da satisfação do usuário do hospital; Participar das atividades de planejamento, monitoramento e avaliação da Gerência de Atenção à Saúde; Acompanhar o funcionamento do AGHU no âmbito das Unidades Assistenciais da Gerência de Atenção à Saúde; Coordenar as atividades da equipe multiprofissional de saúde vinculada ao Setor; Identificar as necessidades e propor ações de educação permanente da equipe

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 66/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

multiprofissional; Participar das atividades de educação permanente desenvolvidas na Instituição e na rede de atenção à saúde.

**48-** Estabelecer as diretrizes da assistência de enfermagem em consonância com a Divisão de Enfermagem e Gestão do Cuidado; Supervisionar, monitorar e avaliar o cuidado de enfermagem realizado no âmbito das Unidades Assistenciais, conforme orientação da chefia da Divisão de Enfermagem; Coordenar as atividades realizadas pelos Enfermeiros, no âmbito da Divisão de Enfermagem; Participar ativamente e apoiar as Comissões de Enfermagem conforme orientação da chefia da Divisão de Enfermagem; Elaborar as escalas de trabalho da equipe de enfermagem, ou delegar a função aos enfermeiros quando necessário; Identificar as necessidades de aprimoramento ou qualificação e propor ações de educação permanente e continuada para as equipes de enfermagem; Participar dos programas de treinamento e aprimoramento de pessoal nas ações de educação continuada; Supervisionar e monitorar o cumprimento das metas instituídas para as equipes de enfermagem, conforme o planejamento da Divisão de Enfermagem; Propor metas qualitativas e quantitativas, relativas ao cuidado desenvolvido no âmbito das unidades assistenciais, bem como os indicadores de monitoramento e avaliação; Supervisionar a Equipe de apoio administrativo no âmbito da Divisão de Enfermagem; Realizar reuniões com os enfermeiros das unidades assistenciais para propor melhorias das ações de enfermagem, quando necessário; Participar do planejamento para a Divisão de Enfermagem no âmbito do hospital; Assessorar as unidades assistenciais na implantação de normas/rotinas e protocolos assistenciais de enfermagem, quando necessário; Acompanhar o processo de avaliação das equipes de enfermagem quanto ao desempenho técnico e conduta profissional; Receber, analisar e auxiliar na investigação referentes ao serviço de enfermagem em conjunto com os enfermeiros das unidades assistenciais, quando for o caso; Receber, analisar e deliberar as documentações encaminhadas pela chefia da Divisão de Enfermagem; Realizar a avaliação mensal dos espelhos de ponto dos trabalhadores de enfermagem e repassar as não conformidades à chefia da divisão de enfermagem; Planejar e monitorar as ações referentes as condutas administrativas de enfermagem; Monitorar a execução das ações referentes a educação permanente mensal e reuniões com a equipe de enfermagem das unidades assistenciais; Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, Regimento de Enfermagem, Normas e Regulamentos da Ebserh; Participar ativamente nas ações de implantação do Plano Diretor Estratégico da Instituição; Realizar ações em conjunto com os enfermeiros referente a Previsão e Provisão de Materiais nas unidades assistenciais; Mediar conflitos e estimular o relacionamento harmonioso entre os profissionais de Enfermagem e demais profissionais do hospital, bem como destes com a governança; Representar a equipe de enfermagem em instâncias internas e/ou externas sempre que necessário e/ou solicitado pela chefia da divisão de enfermagem; Contribuir na organização e realização dos eventos técnicos e científicos de enfermagem realizados pela Divisão de Enfermagem. Auxiliar os RTs do Hospital no cumprimento das normativas éticas e legais perante o COREN-TO; Substituir sempre que necessário a Chefia de Divisão de Enfermagem, em seus impedimentos; Gerar relatórios estatísticos sobre as atividades realizadas no âmbito da Unidade, de acordo com a rotina instituída pela divisão de gestão do cuidado; Cumprir e fazer cumprir os Códigos de Ética dos Profissionais vinculados, bem como das Normas, Regulamentos e Código de Ética da Ebserh; Mediar conflitos e estimular o relacionamento harmonioso e ético entre os profissionais vinculados à Unidade com os demais do hospital, bem como destes com toda governança; E demais atribuições inerentes ao cargo.

**49-** Executar ações e tarefas de apoio administrativo, relativas à gestão de pessoas, suprimentos, comunicação administrativa, reprografia, patrimônio, jurídico e demais serviços de apoio administrativo; preencher documentos, preparar relatórios, formulários, planilhas e prontuário; acompanhar processos administrativos, cumprindo todos os procedimentos necessários referentes aos mesmos; Atender clientes, usuários e fornecedores; realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**50-** Coordenar e executar atividades de análise, avaliação e racionalização de processos, levantamento de requisitos e especificação de sistemas; capacitar colaboradores, estabelecer e acompanhar métricas e indicadores; utilizar ferramentas para identificação e priorização de problemas, atendendo às especificações e demandas recebidas; realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**51-** Executar ações de acompanhamento, planejamento, otimização, resolução de problemas técnicos e suporte técnico de rede; criar políticas de segurança e prevenção contra invasões físicas e/ou lógicas; criar e manter rotinas de *backup*; projetar, administrar, configurar e prestar manutenção em redes de computadores e segurança de recursos da rede; realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**52-** Desenhar amostras; analisar e processar dados; construir instrumentos da coleta de dados; criar banco de dados; desenvolver sistemas de codificação de dados; planejar pesquisa; realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**53-** Representar a Instituição, onde for necessário, perante todas as instâncias em atividades administrativas, judiciais e extrajudiciais, defendendo os interesses e direitos institucionais, acompanhando os processos nos quais a EBSEH seja parte ou tenha interesse; emitir pareceres e representar o HDT-UFT como advogado, seja em juízo ou fora deste, em todas as áreas; atuar de forma preventiva junto aos diversos setores da Empresa; realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**DESLOCAMENTO**

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 67/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

- O deslocamento para o escritório é realizado através de transportes pessoais.

#### FONTES GERADORAS DOS AGENTES OCUPACIONAIS

- Máquinas: Computador, Impressora, telefone; teclado, mouse;
- Equipamentos: Mesas, cadeiras, armários, arquivos;
- Ferramentas: Grampeador de papel, perfurador de papel, caneta, tesoura;
- Ambientes: Setores, Alas, Consultórios, Laboratórios, contato com pacientes durante o atendimento.

#### RISCOS AMBIENTAIS

RISCOS	FATOR DE RISCO	FONTE GERADORA	VIAS DE TRANSMISSÃO	CATEGORIA DE RISCO	TIPO DE EXPOSIÇÃO
<b>FÍSICO</b>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>QUÍMICO</b>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>BIOLÓGICO</b>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>ERGONÔMICO</b>	Ler/DORT	Postura inadequada	Corpo	Irrelevante	Eventual
<b>ACIDENTE</b>	Torções, Acidente de Trajeto	Piso Molhado, Escadas, Rampas, Trânsito	Corpo	Irrelevante	Eventual

#### TREINAMENTOS MÍNIMOS OBRIGATÓRIOS

- Integração de Novos Empregados;
- NR 32 Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde;
- NR 6 Equipamento de Proteção Individual (Uso, Guarda e Conservação de EPI).

#### EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Uso Obrigatório de Máscara PFF-2/N95, quando transitar em áreas de riscos biológico transmissíveis pelo ar e fazer uso de calçados fechados, capacete de segurança.

#### EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES

- Extintores de incêndio; sinalização de segurança; corrimãos; álcool gel.

#### MEDIDAS DE CONTROLE QUANTO AOS RISCOS BIOLÓGICOS

**Seguir recomendações dos itens:** 16.1 - Medidas de Proteção Coletivas; 16.2 - Medidas de Proteção Individual; 16.3 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde; 16.4 - Biossegurança; 16.5 - Vacinação; 16.6.2 - Programa de Ginástica laboral; 16.7 - Treinamentos de Segurança; 16.8 - Treinamento de NR-32, EPI's e Primeiros Socorros; 16.9 - Treinamento de Combate a Incêndio e Evacuação de Prédios e Edifícios; 22.1 - Medidas de controle para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortante.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 68/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRÁ - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO – GHE's 02**

<b>FUNÇÃO</b>	<b>CBO:</b>	<b>SETOR</b>
54. ENGENHEIRO CLÍNICO	2149-05	• SETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA
55. TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	3516-05	• UNIDADE DE SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHADOR
56. ENFERMEIRO- SAÚDE DO TRABALHADOR	2235-05	
<b>Nº Empr. 04</b>	<b>Masculino: 02</b>	<b>Feminino: 02</b>
		<b>Jornada de Trabalho: 40 horas semanais</b> <b>Jornada de Trabalho: 36 horas semanais</b>

**Local de Trabalho:** Escritório no ambiente interno do HDT-UFT, Trânsito e Execução de trabalhos em local que se encontra pacientes e acompanhantes (Alas), com iluminação artificial e natural, e ventilação por ar-condicionado e nas dependências diversas do hospital onde realizam suas atividades

**DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES**

**54** - Atuar na gestão de tecnologias dos equipamentos médico-assistenciais; Planejar, definir e executar políticas e programas para incorporação de novas tecnologias para a saúde; coordenar atividades de manutenção predial e hospitalar; elaborar cronograma de manutenção preventiva e corretiva; elaborar relatórios, indicadores de desempenho, custos, orçamentos e ordens dos serviços executados; atender às demandas solicitadas pelas áreas operacionais do hospital; realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**55** - Participar da elaboração e implementação da política de Segurança e Saúde no Trabalho (SST); Realizar auditoria, acompanhamento e avaliação na área; Identificar variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente; Desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança no trabalho; Participar de perícias, fiscalizações e da adoção de tecnologias e processos de trabalho; Integrar processos de negociação e gerenciar documentação de SST; Investigar e analisar acidentes; Recomendar medidas de prevenção e controle; Realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**56** - Executar e avaliar exames clínicos em trabalhadores; Realizar estudos epidemiológicos; Planejar e executar ações coletivas e preventivas de saúde; Auxiliar no monitoramento das medidas de controle dos riscos ambientais; Realizar atendimentos de emergência clínica e de acidentes de trabalho; Acompanhar as condições dos postos de trabalho; Controlar Absenteísmo por motivo de saúde; Elaborar laudos periciais sobre acidentes de trabalho, doenças profissionais e condições de insalubridade; Auxiliar no gerenciamento de inquéritos sanitários, levantamentos de doenças profissionais, lesões traumáticas e estudos epidemiológicos; Participar da elaboração e coordenação de atividades de prevenção de acidentes e programas de vacinação; Realizar estudos ergonômicos das atividades e participar da elaboração da análise profiográfica e do planejamento, instalação e funcionamento dos serviços médicos da Empresa; Realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego.

**DESLOCAMENTO**

- O deslocamento para o escritório é realizado através de transportes pessoais.

**FONTES GERADORAS DOS AGENTES OCUPACIONAIS**

- Máquinas: Computador, Impressora, telefone; teclado e mouse;
- Equipamentos: Mesas, cadeiras, armários, arquivos;
- Ferramentas: Grampeador, perfurador, extrator de grampos, caneta, lápis, trenas;
- Ambientes: Setores, Alas, Consultórios, Laboratórios, locais externos em torno do hospital.

RISCOS	FATOR DE RISCO	FONTE GERADORA	VIAS DE TRANSMISSÃO	CATEGORIA DE RISCO	TIPO DE EXPOSIÇÃO
<b>FÍSICO</b>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>QUÍMICO</b>	Irritação na pele	Alcool 70%	Contato	Irrelevante	Intermitente
<b>BIOLÓGICO</b>	Doenças infectocontagiosas e infectoparasitárias.	Contato com materiais e ambiente onde permanecem pacientes e acompanhante	Ar e Contato	De atenção	Intermitente
<b>ERGONÔMICO</b>	Ler/DORT	Postura inadequada	Corpo	Irrelevante	Eventual
<b>ACIDENTE</b>	Torções, acidentes de trajeto	Piso molhado, escadas, rampas, trânsito	Corpo	Irrelevante	Eventual

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 69/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**TREINAMENTOS MINIMOS OBRIGATÓRIOS**

- Integração de Novos Empregados;
- NR 32 Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde;
- NR 6 Equipamento de Proteção Individual (Uso, Guarda e Conservação de EPI).

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

- Uso Obrigatório de Máscara PFF-2/N95, quando transitar em áreas de riscos biológico transmissíveis pelo ar; Calçados Fechados; Luvas e máscaras de procedimentos; óculos de segurança; capacete;

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES**

- Extintores de incêndio; sinalização de segurança; corrimãos;

**MEDIDAS DE CONTROLE QUANTO AOS RISCOS BIOLÓGICOS**

Seguir recomendações dos itens: 16.1 - Medidas de Proteção Coletivas; 16.2 - Medidas de Proteção Individual; 16.3 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde; 16.4 - Biossegurança; 16.5 - Vacinação; 16.6.2 - Programa de Ginástica laboral; 16.7 - Treinamentos de Segurança; 16.8 - Treinamento de NR-32, EPI's e Primeiros Socorros; 16.9 - Treinamento de Combate ao Incêndio e Evacuação de Prédios e Edifícios; 22.1 - Medidas de controle para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortante.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 70/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPAR - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO – GHE's 03**

<b>FUNÇÃO</b>		<b>CBO:</b>	<b>SETOR</b>		
57. NUTRICIONISTA		2237-10	• UNIDADE DE HOTELARIA		
<b>Nº Empr. 01</b>	<b>Masculino:</b> 0	<b>Feminino:</b> 01	<b>Jornada de Trabalho:</b> 40 horas semanais		
<b>Local de Trabalho:</b> Alas, enfermarias do ambiente interno do HDT-UFT, com iluminação artificial e natural, e ventilação por ar-condicionado e nas dependências diversas do hospital onde realizam suas atividades.					
<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES</b>					
57 - Prestar assistência nutricional a indivíduos e coletividades (sadios e enfermos); Organizar, administrar e avaliar unidades de alimentação e nutrição; Efetuar controle higiênico-sanitário; Participar de programas de educação nutricional; Realizar demais atividades inerentes ao emprego.					
<b>DESLOCAMENTO</b>					
- O deslocamento para o escritório é realizado através de transportes pessoais.					
<b>FONTES GERADORAS DOS AGENTES OCUPACIONAIS</b>					
- Máquinas: Computador, Impressora, telefone; teclado e mouse - Equipamentos: Mesas, cadeiras, armários, arquivos; - Ferramentas: Grampeador, perfurador, extrator de grampos, caneta, tesoura, lápis, seladora elétrica. - Ambientes: Setores, Alas, contato com pacientes no ato da entrevista nutricional.					
<b>RISCOS</b>	<b>FATOR DE RISCO</b>	<b>FONTE GERADORA</b>	<b>VIAS DE TRANSMISSÃO</b>	<b>CATEGORIA DE RISCO</b>	<b>TIPO DE EXPOSIÇÃO</b>
<b>FÍSICO</b>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>QUÍMICO</b>	Irritação na pele	Alcool 70%	Contato	Irrelevante	Intermitente
<b>BIOLÓGICO</b>	Doenças infectocontagiosas e infectorparasitárias.	Contato indireto com pacientes e local em que se encontra pacientes e acompanhantes (Alas, Setores diversos e durante visitas em leitos)	Ar e Contato	De atenção	Intermitente
<b>ERGONÔMICO</b>	Ler/DORT	Postura inadequada	Corpo	Irrelevante	Eventual
<b>ACIDENTE</b>	Torções, acidentes de trajeto	Piso molhado, escadas, rampas, trânsito	Corpo	Irrelevante	Eventual
<b>TREINAMENTOS MINIMOS OBRIGATÓRIOS</b>					
- Integração de Novos Empregados; - NR 32 Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde; - NR 6 Equipamento de Proteção Individual (Uso, Guarda e Conservação de EPI).					
<b>EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL</b>					
- Uso Obrigatório de Máscara PFF-2/N95, quando transitar em áreas de riscos biológico transmissíveis pelo ar e/ou em contato com pacientes com patologias transmissíveis pelo ar; fazer uso de calçado fechado; máscaras e luvas de procedimentos; gorros; jaleco; óculos de segurança.					
<b>EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES</b>					
- Extintores de incêndio; sinalização de segurança; corrimãos, álcool gel.					
<b>MEDIDAS DE CONTROLE QUANTO AOS RISCOS BIOLÓGICOS</b>					
<b>Seguir recomendações dos itens:</b> 16.1 - Medidas de Proteção Coletivas; 16.2 - Medidas de Proteção Individual; 16.3 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde; 16.4 - Biossegurança; 16.5 - Vacinação; 16.6.2 - Programa de Ginástica laboral; 16.7 - Treinamentos de Segurança; 16.8 - Treinamento de NR-32, EPI's e Primeiros Socorros; 16.9 - Treinamento de Combate à Incêndio e Evacuação de Prédios e Edifícios; 22.1 - Medidas de controle para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortante.					

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 71/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

**GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO – GHE's 04**

<b>FUNÇÃO</b>		<b>CBO:</b>	<b>SETOR</b>		
58 TÉCNICO EM RADIOLOGIA		3241-15	• UNIDADE DE APOIO DIAGNÓSTICO – SERVIÇO DE RADIOLOGIA		
<b>Nº Empr. 07</b>	<b>Masculino: 06</b>	<b>Feminino: 01</b>	<b>Jornada de Trabalho: 24 horas semanais</b>		
<b>Local de Trabalho:</b> Nas Alas e Enfermarias, Sala de Procedimentos, no ambiente interno do HDT-UFT, com iluminação artificial e natural, e ventilação por ar-condicionado e nas dependências diversas do hospital onde realizam suas atividades.					
<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES</b>					
58 - Realizar exames radiográficos convencionais; processar filmes radiológicos, preparar soluções químicas e organizar a sala de processamento; Preparar o paciente e o ambiente para a realização de exames nos serviços de radiologia e diagnóstico por imagem; Auxiliar na realização de procedimentos de medicina nuclear e radioterapia; Acompanhar a utilização de meios de contraste radiológicos, observando os princípios de proteção radiológica, avaliando reações adversas e agindo em situações de urgência, sob supervisão profissional pertinente; Realizar demais atividades inerentes ao emprego.					
<b>DESLOCAMENTO</b>					
- O deslocamento para o hospital é realizado através de transportes pessoais.					
<b>FONTES GERADORAS DOS AGENTES OCUPACIONAIS</b>					
- Máquinas: Computador, Impressora para filmes radiológicos, teclado e mouse, aparelho de raio X; estativa, chassis Radiológicos. - Equipamentos: Mesas, cadeiras, armários, arquivos; - Ferramentas: Grampeador, perfurador, extrator de grampos, caneta, tesoura - Ambientes: Sala de Radiologia, Setores, Alas, Consultórios, contato com pacientes durante a realização de exames e atendimento.					
<b>RISCOS AMBIENTAIS</b>					
<b>RISCOS</b>	<b>FATOR DE RISCO</b>	<b>FONTE GERADORA</b>	<b>VIAS DE TRANSMISSÃO</b>	<b>CATEGORIA DE RISCO</b>	<b>TIPO DE EXPOSIÇÃO</b>
<b>FÍSICO</b>	Radiação Ionizante	Aparelho de Raio X	Ar e Contato	De atenção	Permanente
<b>QUÍMICO</b>	Irritação na pele	álcool 70%	Contato	Irrelevante	Intermitente
<b>BIOLÓGICO</b>	Doenças infectocontagiosas e infectoparasitárias.	Contato com pacientes durante a realização de exames de raio X	Ar e Contato	De atenção	Intermitente
<b>ERGONÔMICO</b>	Dores Musculares, Lombalgias	Postura inadequada, Movimentação de pacientes.	Corpo	Irrelevante	Eventual
<b>ACIDENTE</b>	Torções, Acidente de Trajeto	Piso Molhado, Escadas, Rampas, Trânsito	Corpo	Irrelevante	Eventual
<b>TREINAMENTOS MINIMOS OBRIGATÓRIOS</b>					
- Integração de Novos Empregados; - NR 32 Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde; - NR 6 Equipamento de Proteção Individual (Uso, Guarda e Conservação de EPI).					
<b>EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL</b>					
- Uso Obrigatório de Máscara PFF-2/N95, quando transitar em áreas de riscos biológico transmissíveis pelo ar e/ou em contato com pacientes com patologias transmissíveis pelo ar; calçado fechado; máscaras e luvas de procedimentos; gorros; jaleco; óculos de segurança, protetor facial, Avental Plumbífero, Protetor de Tireóide Plumbífero, Óculos Plumbífero, Dosímetros Radiológicos Individual.					
<b>EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES</b>					
- Extintores de incêndio; sinalização de segurança; corrimãos, álcool gel.					
<b>MEDIDAS DE CONTROLE QUANTO AOS RISCOS BIOLÓGICOS</b>					
<b>Seguir recomendações dos itens:</b> 16.1 - Medidas de Proteção Coletivas; 16.2 - Medidas de Proteção Individual; 16.3 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde; 16.4 - Biossegurança; 16.5 - Vacinação; 16.6.2 - Programa de Ginástica laboral; 16.7 - Treinamentos de Segurança; 16.8 -					

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 72/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

Treinamento de NR-32, EPI's e Primeiros Socorros; 16.9 - Treinamento de Combate a Incêndio e Evacuação de Prédios e Edifícios; 22.1 - Medidas de controle para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortante.

### GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO – GHE's 05

FUNÇÃO	CBO:	SETOR	
59 ENFERMEIRO – VIGILANCIA	2235-05	<ul style="list-style-type: none"> <li>UNIDADE DE GESTÃO DE RISCOS ASSISTENCIAIS</li> <li>UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE</li> <li>UNIDADE DE REGULAÇÃO ASSISTENCIAL</li> <li>NUCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO</li> <li>UNIDADE DE NTRICÇÃO CLÍNICA</li> <li>UNIDADE DE APOIO DIAGNÓSTICO- SERVIÇO DE IMAGEM ULTRAS. E ECOCARDIOGRAFIA</li> <li>UNIDADE DE DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS</li> <li>SERVIÇO DE ASSISTENCIA ESPECIALIZADA – SAE</li> <li>SERVIÇO DE DERMATOLOGIA E PNEUMOLOGIA</li> </ul>	
60 ENFERMEIRO	3222-05		
61 TECNICO EM ENFERMAGEM	2237-10		
62 NUTRICIONISTA	2251-20		
63 MÉDICO- ECOCARDIOGRAFIA			
64 MÉDICO- RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM			
Nº Empr. 13	Masculino: 04	Feminino: 09	<b>Jornada de Trabalho:</b> 24 horas semanais <b>Jornada de Trabalho:</b> 36 horas semanais

**Local de Trabalho:** Nas alas, enfermarias e escritório no ambiente interno do HDT-UFT, com iluminação artificial e natural, e ventilação por ar-condicionado e nas dependências diversas do hospital onde realizam a gestão, acompanhamento e atendimento de pacientes.

### DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES

**59 e 60** - Realizar a investigação epidemiológica das doenças, eventos e agravos detectados no ambiente hospitalar; Elaborar, desenvolver e manter plano de investigação em operação do sistema de busca ativa para detecção e notificação dos óbitos ocorridos no ambiente hospitalar, prioritariamente dos óbitos maternos declarados, de mulher em idade fértil, infantil e fetal e dos óbitos por doença infecciosa e mal definidos; Apoiar ou desenvolver estudos epidemiológicos ou operacionais complementares de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) no ambiente hospitalar, incluindo a avaliação de protocolos clínicos das DNC, em consonância com as prioridades definidas pelos gestores do Sistema Nacional de Vigilância à Saúde; Realizar as atribuições de Enfermeiro e demais atividades inerentes ao emprego.

**61** - Assistir ao Enfermeiro no planejamento, programação e orientação das atividades de enfermagem, na prestação de cuidados diretos de enfermagem em estado grave, na prevenção e no controle sistemático da infecção hospitalar, na prevenção e controle de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde; Executar atividades de assistência de enfermagem na saúde do idoso, do adulto, da mulher, do adolescente, da criança e do recém-nascido, excetuadas as privativas do Enfermeiro; Prestar cuidados de enfermagem pré e pós operatórios; Circular em sala de cirurgia e instrumentar; Executar atividades de desinfecção e esterilização; Organizar o ambiente de trabalho e dar continuidade aos plantões; Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança; Realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**62** - Prestar assistência nutricional a indivíduos e coletividades (sadios e enfermos); Organizar, administrar e avaliar unidades de alimentação e nutrição; efetuar controle higiênico-sanitário; participar de programas de educação nutricional; realizar demais atividades inerentes ao emprego.


**63** - Diagnosticar e tratar afecções cardíacas congênitas ou adquiridas, empregando meios clínicos ou cirúrgicos, para promover ou recuperar a saúde dos pacientes; realizar exames ecocardiográficos e similares; emitir laudos; realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego.

**64** - Realizar, supervisionar e interpretar exames radiológicos e de imagens em geral, incluindo mamografia, empregando técnicas especiais, para atender a solicitações médicas ou orientando sua execução e analisando os resultados; Auxiliar no tratamento clínico-cirúrgico, para promover ou recuperar a saúde; realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego.

### DESLOCAMENTO

- O deslocamento para o escritório é realizado através de transportes pessoais.

### FONTES GERADORAS DOS AGENTES OCUPACIONAIS

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 73/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

- Máquinas: Computador, Impressora, telefone; teclado e mouse
- Equipamentos: Mesas, cadeiras, armários, arquivos;
- Ferramentas: Grampeador, perfurador, extrator de grampos, caneta, lápis.
- Ambientes: Salas de Escritório, Setores, Alas, Consultórios e locais de trânsito de pacientes.

#### RISCOS AMBIENTAIS

RISCOS	FATOR DE RISCO	FONTE GERADORA	VIAS DE TRANSMISSÃO	CATEGORIA DE RISCO	TIPO DE EXPOSIÇÃO
<b>FÍSICO</b>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>QUÍMICO</b>	Irritação na pele	álcool 70%	Contato	Irrelevante	Intermitente
<b>BIOLÓGICO</b>	Doenças infectocontagiosas e infectoparasitárias.	Trânsito em local que se encontra pacientes e acompanhantes (Alas, Setores diversos e durante visitas em leitos)	Ar e Contato	De atenção	Intermitente
<b>ERGONÔMICO</b>	Postura inadequada	Mobiliário inadequado	Corpo	Irrelevante	Eventual
<b>ACIDENTE</b>	Torções, acidentes de trajeto	Piso molhado, escadas, rampas, trânsito	Corpo	Irrelevante	Eventual

#### TREINAMENTOS MÍNIMOS OBRIGATÓRIOS

- Integração de Novos Empregados;
- NR 32 Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde;
- NR 6 Equipamento de Proteção Individual (Uso, Guarda e Conservação de EPI).

#### EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Uso Obrigatório de Máscara PFF-2/N95, quando transitar em áreas de riscos biológico transmissíveis pelo ar e/ou em contato com pacientes com patologias transmissíveis pelo ar; Máscaras Cirúrgicas; Gorros; Calçados Fechados; Luvas de Procedimentos; Jaleco; Óculos de Segurança.

#### EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES

- Extintores de incêndio; sinalização de segurança; corrimãos; álcool gel

#### MEDIDAS DE CONTROLE QUANTO AOS RISCOS BIOLÓGICOS

**Seguir recomendações dos itens:** 16.1 - Medidas de Proteção Coletivas; 16.2 - Medidas de Proteção Individual; 16.3 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde; 16.4 - Biossegurança; 16.5 - Vacinação; 16.6.2 - Programa de Ginástica laboral; 16.7 - Treinamentos de Segurança; 16.8 - Treinamento de NR-32, EPI's e Primeiros Socorros; 16.9 - Treinamento de Combate ao Incêndio e Evacuação de Prédios e Edifícios; 22.1 - Medidas de controle para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortante.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 74/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPAR - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO – GHE's 05 – UNIDADE DE CIRURGIA AMBULATORIAL E CME**

<b>FUNÇÃO</b>		<b>CBO:</b>	<b>SETOR</b>
65	ENFERMEIRO	2235-05	• UNIDADE DE CIRURGIA AMBULATORIAL E CME
66	TECNICO EM ENFERMAGEM	3222-05	
<b>Nº Empr. 16</b>	<b>Masculino: 05</b>	<b>Feminino: 11</b>	<b>Jornada de Trabalho: 36 horas semanais</b>
<b>Local de Trabalho:</b> Alas, enfermarias, CME e Centro Cirúrgico no ambiente interno do HDT-UFT onde realizam, com iluminação artificial e natural, e ventilação por ar-condicionado.			

**DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES**

**65** - Planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar o processo e os serviços de assistência de enfermagem; Planejar, organizar, coordenar e avaliar as atividades técnicas e auxiliares de enfermagem nas unidades assistenciais; Elaborar, executar e participar dos eventos de capacitação da equipe de enfermagem; Implementar ações para a promoção da saúde; Participar da elaboração e execução de planos assistenciais de saúde do idoso, do adulto, do adolescente, da mulher e da criança nos âmbitos hospitalar e ambulatorial; Prestar assistência direta aos pacientes de maior complexidade técnica, graves com risco de morte e/ou que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas; Participar e atuar nos programas de prevenção e controle sistemático de infecção hospitalar; Realizar e participar da prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causadas aos pacientes durante a assistência de enfermagem; Participar de projetos de construção ou reforma de unidades assistenciais; Realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**66** - Assistir ao Enfermeiro no planejamento, programação e orientação das atividades de enfermagem, na prestação de cuidados diretos de enfermagem em estado grave, na prevenção e no controle sistemático da infecção hospitalar, na prevenção e controle de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde; Executar atividades de assistência de enfermagem na saúde do idoso, do adulto, da mulher, do adolescente, da criança e do recém-nascido, excetuadas as privativas do Enfermeiro; Prestar cuidados de enfermagem pré e pós operatórios; Circular em sala de cirurgia e instrumentar; Executar atividades de desinfecção e esterilização; Organizar o ambiente de trabalho e dar continuidade aos plantões; Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança; Realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**DESLOCAMENTO**

- O deslocamento para o escritório é realizado através de transportes pessoais.

**FONTES GERADORAS DOS AGENTES OCUPACIONAIS**


- Máquinas: Computador, Impressora, telefone, teclado e mouse, autoclave, seladora, desfibrilador, respirador, monitor, incubadora;  
 - Equipamentos: Mesa cirúrgica, cadeiras, armários, arquivos; escovas, buchas, ar comprimido; foco cirúrgico, respirador;  
 - Ferramentas: Grampeador de papel, perfurador de papel, extrator de grampos, caneta, tesoura, lápis, seladora elétrica, carrinho de parade, aspirador, bisturi, fios cirúrgicos,  
 - Ambientes: Área de lavagem e contato materiais perfurocortantes e contaminados, ambulatório cirúrgico onde são realizando os procedimentos de pequenas cirurgias.

**RISCOS AMBIENTAIS**

RISCOS	FATOR DE RISCO	FONTE GERADORA	VIAS DE TRANSMISSÃO	CATEGORIA DE RISCO	TIPO DE EXPOSIÇÃO
<b>FÍSICO</b>	Ruído	Ar Comprimido	Ar	Irrelevante	Intermitente
<b>QUÍMICO</b>	Queimadura, irritação na pele, mucosas e asfixia	Hipoclorito de Sódio, glutaraldeído, detergente enzimático, álcool 70%, ácido peracético, ácido tricloroacético, formaldeído.	Ar e Contato, Inalação, Ingestão	Irrelevante	Intermitente
<b>Biológico</b>	Doenças infectocontagiosas e infectoparasitárias.	Trânsito e execução de trabalhos em local que se encontra pacientes e acompanhante (Alas). Higienização de materiais usados em pacientes.	Ar e Contato	De atenção	Intermitente
<b>ERGONÔMICO</b>	Dores Musculares, Lombalgias	Postura inadequada, Movimentos Repetitivos	Corpo	Irrelevante	Eventual


			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 75/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

<b>ACIDENTE</b>	Torções, Acidente de Trajeto, cortes, perfurações, queimaduras	Piso Molhado, Escadas, Rampas, Trânsito, Seladora, Autoclave, materiais perfurocortantes.	Corpo	Irrelevante	Eventual
<b>TREINAMENTOS MÍNIMOS OBRIGATÓRIOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Integração de Novos Empregados;</li> <li>- NR 32 Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde;</li> <li>- NR 6 Equipamento de Proteção Individual (Uso, Guarda e Conservação de EPI).</li> </ul>					
<b>EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso Obrigatório de Máscara PFF-2/N95, quando transitar em áreas de riscos biológico transmissíveis pelo ar e/ou em contato com pacientes e materiais com patologias transmissíveis pelo ar; calçado fechado; máscaras e luvas de procedimentos; gorros; jaleco; óculos de segurança; Na lavagem do materiais uso aventais impermeáveis, luvas de nitrila ou neoprene, protetor facial, máscaras com filtros químicos para vapores orgânicos e botas de borracha, Na secagem das peças com ar comprimido uso de protetor auricular tipo concha; Na retirada dos materiais do autoclave uso de luvas térmicas.</li> </ul>					
<b>EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Extintores de incêndio; sinalização de segurança; corrimãos, álcool gel.</li> </ul>					
<b>MEDIDAS DE CONTROLE QUANTO AOS RISCOS BIOLÓGICOS</b>					
<p><b>Seguir recomendações dos itens:</b> 16.1 - Medidas de Proteção Coletivas; 16.2 - Medidas de Proteção Individual; 16.3 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde; 16.4 - Biossegurança; 16.5 - Vacinação; 16.6.2 - Programa de Ginástica laboral; 16.7 - Treinamentos de Segurança; 16.8 - Treinamento de NR-32, EPI's e Primeiros Socorros; 16.9 - Treinamento de Combate à Incêndio e Evacuação de Prédios e Edifícios; 22.1 - Medidas de controle para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortante.</p>					

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 76/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

### GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO – GHE's 05

FUNÇÃO		CBO:	SETOR
67	ASSISTENTE SOCIAL	2516-05	• SERVIÇO SOCIAL
68	PSICÓLOGO- ÁREA HOSPITALAR	2515-20	• SERVIÇO DE PSICOLOGIA
69	FONOAUDIÓLOGO	2236-05	• SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA
70	FISIOTERAPEUTA	2238-10	• SERVIÇO DE FISIOTERAPIA
71	TERAPEUTA OCUPACIONAL		• SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL
72	PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA		• SERVIÇO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Nº Empr. 13	Masculino: 03	Feminino: 10	Jornada de Trabalho: 30 horas semanais Jornada de Trabalho: 40 horas semanais
<b>Local de Trabalho:</b> Alas, enfermarias do ambiente interno do HDT-UFT, com iluminação artificial e natural, e ventilação por ar-condicionado e nas dependências diversas do hospital onde realizam suas atividades.			
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES			
<p><b>67</b> - Planejar soluções, organizar e intervir em questões relacionadas à saúde e manifestações sociais do trabalhador e do paciente, para elaboração, implementação e monitoramento do Serviço Social, com foco na promoção da saúde; Contribuir e participar nas ações de Saúde Ocupacional; Realizar acompanhamento psicossocial de trabalhadores e pacientes, buscando alternativas de enfrentamento individual e coletivo; Prestar serviços sociais orientando pacientes, acompanhantes, famílias, comunidade e equipes de trabalho da Instituição sobre direitos, deveres, serviços e recursos sociais; Formular relatórios, pareceres técnicos, rotinas e procedimentos; Planejar, elaborar e avaliar programas, projetos e planos sociais em diferentes áreas de atuação profissional; Coletar, organizar, compilar, tabular e difundir dados; Desempenhar atividades administrativas e assistenciais; Realizar demais atividades inerentes ao emprego.</p>			
<p><b>68</b> - Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; Diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o paciente durante o processo de tratamento ou cura; Investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; Desenvolver pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins; Avaliar alterações das funções cognitivas, buscando diagnóstico ou detecção precoce de sintomas, tanto em clínica quanto em pesquisas; Acompanhar e avaliar tratamentos cirúrgicos, medicamentosos e de reabilitação; Promover a reabilitação neuropsicológica; Auditar, realizar perícias e emitir laudos, gerando informações e documentos sobre as condições ocupacionais ou incapacidades mentais; Realizar demais atividades inerentes ao emprego.</p>			
<p><b>69</b> - Atender pacientes para prevenção, habilitação e reabilitação daqueles que utilizam protocolos e procedimentos específicos de fonoaudiologia; tratar de pacientes efetuando avaliação e diagnóstico fonoaudiológico; Orientar pacientes, familiares, cuidadores e responsáveis; desenvolver programas de prevenção, promoção da saúde e qualidade de vida; realizar demais atividades inerentes ao emprego.</p>			
<p><b>70</b> - Atender pacientes; Realizar ações de prevenção, promoção, proteção, educação, intervenção, recuperação, habilitação e reabilitação do paciente, utilizando protocolos e procedimentos específicos de fisioterapia e ortoptia; Realizar diagnósticos específicos; Analisar condições dos pacientes; Desenvolver programas de prevenção, promoção de saúde e qualidade de vida; Realizar demais atividades inerentes ao emprego.</p>			
<p><b>71</b> - Executar métodos e técnicas terapêuticas e recreacional objetivando restaurar, desenvolver e conservar a capacidade mental do paciente; realizar diagnósticos, intervenções e tratamentos de pacientes utilizando os devidos procedimentos de terapia ocupacional; orientar pacientes, familiares, cuidadores e responsáveis; desenvolver e organizar programas de prevenção, promoção de saúde e qualidade de vida; realizar demais atividades inerentes ao emprego.</p>			
<p><b>50</b> - Participar de equipes multidisciplinares, auxiliando no tratamento de pessoas com problemas físicos ou psíquicos; Executar, organizar e supervisionar programas de atividade física para pessoas e grupos; condicionar fisicamente crianças, adolescentes, adultos e idosos; avaliar o resultado do tratamento por meio de testes e questionários de qualidade de vida; realizar demais atividades inerentes ao emprego.</p>			

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 77/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**72** - Participar de equipes multidisciplinares, auxiliando no tratamento de pessoas com problemas físicos ou psíquicos; Executar, organizar e supervisionar programas de atividade física para pessoas e grupos; Condicionar fisicamente crianças, adolescentes, adultos e idosos; Avaliar o resultado do tratamento por meio de testes e questionários de qualidade de vida; Realizar demais atividades inerentes ao emprego.

#### DESLOCAMENTO

- O deslocamento para o escritório é realizado através de transportes pessoais.

#### FONTES GERADORAS DOS AGENTES OCUPACIONAIS

- Máquinas: Computador, Impressora, telefone; teclado e mouse,
- Equipamentos: Mesas, cadeiras, armários, arquivos;
- Ferramentas: Grampeador, perfurador, extrator de grampos, caneta, tesoura,
- Ambientes: Setores, Alas, Enfermarias, Consultórios, contato com pacientes durante o atendimento.

#### RISCOS AMBIENTAIS

RISCOS	FATOR DE RISCO	FONTE GERADORA	VIAS DE TRANSMISSÃO	CATEGORIA DE RISCO	TIPO DE EXPOSIÇÃO
<b>FÍSICO</b>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>QUÍMICO</b>	Irritação na pele	álcool 70%	Contato	Irrelevante	Intermitente
<b>BIOLÓGICO</b>	Doenças infectocontagiosas e infectoparasitárias.	Trânsito e execução de trabalhos em local que se encontra pacientes e acompanhantes (Alas e enfermarias)	Ar e Contato	De atenção	Intermitente
<b>ERGONÔMICO</b>	Dores Musculares, Lombalgias	Postura inadequada,	Corpo	Irrelevante	Eventual
<b>ACIDENTE</b>	Torções, Acidente de Trajeto.	Piso Molhado, Escadas, Rampas, Trânsito, Material Perfurocortantes	Corpo	Irrelevante	Eventual

#### TREINAMENTOS MINIMOS OBRIGATÓRIOS

- Integração de Novos Empregados;
- NR 32 Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde;
- NR 6 Equipamento de Proteção Individual (Uso, Guarda e Conservação de EPI).

#### EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL


- Uso Obrigatório de Máscara PFF-2/N95, quando transitar em áreas de riscos biológico transmissíveis pelo ar e/ou em contato com pacientes com patologias transmissíveis pelo ar; calçado fechado; máscaras e luvas de procedimentos; gorros; jaleco; óculos de segurança.

#### EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES

- Extintores de incêndio; sinalização de segurança; corrimãos, álcool gel.

#### MEDIDAS DE CONTROLE QUANTO AOS RISCOS BIOLÓGICOS

**Seguir recomendações dos itens:** 16.1 - Medidas de Proteção Coletivas; 16.2 - Medidas de Proteção Individual; 16.3 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde; 16.4 - Biossegurança; 16.5 - Vacinação; 16.6.2 - Programa de Ginástica laboral; 16.7 - Treinamentos de Segurança; 16.8 - Treinamento de NR-32, EPI's e Primeiros Socorros; 16.9 - Treinamento de Combate à Incêndio e Evacuação de Prédios e Edifícios; 22.1 - Medidas de controle para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortante.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 78/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO – GHE's 05**

<b>FUNÇÃO</b>	<b>CBO</b>	<b>SETOR</b>
73 CIRURGIÃO DENTISTA 74 TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	2332-80 3224-05	• UNIDADE MULTIPROFISSIONAL – SERVIÇO DE ODONTOLOGIA
<b>Nº Empr. 05</b>	<b>Masculino: 00</b>	<b>Feminino: 05</b>
		<b>Jornada de Trabalho: 30 horas semanais</b> <b>Jornada de Trabalho: 40 horas semanais</b>

**Local de Trabalho:** Nas Alas e Enfermarias, Sala de Procedimentos, no ambiente interno do HDT-UFT, em consultório odontológico com iluminação artificial e natural, e ventilação por ar-condicionado e nas dependências diversas do hospital onde realizam suas atividades.

**DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES**

**73** - Atender e orientar os pacientes; executar procedimentos odontológicos; Estabelecer diagnósticos e prognósticos; promover e coordenar medidas de promoção e prevenção da saúde e ações de saúde coletiva; atuar em equipes multidisciplinares e interdisciplinares; realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**74** - Atuar na promoção, prevenção e controle das doenças bucais; Promover e participar de programas educativos e de saúde bucal, orientando indivíduos e grupos, principalmente com relação à escovação e aplicação de flúor; Participar da realização de estudos epidemiológicos em saúde bucal; Realizar, sob supervisão do cirurgião-dentista, atividades clínicas voltadas para o restabelecimento da saúde, conforto, estética e função mastigatória do indivíduo; Supervisionar, sob delegação, o trabalho do auxiliar de consultório dentário; Controlar estoques e gerenciar a manutenção do aparato tecnológico presente num consultório dentário; Realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**DESLOCAMENTO**

- O deslocamento para o hospital é realizado através de transportes pessoais.

**FONTES GERADORAS DOS AGENTES OCUPACIONAIS**

- Máquinas: Computador, Impressora, teclado e mouse.
- Equipamentos: brocas, pinças clínica, espelho, sonda exploradora, fórceps, espátulas, calcadores espatulados, cortantes, carpule, aplicador de cimento de hidróxido de cálcio, sugador, etc;
- Ferramentas: Grampeador, perfurador, extrator de grampos, caneta, tesora
- Ambientes: Sala de atendimento, Setores, Alas, Consultórios, contato com pacientes durante a realização dos procedimentos dentários.

**RISCOS AMBIENTAIS**

RISCOS	FATOR DE RISCO	FONTE GERADORA	VIAS DE TRANSMISSÃO	CATEGORIA DE RISCO	TIPO DE EXPOSIÇÃO
<b>FÍSICO</b>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>QUÍMICO</b>	Irritação na pele	álcool 70%	Contato	Irrelevante	Intermitente
<b>BIOLÓGICO</b>	Doenças infectocontagiosas e infectoparasitárias.	Trânsito e execução de trabalhos em local que se encontra pacientes e acompanhantes (Alas e enfermarias)	Ar e Contato	De atenção	Intermitente
<b>ERGONÔMICO</b>	Dores Musculares, Lombalgias	Postura inadequada, movimentação de paciente	Corpo	Irrelevante	Eventual
<b>ACIDENTE</b>	Torções, Acidente de Trajeto, Perfurações.	Piso Molhado, Escadas, Rampas, Trânsito, material Perfurocortantes	Corpo	Irrelevante	Eventual

**TREINAMENTOS MÍNIMOS OBRIGATORIOS**

- Integração de Novos Empregados;
- NR 32 Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde;
- NR 6 Equipamento de Proteção Individual (Uso, Guarda e Conservação de EPI).

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 79/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

- Uso Obrigatório de Máscara PFF-2/N95, quando transitar em áreas de riscos biológico transmissíveis pelo ar e/ou em contato com pacientes com patologias transmissíveis pelo ar; calçado fechado; máscaras e luvas de procedimentos; gorros; jaleco; óculos de segurança, protetor facial.

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES**

- Extintores de incêndio; sinalização de segurança; corrimãos, álcool gel.

**MEDIDAS DE CONTROLE QUANTO AOS RISCOS BIOLÓGICOS**

**Seguir recomendações dos itens:** 16.1 - Medidas de Proteção Coletivas; 16.2 - Medidas de Proteção Individual; 16.3 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde; 16.4 - Biossegurança; 16.5 - Vacinação; 16.6.2 - Programa de Ginástica laboral; 16.7 - Treinamentos de Segurança; 16.8 - Treinamento de NR-32, EPI's e Primeiros Socorros; 16.9 - Treinamento de Combate ao Incêndio e Evacuação de Prédios e Edifícios; 22.1 - Medidas de controle para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortante.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 80/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPAR - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

**GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO – GHE's 05**

<b>FUNÇÃO</b>	<b>CBO:</b>	<b>SETOR</b>
75 FARMACÊUTICO	2234-05	• SETOR DE FARMÁCIA
76 TÉCNICO EM FARMÁCIA	3252-15	• UNIDADE DE APOIO DIAGNÓSTICO, APOIO
77 TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS	3242-05	LABORATORIAL E TRANSFUCIONAL
<b>Nº Empr. 17</b>	<b>Masculino: 08</b>	<b>Feminino: 09</b>
<b>Jornada de Trabalho: 40 horas semanais</b>		

**Local de Trabalho:** Setor de Farmácia, Alas e no ambiente interno do HDT-UFT, com iluminação artificial e natural, e ventilação por ar-condicionado e nas dependências diversas do hospital onde realizam suas atividades.

**DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES**

**75** - Realizar tarefas específicas de desenvolvimento, produção, dispensação, controle, armazenamento, distribuição e transporte de produtos da área farmacêutica tais como medicamentos, alimentos especiais, cosméticos, imunobiológicos, domissanitários e insumos correlatos; Realizar análises clínicas, toxicológicas, físicoquímicas, biológicas, microbiológicas e bromatológicas; Participar da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos; Orientar sobre uso de produtos e prestar serviços farmacêuticos; Realizar pesquisa sobre os efeitos de medicamentos e outras substâncias sobre órgãos, tecidos e funções vitais dos seres humanos e dos animais; Realizar preparação, produção, controle e garantia de qualidade, fracionamento, armazenamento, distribuição e dispensação de radiofármacos; Realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**76** - Realizar operações farmacotécnicas; Conferir fórmulas; Efetuar manutenção de rotina em equipamentos, utensílios de laboratório e rótulos das matérias primas; Controlar estoques, condições de armazenamento e prazos de validade; Realizar testes de qualidade de matérias primas, equipamentos e ambiente; Trabalhar de acordo com as boas práticas de manipulação e dispensação; Documentar atividades e procedimentos da manipulação farmacêutica; Seguir procedimentos operacionais padrões; Realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**77** - Auxiliar e executar atividades padronizadas de laboratório - automatizadas ou técnicas clássicas - necessárias ao diagnóstico, nas áreas de parasitologia, microbiologia médica, imunologia, hematologia, bioquímica, biologia molecular e urinálise; Colaborar, compondo equipes multidisciplinares, na investigação e implantação de novas tecnologias biomédicas relacionadas às análises clínicas, Operar e zelar pelo bom funcionamento do aparato tecnológico de laboratório de saúde; Em sua atuação é requerida a supervisão profissional pertinente, bem como a observância à impossibilidade de divulgação direta de resultados; Realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**DESLOCAMENTO**

- O deslocamento para o escritório é realizado através de transportes pessoais.

**FONTES GERADORAS DOS AGENTES OCUPACIONAIS**

- Máquinas: Computador, Impressora, telefone; teclado e mouse




- Equipamentos: Mesas, cadeiras, armários, arquivos;

- Ferramentas: Grampeador, perfurador, extrator de grampos, caneta, tesouso, lápis, seladora elétrica.

- Ambientes: Setores, Alas, Consultórios, contato com pacientes no ato da entrega de medicamentos especiais.

**RISCOS AMBIENTAIS**

RISCOS	FATOR DE RISCO	FONTE GERADORA	VIAS DE TRANSMISSÃO	CATEGORIA DE RISCO	TIPO DE EXPOSIÇÃO
<b>FÍSICO</b>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>QUÍMICO</b>	Intoxicação, asfixia, queimadura e contaminação	Manuseio de medicamentos diversos, álcool 70%	Contato	De atenção	Intermitente
<b>BIOLÓGICO</b>	Doenças infectocontagiosas e infectoparasitárias.	Trânsito e execução de trabalhos em local que se encontra pacientes e acompanhante (Consultório farmacêutico e Alas)	Ar e Contato	De atenção	Intermitente
<b>ERGONÔMICO</b>	Dores Musculares, Lombalgias	Postura inadequada, Movimentos Repetitivos	Corpo	Irrelevante	Eventual
<b>ACIDENTE</b>	Torções, Acidente de Trajeto, queimaduras	Piso Molhado, Escadas, Rampas, Trânsito, seladora de plástico	Corpo	De atenção	Intermitente

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 81/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**TREINAMENTOS MINIMOS OBRIGATÓRIOS**

- Integração de Novos Empregados;
- NR 32 Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde;
- NR 6 Equipamento de Proteção Individual (Uso, Guarda e Conservação de EPI).

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

- Uso Obrigatório de Máscara PFF-2/N95, quando transitar em áreas de riscos biológico transmissíveis pelo ar e/ou em contato com pacientes com patologias transmissíveis pelo ar; uso de calçado fechado; máscaras e luvas de procedimentos; gorros; jaleco; óculos de segurança.

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES**

- Extintores de incêndio; sinalização de segurança; corrimãos, álcool gel.

**MEDIDAS DE CONTROLE QUANTO AOS RISCOS BIOLÓGICOS**

Seguir recomendações dos itens: 16.1 - Medidas de Proteção Coletivas; 16.2 - Medidas de Proteção Individual; 16.3 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde; 16.4 - Biossegurança; 16.5 - Vacinação; 16.6.2 - Programa de Ginástica laboral; 16.7 - Treinamentos de Segurança; 16.8 - Treinamento de NR-32, EPI's e Primeiros Socorros; 16.9 - Treinamento de Combate ao Incêndio e Evacuação de Prédios e Edifícios; 22.1 - Medidas de controle para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortante.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 82/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

### GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO – GHE's 05

FUNÇÃO	CBO:	SETOR
78 ENFERMEIRO INTENSIVISTA	2235-05	<ul style="list-style-type: none"> <li>UNIDADE DE PRONTO ATECNDIMENTO MÉDICO: TRIAGEM E HOSPITAL DIA</li> <li>UNIDADE GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM: ALA A – CUIDADOS SEMI-INTENSIVOS / ALA B – INTERNAÇÃO INFANTIL E COVID – 19 / INTERNAÇÃO ADULTO</li> <li>UNIDADE MULTIPROFISSIONAL: FISIOTERAPIAA – ALA B (COVID 19)</li> </ul>
79 ENFERMEIRO	3222-05	
80 TÉCNICO EM ENFERMAGEM	2236-05	
81 FISIOTERAPEUTA		
Nº Empr. 99	Masculino: 29	Feminino: 70
		Jornada de Trabalho: 36 horas semanais
		Jornada de Trabalho: 30 horas semanais

**Local de Trabalho:** Nas Alas e Enfermarias, no ambiente interno do HDT-UFT, com iluminação artificial e natural, e ventilação por ar condicionado e nas dependências diversas do hospital onde realizam suas atividades.

### DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES

**78 e 79** - Planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar o processo e os serviços de assistência de enfermagem; Planejar, organizar, coordenar e avaliar as atividades técnicas e auxiliares de enfermagem nas unidades assistenciais; Elaborar, executar e participar dos eventos de capacitação da equipe de enfermagem; Implementar ações para a promoção da saúde; Participar da elaboração e execução de planos assistenciais de saúde do idoso, do adulto, do adolescente, da mulher e da criança nos âmbitos hospitalar e ambulatorial; Prestar assistência direta aos pacientes de maior complexidade técnica, graves com risco de morte e/ou que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas; Participar e atuar nos programas de prevenção e controle sistemático de infecção hospitalar; Realizar e participar da prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causadas aos pacientes durante a assistência de enfermagem; Participar de projetos de construção ou reforma de unidades assistenciais; Realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**80** - Assistir ao Enfermeiro no planejamento, programação e orientação das atividades de enfermagem, na prestação de cuidados diretos de enfermagem em estado grave, na prevenção e no controle sistemático da infecção hospitalar, na prevenção e controle de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde; Executar atividades de assistência de enfermagem na saúde do idoso, do adulto, da mulher, do adolescente, da criança e do recém-nascido, excetuadas as privativas do Enfermeiro; Prestar cuidados de enfermagem pré e pós operatórios; Circular em sala de cirurgia e instrumentar; Executar atividades de desinfecção e esterilização; Organizar o ambiente de trabalho e dar continuidade aos plantões; Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança; Realizar demais atividades inerentes ao emprego.

**81** - Atender pacientes; Realizar ações de prevenção, promoção, proteção, educação, intervenção, recuperação, habilitação e reabilitação do paciente, utilizando protocolos e procedimentos específicos de fisioterapia e ortoptia; Realizar diagnósticos específicos; Analisar condições dos pacientes; Desenvolver programas de prevenção, promoção de saúde e qualidade de vida; Realizar demais atividades inerentes ao emprego.

### DESLOCAMENTO

- O deslocamento para o escritório é realizado através de transportes pessoais.

### FONTES GERADORAS DOS AGENTES OCUPACIONAIS

- Maquinas: Computador, Impressora, telefone, teclado e mouse,
- Equipamentos: Mesas, cadeiras, armários, arquivos, balança adulto e infantil, maca;
- Ferramentas: Grampeador de papel, perfurador de papel, caneta, tesoura, aparelho de pressão, fita métrica, Esfigmomanômetro, jelho, equipo, bisturi, respirador, termômetro digital, cadeira de punção, aparelho de pressão, bomba de infusão, lanceta, aparelho eletrocardiograma, aferidor de glicemia, desfibrilador, aspirador, respirador .
- Ambientes: Setores, Alas, Consultórios, Laboratórios, contato com pacientes, no auxílio e durante o atendimento

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 83/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

<b>RISCOS AMBIENTAIS</b>					
<b>RISCOS</b>	<b>FATOR DE RISCO</b>	<b>FONTE GERADORA</b>	<b>VIAS DE TRANSMISSÃO</b>	<b>CATEGORIA DE RISCO</b>	<b>TIPO DE EXPOSIÇÃO</b>
<b>FÍSICO</b>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>QUÍMICO</b>	Irritação na pele	Álcool 70% Clorexidina solução degermante 2%, pvpi degermante, pvpi topico.	Contato	De atenção	Intermitente
<b>BIOLÓGICO</b>	Doenças infectocontagiosas e infectoparasitárias.	Contato com paciente (suspeitos e confirmados com COVID-19) e manuseio de materiais de seu uso durante a execução das atividades	Ar e Contato	De atenção	Intermitente
<b>ERGONÔMICO</b>	Dores Musculares, Lombalgias	Postura inadequada, movimentação de paciente	Corpo	Irrelevante	Eventual
<b>ACIDENTE</b>	Torções, Acidente de Trajeto, cortes, perfurações.	Piso Molhado, Escadas, Rampas, Trânsito, materiais perfurocotantes	Corpo	De atenção	Intermitente
<b>TREINAMENTOS MINIMOS OBRIGATÓRIOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Integração de Novos Empregados;</li> <li>- NR 32 Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde;</li> <li>- NR 6 Equipamento de Proteção Individual (Uso, Guarda e Conservação de EPI).</li> </ul>					
<b>EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL</b>					
- Uso Obrigatório de Máscara PFF-2/N95, quando transitar em áreas de riscos biológico transmissíveis pelo ar e/ou em contato com pacientes com patologias transmissíveis pelo ar; calçado fechado; máscaras e luvas de procedimentos; gorros; jaleco; óculos de segurança, Protetor Facial.					
<b>EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES</b>					
- Extintores de incêndio; sinalização de segurança; corrimãos, álcool em gel para higienização das mãos.					
<b>MEDIDAS DE CONTROLE QUANTO AOS RISCOS BIOLÓGICOS</b>					
<b>Seguir recomendações dos itens:</b> 16.1 - Medidas de Proteção Coletivas; 16.2 - Medidas de Proteção Individual; 16.3 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde; 16.4 - Biossegurança; 16.5 - Vacinação; 16.6.2 - Programa de Ginástica laboral; 16.7 - Treinamentos de Segurança; 16.8 - Treinamento de NR-32, EPI's e Primeiros Socorros; 16.9 - Treinamento de Combate à Incêndio e Evacuação de Prédios e Edifícios; 22.1 - Medidas de controle para a prevenção de acidentes com materiais perfurocotante.					

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 84/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRÁ - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

### GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO – GHE's 05

FUNÇÃO	CBO:	SETOR	
82 MÉDICO – CIRURGIA GERAL	2252-25	<ul style="list-style-type: none"> <li>DIVISÃO MÉDICA – CENTRO CIRURGICO : CIRURGIA GERAL / ANESTESIOLOGIA / UROLOGIA / GASTROENTEROLOGIA</li> </ul>	
83 MÉDICO – UROLOGIA	2252-85		
84 MÉDICO – ANESTESIOLOGISTA	2251-51		
85 MÉDICO – GASTROENTEROLOGIA	2231-28		
Nº Empr. 05	Masculino: 03	Feminino: 02	Jornada de Trabalho: 24 horas semanais

**Local de Trabalho:** No centro cirúrgico, Nas Alas e Enfermarias, no ambiente interno do HDT-UFT, com iluminação artificial e natural, e ventilação por ar-condicionado e nas dependências diversas do hospital onde realizam suas atividades.

### DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES

- 82** - Realizar intervenções cirúrgicas, utilizando os recursos técnicos e materiais apropriados, para extrair órgãos ou tecidos patológicos ou traumatizados, corrigir sequelas ou lesões, estabelecer diagnóstico cirúrgico ou definitivo e promover a saúde e bem-estar do paciente; realizar ou auxiliar transplante; realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego.
- 83** - Diagnosticar e tratar afecções do aparelho geniturinário, masculino e feminino, empregando meios clínico-cirúrgicos para promover ou recuperar a saúde; planejar e realizar transplante; realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego.
- 84**- Aplicar anestesia para cirurgias e exames especializados, administrando substâncias anestésicas, para minorar o sofrimento de pacientes com processos intensos e possibilitar a realização dos referidos exames e intervenções cirúrgicas; reconhecer os mecanismos e etiopatogenia; diagnosticar e tratar a dor aguda e crônica; realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego.
- 85**- Efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento do aparelho digestivo e outras enfermidades, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego.

### DESLOCAMENTO

- O deslocamento para o escritório é realizado através de transportes pessoais.

### FONTES GERADORAS DOS AGENTES OCUPACIONAIS

- Máquinas: Computador, Impressora, telefone; teclado, mouse,
- Equipamentos: Mesas, cadeiras, armários, arquivos;
- Ferramentas: Grampeador de papel, perfurador de papel, caneta, tesoura;
- Ambientes: Setores, Alas, Consultórios, Laboratórios, contato com pacientes durante o atendimento.

### RISCOS AMBIENTAIS

RISCOS	FATOR DE RISCO	FONTE GERADORA	VIAS DE TRANSMISSÃO	CATEGORIA DE RISCO	TIPO DE EXPOSIÇÃO
<b>FÍSICO</b>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>QUÍMICO</b>	Irritação na pele	Álcool 70% Clorexidina solução degermante 2%, pvpi degermante, pvpi topico.	Contato	Irrelevante	Intermitente
<b>BIOLÓGICO</b>	Doenças infectocontagiosas e infectoparasitárias.	Contato com paciente e manuseio de materiais de seu uso durante a execução das atividades	Ar e Contato	De atenção	Intermitente
<b>ERGONÔMICO</b>	Dores Musculares, Lombalgias	Postura inadequada, movimentação de paciente	Corpo	Irrelevante	Eventual
<b>ACIDENTE</b>	Torções, Acidente de Trajeto, cortes, perfurações.	Piso Molhado, Escadas, Rampas, Trânsito, materiais perfurocortantes	Corpo	De atenção	Intermitente

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 85/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**TREINAMENTOS MINIMOS OBRIGATÓRIOS**

- Integração de Novos Empregados;
- NR 32 Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde;
- NR 6 Equipamento de Proteção Individual (Uso, Guarda e Conservação de EPI).

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

- Uso Obrigatório de Máscara PFF-2/N95, quando transitar em áreas de riscos biológico transmissíveis pelo ar e/ou em contato com pacientes com patologias transmissíveis pelo ar; calçado fechado; máscaras e luvas de procedimentos; gorros; jaleco; óculos de segurança, protetor facial.

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES**

- Extintores de incêndio; sinalização de segurança; corrimãos, álcool em gel para higienização das mãos.

**MEDIDAS DE CONTROLE QUANTO AOS RISCOS BIOLÓGICOS**

**Seguir recomendações dos itens:** 16.1 - Medidas de Proteção Coletivas; 16.2 - Medidas de Proteção Individual; 16.3 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde; 16.4 - Biossegurança; 16.5 - Vacinação; 16.6.2 - Programa de Ginástica laboral; 16.7 - Treinamentos de Segurança; 16.8 - Treinamento de NR-32, EPI's e Primeiros Socorros; 16.9 - Treinamento de Combate a Incêndio e Evacuação de Prédios e Edifícios; 22.1 - Medidas de controle para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortante.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 86/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

**GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO – GHE's 05**

FUNÇÃO		CBO:	SETOR	
86	MÉDICO – PEDIATRIA	86- 2251-24	<ul style="list-style-type: none"> <li>• UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: PEDIATRIA</li> <li>• DIVISÃO MÉDICA : CARDIOLOGIA;</li> <li>• DERMATOLOGIA;</li> <li>• PLANTÃO COMUM; NEFROLOGIA;</li> <li>• PSIQUIATRIA; PNEUMOLOGIA;</li> <li>• CLINICA MÉDICA; PSIQUIATRIA;</li> <li>• INFECTOLOGIA;</li> <li>• HEMATOLOGIA; E</li> <li>• HEMOTERAPIA;</li> <li>• NEUROLOGIA;</li> <li>• ANESTESIOLOGIA;</li> <li>• GASTROENTEROLOGIA;</li> <li>• OFTAMOLOGIA E CLINICA MÉDICA</li> </ul>	
87	MÉDICO – GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	87- 2252-50 88- 2251-20		
88	MÉDICO – CARDIOLOGIA	89- 2251- 85		
89	MÉDICO – HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	90- 2251-35 91- 2251-12		
90	MÉDICO – DERMATOLOGIA	92- 2251-09		
91	MÉDICO – NEUROLOGIA	93- 2251-24		
92	MÉDICO – NEFROLOGIA	94- 2251-27		
93	MÉDICO – PSIQUIATRIA	95- 2251-03		
94	MÉDICO – PNEUMOLOGIA	96- 2251-51		
95	MÉDICO – INFECTOLOGIA	97- 2231-28		
96	MÉDICO – ANESTESIOLOGIA	98- 2252-65		
97	MÉDICO – GASTROENTEROLOGIA	99- 2251-25		
98	MÉDICO – OFTALMOLOGIA			
99	MÉDICO – CLÍNICA MÉDICA			
Nº Empr. 40	Masculino: 14	Feminino: 26		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais Jornada de Trabalho: 24 horas semanais

**Local de Trabalho:** Nas Alas, Enfermarias, Consultórios e no ambiente interno do HDT-UFT, com iluminação artificial e natural, e ventilação por ar-condicionado e nas dependências diversas do hospital onde realizam suas atividades.

**DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES**

**87** - Prestar assistência médica específica às crianças até a adolescência, examinando-as e prescrevendo cuidados pediátricos ou tratamentos, para avaliar, preservar ou recuperar sua saúde; Planejar e executar atividades de cuidado paliativo; Realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego; Cumprir e fazer cumprir as normas, regulamentos e legislações pertinentes à área de atuação; Participar das atividades de ensino, pesquisa e extensão; Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

**88** - Atender à mulher no ciclo gravídico-puerperal, prestando assistência médica específica, para preservar a vida e a saúde da mãe e do filho; Realizar procedimentos, tratar de afecções do aparelho reprodutor feminino e órgãos anexos, empregando tratamento clínico-cirúrgico, para promover ou recuperar a saúde; realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego.

**89** - Diagnosticar e tratar afecções cardíacas congênitas ou adquiridas, empregando meios clínicos ou cirúrgicos, para promover ou recuperar a saúde dos pacientes; realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego.

**90** - Diagnosticar e tratar de afecções da pele e anexos, realizando intervenções clínicas e cirúrgicas, utilizando os recursos técnicos e materiais apropriados, para extrair órgãos ou tecidos patológicos ou traumatizados, corrigir sequelas ou lesões e promover a saúde e bem-estar do paciente; realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego.

**90** - Diagnosticar e tratar doenças hematológicas e do tecido hematopoiético, aplicando medicação adequada e realizando exames laboratoriais e subsidiários e testes para promover e recuperar a saúde do paciente; Supervisionar e executar atividades relacionadas com a transfusão de sangue, controlando todo o processo hemoterápico, para propiciar a recuperação da saúde dos pacientes; Planejar e executar procedimentos de Transplante de Medula Óssea; Acompanhar o paciente no pré e pós transplante; Realizar as atribuições de médico e demais atividades inerentes ao emprego.

**91** - Diagnosticar e tratar doenças e lesões orgânicas do sistema nervoso central e periférico, realizando exames clínico e subsidiário, visando a saúde e bem-estar do paciente; realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego.

**92** - Diagnosticar e tratar as afecções do sistema nefrourológico, fazendo exame clínico no paciente e orientando a realização dos exames subsidiários, para recuperar a saúde; Efetuar exames médicos; Emitir diagnósticos; Prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento do aparelho urinário, inclusive transplante; Acompanhar os pacientes no pré e pós-cirúrgico; Aplicar recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; Realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego.

**93** - Diagnosticar e tratar as afecções psicopatológicas, empregando técnicas especiais, individuais ou de grupo, para prevenir, recuperar ou reabilitar o paciente; realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 87/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**94** - Diagnosticar e tratar das afecções broncopulmonares, de crianças e adolescente, empregando meios clínicos e recursos tecnológicos para promover, prevenir, recuperar e reabilitar a saúde; realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego.

**95** - Diagnosticar e tratar doenças infecciosas e parasitárias, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; Proceder a investigação epidemiológica em colaboração com as equipes das unidades envolvidas; Supervisionar e revisar os casos levantados pela vigilância epidemiológica dos enfermeiros e assessorar tecnicamente este sistema; Proceder a investigação epidemiológica de surtos ou suspeitas de surtos; Recomendar os isolamentos nos pacientes com infecções transmissíveis; Assessorar o corpo clínico sobre a racionalização no uso de antimicrobianos; Assessorar a direção sobre questões relacionadas ao controle das infecções hospitalares; Rever e normatizar a indicação de procedimentos invasivos; Divulgar os resultados de exames em andamento no laboratório de bacteriologia às clínicas, a respeito de pacientes internados, sob o uso de antimicrobianos ou não; Realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego.

**96** - Aplicar anestesia para cirurgias e exames especializados, administrando substâncias anestésicas, para minorar o sofrimento de pacientes com processos intensos e possibilitar a realização dos referidos exames e intervenções cirúrgicas; reconhecer os mecanismos e etiopatogenia; diagnosticar e tratar a dor aguda e crônica; realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego.

**97** - Efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento do aparelho digestivo e outras enfermidades, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego.

**98** - Examinar e medicar os olhos, empregando processos adequados e instrumentação específica, tratamentos clínicos ou cirúrgicos, prescrevendo lentes corretoras e medicamentos, para promover ou recuperar a saúde visual; realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego.

**99** - Efetuar exames médicos; emitir diagnósticos; prescrever medicamentos; realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; planejar e executar atividades de cuidado paliativo; realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego.

#### DESLOCAMENTO

- O deslocamento para o escritório é realizado através de transportes pessoais.

#### FONTES GERADORAS DOS AGENTES OCUPACIONAIS

- Máquinas: Computador, Impressora, telefone; teclado, mouse,
- Equipamentos: Mesas, cadeiras, armários, arquivos;
- Ferramentas: Grampeador de papel, perfurador de papel, caneta, tesoura;
- Ambientes: Setores, Alas, Consultórios, Laboratórios, contato com pacientes durante o atendimento.

#### RISCOS AMBIENTAIS

RISCOS	FATOR DE RISCO	FONTE GERADORA	VIAS DE TRANSMISSÃO	CATEGORIA DE RISCO	TIPO DE EXPOSIÇÃO
<b>FÍSICO</b>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>QUÍMICO</b>	Irritação na pele	Álcool 70% Clorexidina solução degermante 2%, pvpi degermante, pvpi topico.	Contato	Irrelevante	Intermitente
<b>BIOLÓGICO</b>	Doenças infectocontagiosas e infectoparasitárias.	Contato com paciente e manuseio de materiais de seu uso durante a execução das atividades	Ar e Contato	De atenção	Intermitente
<b>ERGONÔMICO</b>	Dores Musculares, Lombalgias	Postura inadequada, movimentação de paciente	Corpo	Irrelevante	Eventual
<b>ACIDENTE</b>	Torções, Acidente de Trajeto, cortes, perfurações.	Piso Molhado, Escadas, Rampas, Trânsito, materiais perfurocortantes	Corpo	De atenção	Intermitente

#### TREINAMENTOS MINIMOS OBRIGATÓRIOS

- Integração de Novos Empregados;
- NR 32 Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde;
- NR 6 Equipamento de Proteção Individual (Uso, Guarda e Conservação de EPI).

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 88/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

#### EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Uso Obrigatório de Máscara PFF-2/N95, quando transitar em áreas de riscos biológico transmissíveis pelo ar e/ou em contato com pacientes com patologias transmissíveis pelo ar; calçado fechado; máscaras e luvas de procedimentos; gorros; jaleco; óculos de segurança, protetor facial.

#### EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES

- Extintores de incêndio; sinalização de segurança; corrimãos, álcool em gel para higienização das mãos.

#### MEDIDAS DE CONTROLE QUANTO AOS RISCOS BIOLÓGICOS

**Seguir recomendações dos itens:** 16.1 - Medidas de Proteção Coletivas; 16.2 - Medidas de Proteção Individual; 16.3 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde; 16.4 - Biossegurança; 16.5 - Vacinação; 16.6.2 - Programa de Ginástica laboral; 16.7 - Treinamentos de Segurança; 16.8 - Treinamento de NR-32, EPI's e Primeiros Socorros; 16.9 - Treinamento de Combate ao Incêndio e Evacuação de Prédios e Edifícios; 22.1 - Medidas de controle para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortante.

## 21 - MEDIDAS DE CONTROLE

As recomendações a seguir previstas neste PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, não desobriga a empresa de cumprir outras disposições que, com relação à matéria estejam incluídas em Códigos de Obras do Município, Regulamentos Sanitários dos Estados e outras oriundas de convenções e acordos coletivos de trabalho.

**Em caso de novas situações de riscos ambientais ou qualquer alteração na estrutura física ou organizacional da empresa, não contemplados neste programa, deverão ser estudadas e implantadas as medidas de controle destes novos riscos.**

As medidas aqui citadas, neste PPRA, serão checadas através de inspeções mensais, de acordo com o **Anexo II**.

A NR 9 estabelece que as medidas de controle dos riscos ambientais deverão ser adotadas na seguinte ordem de prioridade:

- a) Medidas de Controle Coletivo;
- b) Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- c) Utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

### 21.1 - Medidas de Proteção Coletivas

Os estudos, desenvolvimento e implantação das medidas coletivas deverá obedecer a seguinte hierarquia:

- Medidas que eliminem ou reduzam a utilização ou formação dos agentes prejudiciais à saúde (controle na fonte);
- Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho (controle da trajetória);

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 89/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

- Medidas que reduzam os níveis de concentração desses agentes no ambiente de trabalho.

Em toda edificação do HDT-UFT, existe as medidas de proteção coletivas as quais são complementares e servem para diminuir a incidência de agentes nocivos bem como minimizar os danos à saúde dos empregados e do público frequentador do hospital.

Essas medidas consistem desde a sinalização das áreas restritas, áreas de isolamento, identificação das formas de proteção (padrão, contato gotículas e aerossóis) que estão dispostas nas enfermarias, identificação dos setores por placas e sinalização de restrição de entrada de pessoas estranhas a atividade daquele local, sinalização de rotas de saída da edificação, corrimãos nas escadas, sistema de combate a incêndios e princípios de incêndio (hidrantes, sistema de alarme e extintores de incêndio), FISPQ, manuais de procedimentos.

### 21.2 - Medidas de Proteção Individual

Encontra-se neste documento, no **Anexo IV**, a descrição do EPI's utilizado no HDT-UFT, e no **Anexo V** a definição de EPI's por setor e função, bem como outros que não são considerados EPI'S, porém como barreira.

A Seleção do EPI foi feita adequado e tecnicamente ao risco a que o trabalhador está exposto e à atividade exercida, considerando a eficiência necessária para o controle da exposição ao risco e o conforto oferecido segundo avaliação e orientação sobre as limitações de proteção que o EPI oferece;

O Treinamento dos trabalhadores quanto à sua correta utilização e orientação sobre as limitações de proteção que o EPI oferece, já foi realizado e continuará dentro do cronograma de treinamentos de acordo com o **Anexo I**, ou quando necessário fora desse;

Já está estabelecido os procedimentos para promover o fornecimento, o uso, a guarda, a conservação, a manutenção e a reposição do EPI, visando a garantir as condições de proteção originalmente estabelecidas;

A caracterização das funções ou atividades dos trabalhadores, com a respectiva identificação do EPI utilizado para os riscos ambientais estão descritas nos GHE's e descritas no **Anexo V**.

Todos os EPI's estão dentro do prazo de validade bem como os CA's (Certificado de Aprovação) junto ao MTE, estão em dias e dispostos no USOST - Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalhador.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 90/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

### 21.3 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde

Considera-se estabelecimentos prestadores de serviços de saúde qualquer edificação destinada à prestação de assistência à saúde da população, e todas as ações de promoção, recuperação, assistência, pesquisa e ensino em saúde em qualquer nível de complexidade.

O ambiente hospitalar é muito propício ao desenvolvimento de doenças ocupacionais e a ocorrência de acidentes de trabalho, em face disso o MTE elaborou a Norma Regulamentadora 32, que dentre outros assuntos destaca várias medidas de proteção, as quais estão sendo cumpridas no âmbito do HDT-UFT, de acordo como trata esta NR, as quais destacamos:

- Treinamento de NR 32, a todo seu quadro de empregados próprios e cedidos;
- Treinamento de paramentação e desparamentação de EPI's para todos os profissionais, em decorrência do COVID-19.

As Medidas de Proteção são adotadas a partir do resultado da avaliação, previstas neste PPRA, tais como: Isolamentos, Orientações, Treinamentos e Obrigatoriedade do Uso do EPI;

Quando em caso de exposição acidental ou incidental, medidas de proteção são adotadas imediatamente, mesmo que não previstas no PPRA.

Os locais onde existem possibilidade de exposição ao agente biológico tem lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, dispersores de álcool em gel, toalha de papel e lixeira provida de sistema de acionamento por pedal.

Os quartos ou enfermarias destinadas ao isolamento de pacientes portadores de doenças infectocontagiosas contém lavatório em seu interior e identificação externa de que tipo de proteção deve ter para o empregado como para o paciente.

Tem procedimentos e orientações por parte da SCIRA - Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde, quanto ao processo de desinfecção e lavagem das mãos, e que ocorre, no mínimo, antes e depois do uso das luvas.

Tem a disposição de todos os empregados e população frequentadora do HDT-UFT, nas proximidades de todos os setores e em especial nas enfermarias, postos de trabalho da enfermaria dispersores de álcool em gel;

Todos os empregados sejam próprios ou terceirizado com feridas ou lesões, sejam em qualquer lugar do corpo, inclusive procedimentos odontológicos só iniciam suas atividades após avaliação médica obrigatória.

Os trabalhadores são orientados e estão cientes que alguns procedimentos nos ambientes hospitalares são proibidos tais como:

- A utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 91/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

- O ato de fumar, o uso de adornos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho;
- Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
- A guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
- O uso de calçados abertos;
- O descarte de objetos perfuro cortantes é responsabilidade dos profissionais que os utilizam;
- A utilização dos equipamentos de proteção individual em desacordo com as normas de segurança;

#### 21.4 - Biossegurança

Conjunto de medidas destinadas a prevenir riscos inerentes as atividades dos laboratórios de assistência, ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, que possam comprometer a saúde dos profissionais e o meio ambiente.

A responsabilidade legal pela segurança em ambientes de trabalho cabe aos administradores, no entanto os funcionários devem incorporar em sua rotina de trabalho as boas Técnicas Microbiológicas e as Normas de Biossegurança (NR-32 MTE).

No HDT-UFT, já tem instalado as comissões que tratam do referido assunto, tais como:

- Comissão Gestora Multidisciplinar - (de acordo com o Anexo III da NR 32): que trata das ações voltadas aos Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – CIPA, que em conjunto com as demais comissões investiga, analisa e propõe ações de melhorias contínuas nos aspectos gerais de segurança, bem como da biossegurança;
- Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde, que em conjunto com a área assistencial preconiza a não disseminação das infecções hospitalares e abrange todo o público do HDT-UFT, sejam empregados, pacientes e frequentadores.

Essas comissões isoladas ou em conjunto desenvolvem as seguintes ações:

- Implementam as normas preconizadas em Biossegurança a fim de prevenir riscos para empregados, funcionários, alunos, pacientes e meio ambiente;
- Padronizam e normatizam procedimentos que regulamentem as normas de higiene, saúde e segurança;
- Identificam e classificam áreas de risco;
- Estabelecem programas de treinamento para prevenção de acidentes e monitoram as ocorrências e acidentes de trabalho.

A Unidade de Vigilância em Saúde através do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, realiza semestralmente o BOLETM EPIDEMIOLÓGICO do HDT-UFT, onde traz as informações como solicitada na NR 32 quanto ao PPRA para identificação dos riscos biológicos em função dos

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 92/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

serviços prestados no referido hospital, e está neste documento como foi demonstrado na Avaliação Global 2019/2020 no **Anexo VII**.

Com o surgimento da Pandemia do COVID-19 o HDT-UFT, a partir de março de 2020, criou setores específicos para atendimento aos casos suspeitos e confirmados SARS-CoV-2 (Covidário e Ala B), bem como foram contratados profissionais através de Processo Seletivo Emergências para atendimento a estes casos, bem como definido outros profissionais que ficaram exclusivos nestes setores.

### 21.5 - Vacinação

A implementação do programa é uma obrigação de todos os empregadores e instituições que admitem trabalhadores como empregados, e tem como objetivo a promoção e a preservação da saúde do conjunto de trabalhadores. A cobertura vacinal das pessoas deve ser satisfatória e atender qualitativamente e quantitativamente a legislação de saúde e segurança do trabalhador.

O programa de imunização reduz à ocorrência de doenças, colaborando para a qualidade de vida dos trabalhadores, visto que, ao prevenir as doenças e as suas complicações, bloqueia a contaminação dos pacientes e da comunidade.

Manter o trabalhador protegido e saudável, menos suscetível a doenças que podem ser evitadas por meio de vacinação, colaborando para a manutenção de sua capacidade laboral.

O HDT-UFT, tem implantado o Programa de Imunização Ativa - PIA, de acordo com PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional e a NR 32. O Serviço de Saúde Ocupacional faz o acompanhamento das vacinas dos empregados através da conferência da carteira de imunização dos empregados, profere palestras dentro dos treinamentos quanto a importância da imunização, verifica, cobra, e registra nos prontuários dos empregados a imunização contra a Febre Amarela, Hepatite B, a Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba), Dupla Adulto (Difteria e Tétano), Varicela para empregados com sorologia negativa meningocócica ACWY (para os Técnicos de Análises Clínicas). No ano de 2020 o HDT-UFT, já realizou a campanha de vacinação de H1N1 e entre os meses de setembro e outubro de 2020, estar realizando a vacinação da vacina dupla viral (sarampo), a qual se estende a todos os empregados e servidores, (próprio e terceirizados).

Incluir informações do plano de vacinação de COVID

### 21.6 - Ergonomia

É o estudo científico de adaptação dos instrumentos, condições e ambiente de trabalho às capacidades psicofisiológicas, antropométricas e biomecânicas do homem.

A ERGONOMIA é uma ciência multidisciplinar com a base formada por várias outras ciências.

A Antropometria e a Biomecânica fornecem as informações sobre as dimensões e

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 93/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

os movimentos do corpo humano.

A Anatomia e a Fisiologia aplicada fornecem os dados sobre a estrutura e o funcionamento do corpo humano. A Psicologia, os parâmetros do comportamento humano. A Medicina do Trabalho, os dados de condições de trabalho que podem ser prejudiciais ao organismo humano. Da mesma forma, a Higiene industrial, a Física, a Estatística e outras ciências fornecem informações a serem utilizadas pela ERGONOMIA, de forma a possibilitar o conhecimento e o estudo completo do sistema homem-máquina-ambiente de trabalho, visando a uma melhor adequação do trabalho ao homem.

A Norma Regulamentadora 17 da portaria 3214/78 do MTE (NR-17), da portaria 3.214/78 do MTE, destaca:

*[...] 17.1. Esta Norma Regulamentadora visa a estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.*

*17.1.1. As condições de trabalho incluem aspectos relacionados ao levantamento, transporte e descarga de materiais, ao mobiliário, aos equipamentos e às condições ambientais do posto de trabalho e à própria organização do trabalho.*


*17.1.2. Para avaliar a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, cabe ao empregador realizar a análise ergonômica do trabalho, devendo ela abordar, no mínimo, as condições de trabalho, conforme estabelecido nesta Norma Regulamentadora. [...] (BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego 1978).*

No mês de novembro de 2019 o HDT-UFT, através de processo de licitação contratou uma empresa para realização da **Análise Ergonômica do Trabalho - AET**, a qual seguiu todos os critérios e normas exigentes para a elaboração dela, estando dentro do prazo de validade, bem como já foram realizadas ações do cronograma de ações que foram apontadas na referida AET.

### 21.7 - Mobiliário dos Postos de Trabalho

O mobiliário dos postos de trabalho do HDT-UFT, hoje em grande parte está adequado a NR 17, onde proporciona ao trabalhador condições de boa postura, visualização e operação, atendendo a requisitos mínimos de:

- Altura e características das superfícies de trabalho compatíveis com o tipo de atividade, com a distância requerida dos olhos ao campo de trabalho, regulando-se a altura do assento;
- Tem área de trabalho de fácil alcance e visualização pelo trabalhador;
- Tem características e dimensões que possibilitem o posicionamento e a movimentação adequada dos segmentos corporais.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 94/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

Alguns setores tais como os postos de enfermarias das Alas A, B, C e Hospital Dia, serão adaptados de acordo com a NR 17, no decorrer do período de vigências desta Avaliação e estar programado a aquisição de mobiliários novos para os referidos setores, onde os mobiliários deverão atender como segue abaixo:

**a) Cadeira:**

- Devem ter encosto, assento e apoio de antebraço reguláveis, deve possuir apoio em cinco pés;
- Devem ser estofadas com tecido que permita a transpiração, reduzindo a pressão posterior das coxas, facilitando a circulação;
- A borda anterior do assento deve ser arredondada.

**b) Mesa:**

- Borda anterior arredondada;
- As bases do monitor e teclado devem ser reguláveis;
- Gavetas leves;
- Espaço para as pernas dos trabalhadores;
- Base com material não-reflexivo.

**c) Computador:**

- Monitor - Deve ser mantido a uma distância aproximada entre 45 e 70 cm de distância do usuário e sua parte superior deve estar à altura dos olhos;
- Teclado e Mouse - O teclado e o mouse devem estar ajustados ao nível dos cotovelos. Durante a digitação é importante que o punho fique reto;

**21.8 - Programa de Ginástica laboral**

A Ginástica Laboral analisa a importância da reeducação postural, alívio do estresse e método de Ginástica laboral no local de trabalho com finalidade de valorizar a prática das atividades física como instrumento de promoção de saúde e prevenção de lesões como LER (Lesões por Esforços Repetitivos) e DORT (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho).

Trata-se de um conjunto de práticas elaboradas a partir da atividade profissional exercida. A técnica procura compensar as estruturas do corpo mais utilizadas durante o trabalho e ativar as que não são requeridas, relaxando e as tonificando.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 95/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

A ginástica laboral realizada no HDT-UFT, é realizada no próprio posto de trabalho ou em suas proximidades, com supervisão do educador físico qualificado, sem que haja a locomoção dos colaboradores para outro espaço físico.

A duração das sessões varia de 10 a 15 minutos diários, e se faz algumas vezes de equipamentos específicos que ajudam na movimentação do empregado e se verifica que, após essa ginástica, há um resultado signficante na disposição dos empregados para o trabalho onde aumenta flexibilidade e força.

### 28.9 - Treinamentos de Segurança do Trabalho

O HDT-UFT segue um cronograma de treinamentos para seus trabalhadores, previamente analisado e aprovado. Os treinamentos tratam sobre as principais atividades da empresa e todos os riscos a que os trabalhadores estejam expostos, e estão descritos no **Anexo I**. Todos serão registrados através de listas comprobatórias de presença dos empregados e em alguns casos com a emissão de certificado pelo instrutor ou instituição que ministrou o treinamento.

### 21.10 - Treinamento de NR-32, EPI's e Primeiros Socorros

O HDT-UFT dará continuidade através de seu cronograma de treinamentos descrito no **Anexo I**, a aplicação de Treinamento de Integração de Segurança do Trabalho; NR - 32; Uso, Guarda e Conservação de EPI's e de Primeiros Socorros, Combate a Incêndio aos seus trabalhadores independente do cargo ou função, no momento das novas contratações e de acordo com as datas programadas no cronograma de treinamentos.

### 21.11 - Treinamento de Combate a Incêndio e Evacuação de Prédios e Edifícios

O HDT-UFT incluiu em seu cronograma a aplicação de treinamento básico em combate a incêndios e evacuação emergencial aplicado a ambientes urbanos, como edifícios, com o objetivo de evitar catástrofes, como mostra no **Anexo I**. realizado treinamento de brigada em 2021, e previsto para 2022

Instituições especializadas nessa matéria devem ser buscadas para dar apoio técnico adequado.

O Setor de Infraestrutura Hospitalar é o setor responsável pelo Projeto de Combate de Incêndio e Pânico, o qual elaborou o Plano de Atendimento a Emergências - PAE; e isso inclui o treinamento de empregados para a composição da brigada de incêndio, com previsão de acordo com o **Anexo I**.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 96/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

## 22 - PRODUTOS QUÍMICOS

No ambiente do HDT-UFT, a maioria dos produtos químicos descritos no inventário são utilizados na Central de Material e Esterilização - CME, para desinfecção de materiais de uso médico que são reutilizáveis, sendo esses materiais guardados de forma que somente quem os utilizam é que tem contato, seja no ato do preparo bem como na utilização.

Outros setores que utilizam alguns desses materiais (Ácido Tricloroacético) e o Setor de Dermatologia e Ginecologia em procedimentos médicos de queima de verrugas íntimas, sendo que em pequenas quantidades.

São mantidas a rotulagem do fabricante nas embalagens originais dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde.

Os recipientes contendo produto químico manipulado ou fracionado são identificados, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

É vedado o procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

No **Anexo III** deste programa tem inventário de todos os produtos químicos, com indicação daqueles que impliquem em riscos à segurança e saúde do trabalhador.


A manipulação ou fracionamento dos produtos químicos deve ser feito por trabalhador qualificado.

As áreas de armazenamento de produtos químicos são ventiladas e sinalizadas.

Todos os produtos químicos utilizados no HDT-UFT, têm as Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ, e estão à disposição dos empregados que fazem uso desses produtos no local de trabalho, e demonstrado neste documento no **Anexo IX**. Estas FISPQ's atendem ao Item **32.3.4.1.1** da NR 32 do Ministério do Trabalho e Emprego, que reza:

**32.3.4.1.1** *Os produtos químicos, inclusive intermediários e resíduos que impliquem riscos à segurança e saúde do trabalhador, devem ter uma ficha descritiva contendo, no mínimo, as seguintes informações:*

- a) *as características e as formas de utilização do produto;*
- b) *os riscos à segurança e saúde do trabalhador e ao meio ambiente, considerando as formas de utilização;*
- c) *as medidas de proteção coletiva, individual e controle médico da saúde dos trabalhadores;*
- d) *condições e local de estocagem;*
- e) *procedimentos em emergências.*

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 97/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

### 23 - EXPOSIÇÃO A RADIAÇÕES IONIZANTES

O Anexo 5 Radiações Ionizantes da NR 15 – Atividades e Operações Insalubres destaca quanto as atividades de trabalhadores expostos a radiações ionizantes:

*[...] Nas atividades ou operações onde trabalhadores possam ser expostos a radiações ionizantes, os limites de tolerância, os princípios, as obrigações e controles básicos para a proteção do homem e do seu meio ambiente contra possíveis efeitos indevidos causados pela radiação ionizante, são os constantes da Norma CNEN-NE-3.01: "Diretrizes Básicas de Radioproteção", de julho de 1988, aprovada, em caráter experimental, pela Resolução CNEN n.º 12/88, ou daquela que venha a substituí-la. (Parágrafo dado pela Portaria n.º 04, de 11 de abril de 1994) [...]*

O Serviço de Radiologia do HDT-UFT, está situada em uma sala de acordo com as exigências da ANVISA, tem uma máquina de Raio X fixo, de fabricante KONICA MINOLTA HEALTHCARE DO BRASIL INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS LTDA, e uma máquina móvel que fica disposta na Ala B (internação COVID) de modelo Altus VMI Modelo Águila Plus, as duas tendo como sistema de registro de imagens o Sistema Digital de Imagens, de Fabricante AGFA Modelo CR15-X e impressora de Filmes Radiológico do Fabricante AGFA Modelo DRYSTAR 5302. Dessa forma as imagens são geradas no formato digital (dados) podendo ser enviado ao monitor ou impressos, reduzindo a incidência de radiação por parte dos empregados, bem como os Equipamentos de Proteção Individual, tais como: Avental Plumbífero, Protetor de Tireóide Plumbífero, Protetor de Gônadas e Óculos de Segurança, estão à disposição dos Técnicos em Radiologia e pacientes que no ato da realização dos exames de radiologia fazem uso deles.

Em 2018 foi elaborado o PPR - Programa de Proteção de Radiológica, onde contempla todos os equipamentos, serviços e EPI's da sala de radiologia.

No mês de julho de 2020 foi criado o Comitê de Gerenciamento de Riscos em Radiologia Diagnóstica, no âmbito do HDT-UFT, com a competencia de identificar, analisar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar os riscos, conforme as normas aplicaveis a serviços de radiologia.

### 24 - GASES MEDICINAIS

Na movimentação, transporte, armazenamento, manuseio e utilização dos gases, bem como na manutenção dos equipamentos, devem ser observadas as recomendações do fabricante, desde que compatíveis com as disposições da legislação vigente.

As recomendações do fabricante, em português, devem ser mantidas no local de trabalho à disposição dos trabalhadores e da inspeção do trabalho.

É vedado:

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 98/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

- a) a utilização de equipamentos em que se constate vazamento de gás;
- b) submeter equipamentos a pressões superiores àquelas para as quais foram projetados;
- c) a utilização de cilindros que não tenham a identificação do gás e a válvula de segurança;
- d) a movimentação dos cilindros sem a utilização dos equipamentos de proteção individual adequados;
- e) a submissão dos cilindros a temperaturas extremas;
- f) a utilização do oxigênio e do ar comprimido para fins diversos aos que se destinam;
- g) o contato de óleos, graxas, hidrocarbonetos ou materiais orgânicos similares com gases oxidantes;
- h) a utilização de cilindros de oxigênio sem a válvula de retenção ou o dispositivo apropriado para impedir o fluxo reverso;
- i) a transferência de gases de um cilindro para outro, independentemente da capacidade dos cilindros;
- j) o transporte de cilindros soltos, em posição horizontal e sem capacetes.

## 25 - MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS - DROGAS DE RISCOS


As "drogas de risco", são as substâncias químicas que causam danos físico ou danos à saúde. Considerando como danos físicos a combustibilidade ou a reatividade de uma substância e danos à saúde os efeitos agudos ou crônicos causados em indivíduos expostos. São consideradas "drogas de risco" as substâncias com as seguintes características: carcinogênicas, corrosivas, tóxicas ou altamente tóxicas, irritantes, sensibilizantes, drogas estas causadoras de efeitos orgânicos em órgãos específicos, incluindo toxinas reprodutivas, hepatotóxicas, neurotóxicas, nefrotóxicas, agentes que agem no sistema hematopoiético e agentes que causam danos aos pulmões, pele/ou mucosas.

As "drogas de risco" que são ministradas e dispensado pela farmácia do HDT-UFT, que se enquadram nesse conceito são:

### - Ganciclovir Sódico 1mg/ml – 0,1 % Sistema Fechado

Esse medicamento já vem preparado em bolsa em sistema fechado pronto para uso, não precisando mais se preparado.

E similares a este medicamento também é ministrado e dispensado pela farmácia do HDT-UFT tem o **Anfotericina B Lipossomal 50mg Pó para solução para infusão frasco-ampola.**

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 99/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

O hospital por ser referência no tratamento de pacientes com HIV e esses medicamentos constantemente são e serão dispersados pela farmácia e ministrados por profissionais da área assistencial (enfermeiros).

O HDT-UFT, estar em fase de projeto de construção e montagem de local específico para preparo dessas drogas, mais sem data definida.

## 26 – DOCUMENTAÇÃO


### 26.1 - Ficha de Avaliação de Riscos Ambientais

Constituída de dados técnicos que foram levantados desde a primeira versão do PPRA e anualmente verificado as mudanças nos setores pelo SOST e quando da introdução de novas funções, e se constitui numa síntese do quadro de risco da atividade laboral de acordo com cada setor e função desempenhada, onde constam os dados mínimos necessário para definição do GHE - Grupo Homogêneo de Exposição, que estão de acordo com Questionário de Identificação dos Agentes de Riscos Ambientais no **Anexo VIII**, que os empregados preencheram e que serve como base para a elaboração desta Avaliação Global e que constam informações de acordo com:

- Descrição operacional sintética da atividade, por setor;
- Descrição dos agentes de riscos em cada setor;
- Meio de Propagação;
- Fator de Risco;
- Fonte Geradora;
- Via de Transmissão;
- Categoria de Risco;
- Tipo de Exposição;
- Tipos de EPC's nos setores;
- Tipos de EPI'S utilizados;
- Medida de Controles Quanto aos Riscos Biológicos.

### 26.2 - Inspeções de Segurança

As Inspeções de Segurança serão realizadas pela USOST e, às vezes, juntamente com a CIPA, seguindo o Cronograma de Inspeções – anexo I-, essas inspeções servirão como base para confecção de relatórios de fiscalização, os quais serão encaminhados aos respectivos setores para solicitação de adequação das inconformidades encontradas.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 100/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

### 26.3 - Relatórios de Fiscalização

Independente de inspeções, serão gerados relatórios de fiscalização das condições de saúde e segurança do trabalho no âmbito do HDT-UFT, para adequação das inconformidades encontradas nos diversos setores, empresas prestadoras de serviços, empregados e demais situações que possam comprometer a segurança e integridade física da população interna do referido hospital.

### 26.4 - Relatório de Investigação de Acidentes do Trabalho (RIAT)

A USOST, juntamente com a CIPA, fará os Relatórios de Investigações de Acidentes do Trabalho (RIAT), os quais ficarão à disposição arquivados no SOST para confirmação das ações tomadas mediante as ocorrências de incidentes e acidentes de trabalho.

### 26.5 - Comunicação de Acidente do Trabalho - CAT

A USOST é responsável pelo preenchimento do formulário e arquivamento das CAT's, as quais ficam arquivadas para fins de fiscalização pelos órgãos competentes.

## 27 - RECOMENDAÇÕES

### 27.1 - Medidas de controle para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes

Materiais perfurocortantes são aqueles utilizados na assistência à saúde que têm ponta ou gume, ou que possam perfurar ou cortar.

O dispositivo de segurança é um item integrado a um conjunto do qual faça parte o elemento perfuro cortante ou uma tecnologia capaz de reduzir o risco de acidente, seja qual for o mecanismo de ativação dele.

A adoção das medidas de controle deve obedecer à seguinte hierarquia:

- a) substituir o uso de agulhas e outros perfuro cortantes quando for tecnicamente possível;
- b) adotar controles de engenharia no ambiente (por exemplo, coletores de descarte);
- c) adotar o uso de material perfuro cortante com dispositivo de segurança, quando existente, disponível e tecnicamente possível;
- d) mudanças na organização e nas práticas de trabalho.

Os trabalhadores que utilizarem objetos perfuro cortantes devem ser os responsáveis pelo seu descarte.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 101/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

Para os recipientes destinados a coleta de material perfuro cortante, o limite máximo de enchimento deve estar localizado 5 cm abaixo do bocal.

São vedados o reencape e a desconexão manual de agulhas.

## 28 - VALIDAÇÃO

Esta Avaliação Global terá validade de um ano, a partir de setembro de 2020, e deverá ficar à disposição da fiscalização dos órgãos competentes em matéria de Saúde e Segurança no Trabalho e dos trabalhadores em geral. Deverão ser realizadas atualização ou revisões sempre que ocorrer alterações nas atividades da empresa.

Este registro deve ser arquivado por um período de 20 anos.

## 29 - ELABORAÇÃO

A elaboração, implementação, acompanhamento e Avaliação Global do PPRA foi feita pela Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalhador - USOST, com acompanhamento da CIPA, e através de coleta das informações juntos aos empregados e seus respectivos setores.

## 30 - DISPOSIÇÕES FINAIS

O Plano de Atividades do PPRA é elaborado a cada ano, de forma periódica, pela Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalhador - USOST.

Deverão ser efetuadas, sempre que necessárias, inspeções em todos os postos de trabalho, visando o controle da exposição dos trabalhadores aos riscos e à introdução ou modificação das medidas para seu controle.

O empregador deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho, que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais trabalhadores, eles possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior imediato para que sejam adotadas as providências necessárias.

Sempre que implantada uma medida de controle que requeira uma avaliação ambiental para verificar sua eficácia, esta deverá ser efetuada, de acordo com os indicadores do desenvolvimento do PPRA, que serão:

- Cumprimento dos prazos estabelecidos;
- Atingimento das metas;
- Nível da participação dos empregados.


			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 102/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

## 28. QUADRO DE REVISÃO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
-	13/09/2016	Atendimento a Legislação, implantação e adequação
02	29/09/2017	Atualização e Atendimento a Legislação
03	28/09/2018	Atualização e Atendimento a Legislação
04	27/09/2019	Atualização e Atendimento a Legislação
05	30/09/2020	Atualização e Atendimento a Legislação
06	30/09/2021	Atualização e Atendimento a Legislação

## 29. TERMO DE APROVAÇÃO DA AVALIAÇÃO GLOBAL DO PPRA

<b>Elaboração</b> Manoel Joaci Gomes – Técnico em Segurança do Trabalho Maicon Lucio dos Santos Fiaes – Técnico em Segurança do Trabalho	Data: 29/09/2021
<b>Revisão</b> Antonio Oliveira dos Santos Junior - Superintendente Missael Araújo de Lima - Gerente Administrativo	Data: 18/11/2021
<b>Validação</b> Setor de Gestão da Qualidade	Data: 16/11/2021 Processo: 23761.005429/2021-10 Despacho - SEI STGQ/SUP/HDT-UFT (17629090)
<b>Aprovação</b> Colegiado Executivo	Data: 18/11/2021 Processo: 23761.005429/2021-10 Certidão COLEX Aprovação PPRA (17721309)

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 103/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021 Versão: 06	Próxima revisão: 30/09/2022

### 30 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR- 5413**: Iluminância de interiores. Rio de Janeiro, 1992. 13 p.

BRASIL - MTE. Portaria 3.214, de 08/06/1978. **Normas Regulamentadoras - NR**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 08 jun 1978.

BRASIL. Portaria n.º 25, de 29/12/1994, **Norma Regulamentadora 09 - Programa de prevenção a riscos ambientais**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 dez 1995. Seção 1, pt. 1.987 a 1.989.

BRASIL. Portaria n° 1.339/GM, de 18/11/1999, **Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 nov 1999.

BRASIL. Portaria n° 2.616/MS/GM, de 12/05/1998, **Programa de Controle de Infecção Hospitalar**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 mai 1998.

BRASIL. **Segurança no Ambiente Hospitalar**. Brasília: Ministério da Saúde, 1995.

DUTRA, Luciano; LAMBERTS, Roberto; RUTTKAY, Fernando Oscar Pereira. **Eficiência Energética na arquitetura**. 2º Ed revisada. São Paulo: Pro Livros, 2004. 192 p.

FUNDACENTRO. **Diretrizes sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho**. São Paulo: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, 2005.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Doenças relacionadas ao trabalho**: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Série A: Normas e Manuais Técnicos. Ministério da Saúde, Representação no Brasil da OPAS/OMS, Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 580 p., 2001.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Recomendações para atendimento e acompanhamento de exposição ocupacional a material biológico**: HIV e hepatites B e C. Obtido em <http://www.riscobiologico.org/resources/4888.pdf>, acessado em 18/08/2014, 2004.

MORAES, Giovanni Araújo. **Normas Regulamentadoras Comentadas**. 6ª edição. Rio de Janeiro, 2007.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de higiene ocupacional e PPRA**: Avaliação e controle dos riscos ambientais. São Paulo: Ltr, 2005.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 104/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

### 31 - LISTA DE ANEXOS

Anexo I - Cronograma de Atividades

Anexo II - Cronograma de Inspeções de Segurança

Anexo III - Inventário de Produtos Químicos

Anexo IV - Inventário de Medicamentos Potencialmente Perigosos

Anexo V - Descrição dos EPI's Utilizados no HDT-UFT


Anexo VI - Descrição de EPI's por Setor e Função

Anexo VII - Agravos Notificados no HDT-UFT - Exercício de 2020

Anexo VIII - Números de Casos de SARS-CoV-2(COVID-19) em 2020

Anexo IX - Questionário de Identificação dos Agentes de Riscos Ambientais

Anexo X - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>			PROG.USOST.001 - Página 105/210
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>			Emissão: 30/09/2021 Próxima revisão: 30/09/2022 Versão: 06

### Anexo I - Cronograma de Atividades

De acordo com o levantamento de campo, foi elaborado um Cronograma de Atividades para o período de doze meses, contemplando atividades, metas e prioridades a serem implementadas de forma a eliminar, minimizar ou controlar os riscos ambientais, conforme cronograma abaixo:

ITEM	AÇÕES DO PROGRAMA	ANO 2021				ANO 2022									RESPONSÁVEL	STATUS		
		MESES				MESES										P	R	
		9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9				
1	LEVANTAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS	X																
2	ELABORAÇÃO DA REVISÃO DO PPRA 2020/2021	X																
3	INTEGRAÇÃO DE NOVOS EMPREGADOS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
4	TREINAMENTO DE NR 32	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
5	TREINAMENTO DE EPI'S	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
6	TREINAMENTO DE BRIGADA DE INCÊNDIO													X				
7	REVISÃO DO PAE			X														
8	SIPAT - SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES			X														
9	DIVULGAÇÃO DOS BOLETINS DE SEGURANÇA DO TRABALHO				X			X			X			X				
10	REVISÃO DO MAPA DE RISCO													X				
11	VERIFICAÇÃO NAS MUDANÇAS DOS AMBIENTES		X			X			X					X				
12	LEVANTAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS													X	X			
13	ELABORAÇÃO DA REVISÃO DO PPRA 2022/2023														X			

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>			PROG.USOST.001 - Página 106/210
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>			Emissão: 30/09/2021 Próxima revisão: 30/09/2022 Versão: 06

## Anexo II - Cronograma de Inspeções de Segurança

As inspeções de segurança serão realizadas de acordo com o cronograma proposto abaixo para os doze meses, nas mudanças das instalações, em casos de solicitação, em acompanhamento de atividade e em ocorrências de acidentes.

ITEM	CRONOGRAMA DE INSPEÇÕES DE SEGURANÇA	ANO 2021 MESES				ANO 2022 MESES									RESPONSÁVEL
		9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
1	EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	EQUIPE DA USOST
2	CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO		X			X			X			X		EQUIPE DA USOST	
3	SALA DE IMAGEM - RAO X				X			X			X		X	EQUIPE DA USOST	
4	FARMACIA		X			X			X			X		EQUIPE DA USOST	
5	ALA A - UNIDADE SEMIINTENSIVA E ALA C - INTERNAÇÃO ADULTO		X			X			X			X		EQUIPE DA USOST	
6	TRIAGEM E HOSPITAL DIA E ALA B - PEDIATRIA			X			X			X			X	EQUIPE DA USOST	
7	COZINHA E REFEITÓRIO			X			X			X			X	EQUIPE DA USOST	
8	CONSULTÓRIOS MÉDICO		X			X			X			X		EQUIPE DA USOST	
9	SAE E SMDP			X			X			X			X	EQUIPE DA USOST	
10	CME E CENTRO CIRURGICO					X				X			X	EQUIPE DA USOST	
11	ESTAÇÃO DE GÁS MEDICINAL				X				X				X	EQUIPE DA USOST	
12	ESTAÇÃO GERADORA DE ENERGIA ELÉTRICA			X			X			X			X	EQUIPE DA USOST	
13	BLOCO ADMINITRATIVO					X				X			X	EQUIPE DA USOST	

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 107/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

### Anexo III - Inventário de Produtos Químicos





A listagem dos produtos químicos está neste inventário, de acordo com os setores que os utilizam e armazenam, estando devidamente padronizados.

<b>INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS - ENFERMAGEM/MÉDICA/CME E FARMÁCIA</b>			
<b>ITEM</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>LOCAL DE USO</b>	<b>LOCAL DE ARMAZENAMENTO</b>
1	ACIDO TRICLOROACETICO 90% 10 ML	CME E DERMATOLOGIA CONSUT. GINECOLOGIA	FARMACIA
3	ACIDO PERACETICO 0,2% - GALÃO 05 LITROS	CME	FARMACIA
3	AGUA OXIGENADA 10 VOLUMES 1000ML	ALA A CENTRO CIRURGICO	UNIDADE DE ABASTECIMENTO
4	ALCOOL 70% - 1000ML	HOSPITAL DIA, ALAS - A, B, C CME E FARMACIA AMBULATÓRIOS	UNIDADE DE ABASTECIMENTO
5	ALCOOL 70% GEL - GALÃO 5 LITROS	HOSPITAL DIA, ALAS - A, B, C CME E CENTRO CIRURGICO AMBULATÓRIOS E FARMACIA	UNIDADE DE ABASTECIMENTO
6	CLOREXIDINA SOLUCAO DEGERMANTE 2% - 1000ML	HOSPITAL DIA, ALAS - A, B, C CME E CENTRO CIRURGICO AMBULATÓRIOS E FARMACIA	UNIDADE DE ABASTECIMENTO
7	DETERGENTE ENZIMATICO 4 ENZIMAS GALÃO 5 LT	CME	UNIDADE DE ABASTECIMENTO
8	FORMOL 10% 1000ML	CENTRO CIRURGICO CME CONSUT. GINECOLOGIA	UNIDADE DE ABASTECIMENTO
9	GLUTARALDEIDO 2% C/ 5 LITROS	CME	UNIDADE DE ABASTECIMENTO
10	HIPOCLORITO DE SODIO 1% GALÃO 5 LT	CME	UNIDADE DE ABASTECIMENTO
11	PVPI DEGERMANTE 1000ML	HOSPITAL DIA, ALAS - A, B, C CME E GINECOLOGIA AMBULATÓRIO, CENTRO CIRURGICO	UNIDADE DE ABASTECIMENTO
12	PVPI TÓPICO 1000ML	HOSPITAL DIA, ALAS - A, B, C CME E GINECOLOGIA AMBULATÓRIO, CENTRO CIRURGICO	UNIDADE DE ABASTECIMENTO
13	GEL P/ ULTRASSON 1 KG	SALA DE ULTRASONOGRAFIA	UNIDADE DE ABASTECIMENTO
14	GEL PARA ECG 1 KG	SALA DE ULTRASONOGRAFIA	UNIDADE DE ABASTECIMENTO
15	VASELINA LIQUIDA PURA 1000ML	SALA DE ULTRASONOGRAFIA	UNIDADE DE ABASTECIMENTO
16	DESINFETANTE HOSPITALAR SEPTPROTERGENTE EM	SALA DE ULTRASONOGRAFIA CME E CENTRO CIRURGICO RAIO X	UNIDADE DE ABASTECIMENTO
17	FIXADOR CITLÓGICO SPARAY 100ML	CONSUT. GINECOLOGIA	UNIDADE DE ABASTECIMENTO

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 108/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 109/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	


#### Anexo IV - Inventário de Medicamentos Potencialmente Perigosos





			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>		PRT.XXX.001 - Página 26/31	
Título do Documento	SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, DISPENSAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E USO DE MEDICAMENTOS		Emissão:	Próxima revisão:
			Versão:	

**11. ANEXOS**





**Anexo 1 – Medicamentos potencialmente perigosos utilizados no HDT-UFT**


	<b>CÓDIGO AGHU</b>	<b>MEDICAMENTO</b>
<b>AGONISTAS ADRENÉRGICOS ENDOVENOSOS</b>	<b>271412</b>	CLONIDINA 150MCG/ML 1ML
	<b>400288</b>	DOBUTAMINA 12,5MG/ML 20 ML
	<b>400289</b>	DOPAMINA 5MG/ML 10ML
	<b>13250</b>	EFEDRINA 50MG/1ML
	<b>400291</b>	EPINEFRINA 1MG/ML 1ML
	<b>138932</b>	METARAMINOL 100MG/1ML
	<b>155284</b>	NOREPINEFRINA 2MG/ML 4ML
	<b>13412</b>	TERBUTALINA 0,5MG/1ML
<b>ANESTÉSICOS GERAIS, INALATÓRIOS E ENDOVENOSOS</b>	<b>400277</b>	BUPIVACAÍNA 0,5%+GLICOSE 8% 4ML
	<b>282012</b>	DEXTROCETAMINA (CETAMINA) 50MG/ML 2ML
	<b>264180</b>	LIDOCAÍNA 2% 20ML SEM VASO
	<b>285156</b>	ETOMIDATO 2MG/ML 10ML
	<b>16330</b>	LIDOCAÍNA 2% + EPINEFRINA 1:200.000 20ML
	<b>138983</b>	PROPOFOL 10MG/ML 20ML
	<b>248584</b>	ROPIVACAÍNA 0,75MG/ML 20ML
	<b>224693</b>	SEVOFLURANO 250ML
	<b>18120</b>	TIOPIENTAL 1G
<b>ANTIARRÍTMICOS ENDOVENOSOS</b>	<b>13765</b>	AMIODARONA 50MG/ML 3ML
	<b>264180</b>	LIDOCAÍNA 2% 20ML SEM VASO
<b>ANTITROMBÓTICOS</b>	<b>273025</b>	CLOPIDOGREL 75MG COMPRIMIDO
	<b>242845</b>	ENOXAPARINA 20 MG
	<b>242853</b>	ENOXAPARINA 40 MG
	<b>269466</b>	ENOXAPARINA 60 MG
	<b>15431</b>	HEPARINA SODICA 25000UI/5ML 5ML
	<b>16349</b>	HEPARINA SODICA 5000UI/0,25 ML
	<b>235369</b>	VARFARINA 5MG COMP
<b>BLOQUEADORES NEUROMUSCULARES</b>	<b>400016</b>	CISATRACÚRIO 5MG/ML 5ML
	<b>242888</b>	ROCURÔNIO 10MG/ML 5ML
	<b>17507</b>	PANCURÔNIO 2MG/ML 2ML
	<b>289072</b>	SUXAMETÔNIO 100MG INJETÁVEL
	<b>294274</b>	SUXAMETÔNIO 500MG INJETÁVEL

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 110/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>		PRT.XXX.001 - Página 27/31	
Título do Documento	SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, DISPENSAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E USO DE MEDICAMENTOS		Emissão:	Próxima revisão:
			Versão:	
<b>HIPOGLICEMIANTE ORAL</b>	<b>15237</b>	GLIBENCLAMIDA 5MG COMP		
	<b>264164</b>	METFORMINA 500MG		
	<b>176672</b>	METFORMINA 850MG		
<b>INOTRÓPICOS ENDOVENOSOS E ORAIS</b>	<b>14745</b>	DIGOXINA 0,25MG COMP		
	<b>138673</b>	DIGOXINA 0,25MG ELIXIR		
	<b>12769</b>	DESLANOSÍDEO 0,2MG/ML 2ML		
<b>INSULINA</b>	<b>13307</b>	INSULINA REGULAR HUMANA 100UI/ML 10ML		
	<b>83305</b>	INSULINA NPH HUMANA 100 UI/ML 10 ML		
<b>GLICOSE HIPERTÔNICA</b>	<b>289000</b>	GLICOSE 25% 10ML		
	<b>15334</b>	GLICOSE 50% 10ML		
<b>CLORETO DE SÓDIO HIPERTÔNICO INJETÁVEL COM CONCENTRAÇÃO MAIOR QUE 0,9%</b>	<b>15350</b>	CLORETO DE SÓDIO 20% 10ML		
<b>MEDICAMENTOS NA FORMA LIPOSSOMAL E SEUS CORRELATOS NA FORMA CONVENCIONAL</b>	<b>238678</b>	ANFOTERICINA B LIPOSSOMAL 50MG		
	<b>294808</b>	ANFOTERICINA B DESOXICOLATO 50MG		
	<b>271678</b>	COMPLEXO LIPÍDICO DE ANFOTERICINA B 100MG		
<b>ANALGÉSICOS OPIÓIDES INTRAVENOSOS E DE USO ORAL</b>	<b>138975</b>	ALFENTANILA 0,05MG/ML 5ML		
		CODEÍNA + PARACETAMOL 7,5/500MG		
	<b>289076</b>	CODEÍNA + PARACETAMOL 30/500MG		
	<b>15091</b>	FENTANILA 0,05MG/ML 10ML		
	<b>115240</b>	FENTANILA 0,05MG/ML 2ML		
	<b>289029</b>	MORFINA 0,2MG/ML 1ML		
	<b>19259</b>	MORFINA 10MG COMP		
	<b>16179</b>	MORFINA 10MG/ML 1ML		
	<b>180254</b>	NALBUFINA 10MG/ML 1ML		
	<b>400327</b>	PETIDINA 50MG/ML 2ML		
	<b>268798</b>	REMIFENTANILA 2MG		
	<b>400655</b>	TRAMADOL 100MG DE LIBERAÇÃO PROLONGADA		
	<b>154709</b>	TRAMADOL 50MG CÁPSULA		
<b>400334</b>	TRAMADOL 50MG/ML 1ML			

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 111/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>		PRT.XXX.001 - Página 28/31	
Título do Documento	SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, DISPENSAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E USO DE MEDICAMENTOS		Emissão:	Próxima revisão:
			Versão:	
	<b>280046</b>	TRAMADOL 50MG/ML 2ML		
<b>SEDATIVOS DE ACÇÃO MÍNIMA OU MODERADA, PARA CRIANÇAS</b>	<b>282012</b>	DEXTROCETAMINA (CETAMINA) 50MG/ML 2ML		
<b>SEDATIVOS ENDOVENOSOS DE ACÇÃO MODERADA</b>	<b>14664</b>	DIAZEPAM 5MG/ML 2ML		
	<b>233412</b>	FENOBARBITAL 100MG/ML 2ML		
	<b>289028</b>	MIDAZOLAM 1MG/ML 5ML		
	<b>289028</b>	MIDAZOLAM 5MG/ML 3ML		
	<b>400316</b>	MIDAZOLAM 5MG/ML 10ML		
<b>SOLUÇÕES CARDIOLÉGICAS</b>				
<b>SOLUÇÕES PARA DIÁLISE PERITONEAL E HEMODIÁLISE</b>				
<b>SOLUÇÕES DE NUTRIÇÃO PARENTERAL</b>				
<b>MEDICAMENTOS ESPECÍFICOS</b>				
ÁGUA DESTILADA, ESTÉRIL E APIROGÊNICA, EM SISTEMA FECHADO - BOLSAS ACIMA DE 100 ML				
CLORETO DE POTÁSSIO 19,1% 10ML				
EPINEFRINA 1MG/1ML SUBCUTÂNEA				
NITROPRUSSETO 25MG/ML 2ML				
PROMETAZINA 25MG/ML 2ML				
SULFATO DE MAGNÉSIO 10% 10ML				
SULFATO DE MAGNÉSIO 50% 10ML				
GLUCONATO DE CÁLCIO 10% - AMP10 ML				
TERLIPRESSINA 1MG				
VASOPRESSINA 20U/ML AMP 1ML				
OCTREOTIDE 0,5MG/ML 1ML				

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 112/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**Anexo V - Descrição dos EPI's Utilizados no HDT-UFT**

ITEM	TIPO DE EPI	TIPO DE MATERIAL FABRICAÇÃO
1	LUVAS DE PROCEDIMENTO	100% látex Natural - tipo descartável
2	MÁSCARAS DE PROCEDIMENTO	Não Tecido 100% Polipropileno
3	TOUCA DESCARTÁVEL	Não Tecido 100% Polipropileno
4	MÁSCARAS TIPO PFF2 S /N95	Confeccionada em quatro camadas, camada externa de fibra sintética de polipropileno, camada meio de fibra sintética estrutural, camada filtrante de fibra sintética com tratamento eletrostático, camada interna de fibra sintética de contato facial, com tirantes de cabeça de elástico para sustentação da peça facial.
5	ÓCULOS DE SEGURANÇA AMPALA VISÃO	Policarbonato Transparente
6	PROTETOR FACIAL ACRILICO	Policarbonato Transparente com carneira reguladora
7	LUVA LATEX DE NITRILA(NITRÍLICA)	Confeccionada em Borracha Nitrílica
8	BOTA DE PVC – CANO LONGO	Confeccionada em Policloreto de Vinila (pvc)
9	PROTETOR AURICULAR TIPO CONCHA	Constituído de duas conchas de material plástico rígido
10	AVENTAL IMPERMEÁVEL	Constituído de duas conchas de material plástico rígido
11	RESPIRADOR COM FILTRO QUÍMICO	Respirador purificador de ar tipo peça semifacial, com corpo confeccionado em elastômero laranja, com borda interna local de encaixe dos filtros químicos do tipo ABEK Classe 1
12	LUVA TERMICA	Confeccionada em grafatex de fibra de aramida e forro de lã.
13	AVENTAL PLUMBIFERO	Fabricação em Material Plumbífero com equivalência de Proteção: Anterior e posterior: $\geq 0,35$ mm Pb em 100 KV com 0,25 mm Cu de filtração total.
14	PROTETOR DE TIREOIDE PLUMBIFERO	Fabricação em Material Plumbífero com equivalência de Proteção: $\geq 0,35$ mm Pb em 100 KV com 0,25 mm Cu de filtração total.
15	ÓCULOS PLUMBIFERO	Óculos Plumbífero com equivalência frontal 0,75 mmPb Armação em acrílico e lentes de vidro.
16	PROTETOR DE GONADA PLUMBIFERO	Fabricação em Material Plumbífero com equivalência de Proteção: $\geq 0,50$ mm Pb em 100 KV com 0,25 mm Cu de filtração total.
17	CAPACETE DE SGURANÇA CLASSE B	Capacete de segurança para uso na indústria, Classe B Tipo II (com aba frontal), suspensão em PEBD, com regulagem pôr dentes e tiras absorvente de suor.































			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 128/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

LEGENDA			
LP	LUVA PROCEDIMENTO	RQ	RESPIRADOR COM FILTRO QUÍMICO
MP	MÁSCARA DE PROCEDIMENTO	LT	LUVA TERMICA
TO	TOUCA DESCARTAVEL	AP	AVENTAL PLUMBIFERO
N95	MÁSCARA N 95	OP	ÓCULOS PLUMBIFERO
OC	ÓCULOS DE PROTEÇÃO AMPLA VISÃO	PT	PROTEROR DE TIREÓIDE PLUMBIFERO
PF	PROTETOR FACIAL DE ACRÍLICO TRANSPARENTE	PG	PROTEROR DE GÔNODA PLUMBIFERO
LN	LUVA DE LATEX NITRILA	CA	CAPACETE
BP	BOTA PVC CANO LONGO	*	Uso obrigatório quando transitar em áreas de riscos biológico transmissíveis pelo ar e/ou em contato com pacientes com patologias transmissíveis pelo ar
PA	PROTETOR AURICULAR TIPO CONCHA		

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 129/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**Anexo VII - Agravos notificados pelo HDT-UFT no período de janeiro a agosto de 2021**

<b>AGRAVOS NOTIFICADOS PELO HDT-UFT EM 2021</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev.</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr.</b>	<b>Mai.</b>	<b>Jun.</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago.</b>	<b>Total</b>
DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA	1	1	1	0	1	0	0	0	4
AIDS	5	0	7	6	9	3	2	3	35
DOENÇA DE CHAGAS AGUDA	5	1	4	1	1	1	2	0	15
FEBRE MACULOSA / RICKETTSIOSES	0	0	0	0	1	0	0	0	1
GESTANTE HIV	0	1	1	1	0	0	0	0	3
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA	2	0	0	1	5	1	2	0	11
LEISHMANIOSE VISCERAL	14	9	14	9	9	7	10	3	75
LEPTOSPIROSE	1	0	0	0	0	0	0	0	1
MENINGITE	1	3	0	0	1	0	0	0	5
HEPATITES VIRAIS	0	0	0	1	1	1	0	0	3
FEBRE AMARELA	0	0	0	0	0	0	1	0	1
DOENÇA DE LYME	1	0	2	0	0	1	0	1	5
CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)	0	0	0	0	0	0	0	1	1
SIFILIS NAO ESPECIFICADA	1	0	3	2	2	2	4	4	18
VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPRATICADA	0	1	0	0	0	0	1	0	2
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	85	92	84	93	82	92	81	86	695
BRUCELOSE	2	3	5	1	0	0	1	0	12
TOXOPLASMOSE	0	0	0	0	0	1	1	0	2
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	61	43	48	65	61	48	47	68	441
CAXUMBA [PAROTIDITE EPIDEMICA]	0	1	0	0	0	0	0	0	1
DENGUE	0	2	1	1	8	3	1	2	18
CHIKUNGUNYA	0	1	1	1	1	0	1	0	5
HANSENIASE	13	11	12	6	7	10	2	4	65
TUBERCULOSE	2	1	5	1	2	4	2	4	21
<b>Total</b>	<b>194</b>	<b>170</b>	<b>188</b>	<b>189</b>	<b>191</b>	<b>174</b>	<b>158</b>	<b>176</b>	<b>1440</b>


Fonte: SINAN-Net e Online em 23/09/2021

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 130/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**Anexo VIII - Números Casos de SARS-CoV-2 (COVID-19) de janeiro a agosto de 2021**

Descrição	Jan/2021 (Referência Dez/2020)	fev./21 (Referência Jan/2021)	mar/21 (Referência Fev./2021)	abr./21 (Referência Mar/2021)	mai./21 (Referência Abr./2021)	jun./21 (Referência Mai/2021)	Jul/21 (Referência Junho/2021)	ago./21 (Referência Julho/2021)	TOTAL
Número total de casos confirmados de COVID-19 em pacientes internados no hospital, no período	14	10	6	30	37	42	32	23	194
Número total de trabalhadores do hospital com diagnóstico de COVID-19, no período	7	14	7	1	17	9	6	9	9
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>24</b>	<b>13</b>	<b>31</b>	<b>54</b>	<b>51</b>	<b>38</b>	<b>32</b>	<b>264</b>

Fonte: SVSSP-HDT-UFT em 23/09/2021

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 131/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

## Anexo IX - Questionário de Identificação dos Agentes de Riscos Ambientais



### QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES DE RISCOS AMBIENTAIS PARA ELABORAÇÃO DO PPRA

#### I - OBJETIVOS

**A** - O objetivo deste questionário é de reunir as informações necessárias para estabelecer o diagnóstico da situação de segurança, e saúde dos trabalhadores no HDT-UFT.

**B** - Possibilitar durante a sua elaboração, a troca e divulgação das informações entre os empregados, bem como, estimular sua participação nas atividades de prevenção.

**C** - Caso a pergunta não se aplique a sua situação, deixe-a em branco.

**NOME DO FUNCIONÁRIO:** \_\_\_\_\_

**CARGO/FUNÇÃO:** \_\_\_\_\_

**SETOR:** \_\_\_\_\_

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADE DESENVOLVIDAS:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

#### GRUPO 1 - RISCOS FÍSICOS

1) Existe ruído constante no setor? ( ) sim ( ) não

Qual tipo e/ou origem? Incomoda muito? \_\_\_\_\_

2) Existe calor excessivo no setor? ( ) sim ( ) não;

Qual o tipo e/ou origem? Incomoda muito? \_\_\_\_\_

3) Existe radiação no setor? ( ) sim ( ) não;

Qual o tipo e/ou origem? Incomoda muito? \_\_\_\_\_

4) Existe umidade excessiva no setor? ( ) sim ( ) não;

Qual o tipo e/ou origem? Incomoda muito? \_\_\_\_\_

#### GRUPO 2 - RISCOS QUÍMICOS

1) Existem produtos químicos no seu setor? ( ) sim ( ) não; Quais? Qual o período médio de manipulação (diário, semanal...)? \_\_\_\_\_

2) Existem emanações de gases e/ou vapores? ( ) sim ( ) não; De onde são provenientes? Com qual frequência há contato com eles?...)? \_\_\_\_\_

3) Quais são os Equipamentos de Proteção Individual - EPIs utilizados no setor?


\_\_\_\_\_

4) Existem equipamentos de proteção coletiva no setor? Quais?

\_\_\_\_\_

5) Os equipamentos, em geral, são eficientes? Se não forem eficientes, indique quais e as causas.

\_\_\_\_\_

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 132/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



### GRUPO 3 - RISCOS BIOLÓGICOS

1) Existe problema de contaminação por vírus, bactérias, fungos e protozoários, no setor? Caso sim, responda a questão abaixo.

---



---

2) No seu ambiente de trabalho há manipulação com quais tipos de microrganismos? Sublinhe abaixo:

**Classe Bactérias** - ( ) *Bacillus subtilis*; ( ) *B. thuringiensis*; ( ) *B. sphareous*; ( ) *Lactobacillus spp*; ( ) *Bacilo Calmette Guerin (BCG)*; ( ) *Bactérias enteropatogênicas*, ( ) *Corynebacterium*, ( ) *Campilobacter*, ( ) *Escherichia*, *Bordetella pertussis*, ( ) *Mycobacterium leprae*, ( ) *Neisseria*, ( ) *Pseudomonas*, *Salmonella*, ( ) *Vibrio*. *Brucella sp*, *Mycobacterium tuberculosis*, ( ) *M. bovis*, ( ) *Yersinia*;

**Classe Fungos** - ( ) *Trichoderma*, ( ) *Helminthosporium spp. Aspegillus spp*, ( ) *Cândida*, ( ) *Malassezia*, *Microsporium spp*, ( ) *Paracoccidioide*. *Histoplasma sp*, ( ) *Coccidioidis immitis*, ( ) *rickéttsia sp*;

**Classe Vírus** - ( ) *adenovírus*, ( ) *astrovírus*, ( ) *citomegalovírus*, ( ) *dengue*, ( ) *enterovírus*, ( ) *hepatite A, B, C, G*, ( ) *Pólio*, ( ) *Raiva*, ( ) *HIV*, ( ) *Arbovírus*, ( ) *Ebola*, ( ) *Junin*, ( ) *Mapucho*.

**Classe Parasitas (protozoários)** - ( ) *Endotrypanum sp*, ( ) *Leishmania sp*, ( ) *Plasmodium sp*, ( ) *Trypanosoma sp. parasita (helminto)* - *Ancylostoma*, ( ) *Ascaris*, ( ) *Dirofilaria*, ( ) *Onchocerca*, ( ) *Schistosoma*, ( ) *Trichuris*, *Wuchereria*, ( ) *Hymeolepis*.

OBS: Caso ocorra demais variações de espécies vide anexo (NR 32, anexo II) e acrescente abaixo:

---

### GRUPO 4 - RISCOS ERGONÔMICOS

1) O trabalho exige esforço físico pesado? ( ) Sim ( ) Não, Qual frequência? \_\_\_\_\_

2) Indique as funções e o local relativos a esforços físicos. Em postura incorreta? Qual frequência?

---

### GRUPO 5 - RISCOS DE ACIDENTES

1) Os corredores e passagens estão desimpedidos e sem obstáculos? ( ) Sim ( ) Não

2) Os materiais ao lado das passagens estão convenientemente arrumados? ( ) Sim ( ) Não

3) O piso oferece segurança aos trabalhadores? ( ) Sim ( ) Não

4) Nas operações que oferecem perigo, os empregados usam EPIs e/ou EPCs? ( ) Sim ( ) Não

5) Existem máquinas ou equipamentos com fios soltos sem isolamento? ( ) Sim ( ) Não

6) Tem pontos com sinalização quanto ao uso obrigatório de EPIs e medidas de segurança insuficiente ou inexistente. ( ) Sim ( ) Não

7) Quanto à edificação, existem riscos aparentes? ( ) Sim ( ) Não, Onde? \_\_\_\_\_

8) Existem problemas de aparecimento de pragas? ( ) Sim ( ) Não, Quais? \_\_\_\_\_

Observações:

---



---

Araguaína – TO, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do Empregado

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 133/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

## Anexo X - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ

**Dinâmica**  
Química Contemporânea Ltda.

**FISPQ**

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos  
Sol. Formaldeído 10% - versão 01 - data: 29/07/2015 - Pág. 1 de 7

**1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA**

Substância	SOL. FORMALDEIDO 10%
Nome da Empresa	Dinâmica Química Contemporânea LTDA.
Endereço	Rua Gema nº 300-314 – Jd. Campanário – Diadema – SP – CEP: 09930-290
Contato	+55(11) 4092-7111/4091-7300 – dinamica@dinamicaquimica.com.br
Telefone de Emergência	0800 118270

**2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO**

Classificação GHS	Não é uma substância ou mistura perigosa de acordo com o sistema Harmonizado Global (GHS).
-------------------	--

**3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**

SOLUÇÃO FORMALDEIDO A 10%

Substância	Fórmula e Peso Molecular	CAS	Classificação GHS	Concentração
FORMALDEIDO	HCHO PM: 30,03	50-00-0	Líquidos inflamáveis (Categoria 4) Toxicidade aguda, Oral (Categoria 3) Toxicidade aguda, Inalação (Categoria 3) Toxicidade aguda, Dérmico (Categoria 3) Corrosão cutânea (Categoria 1B) Lesões oculares graves (Categoria 1) Sensibilização da pele (Categoria 1) Carcinogenicidade (Categoria 2) Toxicidade para órgãos-alvo específicos -	10%

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 134/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**Dinâmica**  
Química Contemporânea Ltda.

**FISPQ**  
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos  
Sol. Formaldeído 10% - versão 01 - data: 29/07/2015 - Pág. 2 de 7

			exposição única (Categoria 1). Toxicidade aguda para o ambiente aquático (Categoria 3)	
Água Destilada	H <sub>2</sub> O PM: 18,01	7732-18-5	Não é uma substância ou mistura perigosa	90% - 100%

#### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Se Inalado	Se for respirado, levar a pessoa para o ar fresco. Se não respirar, dar respiração artificial.
Em contato com a pele	Lavar com sabão e muita água.
Em contato com os olhos	Lavar os olhos com água como precaução.
Se engolido	Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Enxaguar a boca com água.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios	As propriedades químicas, físicas e toxicológicas não foram minuciosamente investigadas.

#### 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCENDIO

Meios adequados de extinção	Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.
Perigos especiais decorridos da substância e mistura	A natureza dos produtos de decomposição não é conhecida.
Recomendações para o pessoal de combate ao incêndio	Utilizar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.

#### 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções individuais equipamentos de proteção e procedimentos de emergência	Evitar a formação de poeira. Evitar a respiração do vapor/ névoa/ gás.
Precauções a nível ambiental	Não são necessárias medidas de proteção ambiental especiais.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 135/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**Dinâmica**  
Química Contemporânea Ltda.

**FISPQ**

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos  
Sol. Formaldeído 10% - versão 01 - data: 29/07/2015 - Pág. 3 de 7

Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Manter em recipientes fechados adequados para eliminação.

## 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para um manuseamento seguro

Dado não disponível.

Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.

Armazenar em local fresco. Guardar o recipiente hermeticamente fechado em lugar seco e bem ventilado.

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limites de exposição ocupacional

Não há conhecimento de nenhum limite de exposição nacional.

Controles técnicos adequados

Prática geral de higiene industrial.

Proteção individual

**Proteção ocular/ facial**  
Use equipamento de proteção ocular testado e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).

**Proteção da pele**  
Manusear com luvas. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. Use uma técnica adequada para a remoção das luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contato da pele com o produto. Descarte as luvas contaminadas após o uso, em conformidade com as leis e boas práticas de laboratório. Lavar e secar as mãos.

**Contato total**  
Substância: Borracha de nitrilo  
Espessura mínima da capa: 0,11 mm  
Pausa através do tempo: 480 minutos

**Contato com salpicos**  
Substância: Borracha de nitrilo  
Espessura mínima da capa: 0,11 mm  
Pausa através do tempo: 480 minutos

**Proteção do corpo**  
Escolher uma proteção para o corpo em relação com o tipo, a concentração e a quantidade da substância perigosa, e com o lugar de trabalho específico.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 136/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**Dinâmica**  
Química Contemporânea Ltda.

**FISPQ**

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos  
Sol. Formaldeído 10% - versão 01 - data: 29/07/2015 - Pág. 4 de 7

**Proteção respiratória**

Não é necessária proteção respiratória. Se desejar proteção contra níveis de pó incomodativos, utilize máscaras de pó do tipo N95 (E.U.A.) ou do tipo P1 (EM 143). Use respiradores e componentes testados e aprovados por normas governamentais apropriadas.

**9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**

Aspecto	Líquido, transparente e livre de sedimentos.	Pressão de vapor	Dado não disponível
Odor	Dado não disponível	Densidade de vapor	Dado não disponível
pH	Dado não disponível	Densidade relativa	1,04g/cm <sup>3</sup>
Ponto de Fusão	Dado não disponível	Solubilidade	Dado não disponível
Ponto de Ebulição	Dado não disponível	Coefficiente de partição n-octano/água	Dado não disponível
Ponto de Fulgor	Dado não disponível	Temperatura de autoignição	Dado não disponível
Taxa de evaporação	Dado não disponível	Temperatura de decomposição	Dado não disponível
Inflamabilidade	Dado não disponível	Viscosidade	Dado não disponível
Limites de inflamabilidade superior / inferior ou explosividade			Dado não disponível

**10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

Reatividade	Dado não disponível
Estabilidade química	Dado não disponível
Possibilidade de reações perigosas	Dado não disponível
Condições a evitar	Dado não disponível
Materiais incompatíveis	Produtos geralmente conhecidos como incompatíveis com água.

**11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 137/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**Dinâmica**  
Química Contemporânea Ltda.

**FISPQ**  
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos  
Sol. Formaldeído 10% - versão 01 - data: 29/07/2015 - Pág. 5 de 7

Toxicidade aguda	Dado não disponível	
Corrosão/ irritação da pele	Dado não disponível	
Lesões oculares graves/ irritação ocular	Dado não disponível	
Sensibilização respiratória ou da pele	Dado não disponível	
Mutagenicidade em células germinativas	Dado não disponível	
Carcinogenicidade	IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como provável, possível ou confirmado carcinogêneo pelo IARC.	
Toxicidade à reprodução	Dado não disponível.	
Toxicidade para órgãos-alvos específicos – exposição única	Dado não disponível.	
Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida	Dado não disponível.	
Perigo por aspiração	Dado não disponível.	
Efeitos potenciais para a saúde	Inalação	Pode ser perigoso se for inalado. Pode causar irritação no aparelho respiratório
	Ingestão	Pode ser perigoso se engolido.
	Pele	Pode ser perigoso se absorvido pela pele. Pode causar irritação na pele
	Olhos	Pode causar uma irritação dos olhos.

## 12. INFORMAÇÕES ECOLOGICAS

Eco toxicidade	Dado não disponível.
Persistência e degradabilidade	Dado não disponível.
Potencial bioacumulativo	Dado não disponível.
Mobilidade no solo	Dado não disponível.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 138/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**Dinâmica**  
Química Contemporânea Ltda.

**FISPQ**

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos  
Sol. Formaldeído 10% - versão 01 - data: 29/07/2015 - Pág. 6 de 7

Outros efeitos adversos | Dado não disponível.

### 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Produto	Propor a entrega de soluções excedentes e não recicláveis a uma empresa certificada para tratamento de resíduos.
Embalagem contaminada	Eliminar como produto não utilizado.

### 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

	ADR/RID	DOT (US)	IMDG	IATA
Designação oficial de transporte da ONU	Mercadorias não perigosas	Mercadorias não perigosas	Mercadorias não perigosas	Mercadorias não perigosas
Número de ONU	--	--	--	--
Classe de perigo	--	--	--	--
Grupo de embalagem	--	--	--	--
Perigos para o ambiente	Não	Não	Poluente marinho: Não	Não

### 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.	Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a NBR 14725-4/2012 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)
--	---

### 16. OUTRAS INFORMAÇÕES



			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 139/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**Dinâmica**  
Química Contemporânea Ltda.

**FISPQ**

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos  
Sol. Formaldeído 10% - versão 01 - data: 29/07/2015 - Pág. 7 de 7

Direitos exclusivos da Dinâmica Química Contemporânea LTDA. Permissão concedida para fazer número ilimitado de cópias em papel, somente para uso interno. Acredita-se que as informações acima estejam corretas, embora não pretendam ser totalmente abrangentes, devendo ser usadas apenas como um guia. A informação contida neste documento esta baseada no presente estado do nosso conhecimento e é aplicável às precauções de segurança apropriadas para o produto. A Dinâmica Química Contemporânea LTDA. não responderá por nenhum dado resultante do manuseio ou do contato com o produto.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 140/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	<b>FICHA DE SEGURANÇA</b> De acordo com a norma NBR 14725:2009	FISPQ No. SV - 2204
		Página 1 de 5

Data da emissão: 03/07/2012

No. da revisão: 04

<b>1. Identificação do produto e da empresa</b>	
<i>Identificação da substância/preparação</i>	
Referência do produto:	ÁCIDO PARACÉTICO
Nome do produto:	
<i>Identificação da sociedade/empresa</i>	
Empresa:	<b>CONTROL LAB COM. DE PROD. P/LAB. LTDA.</b> Rua Niterói, 81, CEP 83010-600 – São Jose dos Pinhais - Paraná - Brasil Tel (0xx41) 32821090 - Fax (0xx41) 32821090 e-Mail: <a href="mailto:contato@ctrl-lab.com.br">contato@ctrl-lab.com.br</a>

<b>2. Composição e informação sobre os ingredientes</b>
<p><b>Nome comum:</b> Ácido Peracético  <b>Nº CAS:</b> 79-21-0  <b>Peso molecular:</b> 76,05 g/mol  <b>Fórmula química:</b> C<sub>2</sub>H<sub>4</sub>O<sub>3</sub></p>

<b>3. Identificação de perigos</b>
<p>CLASSIFICAÇÃO DE PERIGO DO PRODUTO (ABNT NBR 14725-2)</p> <p>Líquidos inflamáveis (categoria 3)  Peróxidos orgânicos (Tipo D)  Corrosão cutânea (categoria 1A)  Toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição única (Categoria 3) Sistema Respiratório  Toxicidade aguda para o ambiente aquático (Categoria 1)  Lesões oculares graves (categoria 1)</p> <p>ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM (ABNT NBR 14725-3)</p> <p><b>Pictogramas:</b></p>  <p><b>Palavra de Advertência:</b> Perigo</p> <p><b>Frases de Perigo:</b></p> <p>H226 Líquido e vapor inflamáveis.  H242 Risco de incêndio sob ação do calor.  H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.  H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.  H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.</p> <p><b>Frases de Precaução:</b></p> <p>P220 Manter/ guardar afastado de roupa/ matérias combustíveis.  P261 Evitar respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.  P273 Evitar a liberação para o ambiente  P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.  P305+P351+P338 <b>SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS:</b> enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.  P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÕES ANTIVENENOS ou um médico  P403+P235 Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.  P405 Armazenar em local fechado à chave.  P501 Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.</p>

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 141/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	<b>FICHA DE SEGURANÇA</b> De acordo com a norma NBR 14725:2009	FISPQ No. SV - 2204
		Página 3 de 5

Nome do produto:  
Data da revisão:

Ácido Peracético  
03/07/2014

Referência do produto:  
No. da revisão:

ALPHA1899  
04

### 8. Controle de exposição e proteção individual

#### • CONTROLE DE EXPOSIÇÃO

Não há conhecimento de nenhum limite de exposição nacional.

Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Lavar as mãos antes de interrupções e no final do dia de trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto.

**Proteção ocular/ facial:** Máscaras de proteção e óculos de segurança. Use equipamento de proteção ocular testado e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).

**Proteção da pele:** Manusear com luvas. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. Use uma técnica adequada para a remoção das luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contato da pele com o produto. Descarte as luvas contaminadas após o uso, em conformidade com as leis e boas práticas de laboratório. Lavar e secar as mãos.

#### • PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Vestuário completo de proteção para produtos químicos. O gênero de equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no lugar de trabalho.

Proteção respiratória: Nos casos em que a avaliação de risco mostrar que os respiradores purificadores do ar são apropriados, use um respirador de partículas do tipo N100 (E.U.A.) ou cartuchos de respiração do tipo P2 (EN 143) como apoio a controles de engenharia. Se o respirador for o único meio de proteção, use um respirador de ar de cobertura facial total. Use respiradores e componentes testados e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).

### 9. Propriedades físico-químicas

**Forma:** Líquido

**Log Pow:** Não disponível

**Cor:** Não disponível

**Limite de explosividade inferior:** Não disponível

**Odor:** Não disponível

**Pressão de vapor:** 1,15 hPa a 20°C

**pH:** Não disponível

**Decomposição térmica:** Não disponível

**Ponto de fusão:** Não disponível

**Densidade:** Não disponível

**Ponto de ebulição:** Não disponível

**Densidade bruta:** Não disponível

**Ponto de fulgor:** 56°C câmara fechada

**Densidade relativa do vapor:** 1,15g/cm<sup>3</sup>

**Limite de explosividade superior:** Não disponível

**Solubilidade:** Não disponível

### 10. Estabilidade e reatividade

#### Condições a serem evitadas:

Calor, chamas e faíscas.

#### Substâncias a serem evitadas:

Agentes redutores fortes, Bases fortes, Carbonatos e fosfatos solúveis, Aminas, Álcoois, Sais de metais pesados.

#### Produtos de decomposição perigosa:

Sem indicações.

### 11. Informações toxicológicas


#### • TOXICIDADE AGUDA

DL 50 Oral – Ratazana – 1,888 mg/Kg

CL50 Inalação – Ratazana – 1 h – 0,6 mg/L

DL50 Dérmico – 1,729 mg/Kg

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 142/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	<b>FICHA DE SEGURANÇA</b> De acordo com a norma NBR 14725:2009	FISPQ No. SV - 2204
		Página 5 de 5

Nome do produto:  
Data da revisão:

Ácido Peracético  
03/07/2014

Referência do produto:  
No. da revisão:

ALPHA1899  
04

Número de Risco: 80  
Grupo de Embalagem: III  
• AÉREO (IATA)

Nome apropriado para embarque: ORGÂNICO PEROXÍDEO TIPO D, LÍQUIDO (PERÓXIACÉTICO, TIPO D)  
Nº. ONU: 3105  
Classe de Risco: 5.2  
Número de Risco: 80  
Grupo de Embalagem: III

#### 15. Regulamentações

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a NBR 14725-4/2012 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

#### 16. Outras Informações

As informações acima foram obtidas de fontes confiáveis. Embora estas não sejam totalmente abrangentes, apresentam um vasto conhecimento referente às características do produto, devendo ser usadas como um guia. A Control Lab não deverá ter responsabilidade legal por quaisquer danos resultantes do manuseio ou do contato com o produto acima.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 143/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



### FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Nome do Produto: ÁCIDO TRICLOROACÉTICO  
FISPQ nº: 61

Data da última revisão: 09/04/2009  
Página: 1/4

#### 1- Identificação do produto e da empresa

- Nome do produto: ÁCIDO TRICLOROACÉTICO
- Código interno de identificação do produto: A1066
- Nome da empresa: Labsynth Produtos para Laboratórios Ltda
- Endereço: Av. Dr. Ulysses Guimarães, 3.857 – Vila Mary – Diadema - SP
- Telefone da empresa: (11) 4072.6100

#### 2- Composição e informações sobre os ingredientes

- Substância:
  - Fórmula:  $C_2HCl_3O_2$
  - P.M.: 163,39
- Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS): 76-03-9

#### 3- Identificação de perigos

Provoca queimaduras graves.

#### 4- Medidas de primeiros-socorros

- Inalação: Remover para local ventilado. Chamar um médico.
- Contato com a pele: Lavar abundantemente com água. Retirar as roupas contaminadas.
- Contato com os olhos: Lavar com água corrente por 15 min. Procurar um oftalmologista imediatamente.
- Ingestão: Tomar bastante água, em caso de não estar respirando, aplicar respiração artificial. Não provocar vômito. Chamar imediatamente o médico.

#### 5- Medidas de combate a incêndio

- Meios de extinção apropriados: não combustivel
- Perigos específicos: não combustivel.

#### 6- Medidas de controle para derramamento ou vazamento

- Precauções pessoais: Evitar o contato com o produto. Não inalar os pós
- Precaução ao meio ambiente: Evitar o derramamento em redes de águas residuais
- Métodos para limpeza: Absorver em estado seco. Neutralizar o local com barrilha e proceder o recolhimento.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 144/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



### FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Nome do Produto: **ÁCIDO TRICLOROACÉTICO**  
FISPQ n°: 61

Data da última revisão: 09/04/2009  
Página: 2/4

#### 7- Manuseio e armazenamento

- Manuseio: sem exigências
- Armazenamento: Manter as embalagens bem fechadas, local seco e limpo. Temperatura ambiente.

#### 8- Controle de exposição e proteção individual

- Equipamento de proteção individual apropriado:
  - Proteção respiratória : máscara contra póis
  - Proteção das mãos: luvas de nitrilo
  - Proteção dos olhos: óculos de proteção
- Medidas de higiene: Depois do término do trabalho, lavar as mãos e rosto. Retirar as roupas contaminadas.

#### 9- Propriedades físico-químicas


- Estado físico: sólido
- Cor: branca
- Odor: pungente
- pH: < 1
- Temperaturas específicas ou faixas de temperaturas nas quais ocorrem mudanças de estado físico:
  - Ponto de ebulição: 197°C
  - Ponto de fusão: 54 - 58
- Solubilidade:  
em água: solúvel 1g : 0,7ml

#### 10- Estabilidade e reatividade

- Condições a evitar: Temperatura acima do ponto de fusão.
- Materiais ou substâncias incompatíveis: Hidróxidos alcalinos, oxidantes fortes, sulfóxidos. Produto higroscópico.
- Produtos de decomposição perigosa: em caso de incêndio podem formar gases perigosos como cloreto de hidrogênio e fosgênio.

#### 11- Informações toxicológicas

- Toxicidade aguda

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 145/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



### FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Nome do Produto: **ÁCIDO TRICLOROACÉTICO**  
FISPQ nº: 61

Data da última revisão: 09/04/2009  
Página: 3/4

LD<sub>50</sub> (oral,rato): 3320 mg/kg

- Sensibilização: olhos (coelho): severas irritações  
pele (coelho): queimaduras
- Outras informações toxicológicas:  
Após a inalação: irritação das vias respiratórias.  
Depois do contato com a pele: pode causar graves lesões  
Depois do contato com os olhos: irritação  
Após a ingestão: irritação das mucosas

#### 12- Informações ecológicas

- Degradação biológica:  
Biodegradação: 59% / 20 dias  
Não é facilmente biodegradável.
- Comportamento: não é bio-acumulável
- Ecotoxicidade: Efeitos biológicos: Muito tóxico para organismos aquáticos.  
Toxicidade nos peixes: L.idus LC<sub>50</sub>: > 1000 mg / l / 48 h

#### 13- Considerações sobre tratamento e disposição

- Métodos de tratamento e disposição
  - Produto: Seguir as normas locais do controle do meio ambiente.
  - Embalagem: Devem ser eliminadas de acordo com as normas locais do controle do meio ambiente.

#### 14- Informações sobre transporte

- Regulamentações nacionais e internacionais
  - Terrestres:  
ONU 1839 ÁCIDO TRICLOROÁCETICO, 8, II
  - Marítimo:  
ONU 1839 ÁCIDO TRICLOROÁCETICO, 8, II  
Ems: F-A S-B

#### 15- Regulamentações

Etiquetas de acordo com as Diretivas da CE  
Símbolo: C Corrosivo

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 146/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



### FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Nome do Produto: **ÁCIDO TRICLOROACÉTICO**  
FISPQ n°: 61

Data da última revisão: 09/04/2009  
Página: 4/4

#### 16- Outras informações

Merck Index, 12ª ed., N° 9756

Os dados aqui contidos, são fornecidos com boa fé e a título orientativo, baseados em literaturas correntes e conceituadas (referidas no informativo, sempre que possível ou quando solicitadas). Apesar de serem dignas de confiança, não podemos nos responsabilizar pela sua exatidão. Recomendamos, sejam feitas as devidas avaliações pelo usuário.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 147/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	<b>Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico – FISPQ</b>	<b>Revisão</b>	00 de 01/2019
	<b>SeptPro</b>	<b>Páginas</b>	1/5

**NOME COMERCIAL DO PRODUTO:** SeptPro.

No interesse da Segurança, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente, deve-se informar todos os funcionários, usuários e clientes sobre os dados incluídos nesta ficha (FISPQ).

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO QUÍMICO E DA EMPRESA

- **Nome Químico:** Composto de quaternário de amônio e biguanida
- **Fornecedor:** Prolink Industria Química Ltda
- **Endereço:** Av. Tancredo Neves, 450 – São José do Rio Preto - SP
- **Contato para informações:** (0xx17) 3213-9010
- **Telefone de Emergência:** (0xx17) 3213-9010
- **Email:** prolink-iq@uol.com.br
- **Pró-Química:** 0800 11 8270

### 2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- **Nome Químico / Genérico :** Composto de quaternário de amônio e biguanida
- **Ingredientes:** Cloreto de Benzalcônio: CAS: 8001-54-5  
Biguanida PHMB: CAS 27083-27-8

### 3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

#### PERIGOS MAIS IMPORTANTES:

- **Perigos físicos e químicos:** Pode ser nocivo quando ingerido, e considerado como não irritante no índice de irritação cutânea primária.
- **Efeitos do produto:** O contato com o produto pode causar irritações.

#### EFEITOS DO PRODUTO:

- **Efeitos adversos à saúde humana:** Produto que altera o comportamento;

#### PRINCIPAIS SINTOMAS:

- **Inalação:** A inalação pode induzir sensibilização e causar reações alérgicas em pessoas sensibilizadas.
- **Contato com a pele e os olhos:** Produto considerado como não irritante para pele e irritante para os olhos.
- **Ingestão:** Causa dor de cabeça, náusea ou vômito.
- **Efeitos específicos:** Na queima, pode liberar vapores tóxicos.

### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

#### PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA E PRIMEIROS SOCORROS:

**Elaborador:** Alexandre R. Chiaramonte

**Aprovador:** Thiago A. Peres

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 148/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	<b>Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico – FISPQ</b>	<b>Revisão</b>	00 01/2
	<b>SeptPro</b>	<b>Páginas</b>	2

- **Inalação:** Em caso de inalação ou respiração, remova o paciente para um local arejado e procurar assistência médica imediatamente, levando o rotulo do produto, sempre que possível.
- **Pele:** Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 15 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto sempre que possível.
- **Olhos:** Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 15 minutos, mantendo as palpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
- **Ingestão:** Não provocar vômitos. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com agua limpa em abundância. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

#### 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- **Meios de extinção apropriados:** Neblina d'água, pó quimico seco ou dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).
- **Métodos Específicos:**
- Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura.
- Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

#### 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

**Precauções Pessoais:** Usar equipamento de proteção adequado: Luvas de Borracha, Botas e Avental de PVC, óculos de segurança e respirador semi-facial com cartuchos químicos para vapores orgânicos. Isolar e Sinalizar a área. Eliminar todas as fontes de ignição (chamas, fagulhas).

**Precauções ao Meio Ambiente:**

- Recolher o material derramado;
- Efetuar a disposição de acordo com a legislação vigente;
- Nunca verter o produto em rios, canalizações, esgotos ou mananciais.

**Métodos para a Limpeza:** Quando houver vazamento, recolher o material em um container apropriado para descarte posterior absorva com material inerte (como areia ou terra), use um método que não gere lixo.

#### 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

**MANUSEIO:** O manuseio e armazenamento da substância deve se dar em condições adequadas, evitando-se a contaminação do produto.

**Precauções para Manuseio Seguro:** Manter o frasco protegido do sol e do calor. Usar


**Elaborador:** Alexandre R. Chiaramonte

**Aprovador:** Thiago A. Peres


			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 149/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	


	<b>Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ</b>	
Nome do Produto: <b>ÁGUA OXIGENADA</b>		Página 1
FISPO N° 031 Data da elaboração: 04/06/2002	REV: 05 Data da Revisão: 29/04/2011	
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA</b>		
Nome do produto: <b>Água Oxigenada</b> Nome Químico: Peróxido de Hidrogênio  Identificação da Empresa: Empresa: Superquímica Comércio e Transporte Ltda Endereço: Av. Antonio Frederico Ozanan, 540 Bairro Brigadeira Canoas/RS 92420-360 E-mail: <a href="mailto:superquimica@superquimica.com.br">superquimica@superquimica.com.br</a> Fone/Fax: (51) 2103-4200 N° Telefone de Emergência: 0800 118270 - Pró Química/ABIQUIM (gratuito 24 h / dia) Bombeiros 193		
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS</b>		
<b>Inalação:</b>	Irritação do nariz e garganta, tosse, e no caso de exposições repetidas ou prolongadas há risco de dor de garganta, perda de sangue pelo nariz.	
<b>Contato com a pele:</b>	Pode causar irritação e/ou queimaduras na pele. Irritação e branqueamento passageiro na zona de contato.	
<b>Contato com os olhos:</b>	Irritação imensa, lacrimejamento, vermelhidão dos olhos e edema das pálpebras, risco de lesões graves ou permanentes nos olhos.	
<b>Ingestão:</b>	Faca pálida e cianozada, intensa irritação, risco de queimaduras, perfuração digestiva com estado de choque. Abundantes secreções da boca e do nariz, com risco de sufocação, risco de edema da garganta, com sufocações, tumectação do estômago, erupções, náuseas e vômitos, risco de broncopneumonia química por aspiração do produto para as vias respiratórias.	
<b>NFPA</b>	Saúde: 2; Inflamabilidade: 0; Reatividade: 1;	
<b>3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES</b>		
Nome químico: Peróxido de hidrogênio Sinônimos: Água oxigenada, dióxido de hidrogênio Fórmula química: H <sub>2</sub> O <sub>2</sub> Natureza química: Peróxido Peso molecular: 34,0 g/mol Número CAS: 7722-84-1		
<b>4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS</b>		
<b>Inalação:</b>	Remover a vítima ao ar fresco e se não estiver respirando, administrar respiração artificial e chamar um médico imediatamente.	
<b>Contato com a pele:</b>	Retire cuidadosamente roupas e calçados contaminados. Lave o local atingido com água corrente em abundância por 15 minutos, no mínimo.	


			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 150/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	<b>Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ</b>	
Nome do Produto: <b>ÁGUA OXIGENADA</b>		Página 2
FISPQ N° 031 Data da elaboração: 04/06/2002	REV: 05 Data da Revisão: 29/04/2011	
<b>Contato com os olhos:</b>	Levante as pálpebras e lave imediata e continuamente com grande quantidade de água por 15 minutos. Em seguida encaminhe para o atendimento médico.	
<b>Ingestão:</b>	Não induzir ao vômito. Dar água aos poucos para beber e nunca administrar nada se a pessoa estiver inconsciente. Encaminhar para o médico imediatamente.	
<b>Notas para o médico</b>	Contato com os olhos seguir opinião do oftalmologista. Em caso de contato com a pele procedimento clássico das queimaduras. Em caso de ingestão: - Oxigenoterapia por intubação intra-traqueal. - Se necessário, traqueostomia. - Colocação duma sonda gástrica para libertar gases do estômago. - Evitar a lavagem gástrica (risco de perfuração). - No caso de dor intensa, administração um analgésico morfínomimético em I.M. (pirritamida) antes do transporte para um centro hospitalar. - Prevenção ou tratamento do estado de choque, do edema pulmonar. - Endoscopia digestiva urgente com evacuação do produto por aspiração. - Tratamento das queimaduras digestivas e das suas sequelas..	
<b>5. MEDIDAS DE COMBATE A INCENDIO</b>		
<b>Não inflamável:</b>	Agente comburento, pode causar a inflamação espontânea de materiais combustíveis. Forte oxidante. O contato com a roupa ou combustíveis poderá provocar um incêndio. O oxigênio libertado em consequência da decomposição exotérmica pode favorecer a combustão no caso de incêndio próximo.	
<b>Ponto de fulgor:</b>	Não aplicável.	
<b>Meios de extinção:</b>	Utilizar apenas água. Restriar o tanque/container com spray de água. NÃO utilizar pó químico, CO <sub>2</sub> ou outras substâncias.	
<b>Equipamento para proteção</b>	Os bombeiros devem vestir todos os equipamentos de proteção individual (luvas, óculos, botas e máscaras apropriadas) e principalmente aparatos de respiração.	
<b>6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO</b>		
<b>Precauções pessoais</b> - Remoção de fontes de ignição:	Não é inflamável. Com é oxidante, evite contato com outros combustíveis ou materiais orgânicos. Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. No caso de contato com materiais combustíveis, evitar a secagem do produto por diluição com água.	
- Controle de poeira: - Prevenção de inalação e contato com pele, mucosas e olhos:	Não aplicável. Produto líquido. Utilizar óculos de segurança, botas, máscara específica para ácidos e luvas adequadas. Isolar a área num raio mínimo de 50 metros e manter afastados os curiosos.	
<b>Precauções meio ambiente</b> - Procedimentos:	Pequenas quantidades podem ser evacuadas para o esgoto com um grande excesso de água.	


			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 151/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	<b>Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ</b>	
Nome do Produto: <b>ÁGUA OXIGENADA</b>		Página 3
FISPQ N° 031 Data da elaboração: 04/06/2002	REV: 05 Data da Revisão: 29/04/2011	
<b>Método de limpeza</b> - Recuperação: - Neutralização: - Prevenção de perigos:	Impedir o escoamento do produto para rios, riachos, esgotos, poços, assim como solo e vegetação. Comunicar as autoridades e alertar a vizinhança se for necessário. Confinar o fluxo longe do derramamento para posterior remoção.  Se possível, delimitar com areia ou terra as grandes quantidades de líquido. Diluir abundantemente com água. Não adicionar produtos químicos. Para evitar qualquer risco de contaminação, o produto recuperado não pode ser reintroduzido no seu reservatório ou na sua embalagem de origem.	
<b>7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO</b>		
<b>Materiais seguros para estocagem</b> - Adequados:	Aço inoxidável 304L e 316L, alumínio 99.5 % e graus compatíveis de PE de alta densidade.	
<b>Manuseio:</b> - Precauções no manuseio: - Prevenção de exposição:	Utilizar os equipamentos de proteção individual indicado e manusear preferencialmente em local arejado. Manipular o produto afastado de outros produtos incompatíveis. Manusear de acordo com as normas de segurança estabelecidas. Utilizar os equipamentos de proteção individual indicado. Não comer, não beber e não fumar nas áreas de trabalho.	
<b>Armazenamento</b> - Adequados:	Local bem ventilado, ao abrigo da luz, calor e de toda fonte de ignição. Manter longe de materiais incompatíveis.	
<b>8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL</b>		
<b>Proteção respiratória</b>	Em caso de emanção, máscara facial com cartucho tipo NO. Em todos os casos em que as máscaras de cartucho são insuficientes/aparelho respiratório a ar ou autônomo em meio confinado/se oxigênio insuficiente/em caso de emanções importantes ou não controladas. Utilizar somente um aparelho respiratório conforme com as normas internacionais/nacionais.	
<b>Proteção para as mãos</b>	Utilizar luvas com resistência química. Matérias aconselhadas: PVC, borracha.	
<b>Proteção para os olhos</b>	Óculos de proteção utilizados em todos os casos de operações industriais. Se risco de projeções, óculos químicos estanques ou viseira.	
<b>Proteção para pele</b>	Vestuário protetor. Vestuário de proteção/botas em PVC ou borracha, se risco de projeções.	
<b>Medidas de controle de engenharia</b>	Para reduzir a possibilidade de risco potencial à saúde, assegure ventilação diluidora suficiente ou existência de exaustão no local para controlar a concentração ambiente a níveis baixos.	

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 152/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	<b>Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ</b>	
Nome do Produto: <b>ÁGUA OXIGENADA</b>		Página 5
FISPQ N° 031 Data da elaboração: 04/06/2002	REV: 05 Data da Revisão: 29/04/2011	
<b>Toxicidade Aguda</b>	Via oral, LD 50, ratazana, 841 mg/kg (sol. 60%). Via oral, LD 50, ratazana, 1232 mg/kg (sol. 35%). Via dérmica, LD 50, coelho, > 2000 mg/kg (sol. 35%). Inalação, LC 50, 4 hora(s), ratazana, 2000 mg/m <sup>3</sup> . Inalação, LC 0, 1 hora(s), rato, 2170 mg/m <sup>3</sup>	
<b>Toxicidade Crônica</b>	In vivo, não tem efeito mutagênico. Via oral, depois de exposição prolongada, rato, Órgão atingido: Duodeno, efeito cancerígeno. Via dérmica, depois de exposição prolongada, rato, não tem efeito cancerígeno. Via oral, depois de exposição prolongada, ratazana, não tem efeito cancerígeno. Via oral, depois de exposição prolongada, ratazana/rato, Órgão atingido: sistema gastrointestinal, efeito observado. Inalação, depois de exposição repetida, cão, 7 ppm, efeito irritante.	
<b>12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS</b>		
<b>Degradabilidade abiótica</b>	Ar, fotoxidação indireta, t 1/2 de 10 a 20 hora(s). Condições: sensibilizador: radical OH. Água, oxido-redução, t 1/2 de 2.5 dia(s), 10000 ppm. Condições: catálise mineral e enzimática/ água doce. Água, oxido-redução, t 1/2 de 20 dia(s), 100 ppm. Condições: catálise mineral e enzimática/água doce. Água, oxido-redução, t 1/2 de 60 hora(s). Condições: catálise mineral e enzimática/água salgada. Solo, oxido-redução, t 1/2 de 15 hora(s). Condições: catálise mineral.	
<b>Degradabilidade biótica</b>	Aeróbia, t 1/2 < 1 minuto(s). Resultado: biodegradação rápida e importante. Condições: lamas de depuração biológica. Aeróbia, t 1/2 de 0.3 a 2 dia(s). Resultado: biodegradação rápida e importante. Condições: água doce. Anaeróbia. Resultado: não aplicável. Efeitos sobre as instalações de tratamento biológico, > 200 mg/L. Resultado: ação inibidora.	
<b>Bioacumulação</b>	Não bioacumulável.	
<b>Mobilidade</b>	Ar, Constante de Henry (H) = 1 mPa.m <sup>3</sup> /mole. Resultado: Volatilidade não significativa. Condições: 20 °C. Ar, condensação ao contato das gotas de água. Resultado: eliminação pelas chuvas. Água. Resultado: evaporação não significativa. Solo/sedimentos. Resultado: evaporação e adsorção não significativas.	
<b>Ecotoxicidade aguda</b>	Peixes, Pimephales promelas, LC 50, 96 hora(s), 16.4 mg/L. Peixes, Pimephales promelas, NOEC, 96 hora(s), 5 mg/L.	

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 153/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	<b>Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ</b>
Nome do Produto: <b>ÁGUA OXIGENADA</b>	Página 4
FISPQ N° 031 Data da elaboração: 04/06/2002	REV: 05 Data da Revisão: 29/04/2011

**9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS**

Estado físico	Líquido
Cor	Incolor.
Odor	Característico.
pH	Acido.
Ponto de fusão	-33 °C (sol. 35%) -52 °C (sol. 50%)
Ponto de ebulição	108 °C (sol. 35%) 115 °C (sol. 50%)
Faixa de temperatura de ebulição	Não determinado.
Ponto de fulgor	Não aplicável.
Taxa de evaporação	Não determinado.
Inflamabilidade	Não aplicável.
Limite de explosividade	Não aplicável
Pressão de vapor	- 12 mbar à temperatura de 20 °C - Pressão total (H <sub>2</sub> O <sub>2</sub> + H <sub>2</sub> O) (sol. 50%) - 72 mbar à temperatura de 50 °C - Pressão total (H <sub>2</sub> O <sub>2</sub> + H <sub>2</sub> O) (sol. 50%) - 1 mbar à temperatura de 30 °C - Pressão parcial (H <sub>2</sub> O <sub>2</sub> ) (sol. 50%)
Densidade de vapor	1 (sol. 50%) (ar=1)
Densidade	1,12 g/cm <sup>3</sup> (sol. 27,5%) 1,20 g/cm <sup>3</sup> (sol. 50%)
Solubilidade	Solúvel em água e solventes orgânicos polares
Coefficiente de partição – n-octanol/água	Não determinado.
Temperatura de auto-ignição	Não aplicável.
Temperatura de decomposição	≥ 60 °C: Decomposição auto-acelerada com liberação de oxigênio. < 60 °C: Decomposição lenta.
Viscosidade	1,07 mPa.s à temperatura de 20 °C (sol. 27,5%) 1,17 mPa.s à temperatura de 20 °C (sol. 50%)

**10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

Estabilidade	Estável nas condições normais de utilização com lenta liberação de gás.
Condições a evitar	Calor e fontes de calor. Contaminação, que gera desprendimento de oxigênio e decomposição.
Produtos da decomposição	Liberação de oxigênio, vapor de água/calor em caso de decomposição.
Reações perigosas	Reage com os produtos relacionados abaixo.
Materiais incompatíveis	Os ácidos, bases, metais, sais metálicos, agentes redutores, matérias orgânicas e inflamáveis.

**11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 154/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	<b>Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ</b>	
Nome do Produto: <b>ÁGUA OXIGENADA</b>		Página 6
FISPQ N° 031 Data da elaboração: 04/06/2002	REV: 05 Data da Revisão: 29/04/2011	
<p>Crustáceos, Daphnia pulex, EC 50, 48 hora(s), 2.4 mg/L.          Crustáceos, Daphnia pulex, NOEC, 48 hora(s), 1 mg/L.          Algas, espécies diversas, EC 50, de 72 a 96 hora(s), de 3.7 a 160 mg/L.          Condições: água doce.          Algas, Nitzschia closterium, EC 50, de 72 a 96 hora(s), 0.85 mg/L.          Condições: água salgada.</p>		
<b>13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO</b>		
<p><b>Métodos de tratamento e disposição</b></p> <p>- Produto: Tratar em conformidade com os regulamentos locais e nacionais.</p> <p>- Restos de produto: Pequenas quantidades: Diluir até 0,1% com água. Depois deste tratamento, o produto pode ser enviado ao esgoto.</p> <p>- Embalagem usada: Lavar abundantemente a embalagem com água e tratar o efluente como um resíduo. Não lavar as embalagens de circulação reservadas a este produto. As embalagens esvaziadas e limpas podem ser reutilizadas em conformidade com as regulamentações.</p>		
<b>14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE</b>		
<b>Número da ONU</b>	2014	
<b>Nome apropriado para embarque</b>	PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO, SOLUÇÃO AQUOSA, com não menos que 20%, porém não mais que 60% de peróxido de hidrogênio	
<b>Classe de risco</b>	5.1	
<b>Número de risco</b>	58	
<b>Risco Subsidiário</b>	8	
<b>Grupo de embalagem</b>	II	
	OXIDANTE	
<b>15. REGULAMENTAÇÕES</b>		
<p>Legislação de Transporte Rodoviário de Cargas Perigosas: Decreto 96044 de 18/05/88          Portaria no 204 de 20/05/97 do Ministério dos Transportes.          NBR 7500:2009 ABNT          NR 15 ABNT          NBR 14725-ABNT (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ).</p>		
<b>16. OUTRAS INFORMAÇÕES</b>		
<p>Os dados e informações aqui transcritos se revestem de caráter meramente complementar, são fornecidos de boa fé, e representam o que de melhor até hoje se tem conhecido sobre a matéria, não significando, porém, que exauram completamente o assunto.          Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destes dados e informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio do produto.</p>		

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 155/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725

### FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: ORBI ALCÓOL EM GEL 70%

Revisão: 01

Data: 08/04/2020

Página: 1/8

#### 1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto (nome comercial):	ORBI ALCÓOL EM GEL 70%
Código interno de Identificação do Produto:	13551; 13596; 13608; 13611; 13641
Principais usos recomendados para substância ou mistura:	O Alcool em Gel a 70% (p/p), tem uma ampla faixa de utilização, podendo ser utilizado para limpeza e desinfecção de superfícies fixas, assepsia das mãos não provocando ressecamento na pele por conter glicerina.
Nome da empresa:	ORBI QUÍMICA LTDA
Endereço:	AVENIDA MARIA HELENA, 600 - JARDIM CAPITÓLIO CEP: 13610-410, Leme - SP - BR
Telefone para contato:	19 3573-7500
Telefone para emergências:	19 3573-7500
E-mail:	sic@orbiquimica.com.br

#### 2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:	Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A Líquidos Inflamáveis - Categoria 3 Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria 3
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725-2. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	O produto não possui outros perigos.
Elementos apropriados para rotulagem	
Pictogramas:	



Palavra de advertência:	<b>ATENÇÃO</b>
Frases de perigo:	H226 Líquido e vapores inflamáveis. H319 Provoca irritação ocular grave. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.
Frases de precaução:	<b>PREVENÇÃO:</b> P210 Mantenha afastado do calor, fiação, chama aberta ou superfícies quentes. - Não fume. P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. P240 Aterre o vaso contenedor e o receptor do produto durante transferências. P241 Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão. P242 Utilize apenas ferramentas antifalantes. P243 Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. P261 Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. P264 Lave as mãos cuidadosamente após manuseio. P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 156/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725

### FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: ORBI ALCOOL EM GEL 70%

Revisão: 01

Data: 06/04/2020

Página: 2/8

#### RESPOSTA À EMERGÊNCIA:

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.  
P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.  
P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.  
P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.  
P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.  
P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), espuma, neblina d'água e pó químico.

#### ARMAZENAMENTO:

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.  
P403 + P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.  
P405 Armazene em local fechado a chave.

#### DISPOSIÇÃO:

P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

### 3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

#### MISTURA

Ingredientes ou Impurezas que contribuem para o perigo: Etanol (CAS 64-17-5): 70 - 73 %;  
Copolímero acrílico metacrilado (CAS Não aplicável): 5 - 9 %;  
Glicerina (CAS 56-81-5): 1 - 5 %<sup>1</sup>.  
<sup>1</sup>Ingrediente não classificado como perigoso pelo sistema de classificação utilizado.

### 4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Remova e isole roupas e sapatos contaminados. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios: Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. Pode provocar sonolência ou vertigem. Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólitos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricione o local atingido.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 157/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725

### FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: ORBI ALCÓOL EM GEL 70%

Revisão: 01

Data: 08/04/2020

Página: 3/8

#### 5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Apropriados: Compatível com dióxido de carbono (CO <sub>2</sub> ), espuma, neblina d'água e pó químico. Não recomendados: água diretamente sobre o produto em chamas.
Perigos específicos da mistura ou substância:	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Se a carga estiver envolvida pelo fogo, isolar e evacuar a área em um raio mínimo de 800 metros. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

#### 6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

<b>Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência</b>	
Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Isolar o vazamento de fontes de ignição. Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Para o pessoal do serviço de emergência:	Utilizar EPI completo, com óculos de proteção, luvas de proteção, calçado de segurança e vestuário protetor adequado. Luvas de proteção adequadas. Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Óculos de proteção.
Precauções ao meio ambiente:	Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.
Método e materiais para a contenção e limpeza:	Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Grandes vazamentos: Neblina d'água pode ser utilizada para reduzir vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados.

#### 7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

<b>Medidas técnicas apropriadas para o manuseio</b>	
Precauções para manuseio seguro:	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto, pois os efeitos podem não ser sentidos de imediato. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Medidas de higiene:	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.
<b>Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade</b>	
Prevenção de incêndio e explosão:	Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. —Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contedor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faíscante. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 158/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725

### FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: ORBI ÁLCOOL EM GEL 70%

Revisão: 01

Data: 08/04/2020

Página: 4/8

Condições adequadas:	Armazene em local bem ventilado e longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.
Materiais adequados para embalagem:	Semelhante a embalagem original.
Materiais inadequados para embalagem:	Não são conhecidos materiais inadequados para este produto.

#### 8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

<b>Parâmetros de controle</b>	
Limites de exposição ocupacional:	Os valores abaixo são aplicáveis para ambientes de trabalho. - Etanol: LT (NR-15, 1978): 780 ppm; TLV - STEL (ACGIH, 2015): 1000 ppm.
Indicadores biológicos:	Não estabelecidos.
Outros limites e valores:	- Etanol: IDLH (NIOSH, 2010): 3300 ppm (LEL)
Medidas de controle de engenharia:	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas dos constituintes do produto abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.
<b>Medidas de proteção pessoal</b>	
Proteção dos olhos/face:	Óculos de proteção.
Proteção da pele e do corpo:	Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Luvas de proteção adequadas.
Proteção respiratória:	Uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto. Siga orientação do Programa de Proteção Respiratória (PPR), Fundacentro.
Perigos térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.

#### 9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido Gel incolor.
Odor e limite de odor:	ALCÓLICO.
pH:	6,5 a 7,5.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	-114,3 °C.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	78,4 a 76,5 °C a 1 atm.
Ponto de fulgor:	23 °C (vaso aberto).
Taxa de evaporação:	Não disponível.
inflamabilidade:	Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 159/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725

### FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: ORBI ALCÓOL EM GEL 70%

Revisão: 01

Data: 06/04/2020

Página: 5/8

Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade relativa:	Não disponível.
Solubilidade(s):	Miscível em água.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	363 °C.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Dinâmica: 3500 a 5000 cP.
Outras informações:	Densidade absoluta: 860 g/cm³.

#### 10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Não é esperada reatividade em condições normais de temperatura e pressão.
Estabilidade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Etanol: Pode formar misturas explosivas com o ar. Risco de explosão em contato com metais alcalinos, óxidos alcalinos e ácido nítrico.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	2,4-dinitrotolueno, Ácido sulfúrico, Agentes Oxidantes Fortes, Alumínio, Amônia, Anidrido acético, Halogênios, Hidreto de sódio, Hidróxido de sódio, Hipoclorito de cálcio, Metais alcalinos, Óxido de cromo, Permanganatos, Peróxido de hidrogênio e Trióxido de cromo.
Produtos perigosos da decomposição:	Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

#### 11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda.
Corrosão/irritação a pele:	Não é esperado que o produto provoque irritação da pele.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor.
Sensibilização respiratória ou a pele:	Não é esperado que o produto apresente sensibilização respiratória ou a pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.
Toxicidade a reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade a reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos –exposição única:	Pode provocar sonolência ou vertigem, podendo ocasionar náusea e tontura. Pode provocar irritação das vias respiratórias, podendo ocasionar espirros e tosse.
Toxicidade para órgão-alvo específicos –	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 160/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725

### FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: ORBI ALCÓOL EM GEL 70%

Revisão: 01

Data: 08/04/2020

Página: 6/8

exposição repetida:

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

#### 12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

##### Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade:	Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade. Informação referente ao: - Etanol: CL <sub>50</sub> (Peixes, 96h): > 100 mg/L.
Persistência e degradabilidade:	Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.
Potencial bioacumulativo:	Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Mobilidade no solo:	Não determinada.
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

#### 13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

##### Métodos recomendados para destinação final

Produto:	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n° 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produto:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

#### 14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

##### Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:	ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres: • Resolução n° 5232 de 14 de dezembro de 2016: Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e de outras providências.
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas: Transporte em águas brasileiras.- Normas de Autoridade Marítima: • NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. • NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.- Internacional Maritime Organization (Organização Marítima Internacional): • IMDG Code - International Maritime Dangerous Goods Code (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos).
Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil: Resolução n° 129 de 8 de dezembro de 2009.N°175 - (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil): • Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis. • IS N° 175-001 - Instrução Suplementar.- International Civil Aviation Organization (Organização da Aviação Civil Internacional): • Doc 9284-NA/905.- International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo): • DGR - Dangerous Goods Regulation (Regulação de Produtos Perigosos).

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 161/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725

### FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

**Produto:** ORBI ÁLCOOL EM GEL 70%

**Revisão:** 01

**Data:** 06/04/2020

**Página:** 7/8

**Número ONU:** Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

#### 15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico: Decreto Federal nº 2.657, de 3 de Julho de 1996; Norma ABNT-NBR 14725; Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 –Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

#### 16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

**Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores:**

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Elaborada em março de 2020.

#### Legendas e Abreviaturas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists;  
CAS - Chemical Abstracts Service;  
CL<sub>50</sub> - Concentração Letal 50%;  
EC - European Community;  
EEC - European Economic Community;  
EPA - United States Environmental Protection Agency;  
IARC - International Agency for Research on Cancer;  
IDLH - Immediately Dangerous to Life or Health;  
LEL - Lower Explosive Limit;  
LT - Limite de tolerância;  
NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health;  
NR - Norma Regulamentadora;  
ONU - Organização das Nações Unidas;  
STEL - Short Term Exposure Limit;  
TLV - Threshold Limit Value.

#### Referências bibliográficas:

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.


BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

GHS - GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS. 8th rev. ed. New York: United Nations, 2019.

ACGIH - AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2020.

EPI-USEPA - EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: < <http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm> >. Acesso em: mar. 2020.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 162/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	<b>FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO DE ACORDO COM NBR – 14725</b>	FISPQ Nº: 0140 Versão: 01/2020 Data Revisão: 00/2020 Página: 1 de 9
<b>ÁLCOOL GEL – ANTISSEPTICO PARA AS MÃOS</b>		

**1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA**

- **NOME DO PRODUTO:**  
ÁLCOOL GEL – ANTISSEPTICO PARA AS MÃOS
- **PRINCIPAL USO:**  
Antisséptico para as mãos
- **NOME DA EMPRESA:**  
NOVA RENKO INDÚSTRIA LTDA.  
Rua Miguel Gimenes Alves, 630 - Jd. Santa. Izabel  
Hortolândia - SP - CEP: 13.185-490.

▪ **TELEFONE DA EMPRESA**

Sac: 11 3385 0073  
e-mail: [sac@renko.com.br](mailto:sac@renko.com.br)  
Home Page: [www.renko.com.br](http://www.renko.com.br)

▪ **TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

Fone: (19)3521-7555 e 3521-6700  
CCI Centro de controle de intoxicações/UNICAMP  
Disque intoxicação: 0800 722 6001

**2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**

- **CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO QUÍMICO OU MISTURA:**

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO	CATEGORIA
LIQUIDO INFLAMÁVEL	4
LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR	2A
TOXICIDADE À REPRODUÇÃO	1A
TOXICIDADE AGUDA - ORAL	5

- **ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM GHS**

**PALAVRA DE ADVERTÊNCIA:**  
PERIGO

**SÍMBOLOS:**  
Líquidos inflamáveis.

**PICTOGRAMAS:**



**FRASES DE PERIGO:**

H319 Provoca irritação ocular grave.  
H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis.  
H303 Pode ser nocivo se ingerido.  
H402 Nocivo para os organismos aquáticos.  
H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.

**FRASES DE PRECAUÇÃO:**

**Prevenção:**  
P305+P351+P338

**EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS:** Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.


P337+P313  
P201  
P202  
P242  
P243  
P370+P376

Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.  
Obtenha instruções específicas antes da utilização.  
Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P260

Utilize apenas ferramentas antiflaamante.  
Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.  
Em caso de incêndio: Utilize para extinção: dióxido de carbono (CO2), espuma, espuma resistente a álcool, neblina d'água e pó químico seco.

Não inale névoas, vapores ou aerossóis.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 163/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	<b>FISQO - FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO DE ACORDO COM NBR – 14725</b>	FISQO Nº: 0140 Versão: 01/2020 Data Revisão: 09/2020 Página: 2 de 9
<b>ÁLCOOL GEL – ANTISSEPTICO PARA AS MÃOS</b>		

**Resposta:**  
P310+P376G Em caso de incêndio: Para extinção utilize um agente de combate a incêndios adequado para líquidos inflamáveis ou sólidos, tais como pó químico seco ou dióxido de carbono.

P304 + P340 **SE INALADO:** Remover a vítima para um ambiente de ar puro e permanecer em repouso em uma posição confortável para respirar.

P305 + P351 + P338 **SE NOS OLHOS:** Lavar cuidadosamente com água durante vários minutos. Remover as lentes de contato, se presente e de fácil remoção. Continue enxaguando.

P337 + P313 **SE A IRRITAÇÃO DOS OLHOS PERSISTIR:** Consultar um médico.

P370 + P378 Em caso de incêndio: Use ar ou gás seco, produtos químicos secos ou espumas resistentes ao álcool para extinção.

**Armazenamento:**  
P403 + P235 Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.  
P210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes. - Não fume.

**Descarte:**  
P501 Descarte o conteúdo/recipiente conforme a legislação local aplicável após a caracterização e classificação do resíduo de acordo com as normas vigentes.

2.3. Outros perigos que não resultam em classificação:  
Perigos específicos: Não há outros perigos relacionados ao produto.

Efeitos adversos à saúde humana: O contato direto com os olhos causa irritações.

Efeitos ambientais: A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. Em caso de derramamento pode ser perigoso para organismos aquáticos podendo causar mortalidade.

• CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO QUÍMICO:



Sistema de classificação utilizado:  
National Fire Protection Association: NFPA 704.

<b>VERMELHO - INFLAMABILIDADE, riscos:</b> 4-Gases inflamáveis, líquidos muito voláteis, materiais pirotécnicos 3-Produtos que entram em ignição a temperatura ambiente 2-Produtos que entram em ignição quando aquecidos moderadamente 1-Produtos que precisam ser aquecidos para entrar em ignição 0-Produtos que não queimam	<b>AMARELO - REATIVIDADE, riscos:</b> 4-Capaz de detonação ou decomposição com explosão a temperatura ambiente 3-Capaz de detonação ou decomposição com explosão quando exposto a fonte de energia severa 2-Reação química violenta possível quando exposto a temperaturas e/ou pressões elevadas 1-Normalmente estável, porém pode se tornar instável quando aquecido 0-Normalmente estável
<b>AZUL - PERIGO PARA A SAÚDE, riscos:</b> 4-Produto letal 3-Produto severamente perigoso 2-Produto moderadamente perigoso 1-Produto levemente perigoso 0-Produto não perigoso ou de risco mínimo	<b>BRANCO - RISCOS ESPECIAIS, riscos:</b> OXY - Oxidante forte ACID - Ácido forte ALK - Alcalino forte W - Evite o uso de água

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 164/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	<b>FISPO - FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO DE ACORDO COM NBR – 14725</b>	FISPO Nº: 0140 Versão: 01/2020 Data Revisão: 09/2020 Página: 3 de 9
---	--	--

**ÁLCOOL GEL – ANTISSEPTICO PARA AS MÃOS****3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES**

- **TIPO DE PRODUTO:**  
Mistura
- **NATUREZA QUÍMICA:**  
Álcool Gel
- **INGREDIENTES OU IMPUREZAS QUE CONTRIBUAM PARA O PERIGO**  
NOME QUÍMICO OU GENÉRICO DE CADA INGREDIENTE QUE CONTRIBUA PARA O PERIGO  
CONCENTRAÇÃO OU FAIXA DE CONCENTRAÇÃO DE CADA INGREDIENTE QUE CONTRIBUA PARA O PERIGO

NOME QUÍMICO	% EM PESO	NÚMERO CAS
ÁLCOOL ETILICO 96	70,0% p/p	64-17-5

**4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**


- **INALAÇÃO:**  
Remover a vítima para local arejado. Caso a pessoa não consiga respirar, aplicar respiração artificial. Se a respiração estiver prejudicada, administrar oxigênio e procurar auxílio médico imediato.
  - **CONTATO COMA PELE, EM GRANDES PROPORÇÕES:**  
Não aplicável.
  - **CONTATO COM OS OLHOS:**  
Lavar os olhos com água em abundância por 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas, movimentando bem o olho. Procurar um oftalmologista imediatamente, levando o rótulo do produto sempre que possível. Leve esta FISPO.
  - **INGESTÃO:**  
Se ingerido, não provoque o vômito. Faça a diluição imediatamente, fornecendo à vítima grandes quantidades de água. Caso ocorra vômito espontâneo, forneça água adicional e mantenha a vítima em local arejado. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPO.
- Quais ações devem ser evitadas: Não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou Ambu para realizar o procedimento.
- Proteção para os prestadores de primeiros socorros: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente.
- **SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS OU TARDIOS:**  
Ver na Seção 11 as informações sobre os efeitos toxicológicos
  - **NOTAS PARA O MÉDICO:**  
Dados não disponíveis.

**5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO**

- **MEIOS DE EXTINÇÃO APROPRIADOS:**  
Produto inflamável. Compatível com pó químico seco, espuma resistente ao álcool, dióxido de carbono e vapor de água.
- **MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO APROPRIADOS:**  
Jatos d'água.
- **PERIGOS ESPECÍFICOS DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:**  
Produto inflamável. Quando aquecido pode liberar vapores tóxicos e irritantes.
- **MEDIDAS DE PROTEÇÃO DA EQUIPE DE COMBATE A INCÊNDIO:**  
Utilizar equipamento de proteção respiratória e roupas adequadas para o combate a incêndios.

**6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO /VAZAMENTO**

- 6.1. PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 165/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	<b>FISPO - FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO DE ACORDO COM NBR – 14725</b>	FISPO Nº: 0140 Versão: 01/2020 Data Revisão: 00/2020 Página: 4 de 9
<b>ÁLCOOL GEL – ANTISSEPTICO PARA AS MÃOS</b>		

**Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:** Isolar fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) conforme descrito na seção 8 deste documento. Evite inalação e contato com os olhos.

**Para o pessoal do serviço de emergência:** Evacuar da área todo o pessoal não necessário. Eliminar fontes de ignição, impedir fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento/derramamento de todas as fontes de ignição. Para o recolhimento do produto usar equipamentos de proteção individual (EPI): macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha, luvas de nitrila ou PVC e máscaras semifaciais.

#### 6.2. PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgoto. Para grandes vazamentos, cubra os drenos e construa diques.

#### 6.3. MÉTODOS E MATERIAIS PARA CONTENÇÃO E LIMPEZA:

**Recuperação:** Recolher o derramamento. Coletar e transferir para recipientes corretamente etiquetados. Produto inflamável. Tomar todas as precauções necessárias. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

**Neutralização:** Contenha o vazamento. Pequeno vazamento absorva com substância absorvente não combustível (por exemplo, areia seca, terra e vermiculita, ou qualquer material inerte) e transfira para um recipiente para descarte de acordo com os regulamentos locais/nacionais. Grandes vazamentos devem ser bombeados para recipientes adequados para futura recuperação ou descarte. Evacuar a área contaminada. Remover fontes de ignição.

**Descontaminação/limpeza:** Coletar solo contaminado. Limpar os solos contaminados e os objetos cuidadosamente, observando os regulamentos relativos ao meio ambiente. Coletar e transferir para recipientes corretamente etiquetados. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição. Contenha o vazamento, absorva com substância absorvente não combustível (por exemplo, areia seca, terra e vermiculita, ou qualquer material inerte) e transfira para um recipiente para descarte de acordo com os regulamentos locais/nacionais.

**Descarte:** Descartar o conteúdo/recipiente em uma instalação de incineração aprovada. Este produto não deve ser descartado diretamente nos esgotos, cursos d'água ou no solo. Fazer a disposição de acordo com a regulamentação local.

### 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

#### 7.1. PRECAUÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO:

Evite o contato com os olhos. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. Lave-se cuidadosamente após o manuseio.

**Medidas técnicas:** Aplique uma pequena quantidade de ÁLCOOL GEL ANTISSEPTICO sobre as mãos previamente limpas e secas. Espalhe por toda a superfície das mãos e deixe secar. Não é necessário enxaguar.

**Precauções para manuseio seguro:** Obtenha instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

**Orientações para manuseio seguro:** Ler e seguir as instruções da embalagem e manusear o produto sempre com atenção.

#### 7.2. CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO QUALQUER INCOMPATIBILIDADE:

**Medidas técnicas apropriadas:** Aplicar conforme orientação da embalagem. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme as medidas de primeiros socorros.





**Condições de armazenamento adequadas:** Armazenado em local seco, bem arejado e ao abrigo de luz. Proteger contra possíveis contaminações. Mantenha em local fresco. Armazene afastado de materiais oxidantes. Conserve o produto fora do alcance das crianças e dos animais domésticos.


**Produtos e materiais incompatíveis:** Agentes oxidantes, ácido sulfúrico, ácido nítrico, cáusticos, aminas alifáticas, isocianatos, percloratos, peróxidos e ácido crônico. Materiais seguros para embalagem recomendadas: Produto já embalado em embalagem apropriada. Embalagem de plástico.

### 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

#### ▪ PARÂMETROS DE CONTROLE

LIMITE DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 166/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	<b>FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO DE ACORDO COM NBR – 14725</b>	FISPQ Nº: 0140 Versão: 01/2020 Data Revisão: 00/2020 Página: 6 de 9
---	--	--

### ÁLCOOL GEL – ANTISSEPTICO PARA AS MÃOS

#### ▪ CONDIÇÕES A SEREM EVITADAS

Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e materiais incompatíveis.

#### ▪ MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

Produtos oxidantes, ácido sulfúrico, ácido nítrico, cáusticos, aminas alifáticas, isocianatos, percloratos, peróxidos e ácido crônico.

#### ▪ PRODUTOS PERIGOSOS DE DECOMPOSIÇÃO:

Os resíduos de sua combustão são água e dióxido de carbono que vem em quantidades moderadas, pouco afeta o meio ambiente.

#### 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

A classificação a seguir do produto, baseia-se na Seção 2, se a classificação do ingrediente específico for definida por uma autoridade competente. Os dados toxicológicos dos ingredientes podem não estar refletidos na classificação do material e/ou os sinais e os sintomas de exposição, devido um ingrediente estar abaixo dos valores de corte/limites de concentração para a rotulagem, ou os dados poderão não ser relevantes para o material como um todo.

#### INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS

##### DA DOS TOXICOLÓGICOS

#### ▪ TOXICIDADE AGUDA:

O produto é irritante para os olhos e não irritante para pele. Não são conhecidos efeitos de correntes da inalação do mesmo. Se ingerido pode provocar irritação gastrointestinal.

#### ▪ CORROSÃO/IRRITAÇÃO DA PELE:

NOME	ESPECIE	VALOR
ÁLCOOL ETILICO	COELHO	Sem irritação significativa

#### ▪ LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR:

NOME	ESPECIE	VALOR
ÁLCOOL ETILICO	COELHO	Irritante moderada

#### ▪ SENSIBILIZAÇÃO À PELE:

NOME	ESPECIE	VALOR
ÁLCOOL ETILICO	HUMANO	Dado não disponível ou insuficiente para classificação.

#### ▪ SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA:

NOME	ESPECIE	VALOR
ÁLCOOL ETILICO		Dado não disponível ou insuficiente para classificação.

#### ▪ MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS:

NOME	VIA	VALOR
ÁLCOOL ETILICO	IN VITRO	Dado não disponível ou insuficiente para classificação.
ÁLCOOL ETILICO	IN VIVO	Dado não disponível ou insuficiente para classificação.

#### ▪ CARCINOGENICIDADE:

NOME	VIA	ESPECIE	VALOR
ÁLCOOL ETILICO	INGESTÃO	Várias espécies animais	Dado não disponível ou insuficiente para classificação.

#### TOXICIDADE À REPRODUÇÃO:

#### ▪ EFEITOS REPRODUTIVOS E/OU DE DESENVOLVIMENTO:

NOME	VIA	VALOR	ESPECIE	RESULTADO DO TESTE	DURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO
ÁLCOOL ETILICO	N.A	Dado não disponível ou insuficiente para classificação.	N.A	N.A	N.A

#### ORGÃOS ALVOS:

#### ▪ TOXICIDADE PARA CERTOS ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS – EXPOSIÇÃO ÚNICA:

NOME	VIA	ORGÃOS ALVOS	VALOR	ESPECIE	RESULTADO	DURAÇÃO DA
------	-----	--------------	-------	---------	-----------	------------

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 167/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	<b>FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO DE ACORDO COM NBR – 14725</b>	FISPQ Nº: 0140 Versão: 01/2020 Data Revisão: 00/2020 Página: 7 de 9
---	--	--

**ÁLCOOL GEL – ANTISSÉPTICO PARA AS MÃOS**

					DO TESTE	EXPOSIÇÃO
ÁLCOOL ETILICO	NA	N.A.	Dado não disponível ou insuficiente para classificação.	N.A.	N.A.	N.A.

▪ **TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS – EXPOSIÇÃO REPETIDA:**

NOME	VIA	ÓRGÃOS ALVOS	VALOR	ESPÉCIE	RESULTADO DO TESTE	DURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO
ÁLCOOL ETILICO			Dado não disponível ou insuficiente para classificação.			

▪ **PERIGO POR ASPIRAÇÃO:**

NOME	ESPECIE	VALOR
ÁLCOOL ETILICO		Não disponível

**12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**

Os dados abaixo podem não ser consistentes com a classificação do produto na Seção 2 se as classificações de um ingrediente específico forem definidas por uma autoridade competente. O impacto ambiental e os dados sobre os efeitos dos ingredientes ou da mistura, podem não estar refletidos nesta seção devido a um ingrediente estar presente abaixo do valor de corte/limite de concentração para a rotulagem, um ingrediente pode não estar disponível para a exposição, ou o dado for considerado não relevante para o material como um todo.

**ECOTOXICIDADE**

**Toxicidade para organismos aquáticos:** Não há dados disponíveis de toxicidade aos organismos aquáticos. Espera-se que o produto seja rapidamente degradado na água, entretanto sua presença em grandes concentrações pode causar efeitos tóxicos à vida aquática.

**PERSISTÊNCIA / DEGRADABILIDADE:**

Espera-se que persistência do produto no meio ambiente seja baixa em virtude da biodegradabilidade de seus componentes.

**POTENCIAL BIOACUMULATIVO:**

Não disponível.

**OUTROS EFEITOS ADVERSOS:**

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto: O produto é biodegradável, não bioacumulativo e solúvel em água.

**13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO**▪ **MÉTODOS DE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO:**

**RESÍDUO DO PRODUTO:** Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

**RESTOS DE PRODUTOS:** Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

**EMBALAGEM USADA:** Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado.

**14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE**

**Regulamentações nacionais e internacionais:** Produto enquadrado na Resolução nº 420/04 sobre transporte de produtos perigosos.

**TERRESTRE:** Portaria nº 204 – Ministério dos Transportes do Brasil

Número da ONU: 1325

Nome apropriado para embarque: **ÁLCOOL EM GEL**

Classe de risco: 4.1

Número de risco: 40

Grupo de embalagem: III

Descrição da classe ou Subclasse de Risco: **SÓLIDO INFLAMÁVEL, ORGÂNICO, N.E.**

Precauções especiais no transporte: O transporte do produto deve atender a legislação vigente para produtos perigosos.

Perigo ao meio ambiente: Não

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 168/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	<b>FISPO - FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO DE ACORDO COM NBR – 14725</b>	FISPO Nº: 0140 Versão: 01/2020 Data Flaviação: 00/2020 Página: 8 de 9
<b>ÁLCOOL GEL – ANTISSÉPTICO PARA AS MÃOS</b>		

**MARÍTIMO:** IMDG – Internacional Maritime Dangerous Goods Code  
Classe IMO: 4.1  
Grupo de Embalagens: III  
Poluente marinho: Não

**AÉREO:** IATA – Internacional Air Transport Association  
Transporte aéreo doméstico e internacional – ICAO & IATA Section 4.2  
Proper Shipping Name: Ethyl Alcohol  
Un Number: 1325  
Hazard Class/Division: 4.1  
Packing Group: III  
Label: Flammable Solid

## 15. REGULAMENTAÇÕES

### REGULAMENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O PRODUTO QUÍMICO:

- Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.
- Norma ABNT-NBR 14725:2014.
- Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
- Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.
- Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
- Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização de tais operações.

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Recomenda-se a cada cliente ou usuário que receber esta FISPO (Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico) que a avalie cuidadosamente a fim de conhecer todos os perigos associados ao produto. As informações constantes nesta Ficha de Segurança estão baseadas na nossa informação mais atual e melhor opinião sobre o uso e manuseio deste produto em condições normais, contudo, nenhuma garantia expressa ou implícita é dada. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em sua embalagem original. Logo, uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do Fabricante, é de responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo.


### LEGENDAS E ABREVIATURAS:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists  
CAS – Chemical Abstracts Service  
CL50 – Concentração letal 50%  
DL50 – Dose letal 50%  
LT – Limite de Tolerância  
NA – Não aplicável  
NR – Norma Regulamentadora  
TLV - Threshold Limit Value  
Elaboração: Nova Renko Industrial Ltda.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® e BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.
- Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 4. rev. ed. New York: United Nations, 2011.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Abr. 2011.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 169/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	<b>RIOQUÍMICA</b> Indústria Farmacêutica	<b>FICHA DE INFORMAÇÃO/SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS</b>	
<b>Riozyme VI e Neutro</b>			
Data da revisão: 11/01/16 Data da vigência: 13/01/16		<b>FISPQ329 - 003</b>	
Elaborado Por:	Aprovado Por:	Homologado Por:	
Ana Paula Marcheto Pesquisa e Desenvolvimento	Elaine Cristina Francisco Sup. da Garantia da Qualidade	Roberta Mariano Polotto Silva Gerente da Garantia da Qualidade	

**Cópia Não Controlada**

Destinatários: CONTROLE DE DOCUMENTOS

**1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA****RIOZYME VI e NEUTRO**

Indústria Farmacêutica Rioquímica Ltda.  
Avenida Tarraf, nº. 2600 – Jardim Anice.  
CEP: 15057-441 – São José do Rio Preto – SP.  
SAC: 0800 114288 ou Telefone/Fax (0xx17) 4009 4288.  
Emergência: CEATOX - Centro de Assistência Toxicológica do Hospital das Clínicas  
0800 0148110.  
E-mail: [sac@rioquimica.com.br](mailto:sac@rioquimica.com.br)  
Site: [www.rioquimica.com.br](http://www.rioquimica.com.br)

**2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**

Classificação da Mistura:

Classes de Perigo	Categoria
Iritabilidade e Corrosão Ocular	Não irritante
Irritação e Corrosão Cutânea Aguda	Não irritante
Compatibilidade por HRIPT em Humanos	Não irritante

Sistema de Classificação:

\*O grau de perigo nas categorias do GHS deve ser considerado de forma decrescente, sendo que a categoria 1 é a mais perigosa. O perigo diminui de acordo com a crescente numérica.

**Cópia Não Controlada**

FISPQ329 - 003 - Detergente Enzimático - Página 1 de 7

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 170/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:**

Frases de Precaução	<p>Não misturar o RIOZYME VI E NEUTRO com agentes oxidantes ou Iodo (PVPI), que pode causar uma perda de eficácia do produto.</p> <p>Conserve fora do alcance de crianças e dos animais domésticos.</p> <p>Não misturar com outros produtos.</p> <p>Mantenha o produto em sua embalagem original.</p> <p>Não ingerir.</p> <p>Evite inalação ou aspiração, contato com os olhos ou com a pele.</p>
Resposta à Emergência	<p><b>EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS OU COM A PELE:</b> lavar imediatamente as partes atingidas com água corrente em abundância. <b>EM CASO DE INGESTÃO:</b> não provoque vômito e consulte imediatamente o Centro de Intoxicações ou o médico levando o rótulo do produto.</p>
Perigos Específicos:	Não disponível.

**Outros perigos que não resultem em nenhuma classificação:** Não disponível.

### 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

**Mistura:** Amilase, lipase, protease, carbohidrase, peptidase, celulase, álcool isopropílico, agente de controle de pH, conservantes, tensoativo não iônico, coadjuvantes, estabilizantes, aditivos e água.

**Concentração ou Faixa de Concentração:** atividade amilolítica mínima 0,05 UA.mL<sup>-1</sup>.min<sup>-1</sup>, atividade proteolítica mínima 0,12 UP.mL<sup>-1</sup>.min<sup>-1</sup>. Teor de Tensoativo: 4,0%

**Registro no Chemical Abstract Service (n° CAS):** 9000-90-2; 9001-62-1; 78990-62-2; 9001-02-9, 9031-96-3, 9012-54-8.

### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

**Inalação:** Remover a vítima para local fresco e ventilado, mantendo-a em repouso. Em casos mais graves, proceder a respiração artificial. Não administrar nada via oral se a vítima estiver inconsciente. Procurar um médico, levando o rótulo do produto sempre que possível.

**Contato com a Pele:** Retirar as roupas contaminadas e lavar as partes afetadas com água corrente e sabão, pelo tempo mínimo de 15 minutos. Em caso de irritação, procurar um médico, levando o rótulo do produto sempre que possível.

**Cópia Não Controlada**

FISPQ329 - 003 - Detergente Enzimático - Página 2 de 7

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 171/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**Contato com os Olhos:** Lavar os olhos com água em abundância por 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas, movimentando bem os olhos. Em caso de irritação, procurar um médico, levando o rótulo do produto sempre que possível.

**Ingestão:** Não induzir ao vômito, procurar orientação e assistência médica, levando o rótulo do produto sempre que possível.

**Ações a serem evitadas:** Nunca faça uma pessoa inconsciente vomitar ou beber líquidos. Se a pessoa inconsciente vomitar, gire sua cabeça para o lado para evitar aspiração. Irritação da pele e irritação dos olhos, nariz e garganta no caso de contato com vapores.

**Proteção do Prestador de Socorros:** Em todos os casos procurar atendimento médico imediato. No caso de acidente de grandes proporções, o prestador do socorro deverá estar com todo EPI necessário. Retirar roupas contaminadas.

## 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

**Meios de Extinção:**

- **Apropriados:** Pó químico, CO<sub>2</sub>, espuma, pulverização de água.
- **Não Apropriados:** Não disponível.

**Perigos específicos da mistura:** Um incêndio produzirá frequentemente fumos negros contendo entre outros, óxidos de carbono e nitrogênio, não inalar os fumos. A decomposição pode ser perigosa para a sua saúde.

**Equipamentos de Proteção Especial para Combate ao Fogo:** Usar EPI adequado com respirador autônomo aprovado ou equivalente quando combatendo o fogo em áreas fechadas.

## 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

**Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:**

- **Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:** Isolar o vazamento de fontes de ignição. Evacuar a área, num raio de 10 metros, remover ou desativar possíveis fontes de ignição.
- **Para o pessoal que faz parte dos serviços de emergência:** Usar EPI completo com luvas de PVC ou látex, botas de segurança e toda vestimenta apropriada. Em caso de grandes vazamentos, evite contato com fontes de ignição e calor. Se possível, recolha o material derramado em containeres limpos e segregue o material para ser eliminado conforme legislação vigente.

**Precauções ao meio ambiente:** Evite que o produto derramado contamine o solo, águas superficiais e/ou subterrâneas. Notificar autoridades competentes no caso de acidente que possa afetar o meio ambiente.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 172/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**Métodos e materiais para contenção e limpeza:** Utilizar material absorvente (areia, terra, serragem, argila) para recolher o produto. Retirar o produto empoçado através de caminhão vácuo-truck ou transferir para tanque de emergência. Conservar o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado, para posterior descarte. Eliminar os resíduos de acordo com o item 13.

## 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

**Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:**

- **Precauções para o manuseio seguro:** Produto para uso externo. Não ingerir, evitar contato com os olhos. Manusear de acordo com as instruções do rótulo. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto.

**Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:**

- **Condições adequadas:** Conservar em temperatura ambiente (15-30°C). Conservar na embalagem original. Manter o frasco protegido do sol e do calor, local seco, bem ventilado e protegido da luz. Não exceder o prazo de validade impresso na embalagem. Manter o recipiente bem fechado. Manter fora do alcance das crianças.

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

**Parâmetros de controle específicos:** Não disponível.

**Medidas de controle de engenharia:** Ventilação geral no recinto é recomendável.

**Medidas de Proteção Pessoal:**

- **Proteção dos Olhos:** Óculos de proteção.


- **Proteção da Pele:** Usar luvas de proteção. As luvas devem ser substituídas, se surgirem sinais de degradação.

- **Proteção Respiratória:** Não necessária em condições normais de utilização.

- **Segurança Geral e Higiene:** Lavar as mãos após o uso do produto. Retirar a roupa contaminada e lavar antes de reutilizar. Produto para externo, não ingerir. Evitar o contato com a pele e os olhos.

**Cópia Não Controlada**

FISPQ329 - 003 - Detergente Enzimático - Página 4 de 7

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 173/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

## 9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

- Estado Físico: Líquido Límpido
- Forma: Não aplicável.
- Cor: Amarelado a amarelo.
- Odor: Característico.
- pH: 5,8 a 7,5.
- Temperatura Específica de Faixas de Temperatura nas quais ocorrem mudanças de Estado Físico:
  - Ponto de Ebulição: Não aplicável.
  - Faixa de Temperatura de Ebulição: Não aplicável.
  - Faixa de Destilação: Não aplicável.
  - Ponto de Fusão: Não aplicável.
- Temperatura de Decomposição: Não aplicável.
- Ponto de Fulgor: Não aplicável.
- Temperatura de Auto-ignição: Não foi verificado indícios de auto-ignição para o produto.
- Limites de Explosividade Superior/Inferior: Não aplicável.
- Pressão de Vapor: Não aplicável.
- Densidade de Vapor: Não aplicável.
- Densidade: 1,0385 - 1,0485g/mL
- Solubilidade: Solúvel em água.
- Coeficiente de Partição Octanol/Água: Não aplicável.
- Taxa de Evaporação: Não aplicável.
- Outras Informações: Não aplicável.

## 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

**Instabilidade:** O produto deve ser utilizado nas condições descritas pelo fabricante para manter a estabilidade.

**Reações Perigosas:** Não há possibilidade de reações perigosas.

**Condições a Evitar:** Evitar condições extremas de luz e calor. Não substituir a embalagem original do produto.

**Materiais ou Substâncias Incompatíveis:** Não misturar com agentes oxidantes ou iodo (PVPI), que pode causar uma perda de eficácia do produto.

**Necessidade de Adicionar Aditivos e Inibidores:** Não aplicável.

**Produtos Perigosos da Decomposição:** Não há formação de compostos perigosos na decomposição do produto.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 174/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

## 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

**Toxicidade Aguda:** Não disponível.  
**Corrosão / Irritação da Pele:** Não irritante.  
**Lesões Oculares Graves / Irritação Ocular:** Não irritante.  
**Sensibilização Respiratória:** Não disponível.  
**Mutagenicidade em Células Germinativas:** Não disponível.  
**Carcinogenicidade:** Não disponível.  
**Toxicidade à Reprodução:** Não disponível.  
**Toxicidade para Órgãos – Alvo Específicos – Exposição Única:** Não disponível.  
**Toxicidade para Órgãos – Alvo Específicos – Exposição Repetida:** Não disponível.  
**Perigo por Aspiração –** Não disponível.

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

**Informações Ecológicas:** Não disponível.  
**Ecotoxicidade:** Não disponível.  
**Persistência e Degradabilidade:** 100% biodegradável.  
**Potencial Bioacumulativo:** Não disponível.  
**Mobilidade no Solo:** Não disponível.

## 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

**Métodos Recomendados para Destinação Final:**

**Produto:** Descartar diretamente em vias de esgoto. Biodegradação 100%.

**Embalagem Usada:** Não reutilizar as embalagens usadas. Descaracterizar e enviar para reciclagem, caso não seja possível, descarte em aterro industrial.


## 14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

**Regulamentações Nacionais e Internacionais para Transportes:**

**Terrestre:** Não está classificado como produto perigoso para transporte.

**Hidroviário:** Não está classificado como produto perigoso para transporte.

**Aéreo:** Não está classificado como produto perigoso para transporte.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 175/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

### 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

**Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para produto químico:**

Nacionais: Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com ABNT NBR 14725-4: 2012 (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

### 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

O RIOZYME VI e NEUTRO é um detergente enzimático que possui 6 enzimas que atuam na redução de matéria orgânica nos artigos em até 5 minutos. Sua formulação exclusiva contém tensoativos que associados com as enzimas resultam em uma maior eficiência na limpeza.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 176/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	Ficha - 004	<b>Revisão 00</b>	Página 1 de 5
	NBR 14725	Data: 13/05/2009	
FICHA QUÍMICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ			
<b>Iodopovidona 10% - PVPI Degermante</b>			

### 1- IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Produto: **Iodopovidona 10% - PVPI Degermante**

Empresa: Vic Pharma Indústria e Comércio Ltda

Rua: Geraldo Rosa, nº62 – Distrito Industrial

CEP.: 15900-000 – Taquaritinga – S.P.

Telefone / Fax: 16 - 3253-3160 / 16 - 3253-3158 / 16 - 3253-3159 / 16 - 3253-1470

E-mail: [vicpharma@vicpharma.com.br](mailto:vicpharma@vicpharma.com.br)

SAC: 16-3253-3160 / E-mail: [sac@vicpharma.com.br](mailto:sac@vicpharma.com.br)

Telefone de Emergência: CEATOX - Hospital das Clínicas: 0800 014 8110 - (11) 3069-8571

### 2- COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES TÉCNICAS

O produto é uma solução preparada, de acordo com as características abaixo:

Nome do produto:

ODOPOVIDONA 10% - PVPI DEGERMANTE

Composição:

Iodopovidona..... 10%

Veículo..... q.s.p. .... 100ml

(Excipientes: fosfato dissódico, lauril éter sulfato de sódio, glicerina e ácido cítrico)

Componente ativo:

Polivilpirrolidona (PVP-I).

Registro no Chemical Abstract Service: CAS nº 25655-41-8;

Principal uso do produto:

Antisséptico para uso tópico.

### 3- IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

**Saúde humana:** IODOPOVIDONA 10% - PVPI DEGERMANTE não deve ser usado em casos de alergia ao iodo, feridas abertas (pode resultar em absorção do iodo) e em curativos oclusivos. Neonatais e gestantes pode causar intoxicação pelo iodo.

**Fogo:** Não é inflamável.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 177/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	Ficha - 004	<b>Revisão 00</b>	Página 2 de 5
	NBR 14725	Data: 13/05/2009	
<b>FICHA QUÍMICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ</b>			
<b>Iodopovidona 10% - PVPI Degermante</b>			

**Efeitos ambientais:** Em caso de derramamento, recolher para vasilhame fechado. Polui as águas e pode causar danos a vegetação.

#### 4- MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

**Inalação:** Procurar auxílio médico por precaução.

**Olhos:** Lavar imediatamente com água corrente durante 15 minutos e procurar o auxílio médico, caso necessário.

**Pele:** Contato pode causar irritação com o uso prolongado, lavar com água e remover as roupas contaminadas.

**Ingestão:** Procurar atendimento médico.

**Observações:** Como precaução nas situações acima, deve encaminhar a vítima ao atendimento médico, levando esta ficha, a embalagem do produto ou o seu rótulo, para melhor esclarecimento.

#### 5- MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

**Meios de extinção apropriados:** Usar agentes extintores apropriados conforme a causa do incêndio. Espuma, pó químico e gás carbônico.

**Equipamento especial de proteção:** Os bombeiros devem usar vestuário completo, incluindo a auto-respiratórios equipamento.

**Perigo específico:** Pode formar vapores tóxicos durante a queima.

#### 6- MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

O atendimento de vazamento só deve ser efetuado por pessoal treinado.


Em caso de derramamento, recolher para vasilhame fechado.

**Olhos/face:** Usar óculos de segurança.

**Pele:** Usar luvas quimicamente resistentes, tais como borracha, neoprene ou PVC. Usar vestimentas de proteção para minimizar o contato com a pele.

**Chuveiro de emergência e lava-olhos:** É indispensável à existência destes dispositivos nas áreas de manuseio.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 178/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	Ficha - 004	Revisão 00	Página 3 de 5
	NBR 14725	Data: 13/05/2009	
FICHA QUÍMICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ			
<b>Iodopovidona 10% - PVPI Degermante</b>			

Observação importante: Manter esses equipamentos sempre testados e em condições de uso. Assegurar que sejam alimentados por água fresca.  
Precauções com o meio ambiente: Conter o líquido em diques (areia ou terra), prevenindo descargas em córregos ou esgotos. Nunca descartar o vazamento para o esgoto.

## 7- MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

**Manuseios e estocagem:** Estocar a IODOPOVIDONA 10% - PVPI DEGERMANTE em local seco, fresco e bem ventilado, distante de fontes de calor, de ignição, faíscas ou chama. Armazenar na sua embalagem original, devidamente fechado, em locais frescos e bem ventilado. Evite danificar os frascos.

**Manuseio:** Usar proteções respiratórias de vapores orgânicos onde houver risco potencial de exposição, acima dos limites estabelecidos. Evitar contato direto com o produto. Usar luvas de látex, PVC ou acrílica. Utilizar óculos e avental. Manter os recipientes fechados, exceto quando estiver utilizando o material.

**Armazenagem:** Manter os recipientes de IODOPOVIDONA 10% - PVPI DEGERMANTE, fechados e etiquetados adequadamente. A armazenagem deve ser feita em área coberta, fresca e ventilada.

## 8- CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

O ambiente de manuseio do IODOPOVIDONA 10% - PVPI DEGERMANTE deve ser ventilado.

**Olhos:** Usar óculos de segurança.

**Pele:** Usar luvas quimicamente resistentes, tais como látex, acrílica ou PVC. Usar vestimentas de proteção para minimizar o contato com a pele.

## 9- PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

**Estado físico:** Líquido.

**Forma farmacêutica:** Solução com tensoativos.

**pH:** 2,50 a 6,50.


**Cor da solução:** castanho avermelhado.

**Odor:** característico de iodo.

**Aparência:** líquida e livre de impurezas.

**Teor de Iodo disponível:** 0,800 a 1,200 %

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 179/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	Ficha - 004	Revisão 00	Página 4 de 5
	NBR 14725	Data: 13/05/2009	
FICHA QUÍMICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ			
<b>Iodopovidona 10% - PVPI Degermante</b>			

**Ponto de congelamento:** Não determinado.

**Ponto de fusão:** Não disponível.

**Solubilidade em água (% em peso):** Completa.

**Taxa de evaporação:** Não disponível.

**Temperatura de decomposição térmica:** A IODOPOVIDONA 10% - PVPI DEGERMANTE é estável à temperatura ambiente.

**Incompatibilidades:** Incompatível com hipoclorito, substâncias oxidantes, materiais orgânicos e álcalis.

**Produtos de decomposição:** gases tóxicos.

#### 10- ESTABILIDADE E REATIVIDADE

**Estabilidade:** IODOPOVIDONA 10% - PVPI DEGERMANTE é estável de baixa toxicidade.

**Incompatibilidade:** Incompatível com hipoclorito, substâncias oxidantes, materiais orgânicos e álcalis.

**Reações de polimerização perigosas:** Não ocorrem.

**Produtos de decomposição:** gases tóxicos.

#### 11- INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

A IODOPOVIDONA 10% - PVPI DEGERMANTE é de baixa toxicidade.


#### 12- INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

**Efeitos ambientais:** Em caso de derramamento da IODOPOVIDONA 10% - PVPI DEGERMANTE, recolher para vasilhame fechado. Polui as águas e pode causar danos a vegetação.

**Ecotoxicidade:** Este produto é tóxico para peixes e organismos aquáticos. Não descarregar efluentes que contenham este produto em sistemas de esgotos, rios, córregos, lagos ou mar sem ter notificado a autoridade local.

**Observação:** Se IODOPOVIDONA 10% - PVPI DEGERMANTE for utilizado corretamente, não causa efeitos adversos ao meio ambiente.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 180/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	Ficha - 004	<b>Revisão 00</b>	Página 5 de 5
	NBR 14725	Data: 13/05/2009	
<b>FICHA QUÍMICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ</b>			
<b>Iodopovidona 10% - PVPI Degermante</b>			

### 13- CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

**Descarte do produto:** Incineração ou quando necessário, IODOPOVIDONA 10% - PVPI DEGERMANTE, pode ser neutralizado com agentes redutores tais como tiosulfato de sódio, a solução resultante da neutralização deve ser diluída com grande quantidade de água antes de ser descartada.

**Embalagem:** Não reutilizar a embalagem vazia. Esta deve ser incinerada.

### 14- INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTES

**Transporte:** O produto deve ser transportado em sua embalagem original, em condições ambientais, longe de fontes de calor, fogo e álcalis.

### 15- REGULAMENTAÇÕES

ABNT NBR 14725, de 20 de julho de 2005.

### 16- OUTRAS INFORMAÇÕES

Não se aplica.

### TERMO DE RESPONSABILIDADE

Os dados e informações aqui transcritos se revestem de caráter meramente complementar, são fornecidos de boa fé, e representam o que de melhor até hoje se tem conhecido sobre a matéria. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destes dados e informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio do produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto nos regulamentos governamentais existente.

As informações aqui contidas baseiam-se no atual nível de conhecimento da empresa. O usuário dos produtos é responsável pelo cumprimento das leis e das determinações existentes.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 181/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO  
FISPQ  
PRODUTO: HIPOCLORITO DE SÓDIO

Elaborado 15/08/09  
Última revisão 10/01/12

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA:

<b>Nome do Produto:</b>	<b>HIPOCLORITO DE SÓDIO</b>
<b>Código Interno de Identificação do Produto:</b>	23-200
<b>Nome da Empresa:</b>	Química Credie Ltda.
<b>Endereço:</b>	Av. Torquato Tapajós, 8137-Km08- Bairro Tarumã- Manaus/AM
<b>Telefone:</b>	(92) 3182-2100
<b>Telefone para emergência:</b>	0800-118270 - Pró-química- ABIQUIM 193 - Bombeiros
<b>Fax:</b>	(92) 3182-2108
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:contato@quimicacredie.com.br">contato@quimicacredie.com.br</a>

### 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO:

<b>Perigos mais importantes:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; É um forte oxidante;</li> <li>&gt; Pode causar danos permanentes aos olhos;</li> <li>&gt; É incompatível com ácidos, reagindo com violência e formando gás cloro;</li> <li>&gt; Reage com produtos orgânicos, resultando em fogo;</li> <li>&gt; Causa queimaduras no trato respiratório, na pele e no trato respiratório.</li> </ul>
<b>Efeitos do produto:</b>	Se em contato direto com os olhos, poderá causar cegueira. Exposição nas vias respiratórias provoca queimaduras, tosse e edema pulmonar.
<b>Efeitos adversos à saúde humana:</b>	Os vapores do produto são irritantes às mucosas do nariz, garganta e trato respiratório. Nos olhos, causa conjuntivite, e em concentrações elevadas, edema nos olhos (aspecto leitoso na córnea até cegar). Na pele, provoca irritação seguido de vermelhidão. Já se ingerido, causa irritação nas mucosas da boca e garganta, dores de estômago, e possível ulceração.
<b>Efeitos ambientais:</b>	Afeta rios e cursos d'água por alteração do pH e ação do cloro ativo. Se houver lançamento ou derramamento acidental, diluir para não afetar as vias aquáticas. Pode alterar a qualidade do solo.
<b>Perigos Físicos e Químicos:</b>	É incompatível com ácidos reagindo violentamente, formando o gás cloro. Se reagir com compostos orgânicos, pode resultar em fogo. Não deve ser misturado com amônia, com produtos que a contêm ou que podem dar origem à amônia (ex.: aminas, etc.). O hipoclorito é incombustível.
<b>Perigos específicos:</b>	Reação violenta no contato com ácidos e amônia, liberando gás cloro e cloraminas.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 182/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	





FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO  
FISPQ  
PRODUTO: **HIPOCLORITO DE SÓDIO**

Elaborado 15/08/09  
Última revisão 10/01/12

**Principais sintomas:**

A inalação do vapor resulta em tosse, queimação e edema pulmonar. Na pele causa dermatite e queimadura. Nos olhos causa danos sérios podendo chegar até a cegueira. A ingestão leva igualmente a queimaduras, porém os efeitos toxicológicos não são conhecidos.

**Classificação de perigo do produto químico e sistema de classificação utilizado:**

Classe de risco	Categoria	Palavra de advertência	Frase de perigo	Pictograma
Corrosão/ Irritação a pele	1	Perigo	Provoca queimaduras severas à pele e dano aos olhos	
Lesões oculares graves/ Irritação ocular	1	Perigo	Provoca lesões oculares graves	
Toxicidade para órgãos – alvos específicos - Exposição única	1	Perigo	Provoca danos ao trato gastrointestinal e ao trato respiratório se ingerido ou inalado	
Toxicidade para órgãos – alvos específicos - Exposição repetida	1	Perigo	Provoca danos aos pulmões por exposição repetida ou prolongada pela via inalatória	
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo	1	Atenção	Muito tóxico para os organismos aquáticos	
Líquidos oxidantes	1	Perigo	Pode provocar incêndio ou explosão, muito comburente	
Corrosivo para os metais	1	Cuidado	Pode ser corrosivo para os metais	

**Visão geral em emergências:**

Manter as pessoas afastadas. Impedir a entrada e isolar área de risco. Manter-se a favor do vento, afastando-se das áreas baixas. Conter os vazamentos para evitar a entrada de corpos d'água e penetração do solo.

Produto corrosivo, tendo as seguintes identificações:

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 183/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



FICHA DE INFORMAÇÕES DE  
SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO  
FISPQ  
PRODUTO: **HIPOCLORITO DE SÓDIO**

**Elaborado** 15/08/09  
**Última revisão** 10/01/12

**NFPA - Diamante de Hommel**  
Risco a saúde: 3  
Inflamabilidade: 0  
Reatividade: 1  
Perigo especial: corrosivo

**HMIS**  
Risco a saúde: 3  
Inflamabilidade: 0  
Reatividade: 2  
EPI: D

### 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES:

**Substância:** NaClO (Hipoclorito de Sódio) em solução aquosa.  
**Nome Químico comum ou nome genérico:** Hipoclorito de Sódio.  
**Sinônimo:** Hipoclorito.  
**Composição:** Soda cáustica (NaOH) - 1% massa.  
Cloro de sódio (NaCl) - 14% massa.  
Água - 71% massa.  
Hipoclorito de Sódio - 14% massa.

**Registro no Chemical Abstract Service:** nº CAS 7881-52-9  
**Impurezas que contribuem para o perigo:** Não há.

### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS:

#### Medidas de primeiros socorros:

Remover a pessoa da área contaminada. Se estiver inconsciente, não dar nada para beber. Retirar as roupas e calçados contaminados. Se possível, faça reanimação e forneça oxigênio medicinal. Encaminhar a pessoa para atendimento médico.

#### Inalação:

Remover a pessoa para um ambiente ventilado e mantê-la aquecida. Se houver dificuldade na respiração, administrar oxigênio. Se a pessoa sofrer parada respiratória, provocar respiração artificial.

#### Contato com a pele:

Remover as roupas e calçados contaminados e colocar a pessoa sob o chuveiro de emergência ou outra fonte de água limpa abundante, descontaminar as partes atingidas. Providenciar socorro médico imediatamente.

#### Contato com os olhos:

Lavar imediatamente e continuamente os olhos com água corrente por 15 minutos no mínimo. Durante a lavagem, manter as pálpebras abertas para garantir a irrigação dos olhos e dos tecidos oculares. Providenciar socorro médico imediatamente.

#### Ingestão:

O hipoclorito é um produto corrosivo. Se ingerido, não provocar vômito, fazer a diluição imediatamente, fornecendo a pessoa grandes quantidades de água. Se ocorrer vômito espontâneo, fornecer água adicional e manter a vítima em local com ar fresco. Providenciar socorro médico imediatamente.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 184/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



FICHA DE INFORMAÇÕES DE  
SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO  
FISPO  
PRODUTO: HIPOCLORITO DE SÓDIO

Elaborado 15/08/09  
Última revisão 10/01/12

<b>Ações que devem ser evitadas:</b>	Fornecer leite ou outro produto afim de neutralizar a ação do hipoclorito, aplicar pomadas ou colírios sem orientações médica.
<b>Principais sintomas e efeitos:</b>	A maioria das pessoas que ingerem o hipoclorito é por acidente, causando lesões no trato gastrointestinal ou devido à inalação de cloro gerado por contato com os sucos gástricos.
<b>Proteção ao prestador de socorro:</b>	Usar os EPI's indicados (ver seção 8).
<b>Notas para ao médico:</b>	> Tratar o choque sofrido. > Tratar a inalação com oxigênio medicinal. > O tratamento e sintomático, o alívio imediato e efetivo dos sintomas, é o objetivo principal.

#### 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO:

<b>Meios de extinção apropriados:</b>	De pequenas proporções, usar extintores. De grandes proporções, água em forma de neblina ou espuma.
<b>Metodos de extinção não recomendados:</b>	Direcionar jato de água direto para o produto.
<b>Perigos específicos referentes às medidas:</b>	Contato com agentes redutores, leva a reações violentas, podendo haver incêndio.
<b>Métodos especiais de combate a incêndio:</b>	Esfriar os recipientes com neblina d'água a fim de evitar a decomposição do produto. Usar pó químico seco para apagar focos de fogo. Afastar as pessoas não autorizadas e não envolvidas na ocorrência, para uma distância segura.

#### 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO:

<b>Precauções Pessoais:</b>	Usar óculos de proteção contra respingos, luvas, roupas de proteção e protetor facial. Evitar respirar os vapores do ácido. Lavar-se sempre após o manuseio do produto.
<b>Remoção da fontes de ignição:</b>	Não aplicável (o hipoclorito não é combustível).
<b>Prevenção da inalação e do contato com pele, mucosas e olhos:</b>	Usar os EPI's específicos e indicados (ver seção 8).
<b>Precauções ao Meio Ambiente:</b>	O hipoclorito para não afetar as vias aquáticas, precisa estar bem diluído. Soluções concentradas de hipoclorito, devem ser mantidas longe de mananciais, rios, cursos d'água e esgotos, montando contenções com terra, areia ou outro material absorvente inerte.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 185/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



FICHA DE INFORMAÇÕES DE  
SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO  
FISPQ  
PRODUTO: **HIPOCLORITO DE SÓDIO**

**Elaborado** 15/08/09  
**Última revisão** 10/01/12

**Procedimentos de emergência e sistema de alarme:**

Em situações de emergência, dotar as pessoas com proteção para o corpo, face, olhos, braços e mãos. Dificilmente haverá emanação de vapores, exceto no caso do fogo nas proximidades tenha atingido recipiente com hipoclorito, o qual após aquecido, despendará vapores tóxicos.

**Métodos para limpeza:**

Se possível pare o vazamento, porém com uso da proteção pessoal. Absorver o produto em material inerte e transferir os resíduos a seco para recipientes específicos. Se necessário, evacuar a área (grandes vazamentos). Informe o ocorrido ao órgão ambiental local. Após a remoção dos resíduos, com grande quantidade de água.

**Neutralização:** Não adicione ácido para neutralização, devido à emanação de gás cloro. A medida mais eficaz é conter o líquido com areia e dispor em recipientes em material que não sofra ataque do produto por corrosão.

**Disposição:** Atender a legislação ambiental a localidade.

**Prevenção de perigos secundários:**

Afastar-se dos fumos gerados em caso de contato do produto com fogo, pois além da emanação de vapores tóxicos, há risco de explosão em caso de contato com agentes redutores, resultados em reações violentas.

**Diferenciação na ação de grandes e pequenos vazamentos:**

Não há diferenciação.

**7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO:**

**Manuseio:**

Usar os EPI's apropriados (ver seção 8) para o manuseio do produto, inclusive no tocante aos resíduos gerados de contenções.

**Medidas técnicas:**

Identificar os recipientes que contém o hipoclorito em conformidade com o DL n° 98.044/88 e suas respectivas portarias. Dotar o local de manuseio do produto em conjunto de chuveiro de emergência e lava olhos. O manuseio só deve ser feito com os EPI's indicados e sob condições de segurança.

**Prevenção da exposição do trabalhador:**

Usar os EPI's específicos; óculos contra respingos, luvas em PVC e roupas de proteção. Evitar inalar os vapores/poeiras alcalinas. Lavar-se após o manuseio e descontaminar os EPI's após o uso. Os EPI's devem ser aprovados para o uso somente com os respectivos CA's - certificado de aprovação.

**Prevenção de incêndio e explosão:**

O hipoclorito por si só não pega fogo.

**Precauções e orientações para manuseio seguro:**

Manusear os recipientes as embalagens fazendo uso dos EPI's adequados. Certificar-se que as embalagens estão identificadas e isentas de contaminantes. Evitar respirar o vapor produzido pelo produto.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 186/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



FICHA DE INFORMAÇÕES DE  
SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO  
FISPQ  
PRODUTO: **HIPOCLORITO DE SÓDIO**

Elaborado 15/08/09  
Última revisão 10/01/12

<b>Medidas de higiene:</b>	<p><b>Apropriadas:</b> Sempre higienizar as mãos antes de manipular algum alimento, pois há risco de contaminação do alimento. Roupas contaminadas com hipoclorito devem ser lavadas e higienizadas antes do uso. Manter as luvas sempre isentas de umidade e descontaminadas.</p> <p><b>Inapropriadas:</b> Contato direto com o produto e/ou seus resíduos.</p>
<b>Armazenamento:</b>	Evitar o armazenamento de hipoclorito com produtos incompatíveis. Armezenar em local fresco e seco. Os recipientes devem ser resistentes a corrosão (ex.: titânio e plásticos, como polietileno, polipropileno, PVC reforçado com fibra de vidro, aço revestido com plástico reforçado com fibra de vidro). Evitar exposição direta do sol no produto.
<b>Condições de armazenamento:</b>	<p><b>Adequadas:</b> Armazenar em local ventilado, fresco e isolado. Não fechar a tampa hermeticamente, pôrem ao movimentar o recipiente, fechar corretamente a tampa.</p> <p><b>A evitar:</b> Armazenamento em recipientes metálicos sem revestimentos e sob a luz. Evitar a exposição ao sol e fonte de calor.</p>
<b>Medidas Técnicas:</b> <b>Condições adequadas:</b>	Materiais à base de plástico ou liga metálica revestida com borracha, devido à ação corrosiva do produto. Dotar a área de estocagem com contenção capaz de suportar a capacidade armazenada. Evitar a percolação do produto pelo solo, a fim de atingir as camadas subterrâneas do solo. Os tanques devem possuir dique de contenção de capacidade acima da capacidade do tanque de armazenamento. Sugere-se 1,5 vezes.
<b>Condições que devem ser evitadas:</b>	Contato direto com concreto e ligas metálicas sem revestimento.
<b>Materiais para embalagens:</b>	<p><b>Recomendados:</b> PVC, PEAD, PP, PTFE, resinas epóxi-éster vinílicas, resinas fenólicas, poliéster, borracha natural, neoprene e viton.</p> <p><b>Inadequados:</b> Aço carbono, alumínio, bronze, cádmio, chumbo, cobre, níquel, ferro galvanizado, latão, prata, zinco policarbonato, epóxi e concreto.</p>

#### **8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL:**

**Parâmetros de controle específicos:**

**Limite de exposição ocupacional:**

Anexo 11 da NR- 15 da portaria nº 3.214/78

Valor máximo NR-15

TLV's da ACGIH

STEL da ACGIH

LT da NIOSH

STEL da NIOSH

PEL da OSHA (valor teto)

> 0,8 ppm (como Cl2)

> 2,4 ppm (como Cl2)

> 0,5 ppm (como Cl2)

> 1,0 ppm (como Cl2)

> 0,5 ppm (como Cl2)

> 1,0 ppm (como Cl2)

> 1,0 ppm (como Cl2)

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 187/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO FISPQ  
PRODUTO: **HIPOCLORITO DE SÓDIO**

Elaborado 15/08/09  
Última revisão 10/01/12

STEL da AIHA	> 5,8 ppm (como NaClO)
<b>Indicadores biológicos:</b>	Não há.
<b>Medidas de controle de engenharia:</b>	Os tanques devem possuir dique de contenção de capacidade acima da capacidade do tanque de armazenamento. Sugere-se capacidade de 1,5 em relação à capacidade do tanque de estocagem.
<b>Equipamentos de Proteção Individual apropriado:</b>	<b>Proteção respiratória:</b> Máscara (facil ou semi-facial) com filtro contra gases ácidos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável. <b>Proteção das mãos:</b> Luvas impermeáveis de borracha ou em PVC. <b>Proteção dos olhos/face:</b> Óculos de proteção contra respingos, e em caso extremos, proteção facial. <b>Proteção da pele e do corpo:</b> Avental em PVC ou em borracha, roupa anti-ácido (PVC ou outro material equivalente) e botas em borracha ou em PVC.
<b>Precauções especiais:</b>	Analisar o local da atividade previamente e os riscos envolvidos, para somente então, definir os medidas mitigadoras obrigatórias.

#### 9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS:

<b>Estado físico:</b>	Líquido.
<b>Cor:</b>	Amarela.
<b>Odor:</b>	Pungente, penetrante e irritante.
<b>pH:</b>	12.
<b>Temperatura específica ou faixas de temperaturas nas quais ocorrem mudanças de estado físico:</b>	Ponto de ebulição: 110,0 °C (a 760 mmHg) Ponto de fusão: não aplicável. Temperatura crítica: não aplicável. Temperatura de auto ignição: produto não inflamável. Ponto de fulgor: produto não aplicável Temperatura de auto ignição: Produto não inflamável
<b>Limites inferior e superior de inflamabilidade:</b>	Produto não inflamável
<b>Pressão de vapor:</b>	Não disponível.
<b>Densidade:</b>	1,20 g/cm <sup>3</sup> (do líquido a 20 °C)
<b>Solubilidade em água:</b>	Miscível.
<b>Solubilidade em solventes:</b>	Não disponível.
<b>Viscosidade:</b>	Não disponível.

#### 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE:

<b>Estabilidade química:</b>	Em condições normais de uso, é estável.
<b>Reatividade:</b>	Reage na presença de produtos oxidantes e redutores ( ex.: sulfitos).

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 188/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



FICHA DE INFORMAÇÕES DE  
SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO  
FISQO  
PRODUTO: HIPOCLORITO DE SÓDIO

**Elaborado** 15/08/09  
**Última revisão** 10/01/12

<b>Possibilidade de reações perigosas:</b>	Em contato com metais, libera oxigênio. Sob a ação da luz solar, libera oxigênio. Reage violentamente com amônia e produtos que a contém, formando vapores irritantes e tóxicos. Reage com ácidos liberando gás cloro irritante.
<b>Condições a serem evitadas:</b>	Temperaturas altas e contato com metais e materiais e substâncias incompatíveis.
<b>Materiais ou substâncias incompatíveis:</b>	Concreto, metais, e substâncias oxidantes e redutoras.
<b>Produtos perigosos de decomposição:</b>	Descompõe-se em ácido hipocloroso, cloro, ácido clorídrico, clorato de sódio, cloreto de sódio e oxigênio, em função da temperatura, do pH, do tempo de contato, e dos materiais e substâncias presentes.

#### 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

##### Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

<b>Ingestão:</b>	Este tipo de exposição não é comum, mas se ocorrer causara irritação, corrosão no trato gastrointestinal, dor e vômitos.
<b>Inalação:</b>	Tosse, sufocação e irritação.
<b>Contato com a pele:</b>	É irritante e corrosivo, podendo levar a dermatites.
<b>Contato com os olhos:</b>	Dor, irritação, podendo levar à cegueira.
<b>Toxicidade aguda:</b>	<b>Ingestão:</b> Dores no estômago e vômito. <b>Inalação:</b> Dores no trato respiratório e edema pulmonar. <b>Contato com a pele:</b> Dermatites avançando até a formação de feridas. <b>Contato com os olhos:</b> Cegueira.
<b>Toxicidade crônica:</b>	Não conhecida.
<b>Toxicidade aguda:</b>	Não conhecida.
<b>Principais sintomas:</b>	Não conhecidos.
<b>Substâncias que podem causar:</b>	<b>Interação:</b> Não disponível. <b>Aditivos:</b> Não disponível. <b>Potenciação:</b> Substâncias oxidantes e redutoras. <b>Sinergia:</b> Não disponível.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 189/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



FICHA DE INFORMAÇÕES DE  
SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO  
FISPQ  
PRODUTO: **HIPOCLORITO DE SÓDIO**

**Elaborado** 15/08/09  
**Última revisão** 10/01/12

#### Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

<b>Ecotoxicidade:</b>	O hipoclorito não é sujeito à biodegradação, mas apresenta degradação por ação de luz solar, calor e ação de substâncias normalmente presentes no solo. Reage com material orgânico na água.
<b>Persistência e degradabilidade:</b>	Reage com material orgânico na água. Aumenta o DQO da água. Nos teste de laboratório, o hipoclorito apresentou toxicidade de leve a moderada para os organismos aquáticos. É fortemente alcalino, e se dor despejado sobre a água, haverá aumento de pH. Algumas espécies de organismos aquáticos, não resistem a meios líquidos com pH acima de 9.
<b>Potencial bioacumulativo:</b>	O hipoclorito não se bioacumula nos organismos.
<b>Mobilidade no solo:</b>	Devido o seu elevado pH, pode penetrar no solo e atingir as camadas subterrâneas do solo.
<b>Outros efeitos adversos:</b>	Espécie → ratos - via oral (DL50): 8,91 g/Kg.

#### 13. CONDIÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO:

<b>Métodos de tratamento a disposição:</b>	O tratamento e a disposição dos resíduos de hipoclorito devem ser feitos em ambiente adequado por pessoas treinadas com a utilização dos EPI's indicados para a atividade. Conter o derretamento, recolhendo-o para o descarte, de acordo com os critérios ambientais legais.
	<b>Produto:</b> Não permitir que soluções concentradas de hipoclorito de sódio sejam lançadas para esgotos e/ou cursos d'água. Absorventes a base de pó ou serra, não servem para absorver soluções de hipoclorito. Se o vazamento for pequeno, recolher em recipientes adequados e descartar após a neutralização. Para contenção e absorção, usar absorventes inorgânicos como: terra, areia, argila, diatomia, etc.
	<b>Restos de produto:</b> os resíduos são denominados como classe 1, e podem ser enviados para áreas de retenção. Após diluídos, monitorar o pH, e lançar.
	<b>Embalagen usada:</b> As embalagens usadas devem ser descontaminadas e dispostas de forma adequada, não podendo ser reutilizadas para outros produtos. Se possível, retornar ao fabricante. Caso contrário, dispor como produto corrosivo.

#### 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE:

<b>Regulamentações nacionais e internacionais:</b>	
Terrestre:	ANTT - Agência Nacional de Transporte Terrestre.
Hidroviário:	IMDG - Código Internacional de Transportes Marítimo de IMO - Organização Internacional Marítima. ANTAQ - Agência Nacional de Transportes aquaviário. DPC - Departamento de Portos e Costas.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 190/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



FICHA DE INFORMAÇÕES DE  
SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO  
FISPQ  
PRODUTO: **HIPOCLORITO DE SÓDIO**

**Elaborado** 15/08/09  
**Última revisão** 10/01/12

Aéreo:

IATA - Associação Internacional de transportes aéreo.  
DAC - Departamento de aviação civil.

**Produto classificado como perigoso para transporte:**

Número da ONU: 1791  
Nome apropriado para embarque: Hipoclorito de sódio  
Classe de risco: 8  
Número de risco: 80  
Grupo de embalagem: Corrosivo.  
Regulamentação adicionais: Ver seção 16.



**15. REGULAMENTAÇÕES:**

**Regulamentações específicas para o produto:**

Decreto lei nº 98.044 de 18/mai/1998, que trata da regulamentação do transporte de produtos perigosos.

Resolução nº 420 de 12/fev/2004 da ANTT, que trata de instruções complementares ao regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos.

NBT - 7500 da ANBT, que normatiza os símbolos de riscos e manuseio para o transporte e armazenagem de materiais.

NBR - 7501 da ABNT, que normatiza a terminologia utilizada no transporte de produtos perigosos.

NBR - 7502 da ABNT, que normatiza a classificação do transporte de produtos perigosos.

NBR - 7503 da ABNT, que normatiza a ficha de emergência para transporte de produtos perigosos - características e dimensões.

NBR - 9735 da ABNT, que normatiza o conjunto de equipamentos para emergências no transporte de produtos perigosos.

**16. OUTRAS INFORMAÇÕES:**

**Informações importantes mas não especificamente descritas às seções anteriores:**

- < Pode causar queimaduras graves à pele;
- < Pode causar cegueira;
- < Irritante às vias respiratórias;
- < Em contato com metais, libera oxigênio;
- < Não aquecer os recipientes.

**Informações complementares:**

Recomenda-se a leitura desta FISPQ antes do manuseio do produto. O treinamento sobre o produto é de suma importância para o manuseio seguro do mesmo.

**Referências Bibliográficas:**

1. MSDS - Material Safety Data Sheet da Occidental Chemical Corporation.
2. Manuais técnicos da ABICOLOR (Associação brasileira da indústria de álcalis e cloro derivados).

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 191/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



FICHA DE INFORMAÇÕES DE  
SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO  
FISPQ

**Elaborado** 15/08/09  
**Última revisão** 10/01/12

PRODUTO: **HIPOCLORITO DE SÓDIO**

3. Panfletos do Chlorine Institute.
4. Manual básico de rotulagem de produtos químicos (associquim/sincoquim) - agosto/1998.
5. Manual de produtos químicos perigosos da CETESB.
6. NIOSH Manual of analytical Methods.
7. NR - 15 (MTE).
8. Manual de autoproteção para o manuseio e transporte rodoviário de produtos perigosos (pp10) - 10ª edição, 2010.
9. NBR - 14725 da ABNT, versão corrigida 2 de outubro/2010 (GHS).

#### 17. OBSERVAÇÃO LEGAL IMPORTANTE:

"Os dados e informações transcritas neste documento, são fronecidos de boa fé e se baseiam no conhecimento científico disponível no momento e na leitura específica existente. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destas informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio e do transporte do produto. Prevalece em primeiro lugar, os regulamentos legais existentes".

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 192/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



## Ficha de Informação de Segurança para Produto Químico (FISPQ) Glutaraldeído

Página 1 de 12

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Glutaraldeído (1,5 PENTANODIAL)

Nome Adequado para Embarque: LÍQUIDO CORROSIVO, ÁCIDO, ORGÂNICO, N.E.

Empresa: Kalium Chemical Com. Import. E Export. Ltda

Matriz: Av. das Nações Unidas, 10.989- 12º andar- Vl. Olimpia – São Paulo / SP – Cep: 04578.900 – Fone: 11 2162.1488 Fax: 11 2162.1483

Filial I: Av. Cel. Marcos Konder, 950 – Sala 19 – Ed. Valentim Center – Centro – Itajaí / SC – Cep: 88301-300

Fone: (47) 3249.0480

Site: [www.kaliumchemical.com.br](http://www.kaliumchemical.com.br)

Telefone de Emergência: 0800 70 71 767 – Suatrans-Cotec

### 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura: Mistura.

Perigos principais: Corrosivo. Causa queimaduras no trato respiratório, pele, olhos e no trato gastrointestinal. Causa dano permanente aos olhos.

Perigo físico: corrosivo. A mistura com água, ácido ou materiais incompatíveis pode causar respingo e liberação de calor.

Classificação de perigo do produto:

Líquidos inflamáveis – Categoria 4.

Toxicidade aguda – oral – Categoria 4

Toxicidade aguda – dérmica – Categoria 4

Corrosão/irritação à pele – Categoria 1B

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1

Toxicidade aguda – Inalação – Categoria 4

Toxicidade para órgãos-lavo específicos – Exposição única – Categoria 3

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 2

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 3

Efeitos na Saúde:

Perigo! Provoca queimadura nos olhos e na pele. Nocivo se ingerido, inalado ou absorvido através da pele. Pode causar reação alérgica respiratória na pele. Perigoso para o meio ambiente.

Órgãos alvo: coração, sistema nervoso central, olhos, pele.

Efeitos potenciais à saúde:

Olhos: Provoca irritação ocular grave. Pode causar lesões oculares.

Pele: Causa grave irritação da pele. Pode causar sensibilização da pele, reação alérgica, o que se

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 193/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



## Ficha de Informação de Segurança para Produto Químico (FISPQ) Glutaraldeído

Página 2 de 12

torna evidente após re-exposição a este material. Pode causar urticária. Pode causar manchas das mãos (marrom ou bege).

Ingestão: Nocivo por ingestão. Pode causar irritação severa do trato digestivo.

Inalação: Nocivo se inalado. Pode causar irritação do trato respiratório. Pode causar asma e falta de ar. Pode causar náuseas, tonturas e dor de cabeça.

Crônica: Efeitos podem ser retardados. Exposição repetida ou prolongada pode causar reações alérgicas em pessoas sensíveis.

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:



Palavra de advertência:

PERIGO.

Frases de advertência:

Frases de perigo: Líquido corrosivo.

Tóxico por inalação e por ingestão.

Provoca queimaduras.

Possibilidade de sensibilização por inalação e por contato com a pele.

Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes – Não fume.

Evite respirar poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis.

SE NA PELE : Retirar a roupa contaminada e lavar antes de reutilizar. Lavar com água em abundância e sabão. Em caso de irritação ou erupção cutânea: Obter atenção médica.

SE NOS OLHOS: Lavar cuidadosamente com água durante vários minutos. remover lentes de contato, se presente e fácil de fazer . Continuar a enxaguar. Caso a irritação ocular persista: assistência / aconselhamento médico. Lavar as mãos após o manuseio.

Se inalado: Remover para local arejado e mantê-la em repouso numa posição confortável para respiração. Se houver dificuldade de respiração, mantê-la em repouso numa posição confortável para respirar. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico caso a vítima não se sentir bem . Em caso de sintomas respiratórios: contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou Médico.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não aplicável.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 194/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



## Ficha de Informação de Segurança para Produto Químico (FISPQ) Glutaraldeído

Página 3 de 12

### 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto é uma mistura.

Contém:

Produto	CAS nº	Concentração %
1,5 PENTANODIAL	111-30-8	50

### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de primeiros socorros:

**Pele:** Tire imediatamente a roupa contaminada. Lavar a pele com bastante água. Enxágüe com água morna por 15 minutos. Se tiver pegajoso, lavar com produto de limpeza sem água. Obtenha assistência médica de urgência.

**Inalação:** Procure ajuda médica imediatamente. Retirar da exposição e passar para o ar arejado imediatamente. Se não estiver respirando, aplique respiração artificial. Se respirar com dificuldade, forneça oxigênio. Não use respiração boca-a-boca. Obtenha assistência médica de urgência.

**Olhos:** Lavar os olhos imediatamente com grande quantidade de água corrente a baixa pressão, durante pelo menos 15 minutos, lavando as pálpebras de vez em quando. Se a dor ou irritação continuar, consultar imediatamente um médico.

**Ingestão:** Não induza ao vômito devido aos possíveis efeitos colaterais de irritação. Obtenha assistência médica de urgência. Forneça 02 a 04 copos de leite ou água. Nunca forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Obtenha ajuda médica.

**Proteção do prestador de socorros e/ou notas para o médico:**

Trate sintomaticamente. O tratamento de exposição demasiada deve ser concentrado no controle dos sintomas e das condições clínicas do paciente.

**Notas para o médico:** Em todos os casos de demasiada exposição, recomenda-se a consulta médica imediata. No caso de contato com os olhos aconselha-se a consulta a oftalmologista. Mantenha sob vigilância médica por 48 horas se tiver ocorrido aspiração. Evite aspiração. Trate sintomaticamente. O tratamento deve ser concentrado no controle de sintomas e das reações clínicas do paciente. Após os primeiros socorros, somente será necessário tratamento dos sintomas que reaparecerem.

### 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 195/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



## Ficha de Informação de Segurança para Produto Químico (FISPQ) Glutaraldeído

Página 5 de 12

### 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

#### Manuseio

**Precauções para manuseio seguro:** Esta substância é tóxica. Evitar derramamento e contato com pele e olhos. Pessoas suscetíveis a reações alérgicas não devem manusear este produto. É necessária uma higiene pessoal meticulosa. Lavar as mãos e partes do corpo contaminadas com água e sabão, antes de deixar o local de trabalho. Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Não permita que este material entre em contato com a pele ou olhos. Não respirar os gases, vapores, fumos, aerossóis. Evitar contato com a pele. Evitar a liberação para o meio ambiente. Não permitir que os resíduos atinjam o esgoto. Manipular e abrir recipiente com cuidado.

Assegurar uma boa ventilação / exaustão no local de trabalho. Evitar a formação de aerossóis. Abrir e manusear o recipiente com cuidado. Precauções para prevenir incêndios e explosões: Manter uma máscara de respiração sempre preparada.

#### Armazenamento

Manter afastado do calor, faíscas e chamas. Manter os recipientes hermeticamente fechados, em local seco, fresco e bem ventilado. Manter fora do alcance das crianças e animais. Armazenar de acordo com a legislação local. Manter o recipiente bem fechado e selado até que esteja pronto para uso. Os recipientes que forem abertos devem ser cuidadosamente fechados de novo e mantidos em posição vertical para evitar fugas.

**Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:** Conservar no recipiente original bem fechado, em local seco, fresco e bem ventilado. Conservar no recipiente original. Afastar de materiais oxidantes e combustíveis.

### 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos:

**Medidas de controle de engenharia:** Promova ventilação combinada com exaustão local, especialmente quando ocorrer formação de vapores/névoas do produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

**Equipamentos de Proteção Individual:**

**Medidas de proteção pessoal:**

**Proteção dos olhos/face:** Usar óculos de proteção aprovados. Usar proteção para os olhos.

**Proteção da pele:** Em caso de risco de contato: Utilizar avental ou roupas especiais de proteção.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 196/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



## Ficha de Informação de Segurança para Produto Químico (FISPQ) Glutaraldeído

Página 6 de 12

Proteção das mãos: Utilizar luvas de proteção.

Proteção respiratória: No caso exposição à névoa, spray ou aerossol exposição utilizar vestuário de proteção adequado. Aparelhos de respiração com filtro combinado.

Outras Proteções Adicionais: Providenciar instalações especiais – chuveiro de emergência e lava-olhos. Utilizar roupas apropriadas para prevenir contato repetido ou prolongado com a pele.

Medidas de higiene: Não fumar na área de trabalho! Lavar-se ao fim de cada turno de trabalho e antes de comer, fumar ou utilizar o sanitário. Lavar imediatamente com água e sabão caso a pele fique contaminada. Tirar imediatamente qualquer roupa que ficar contaminada. Não comer, beber ou fumar durante a utilização.

### 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Líquido

Aparência: Incolor a amarelo claro

Odor: odor acentuado - odor frutado - odor medicinal

pH: 3-5

Pressão de Vapor : 15 mm Hg @ 20 ° C

Densidade do vapor: 1,09 ( ar = 1)

Taxa de evaporação : 0,93 ( BuAc = 1)

Viscosidade: Não disponível.

Ponto de ebulição: 101 ° C

Congelamento / Ponto de fusão: -21 ° C

Temperatura de decomposição : Não disponível.

Solubilidade : Solúvel.

Gravidade / Densidade específica : 1,13 g/cm<sup>3</sup>

Fórmula molecular: C<sub>5</sub>H<sub>8</sub>O<sub>2</sub>

Peso molecular: 100,12

### 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química: Este material é estável em condições normais de temperatura e pressão.

Condições a evitar: Exposição ao ar, calor em excesso.

Materiais ou substâncias incompatíveis: Agentes oxidantes fortes, bases fortes. Reage com álcool, cetonas, aminas, hidrazina e proteínas.

Produtos perigosos da decomposição: Durante situações de decomposição térmica ou combustão, há formação de monóxido de carbono e dióxido de carbono.

Polimerização perigosa: Pode ocorrer.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 197/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



## Ficha de Informação de Segurança para Produto Químico (FISPQ) Glutaraldeído

Página 8 de 12

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição repetida): Não existe nenhuma informação relevante disponível.

### 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade: Em caso de grandes derramamentos o produto pode ser perigoso para o meio ambiente devido à possível formação de uma película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio dissolvido.

Impacto Ambiental: Este material pode ser prejudicial às espécies aquáticas. Em longo prazo pode causar efeitos ao meio aquático.

Persistência e degradabilidade: Leve.

Potencial bioacumulativo: Leve.

Coefficiente de repartição: Não determinado.

Mobilidade no solo: Média.

Resultados da avaliação PBT e mPmB: Não há dados disponíveis.

Outras informações ecológicas: Não permita a entrada em águas, águas residuais ou solos.

Outros efeitos adversos Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

### 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento e disposição: O tratamento e a disposição dos resíduos do produto devem ser feitos em ambiente adequado, por pessoas treinadas com a utilização de equipamentos especiais e os EPI's recomendados para se evitar o contato com o produto, seus vapores ou névoas. Os derramamentos devem ser contidos e recolhidos para posterior descarte após neutralização.

Produto: Assegure-se que todas as agências Federais, Estaduais e locais recebem a notificação apropriada de derramamentos e dos métodos de descarte. Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Resíduos de produto: Consulte as agências ambientais reguladoras para aconselhamento sobre as práticas de disposições aceitáveis. Entrar em contato com as autoridades locais pertinentes. Pode ser incinerado quando em conformidade com a regulamentação local. Ou descarte em um aterro de resíduos químicos aprovado.

Embalagem usada: As embalagens vazias devem ser drenadas e tampadas antes de operações de movimentação e transporte. Caso a embalagem não seja convenientemente lavada e descontaminada, a mesma é considerada contendo produto.

### 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 198/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



## Ficha de Informação de Segurança para Produto Químico (FISPQ) Glutaraldeído

Página 10 de 12

Decreto Nº 96.044 de 18/05/88 – Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos – RTPP.  
Resolução nº 3665/11 ANTT – Atualiza do Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos - RTPP  
Decreto Nº 1.797 de 25/01/96 – Dispõe sobre a execução do Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, de 30 de dezembro de 1994.  
Decreto Nº 2.866 de 08/12/98 – Dispõe sobre a execução do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos – Infrações e Multas.  
Decreto Nº 3.179 de 21/09/99 – Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Regulamenta a Lei Nº 9.605/98).  
Resolução nº 420/04 ANTT – Instruções Complementares ao RTPP e ao RFPP – classificação e ralação dos produtos perigosos, e alterações.  
Resolução Nº 168 do CONTRAN - Dispõe sobre os Cursos de Treinamento Específico e Complementar para Condutores de Veículos Rodoviários Transportadores de Produtos Perigosos.  
Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.  
Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).  
Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.  
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.  
Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.  
NBR 7500 Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.  
NBR 7501 Transporte terrestre de produtos perigosos – Terminologia.  
NBR 7503 Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope - Características, dimensões e preenchimento.  
NBR 9735 Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos (EPI, KIT e Extintor).  
NBR 13221 Transporte terrestre de resíduos.  
NBR 14064 Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos.  
NBR 14095 Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.  
NBR 14619 Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química.  
NBR 14725 Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPQ.

### 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 199/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



## Ficha de Informação de Segurança para Produto Químico (FISPQ) Glutaraldeído

Página 11 de 12

Só manuseie o produto após ter lido e compreendido a FISPQ. Os dados e informações aqui transcritos de revestem de caráter meramente complementar e fornecidos de boa fé, não significando que esgotem completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destes dados e informações, não eximindo os usuários de sua responsabilidade em qualquer fase do manuseio e transporte do produto. Prevalecem sempre, sobre as informações aqui oferecidas, os Regulamentos Governamentais existentes. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

As informações contidas nesta FISPQ estão baseadas nas especificações técnicas dos produtos comercializados pela Kalium Chemical Com. Import. E Export. Ltda..

### Legendas e Abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists  
CAS – Chemical Abstracts Service  
CL50 – Concentração letal 50%  
DL50 – Dose letal 50%  
LT – Limite de Tolerância  
NA – Não aplicável  
NR – Norma Regulamentadora  
TLV - Threshold Limit Value

### Referências bibliográficas:

- AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs<sup>®</sup> E BEIs<sup>®</sup>: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs<sup>®</sup>) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs<sup>®</sup>). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.  
-Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 4. rev. ed. New York: United Nations, 2011.  
-HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>.  
-MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Abr. 2011.  
-MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan. 2011  
-TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>.  
-NIOSH – The National Institute for Occupational Safety and Health – <http://www.cdc.gov/niosh/>  
-OSHA – Occupational Safety and Health Administration – <http://www.osha.gov/>

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 200/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	



## Ficha de Informação de Segurança para Produto Químico (FISPQ) Glutaraldeído

Página 12 de 12

-NJDHSS – *New Jersey Department of Health and Senior Services* – <http://www.state.nj.us/health/>  
 -ECB – *European Chemical Bureau* – <http://ecb.jrc.ec.europa.eu/>  
 -IPCS – *International Program on Chemical Safety* – <http://www.inchem.org/>  
 -IARC – *International Agency for Research on Cancer* – <http://www.iarc.fr/>  
 -ECHA – *European Chemical Agency* - <http://echa.europa.eu/>  
 NBR-14725:2012 – *Associação Brasileira de Normas Técnicas* – <http://www.abnt.org.br>

Esta FISPQ foi elaborada por ATPP Produtos Perigosos ([www.atpp.com.br](http://www.atpp.com.br)).

As informações contidas neste documento baseiam-se na norma técnica ABNT-NBR 14725:2012 segundo critérios do sistema de classificação de produtos químicos proposto pela ONU \_ GHS (*Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals \_ 2nd edition*).

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 201/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	Ficha - 003	Revisão 00	Página 1 de 5
	NBR 14725	Data: 13/05/2009	
FICHA QUÍMICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ			
<b>Iodopovidona 10% - PVPI Tópico</b>			

### 1- IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Produto: **Iodopovidona 10% - PVPI Tópico**

Empresa: Vic Pharma Indústria e Comércio Ltda  
 Rua: Geraldo Rosa, nº62 – Distrito Industrial  
 CEP.: 15900-000 – Taquaritinga – S.P.  
 Telefone / Fax: 16 - 3253-3160 / 16 - 3253-3158 /16 - 3253-3159 / 16 - 3253-1470  
 E-mail: [vicpharma@vicpharma.com.br](mailto:vicpharma@vicpharma.com.br)  
 SAC: 16-3253-3160 / E-mail: [sac@vicpharma.com.br](mailto:sac@vicpharma.com.br)  
 Telefone de Emergência: CEATOX - Hospital das Clínicas: 0800 014 8110 - (11) 3069-8571

### 2- COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES TÉCNICAS

O produto é uma solução preparada, de acordo com as características abaixo:

Nome do produto:  
 IODOPOVIDONA 10% - PVPI TÓPICO

Composição:  
 Iodopovidona..... 10%  
 Veículo aquoso..... q.s.p. .... 100ml  
 (Excipientes: fosfato dissódico e ácido cítrico)

Componente ativo:  
 Polivilpirrolidona (PVP-I).  
 Registro no Chemical Abstract Service: CAS nº 25655-41-8;

Principal uso do produto:  
 Antisséptico para uso tópico.

### 3- IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

**Saúde humana:** IODOPOVIDONA 10% - PVPI TÓPICO não deve ser usado em casos de alergia ao iodo, feridas abertas (pode resultar em absorção do iodo) e em curativos oclusivos. Neonatais e gestantes pode causar intoxicação pelo iodo.

**Fogo:** Não é inflamável.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 202/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	Ficha - 003	<b>Revisão 00</b>	Página 2 de 5
	NBR 14725	Data: 13/05/2009	
<b>FICHA QUÍMICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ</b>			
<b>Iodopovidona 10% - PVPI Tópico</b>			

**Efeitos ambientais:** Em caso de derramamento, recolher para vasilhame fechado. Polui as águas e pode causar danos a vegetação.

#### 4- MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

**Inalação:** Procurar auxílio médico por precaução.

**Olhos:** Lavar imediatamente com água corrente durante 15 minutos e procurar o auxílio médico, caso necessário.

**Pele:** Contato pode causar irritação com o uso prolongado, lavar com água e remover as roupas contaminadas.

**Ingestão:** Procurar atendimento médico.

**Observações:** Como precaução nas situações acima, deve encaminhar a vítima ao atendimento médico, levando esta ficha, a embalagem do produto ou o seu rótulo, para melhor esclarecimento.

#### 5- MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

**Meios de extinção apropriados:** Usar agentes extintores apropriados conforme a causa do incêndio. Espuma, pó químico e gás carbônico.

**Equipamento especial de proteção:** Os bombeiros devem usar vestuário completo, incluindo a auto-respiratórios equipamento.

**Perigo específico:** Pode formar vapores tóxicos durante a queima.

#### 6- MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

O atendimento de vazamento só deve ser efetuado por pessoal treinado.

Em caso de derramamento, recolher para vasilhame fechado.

**Olhos/face:** Usar óculos de segurança.

**Pele:** Usar luvas quimicamente resistentes, tais como borracha, neoprene ou PVC. Usar vestimentas de proteção para minimizar o contato com a pele.

**Chuveiro de emergência e lava-olhos:** É indispensável à existência destes dispositivos nas áreas de manuseio.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 203/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	Ficha - 003	<b>Revisão 00</b>	Página 3 de 5
	NBR 14725	Data: 13/05/2009	
<b>FICHA QUÍMICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ</b>			
<b>Iodopovidona 10% - PVPI Tópico</b>			

Observação importante: Manter esses equipamentos sempre testados e em condições de uso. Assegurar que sejam alimentados por água fresca.  
Precauções com o meio ambiente: Conter o líquido em diques (areia ou terra), prevenindo descargas em córregos ou esgotos. Nunca descartar o vazamento para o esgoto.

## 7- MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

**Manuseios e estocagem:** Estocar a IODOPOVIDONA 10% - PVPI TÓPICO em local seco, fresco e bem ventilado, distante de fontes de calor, de ignição, faíscas ou chama. Armazenar na sua embalagem original, devidamente fechado, em locais frescos e bem ventilado. Evite danificar os frascos.

**Manuseio:** Usar proteções respiratórias de vapores orgânicos onde houver risco potencial de exposição, acima dos limites estabelecidos. Evitar contato direto com o produto. Usar luvas de látex, PVC ou acrílica. Utilizar óculos e avental. Manter os recipientes fechados, exceto quando estiver utilizando o material.

**Armazenagem:** Manter os recipientes de IODOPOVIDONA 10% - PVPI TÓPICO, fechados e etiquetados adequadamente. A armazenagem deve ser feita em área coberta, fresca e ventilada.

## 8- CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

O ambiente de manuseio do IODOPOVIDONA 10% - PVPI TÓPICO deve ser ventilado.

**Olhos:** Usar óculos de segurança.

**Pele:** Usar luvas quimicamente resistentes, tais como látex, acrílica ou PVC. Usar vestimentas de proteção para minimizar o contato com a pele.

## 9- PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

**Estado físico:** Líquido.

**Forma farmacêutica:** Solução tópica.

**pH:** 2,50 a 6,50.

**Cor da solução:** castanho avermelhado.

**Odor:** característico de iodo.

**Aparência:** líquida e livre de impurezas.

**Teor de Iodo disponível:** 0,800 a 1,200 %

**Ponto de congelamento:** Não determinado.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 204/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	Ficha - 003	<b>Revisão 00</b>	Página 4 de 5
	NBR 14725	Data: 13/05/2009	
FICHA QUÍMICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ			
<b>Iodoovidona 10% - PVPI Tópico</b>			

**Ponto de fusão:** Não disponível.

**Solubilidade em água (% em peso):** Completa.

**Taxa de evaporação:** Não disponível.

**Temperatura de decomposição térmica:** A IODOPOVIDONA 10% - PVPI TÓPICO é estável à temperatura ambiente.

**Incompatibilidades:** Incompatível com hipoclorito, substâncias oxidantes, materiais orgânicos e álcalis.

**Produtos de decomposição:** gases tóxicos.

#### 10- ESTABILIDADE E REATIVIDADE

**Estabilidade:** IODOPOVIDONA 10% - PVPI TÓPICO é estável de baixa toxicidade.

**Incompatibilidade:** Incompatível com hipoclorito, substâncias oxidantes, materiais orgânicos e álcalis.

**Reações de polimerização perigosas:** Não ocorrem.

**Produtos de decomposição:** gases tóxicos.

#### 11- INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

A IODOPOVIDONA 10% - PVPI TÓPICO é de baixa toxicidade.

#### 12- INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

**Efeitos ambientais:** Em caso de derramamento da IODOPOVIDONA 10% - PVPI TÓPICO, recolher para vasilhame fechado. Polui as águas e pode causar danos a vegetação.


**Ecotoxicidade:** Este produto é tóxico para peixes e organismos aquáticos. Não descarregar efluentes que contenham este produto em sistemas de esgotos, rios, córregos, lagos ou mar sem ter notificado a autoridade local.

**Observação:** Se IODOPOVIDONA 10% - PVPI TÓPICO for utilizado corretamente, não causa efeitos adversos ao meio ambiente.

#### 13- CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

**Descarte do produto:** Incineração ou quando necessário, IODOPOVIDONA 10% - PVPI TÓPICO, pode ser neutralizado com agentes redutores tais como tiosulfato de sódio, a

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 205/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	Ficha - 003	Revisão 00	Página 5 de 5
	NBR 14725	Data: 13/05/2009	
<b>FICHA QUÍMICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ</b>			
<b>Iodopovidona 10% - PVPI Tópico</b>			

solução resultante da neutralização deve ser diluída com grande quantidade de água antes de ser descartada.

**Embalagem:** Não reutilizar a embalagem vazia. Esta deve ser incinerada.

#### 14- INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTES

**Transporte:** O produto deve ser transportado em sua embalagem original, em condições ambientais, longe de fontes de calor, fogo e álcalis.

#### 15- REGULAMENTAÇÕES

ABNT NBR 14725, de 20 de julho de 2005.

#### 16- OUTRAS INFORMAÇÕES


Não se aplica.

#### TERMO DE RESPONSABILIDADE

Os dados e informações aqui transcritos se revestem de caráter meramente complementar, são fornecidos de boa fé, e representam o que de melhor até hoje se tem conhecido sobre a matéria. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destes dados e informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio do produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto nos regulamentos governamentais existente.

As informações aqui contidas baseiam-se no atual nível de conhecimento da empresa. O usuário dos produtos é responsável pelo cumprimento das leis e das determinações existentes.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 206/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

	<b>RIOQUÍMICA</b> Indústria Farmacêutica	<b>FICHA DE INFORMAÇÃO/SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS</b>	
<b>Riohex 2% com Tensoativos</b>			
Data da revisão: 24/08/18 Data da vigência: 28/08/18		<b>FISPQ357 - 000</b>	
Elaborado Por:	Aprovado Por:	Homologado Por:	
Ana Paula Marcheto Silva Pesquisa e Desenvolvimento	Daniel Gonçalves Gerente de Projetos	Iuri Visquetto Gerente SGQ	

**Cópia Não Controlada**

Destinatários: CONTROLE DE DOCUMENTOS

**1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA****RIOHEX 2% SOLUÇÃO C/ TENSOATIVO**

Rioquímica S.A.  
Av. Tarraf, nº. 2590/2600 – Jardim Anice  
CEP: 15057-441 – São José do Rio Preto – SP  
SAC: 0800 114288 ou Telefone/Fax (0xx17) 4009 4288  
Emergência: CEATOX - Centro de Assistência Toxicológica do Hospital das Clínicas  
0800 0148110  
E-mail: [sac@rioquimica.com.br](mailto:sac@rioquimica.com.br)  
Site: [www.rioquimica.com.br](http://www.rioquimica.com.br)

**2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**

Classificação da Mistura: Não classificado como produto perigoso.

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

Pictogramas:	Não aplicável.
Palavras de Advertência:	Não aplicável.
Frases de Perigo:	Não aplicável.
Frases de Precaução:	Antes de usar leia as instruções do rótulo.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 207/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

Não ingerir. Evite contato com os olhos. Em caso de contato com os olhos, lave imediatamente com água corrente.

Outros perigos que não resultem em nenhuma classificação: Não disponível.

### 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de Produto: Mistura.

Ingredientes ou impurezas que podem contribuir para o perigo:

Nome Químico	Nº. CAS	Concentração
Álcool Etilico 92,8° INPM	64-17-5	< 1,2%

### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

**Inalação:** Não há riscos potenciais para a saúde através desta via de exposição.

**Contato com a Pele:** A indicação do produto é uso tópico. Em caso de irritação, interromper o uso.

**Contato com os Olhos:** Em caso de contato, lavar imediatamente os olhos com muita água durante pelo menos 15 minutos. Se possível remover as lentes de contato, se pertinente. Consultar um médico.

**Ingestão:** Se ingerido NÃO provocar vômitos. Consultar o médico se os sintomas persistirem. Enxague inteiramente a boca com água.

**Recomendação Geral:** Em caso de acidente ou indisposição, consultar imediatamente o médico. Consultar um médico se os sintomas persistirem ou se houver dúvidas.

### 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

**Meios de Extinção:**

- **Apropriados:** O produto não é inflamável. Se envolvido em incêndio, o produto é compatível com água, CO<sub>2</sub>, espuma e pó químico. Incêndio de grandes proporções: o produto não oferece riscos para métodos especiais de combate a incêndio.

- **Não Apropriados:** O produto não oferece riscos para métodos especiais de combate a incêndio.

**Perigos específicos da mistura:** Não há informações disponíveis.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 208/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

#### - Medidas de Proteção Pessoal:

- **Proteção dos Olhos:** Evitar contato com os olhos. Nas operações onde possam ocorrer respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança.
- **Proteção Pele:** Não é necessário, sob condições normais de uso.
- **Proteção Respiratória:** Não é necessário, sob condições normais de uso. O produto não libera gases a temperatura ambiente.

### 9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado Físico: Sabonete líquido, límpido. Coloração amarela, odor característico, com propriedades tensoativas.

pH: 5,50 - 7,00.

Temperatura específica de faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

- Ponto de ebulição: Não disponível.
- Faix
- Faix
- Pont
- Tem

Ponto de  
Temperat  
Limites d  
Pressão d  
Densidad  
Densidad  
Solubilidad  
Coeficien  
Taxa de e  
Outras In

Equipamentos de Proteção Especial para Combate ao Fogo: Devido às características do produto, não é necessário o uso de equipamentos especiais, além dos utilizados habitualmente: proteção completa contra fogo e equipamento de proteção respiratória.

#### 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Retirar todas as fontes de ignição. Utilizar equipamento de proteção adequado. Seguir indicação de manipulação segura e recomendações para equipamento de proteção individual.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado contamine o solo, águas superficiais e/ou subterâneas. Notificar autoridades competentes em caso de acidente que possa afetar o meio ambiente.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Recuperação: Recolher o produto derramado. Se necessário utilize um material absorvente (serragem, areia, argila, etc.). Transferir para um recipiente devidamente identificado. Neutralização: Lavar o local com água, tomando o cuidado de conter e descartar adequadamente a água de lavagem. Disposição: Efetuar o descarte em local apropriado, de acordo com legislação vigente. Para destinação final vide seção 13 desta FISPO.

#### 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Precauções para o manuseio seguro: Produto para uso externo. Não ingerir, evitar contato com os olhos e mucosa. Manusear de acordo com as instruções do rótulo. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

- Prevenção de incêndio e explosão: O produto não é inflamável.

- Condições adequadas: Conservar em temperatura ambiente (15-30°C). Conservar na embalagem original. Manter o frasco protegido do sol e do calor, local seco, bem ventilado e protegido da luz. Não exceder o prazo de validade impresso na embalagem. Manter o recipiente bem fechado. Manter fora do alcance das crianças.

#### 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de Controle (Conforme Portaria 3.214/1978 – NR7): Não estabelecido para Clorexidina.

Limites de Exposição Ocupacional:

- Medidas de Controle de Engenharia: Nenhum controle específico é necessário.

### 10. ESTABILIDADE

Reativida

Estabilida

Possibilid

Condições

Materiais

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 209/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

**Produtos Perigosos da Decomposição:** Não há riscos de decomposição perigosa.

## 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

**Toxicidade Aguda:** Não disponível.

**Corrosão / Irritação da Pele:** Não disponível.

**Lesões Oculares Graves / Irritação Ocular** Não disponível.

**Sensibilização Respiratória ou à pele:** Não disponível.

**Mutagenicidade em Células Germinativas:** Não disponível.

**Carcinogenicidade:** Não disponível.

**Toxicidade à Reprodução:** Não disponível.

**Toxicidade para Órgãos – Alvo Específicos – Exposição Única:** Não disponível.

**Toxicidade para Órgãos – Alvo Específicos – Exposição Repetida:** Não disponível.

**Perigo por Aspiração:** Não disponível.

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

**Ecotoxicidade:** Não disponível.

**Persistência e Degradabilidade:** Não disponível.

**Potencial Bioacumulativo:** Não disponível.

**Mobilidade em Água:** Não disponível.

## 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

**Métodos de Tratamento e Disposição:**


**Produto, restos e/ou resíduos do produto:** Este produto NÃO deve ser descartado em lixo comum. A disposição do produto pode ser por degradação, decomposição térmica, aterro industrial e tratamento de efluentes. Os resíduos podem ser dispostos em aterro industrial.

**Recipientes/embalagens do produto:** Não devem ser reutilizados para outras finalidades. Antes de descartar as embalagens, lavar bem para remover os restos do produto.

**Observações:** Dispor todo o produto, resíduo e embalagens conforme prescrito pela legislação local, estadual ou federal vigentes.

## 14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Não classificado como produto perigoso.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		PROG.USOST.001 - Página 210/210	
Título do Documento	<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - AVALIAÇÃO GLOBAL 2021</b>		Emissão: 30/09/2021	Próxima revisão: 30/09/2022
			Versão: 06	

### 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

**Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para produto químico.**

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com ABNT NBR 14725 (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

### 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

**Indicação:** Antisséptico tópico, antisepsia da pele no pré-operatório.